

MI
368

783/794 = 71(021) 11 1675

MI
368

MANVVAL

DE

TUDO O QUE SE CANTA FORA DO CHORO,
conforme ao uzo dos Religiosos, & Religiosas
da sagrada ordem de Penitencia de nosso
Seraphico Padre São Francisco
do Reyno de Portugal

PELLO

P. Fr. RAYMUNDO DA CONVERC, AM,
Religioso da mesma Ordem.

CONTÉM AS CEREMONIAS DO ALTAR,
& Choro, em todos os actos solemnes que oc-
correm em o decurso do anno: conforme
o Breviario, Missal mais correctos.

EM COIMBRA,

Deo. José Com todas as licenças necessarias. *des. Coimbra*

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO
COUTINHO, Impressor da Universidade,
Anno de 1675.

N. Senhora do Rosario.
N. P. S. Domingos.

Virtude. Amor á Mãe de Deos.
Exercicio. Cumprir com attençaõ as de-
voções da Senhora.

EM COIMBRA

Com todas as licenças necessárias.

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO
COUTINHO, Impressor de V. Magestade
Anno de 1675.

L I C E N C A S,

P Or mandado do nosso Muito Reverendo Padre Fr. Ioaõ da Madre de Deos Ministro Provincial, vi este Manual do Choro, & Cerimonias delle, & do Altar, feito pello P. Fr. Raymundo da Converçam Religioso desta sancta Provincia da Terceira Ordem de São Francisco, & me parece estar muy conforme com as Ceremonias do Missal, & Ceremonial, & Estatutos, & costumes de nossa sancta Ordem, & Provincia, & asitambem o está na cantoria; pello que me parece de muyto louvor seu trabalho.

Fr. Bernardino de Iesu,

P Or mandado do nosso muito Reverendo Padre Ministro Provincial Frey Ioaõ da Madre de Deos, vi este Manual do Choro, & Ceremonial que fez o Padre Frey Raymundo da Converçam Religioso desta sancta Provincia da Terceira Ordem da Penitencia, & achei ser obra muito acertada, & digna de louvor, como tambem estar em a Othographia do escrever, & na lingua latina sem erro algum.

*Frey Ioaõ da Purificação,
Mestre de sagrada Theologia.*

FR. Ioaõ da Madre de Deus Ministro Provincial,
 & seruo da sagrada Ordem da Penitencia da re-
 gular observancia de nosso Seraphico Padre Saõ
 Francisco neste Reyno de Portugal. Por quanto o Pa-
 dre Frey. Raymundo da Converção, Religioso desta
 sancta Provincia compôs hum Manual do Choro ao
 uzo da nossa Religiaõ, o qual foy visto, & aprovado
 pellos padres a quem comettemos o exame delle; Pel-
 la prezente damos licença pera se poder imprimir, &
 tirar a lux para mayor louvor de Deus nosso Senhor,
 & serviço da Religiaõ, guardandose em tudo o que
 manda o sagrado Concilio, as pragmaticas do Reyno,
 & nossos Estatutos. Dada em este nosso Convento de
 nossa Senhora de Iesus de Lisboa, aos 21. de Agosto
 de 1668.

Fr. Ioaõ da Madre de Deus,

Ministro Provincial.

Mestre de Sagrada Theologia
Frey Ioaõ da Penitencia

LICEN-

2

L I C E N C I A S

O P. M. Fr. Manoel Leitaõ veja o livro de que se faz mençaõ, & informe com seu parecer, Lisboa 7. de Setembro de 668.

*Fr. Pedro de Magalhaes. D. Virissimo de Lancaastro.
Alexandre da Sylva. Francisco Barreto.*

V I este livro do P. Fr. Raymundo da Conversaõ, & naõ tem causa alguma contra a nossa sancta Fee, & bons costumes. Lisboa S. Domingos oie 18. de Setembro 1668.

Fr. Manoel Leitaõ.

V Ista a informaçaõ, podesse imprimir este Manual do Choro ordenado pelo P. Fr. Raymundo da Conversaõ, & impresso tornarã pera se conferir, & se dar licença pera correr, & sem ella naõ correrã. Lisboa 18. de Setembro de 1668.

*Souza. Fr. Pedro de Magalhaes. Magalhaes de Menejes.
D. Virissimo de Lancaastro. Sylva. Barreto.*

P Odesse imprimir. Lisboa, em Cabido Sede vacante 19. de Outubro de 668.

Peyxotto. Barreto.

L I C E N C A S.

P Oesse imprimir este livro vistas as licenças do
Sancto Officio, & Ordinario, & naõ corra sem
tornar à mesa pera se conferir, & taixar. Lisboa
20. de Outubro de 1668.

Marques P. Magalhães de Menezes. Miranda.

Visto este livro do P. Fr. Raymundo da Convera
... e naõ tem causa alguma contra a nobreza
... e hõra cofundida. Lisboa 2. Do
... de Setembro de 1668.

Vista a reformação pedida imprimir este Ma
... do Choro ordenado pelo P. Fr. Raymundo
... do da Convera, e impresso tomara
... e se dar licença para correr, e sem ella naõ
... Lisboa 18. de Setembro de 1668.

*Fr. Pedro de Magalhães
- D. Vespasiano de Lencastre, S. J. Paulo.*

P Oesse imprimir este livro em Capido de
... de Outubro de 688.

*Paulo
PRO-*

PROLOGO

AOS RELIGIOSOS DE N. S. PROVINCIA.



Vito Reverendos Padres, & amados irmãos. Quando em esta santa Provincia, de q̄ sou indigno filho, tomei o habito (ha annos) achei ja em ella huma queixa q̄ não devia ser pouco antiga, & sendo tao grande não ouve quem se despuzese a remediala. Era ella (diziaõ todos) q̄ em cada Convêto em particular se guardavaõ diferentes Ceremonias; admiravame de que em huã Provincia tao conhecida por perfeita em os officios Divinos, ouvesse huã tao notavel erro, & huã tao grande confusaõ. Nacia esta de que como não avia Ceremonial particular, qualquer Religioso (em especial Mestre de Noviços, ou Vigairo do Choro) q̄ tinha algũ, a elle se pegava, & por elle ensinava a seus Noviços, & governava seu Choro; & o q̄ peor hera que tudo rezultava em duvidas, & tal ves cauzavaõ escandalo, por se quererem averiguar em actos publicos. Dispose o P. Fr. Luis das Chagas, com seu zello, & experiencia, fazendo huã Manual, & Ceremonial, q̄ lhe pareceo ser bastante pera remediar esta falta; mas a morte lhe atalhou o intento que tinha de o dar à estampa. Depois daquella chegou a minhas maõs, & detreminei como amor de filho agradecido fazer a minha mãy a santa Religiaõ, o serviço de ocupar em o rever, & buscar pera as faltas que lhe conheci, os Ceremoniais mais modernos, que se escreveraõ depois do Missal do Senhor Pãpa Urbano Oitavo, que parece não tinha visto o dito Padre por sua apressada morte; não quis com tudo tirarme do estillo que elle levava, se bem não guardo o que elle escreveo. Primeiramente mudei todo o canto cham por duas rezoõs: primeira por não tirar o uzo do que athe agora se cantou em esta santa Provincia, pois com difficuldade se podia introduzir outro; & a segunda por ser o mesmo que apontaõ o Gradual, & Antiphonario Ro.

rio Romanos, & claro está que deve ser melhor, por se fazer com
authoridade da Igreja. Tirei muitas couzas, huás porque serviaõ
mais de encher papel que de necessidade, & outras porque eraõ
contra o Missal reformado, & o que os modernos escreveraõ.
Destes sigo mais particularmente o Padre Bartholomeu Gavanto,
Consultor de sacros ritos em Roma, taõ letrado, & experimenta-
do como se ve em seus escritos, a quẽ se deve o primeiro lugar,
entre os que nesta materia falaraõ. E se em alguãs couzas naõ
vou com elle, he por me naõ desviar, do costume muito antigo da
Religiaõ, & louvavel em ella. Acrefentei, & emmeadei o q̃ me
pareceo necessario, em que gastei algum tempo de estudo, q̃ de u
por bem empregado, quando Deos seja servido com perfeiçaõ, &
os Conventos unidos em huás soos ceremonias, evitando se toda
a confuzaõ, & duvidas. Naõ cito os Authores por me parecer
escuzado, com tudo se alguẽ duvidar, ou for curioso, facil lhe
será achar o que em as Ceremonias digo; no Padre Zamora, em
o seu Ceremonial da Ordem, Alcocer, Bustamente, & Gavanto,
que saõ os que principalmente sigo. E se algum de V.V. R.R.
achar couza, que seja bem advertida, & que paressa proveitoza,
crea que naõ he minha, mas de algum destes, ou de outros au-
thores; & quando encontrẽ com alguã ao contrario, (que será
muitas vezes) ou mal declarada, confuza, ou de qualquer outra
maneira imperfeita, entaõ se lembrem de meu nome, & que eu
escrevi este livro, & com isto naõ se espantaraõ de que tenha mui-
tas faltas. Tudo o que em elle vai sogeito a obediencia da santa
Igreja Romana, & ao juizo dos que melhor, entenderem. E a
V.V. R.R. pesso se lembrem de mim grande peccador em suas
Graçoens.

CEREMONIA

COM QUE SE HA DE ADMINISTRAR

O VIATICO

AOS RELIGIOZOS ENFERMOS.



Era a administração deste Sacramento; o enfermeiro terá cuidado que a enfermaria, ou cela donde estiver o enfermo esteja limpa, e cheirosa em ella aparelhará hum altar portatil com huã Crus que tenha Crucifixo, se for possível, huã pedra de ara, e sobre ella hums corporais, huãs galhetas com vinho, e agoa; dous castiçais com vellas, e huã caldeirinha de agoa benta ao pé do altar. O sanchristão aparelhará em a sanchristia huã alva, estola, e capa de asperges branca, a Crus, cereais, e quatro sobrepelises. Em o Altar donde estiver o sacrario do SS. Sacramento porá hum calix, e corporais, dous castiçais com vellas e hum veo de hombros. Depois de tudo isto aparelhado, faça-se final com a campainha pera q̄ todos os religiosos se ajuntem em a sanchristia donde o Prelado (aquem como pastor convem a administração dos Sacramentos à suas ovelhas) ou outro religioso que o Vigairo do choro ordenar) se vestirá depois de lavar as mãos em os ornamentos ditos, e quatro acolitos ves-

A

tirão

tirão as sobrepelizes, hum pera a Crus, outro pera o turibulo, & dous pera os cereais. Depois de tudo isto estar aparelhado, sairão como he costume à Igreja; o acolito com o turibulo & naveta, logo a Crus entre os cereais, & os mais Religiosos per sua ordem a dous choros, & o Sacerdote revestido de tras. Chegados à Cappella donde està o Sacrario postos todos de geolhos cõ vellas acesas em as mãos; o Sacerdote feita genuflexão em o infimo degrao, sobe à o Altar, acompanhando os dous cerefrarios cõ os cereais acesos: & chegando ao degrao mais junto ao Altar (ficandose os cerefrarios dous degraos mais abaixo, & o alito da Crus em o infimo degrao da parte do Evangelho, & o do turibulo em o meio do mesmo degrao) se porà de geolhos, & levantandose lance incenso no turibulo tire o cofre donde està o Santissimo Sacramento sem incensar, & delle ponha as particulas que forem necessarias conforme o numero dos enfermos em o calix, & huã hostia mais pera depois ao recolher mostrar aos Religiosos; & advirtase que onde ouver vaso de communhaõ não he necessario calix pera levar o Sacramento, pois basta que se leve em o mesmo vaso, & o calix que ha de estar aparelhado, levará hum Sacerdote pera se dar com elle o lavatorio ao enfermo) cubra o calix com a patena, & palla, & tudo com hum veo de seda, & torne a por o cofre em o Sacrario. Logo cubra os hombros com o veo que terá aparelhado o sanctissimo, & feita a genuflexão incense o Senhor tome o calix ou vaso com ambas as mãos por cima do veo de seda com que està cuberto, & com as extremidades do veo de hombros cubra tambem o calix. Logo se levantão todos, & por sua ordem vão

ao lugar donde está o enfermo, rezando ou entoando alternativamente o Psalmo Miserere; & o acolito que leva o turibulo va no meio junto ao Sacerdote incensando; o qual chegando ao lugar donde está o enfermo diga.

V. Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Todos os Religiosos em chegando se ponhão de geolhos, salvo os que ouverẽ de ministrar alguã couza ao Sacerdote, o qual ponha sobre a pedra de Ara o SS. Sacramento, & fazendo despois de o aver posto genuflexaõ, & logo tome o hyzõpe com agoa benta, & va à cama donde o enfermo estiver, & lançandolha em modo de Crus, faça o mesmo a todos os presentes, & apozento, dizendo Asperges me, &c. com o Psalmo miserere, & Glória Patri; & torne a repetir a Añã. Asperges; despois disto feito dê a bejar a Crus ao enfermo (inda que o Ritual de Paulo V. neste acõsnaõ manda fazer tal cerimonia) dizendo Adoramus te Christe, & benedicimus tibi qui per sanctam Crucem tuam redemisti mundum; & logo diga a Confissãõ; a qual acabada dirã o Sacerdote Misereatur tui, &c. Indugentiam, &c. & respondido Amen, diga absolutamente a oraçaõ q se segue, sem Oremus.

Dominus Iesus Christus, qui dixisti Apostolis tuis, quæcunq; ligaveritis super terram, erunt ligata, & in cælis, & quæcunq; solveritis super terram, erunt soluta & in cælis, de quorum numero quanvis indignos nos esse voluit ipse te absolvat ab omnibus peccatis tuis quæcunque cogitatione, locutione,

tionem, operationem egisti, & anexibus peccatorum absolutum perducere dignetur ad regna caelorum, qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in saecula saeculorum. R. Amen.

Acabada esta oração va à o Altar donde deixou o SS. Sacramento, & feita genuflexão tome huã das formas sobre o calix, ou vazo, & mostrando a o enfermo diga tres vezes.

Domine non sum dignus ut intres sub tectum meum; sed tantum dic verbo, & sanabitur anima mea.

E em o avendo dito de a communhão ao enfermo dizendo Accipe frater (vel soror) viaticum corporis Domini nostri Iesu Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & perducatur ad vitam aeternam. R. Amen.

Se o enfermo por alguma causa razõavel, não puder receber o SS. Sacramento, adoro dizendo com o Sacerdote. Adoro te Corpus Salvatoris mei Iesu Christi, & benedico tibi, quia per sanctam Crucem tuam redemisti mundum; Domine redime animam meam.

Depois de aver commungado o enfermo; o Sacerdote por si que os dedos em o calix com agoa, & a de ao enfermo, sem dizer nada, enxuge os dedos, em o calix, & tendo tudo concertado, vire se ao enfermo, & diga.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine sancte Pater omnipotens aeternus Deus fideliter deprecamur ut accipientis fratri nostro (vel sorori nostrae) sacrosanctum corpus Domini nostri

nostri Iesu Christi Filij tui, tam corporis, quam animæ pro sit remedium sempiternum. R. Amen.

Acabando o Sacerdote de dizer esta oração, passa o enfermo ao Prelado com muita humildade, o Sacramento da Extrema Unção se tiver necessidade, e sendo Deos servido de o levar desta enfermidade, lhe dê pello amor de Deos hũ habito, cordão, e panos menores, com que seu corpo seja sepultado. Concedalho o Prelado. E logo o Sacerdote fazendo genuflexão tome o calix, ou vaso do Sanctissimo Sacramento cuberto da maneira que veio ao principio, e vaõse todos a Igreja pela ordem que vieraõ rezando, ou entoando o Psalmo Miserere; em chegando a Igreja ponhanse todos por ordẽ de geolhos, como ao principio; E o Sacerdote ponha em meio do Altar o Sanctissimo Sacramento, e feita genuflexão o incense, tome a hostia maior sobre o calix, ou vaso, e mui de vagar virando-se com ella principiará Tantum ergo; (inda que alguns dizem que dois cantores levantem Tantum ergo, em fõdo o Senhor sobre o Altar antes de o incençar) que os mais Religiosos continuaraõ cantando, e elle benzendoos com o Sacramento darã volta em redondo (estando o acolito incensando de geolhos) o qual acabado, dois cantores digaõ o verso.

V. Panem de Cælo praestitisti eis.

R. Omne delectamentum in se habentem.

O Sacerdote ponha em o meio do Altar o SS. Sacramento, e acabado o verso diga com as mãos juntas em um simples.

Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili, passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus, ita nos corporis, & sanguinis tui sacramenta venerati, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Omnipotens sempiternæ Deus salus æternacredentiũ: exaudi nos pro infirmo famulo tuo, vel pro infirma famula tua (pro quo, vel pro qua) misericordiæ tuæ imploramus auxiliũ: ut reddita sibi sanitate gratiarum tibi in Ecclesia tua referat actiones. Per Christum, &c. R. Amen.

Dita a oraçaõ encerre o SS. Sacramento em o sacrario, & dentro em elle o incense ministrando o acolito o turibulo, & feita genuflexaõ cerre o sacrario. & os Religiosos apaguem as vellas, & feito final pello Prelado, se vaõ à sanctistia pella mesma ordem que sairaõ.

Da Ceremonia com que se ha de administrar o Sacramento da Extrema Unçaõ.

EM a administraçaõ deste Sacramento, fassase primeiro final com a campainha pera que os Religiosos accudaõ à sanctistia, & o Sacerdote que ordenar o Vigairo do choro ou elle mesmo, lave as maõs, & vistase de alva, ou sobrepelis, sobre o amictõ, & com estõla roxa, hum veo em os hombros, & sobre huã patena porã a redoma do sancto Oleo, & a cobrirã com a extremidade do veo de hombros, vestirse ha

outro

outro Sacerdote de sobrepelis pera que o ajude a administrar. Iraõ diante dous acolitos com sobrepelizes, hum com a Crus, & outro com agoa benta, & alguns Religiosos com vellas acezas. Postos em ordem como he costume, vaõ rezando, ou entoando o Psalmo Miserere. Em chegando ao aposento onde està o enfermo, ponhaõse todos de geolhos, & o Sacerdote diga em entrando.

V. Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Ponha o sancto Oleo em a credentia, que o enfermeiro terá aparelhada, & sobre ella hum prato com sete bolinhas de esto-
pa; tome o hyzope da agoa benta da mão do acolito, lançandoa sobre o enfermo em modo de crus; & logo a todos os circunstan-
tes, dizendo a Aña. Asperges; como Psalmo Miserere, & Glória Patri, & tornará a repetir a Aña. & despois chegan-
dose à cama do enfermo diga.

V. Adjutorium nostrum in nomine Dñi.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dñus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

Oremus.

INtro eat Dómine Iesu Christe domum hanc sub
nostræ humilitatis ingressu æterna felicitas, divina
prosperitas, serena lætitia, charitas fructuosa, san-
nitas sempiterna: efugeat ex hoc loco accessus dæmo-
num: adsint Angeli pacis: domūque hanc deserat effu-
gata discordia. Magnifica Dñe super nos nomen san-
ctum tuum, & bene ✠ dic nostræ conversationi, &
sancti-

sanctifica nostræ humilitatis ingressum. Qui sanctus,
& pius es, & per manens cum Patre, & Spiritu sancto
in sæcula sæculórum. R. Amen.

Oremus.

DEprecemur Dñm nostrum Iesum Christum: ut
benedicendo ✠ benedicat hoc tabernaculum,
& omnes habitantes in eo: & det eis Angelum
bonum custodem: faciat eos sibi servire ad concideran-
dum mirabilia de lege sua: avertat ab eis omnes con-
trarias potestates, eripiat eos ab omni formidine, &
ab omni per turbatione: ac sanos in hoc tabernaculo
custódire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu sancto
vivit, & regnat in sæcula sæculórum. R. Amen.

Oremus.

EXaudi nos Dñe sancte Pater omnipotens Deus,
& mittere digneris sanctū Angelum tuum de cæ-
lis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atq;
defendat omnes habitantes in hoc tabernaculo. Per
Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

*Diga o enfermo a confissão. Confiteor Deo, &c. E se
não puder, a diga outro Religioso por elle, a qual acabada, o
Sacerdote, E os demais Sacerdotes que se acharem presentes,
digaõ Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c. E aca-
bando diga o Sacerdote sò.*

Authoritate Dei, & Dómini nostri Iesu Christi, &
beatórum Apostolórum ejus Petri, & Pauli, & sanctæ
Romanæ Ecclesiæ, mihi comissa, & tibi concessa; ego
te ab-

Extrema Unção

te absolvo ab omni sententia excommunicationis maioris, vel minoris, si quam incurristi, & restituo te unitati fidelium, & sanctis sacramentis Ecclesie. Item eadem authoritate mihi commissa; ego te absolvo ab omnibus peccatis tuis contritis, confessis, & oblitis; & a transgressione regulæ, & statutorum. Item eadem authoritate Dei, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & sancte Romanæ Ecclesie, & etiam Domini Papæ Summi Pontificis mihi in hac parte commissa, in quantum claves Ecclesie se extendunt. Si ista vice morieris, absolvo te ab omnibus peccatis tuis, & a penis in purgatorio tibi debitis propter culpas, & offensas, quas contra Deum, & animam tuam, & proximum tuum commisisti: & in quantum mihi permittitur, restituo te illi innocentie in qua eras quando baptizatus fuisti. Si vero ista vice non morieris, reservo tibi hanc plenariam indulgentiam concessam a Domino Papa, pro ultimo articulo mortis tuæ, ut in ea commissione prefate indulgentie Domini nostri Papæ continetur. In nomine ✠ Patris, & ✠ Filij, & Spiritus ✠ sancti. Amen.

Acabada esta absolvição, digaõ os Religiosos os sete Psalmos penitenciais; E o Sacerdote incline a redoma do Oleo santo, sobre o polegar da mão direita, de maneira que não caia gota fora, tendo a redoma, sobre a patena; E untando desta maneira o polegar, diga absolutamente esta oração.

IN nomine Patris, ✠ & Filij ✠ & Spiritus ✠ sancti, extinguatur in te omnis virtus diaboli, per impositionem manuum nostrarum, & per invocationem omnium sanctorum Angelorum, Archangelorū, Patriarcharum, Apostolorum, Martyrum, Confessorum, Virginum, atque omniū sanctorum. R. Amen.

Acabada a oração come-se a ungi o enfermo em os lugares sinalados, & ad virta que em aquella palavra, Vnctione, faça o sinal da Cruz. Ad Oculos.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quidquid per visum deliquisti. R. Amen.

O Sacerdote que estiver vestido de sobrepelis, ha de alimpar a parte ungi da com huã das bolas de estopa, que ha de ter o enfermeiro aparelhadas. Ad Aures.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus, quicquid per auditum deliquisti. R. Amen.

Ad Nares.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid per odoratum deliquisti. R. Amen.

Ad Os.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quicquid per gustum & locutionem deliquisti. R. Amen.

Ad

Ad Manus.
Ad virtute que fizer este officio, que não ha de ungr os Sa-
cerdotes em as palmas das mãos, se não em as costas.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quidquid
per tactum deliquisti. R. Amen.

Ad Pedes.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid
per gressum deliquisti. R. Amen.

Ad Lumbos.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid
per lumborum delectationem deliquisti. R. Amen.

Esta ultima unção em as freiras se fas hum pouco mais abai-
xo dos peitos, & he milhor que se não faça, por rezaõ da ho-
nestidade. Tambem se poderà deixar de fazer nos frades,
quando o novelos serà cauza da acceleraçã de sua morte. Se
o enfermo se entender que morrerà antes de o acabarem de un-
gir, o Sacerdote abreviarà as unções, pondo o Santo Oleo em as
partes ditas, dizendo o que se segue, & depois dirã as orações,
& absolvição.

Per istam sanctam Vnctionem, & suam piissimam
misericordiam, indulgeat tibi Dominus, quidquid
peccasti per Vi ✠ sum, per au ✠ ditum, per odo ✠
ratum, per gul ✠ tum, per tac ✠ tum, per ingr ✠
essum, per ardorem ✠ libidinis. R. Amen.

Avendo duvida se o enfermo está morto, ou vivo, as unções se farão conforma condicional, porpondo acada unção estas palavras: si vivus es: & logo Per istā sanctā Vnctionē, &c.

Depois de o Sacerdote aver unguido o enfermo, se os Religiosos não tiverẽ acabado de dizer os sete Psalmos, aguarde q̄ os acabẽ; & logo diga a Ladainha q̄ se sege; & respõdaõ os demais.

K Yrie eleison. Christe eleison. Kyrie e'leison.
 Sancta Maria. ora pro eo, vel pro ea
 Omnes sancti Angeli, & Archangeli. orate
 Sancte Abel. ora
 Omnis chorus justorum. orate
 Sancte Abraham. ora
 Sancte Ioannes Baptista. ora
 Omnes sancti Patriarchæ, & Prophete. orate
 Sancte Petre. ora
 Sancte Paule. ora
 Sancte Andrea. ora
 Sancte Ioannes. ora
 Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ. orate
 Omnes sancti Discipuli Dómini. orate
 Omnes sancti Innocentes. orate
 Sancte Stephane. ora
 Sancte Laurenti. ora
 Omnes sancti Martyres. ora
 Sancte Sylvester. ora
 Sancte Augustinẽ. ora
 Omnes sancti Pontifices, & Confessores. orate
 Sancte

Sancte Benedicte.	ora
Sancte Pater noster Francisce.	ora
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ.	orate
Sancta Maria Magdalena.	ora
Sancta Lucia.	ora
Omnes sanctæ Virgines, & viduæ.	orate
Omnes sancti, & sanctæ Dei.	intercedite
Propitius esto.	parce ei Dñe.
Propitius esto.	libera eum, vel eam Dñe
Propitius esto.	libera
Ab ira tua.	libera
A periculo mortis.	libera
A mala morte.	libera
A penis inferni.	libera
Ab omni malo.	libera
A potestate diaboli.	libera
Per nativitatem tuam.	libera
Per Crucem, & Passionem tuam.	libera
Per mortem, & sepulturam tuam.	libera
Per gloriosam Resurrectionem tuam.	libera
Per admirabilem Ascensionem tuam.	libera
Per gratiam Spiritus sancti Paracliti.	libera
In die iudicij.	libera
Peccatores.	Te rogamus audi nos
Vt ei parcas.	Te rogamus
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.	
Pater nost. secreto. 7. Et nuncos in ducas, & R. Sed libera.	
	7. Sal-

V. Saluum fac seruum tuum; *vel* ancilam tuam, Dñe.
 R. Deus meus sperantem in te.
 V. Mitte ei Dómine auxilium de sancto.
 R. Et de Syon tuere eum; *vel* eam.
 V. Esto ei Dómine turris fortitudinis.
 R. A facie inimici.
 V. Nihil proficiat inimicus in eo; *vel* in ea.
 R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.
 V. Dñe exaudi orationē meam. R. Et clamor meus, &c.
 V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Deus, qui per Apostolum tuum Iacobū locutus es: infirmatur, quis in vobis? Inducat præbiteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum oleo sancto in nomine Dómini: & oratio fidei salvabit infirmum: & aliviat eum Dóminus: & si in peccatis sit, dimittentur ei: cura quæsumus Dómine Redemptor noster gratia Spiritus sancti langores istius infirmi, *vel* infirmæ, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata: atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo, *vel* ab ea expelle: plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericórditer redde: ut ope misericórdiæ tuæ restitutus, *vel* restituta, ad pristina reparetur officia; qui cum Patre, & eodem Spiritu sancto vivis, & regnas in sæcula sæculórum.
 R. Amen.

Ore;

Oremus.

Respice quæsumus Dómine famulum tuum, *vel* famulam tuã N. in infirmitate sui corporis laborantem: & animam refove, quam creasti, ut piis castigationibus emendatus, *vel* emendata, sentiat se tua medicina salvatum, *vel* salvatam. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater omnipotens æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiam ægris infundēdo corporibus: facturã tuam multiplici pietate custodis: ad invocationem nominis tui benignus assiste: ut famulum tuum, *vel* famulam tuam N. ab ægitudine liberatum, *vel* liberatam, & sanitate donatum, *vel* donatam, dextera tua erigas: virtute confirmes: potestate tuearis: atque Ecclesiæ tuæ, sacrisque altaribus tuis eum, *vel* eam, omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum, &c. R. Amen.

Oremus.

Dominus Iesus Christus, apud te sit, ut te defendat; intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: poste sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat: qui in Trinitate perfecta vivit; & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Isto acabado, se virem que o enfermo vai morrendo, digaõ logo a emcomendação da alma, como es.ã em o Trevicrio; e depois

depois de ditta se irão pera a sanctissima, pella ordem q̄ vie-
raõ, deixando huã Cruz diante do enfermo. O Sacerdote, &
outro que o ajudou à administrar, lavem as mãos com miolo
de pam. O sanctistaõ queime as estopas, & as cinzas, & a
agoa com que se lavaraõ os ministros lançará em o sumidouro.

OFFICIO

DE DEFUNTOS

AS VESPERAS

Pater noster. Secreto.

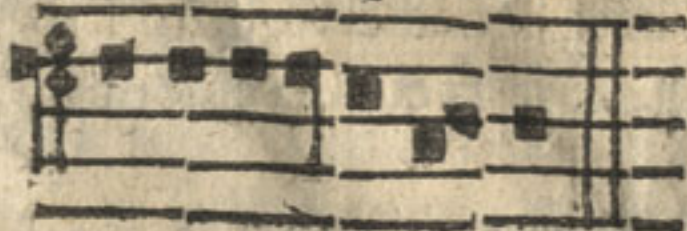
Antiphona.



La ce bo Domino, in regi o ne vivorum.



Psal. Dile xi quoniam ex audi et Dominus: vocem



o ra ti o nis me æ

Quia

Quia inclinauit aurem suam mihi: & in diebus meis invocabo.

Circumdederunt me dolores mortis: & pericula inferni invenerunt me. (cavi.

Tribulatione, & dolorem inveni: & nomen Dñi invocavi. O Dómine libera animam meam misericors Dóminus, & justus: & Deus noster miseretur. (me.

Custodiens parvulos Dñus: humiliatus sum, & liberavit me. Convertere anima mea in requiem tuam: quia Dñus benefecit tibi.

Quia eripuit animam meam de morte: oculos meos a lacrymis pedes meos a lapsu.

Placebo Dómino: in regione vivorum.

Requiem æternam, &c.

Ana. 

Placebo Dómino in regione vivorum.

Ana. 

M

Ei mihi Dómine, quia incolatus meus



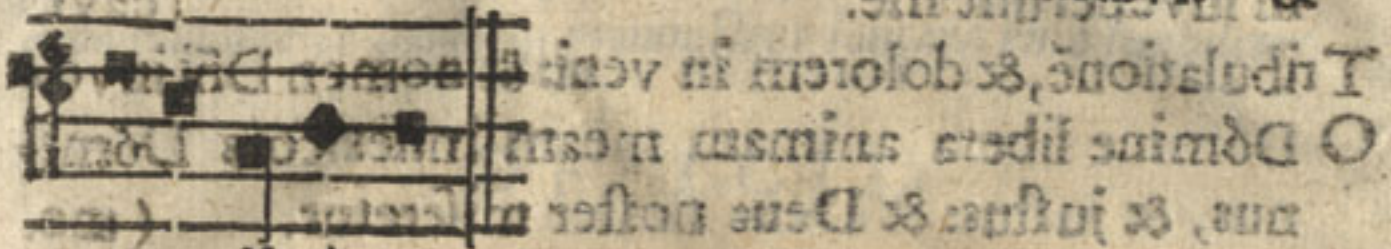
prolongatus est.

C

Psalmus



Psal. Ad Dominum cum tribulatione clamavi: &



exaudiuit me.

Dñe libera anima mea à labijs iniquis: & à lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi: ad linguam dolosam?

Sagittæ potentis acutæ: cum carbonibus desolatorijs.

Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est habitavi cū habitantibus Cedar: multū incolatus fuit anima mea.

Cum his, qui oderunt pacem, eram pacificus: cum loquebar illis impugnabant me gratis.

Requiem æternam, &c.



Ana.



Ei mihi Domine quia incolatus meus



prolongatus est.

Domini

... & ...

Ana.



O mi nus, cus to dit te ab om ni ma lo



cus to di at ani mam tu am Dó mi nus.



Psal Levavi oculos meos in montes: un de ve-



ni et au xi li um mi hi.

Auxilium meum à Dómino. Qui fecit cælum & terram.
Non det in commotionem pedem tuum: neque dor-
mitet, qui custodit te.

Ecce non dormitabit, neq; dormiet: qui custodit Israel.
Dóminus custodit te, Dñus protectio tua: super ma-
num dexteram tuam.

Per diem sol non uret te: neque luna per noctem.
Dóminus custodit te ab omni malo: custodiat animam
tuam Dóminus.

Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum:
ex hoc nunc, & usque in seculum.

Requiem æternam, &c.

Ana.

D

ominus custodit te ab omni malo, custo-

diat animam tuam Dominus. *Ana.* Si iniqui-

tales observaveris Domine, Dñe quis sustinebit?

Psal. De profundis clamavi ad te Domine: Do mine

exaudi vocem meam.

Fiant aures tuae intendentes in vocem deprecationis mee.
Si iniquitates observaveris Dñe: Dñe quis sustinebit?

Quia

Qui apud te propitiatio est: & propter legem tuam
sustinui te Dómine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea
in Dómino.

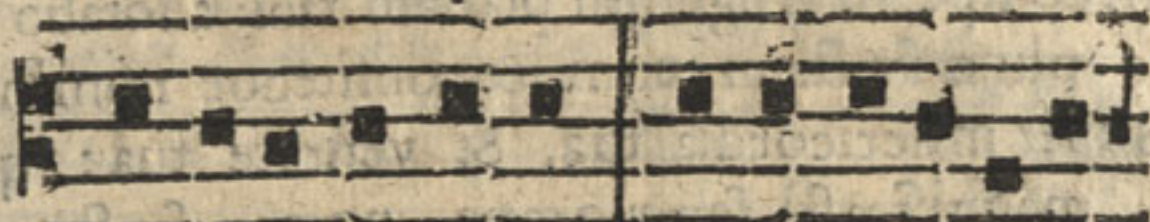
A custodia matutina usq; ad noctē: speret Israël in Dño.

Quia apud Dóminum misericórdia: & copiosa apud
eum redemptio.

Et ipse redimet Israël: ex omnibus iniquitatibus eius.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



I iniquitates obseruaveris Dó-



mine, Dómine quis sustinebit?

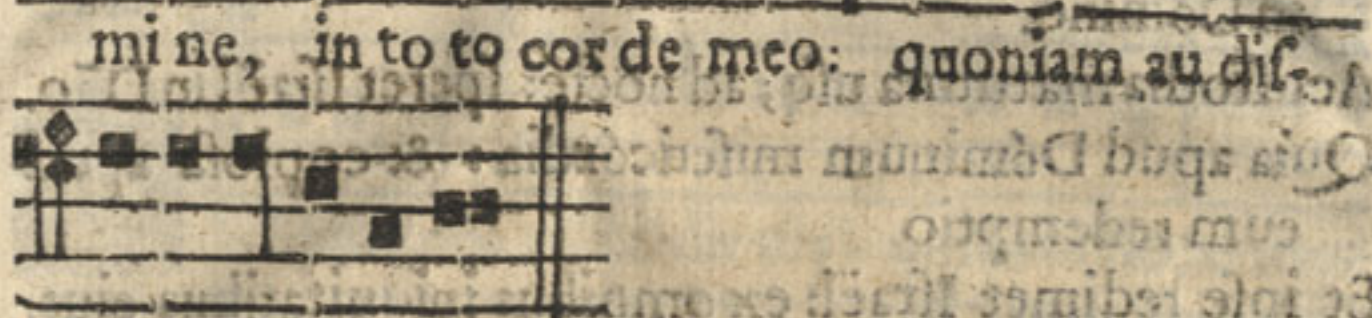
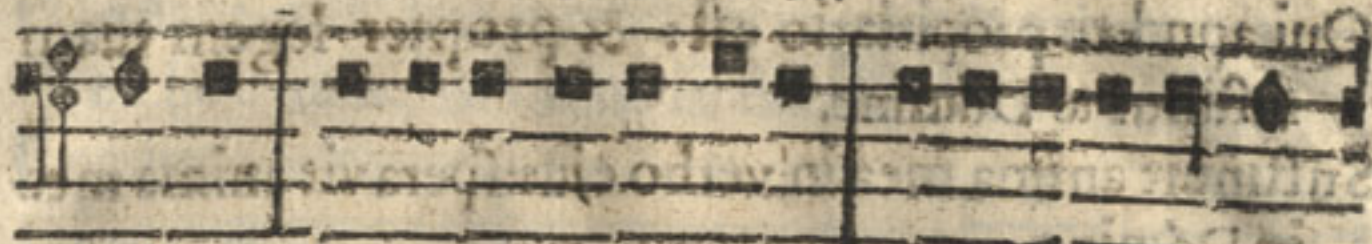
Ant.



Ope ra manuum tuarum Dómi ne



ne despi ci as. *Psalm.* Confi te bor ti bi Do-
mine



mi ne, in toto corde meo: quoniam au-
di-

ti verba oris mei.

In conspectu Angelorum psallam tibi: adorabo ad tem-
plum sanctum tuum, & confitebor nomini tuo.

Super misericordia tua, & veritate tua: quoniam
magnificasti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacumque die invocavero te, exaudi me: multi-
plicabis in anima mea virtutem.

Confiteantur tibi Dñe omnes reges terræ: quia audie-
runt omnia verba oris tui.

Et cantent in viis Dñi: quoniam magna est gloria
Dñi.

Quoniam excelsus Dominus, & humilia respicit: &
alta à longe cognoscit.

Si ambulavero in medio tribulationis vivificabis me:
& super iram inimicorum meorum, extendisti ma-
num tuam, & salvam me fecit dextera tua.

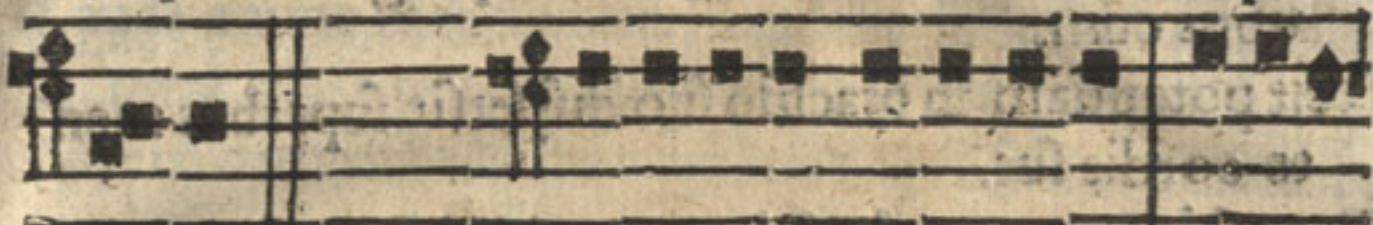
Dñus retribuet pro me: Dñe misericordia tua in sa-
culum, opera manuum tuarum ne despicias.

Requiem æternam, &c.

Opera



O pe ra ma nu um tu arum Dó mi ne ne des pi-



ci as. Verf. Au di vi vo cem de cæ lo di cen tē



mi hi. R. Be a ti mor tui, qui in Dño mo ri un tur.

Ad Mag.

Ana.



M ne quod dat mi hi Pa ter ad me ve-



ni et, & eum qui venit ad me, non eici am foras.



Mag ni fi cat: ani ma mea Dó mi num

Et

Et exultavit spiritus meus: in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillæ suæ: ecce enim ex hoc beatam medicent omnes generationes. (ejus.)

Quia fecit mihi magna qui potens est: & sanctum nomen
Et misericordiam ejus à progenie in progenies: timen-
tibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo: dispersit superbos men-
te cordis sui.

Deposuit potentes de sede: & exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis; & divites demisit inanes.

Suscepit Israël puerum suum: recordatus misericordiam suam.

Sicut locutus est ad patres nostros: Abraham, & semi-
ni ejus in secula.

Requiem æternam, &c.

Añã,



Mi ne quod dat mihi Pa ter ad me



ve ni et; & e um qui venit ad me, non e ii-



si am fo ras.

Pater

Pater noster. *O qual se dis secreto, & de geolhos, com as preces que se seguem, viradas huns para os outros.*

V. Et ne nos inducas in tentatione. **R.** Sed libera nos, &c.

O Psalmo que se segue se dis entoado, & sô em os officios que não são duplex.

Lauda anima mea Dñum, laudabo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo quando fuero.

Nolite confidere in principibus: in filijs hominum in quibus non est salus.

Exibit spiritus ejus, & revertetur in terram tuam: in illa die peribunt omnes cogitationes eorum.

Beatus cuius Deus Iacob adjutor ejus, spes ejus in Dómino Deo ipsius: qui fecit calum, & terram, mare, & omnia quæ in eis sunt.

Qui custodit veritatem in sæculum, facit iudicium injuriam patientibus: dat escam esurientibus.

Dóminus solvit cõpeditos: Dóminus illuminat cæcos.

Dóminus erigit elisos: Dóminus diligit justos.

Dóminus custodit ad venas, pupillum, & viduam suscipiet: & vias peccatorum disperdet.

Regnabit Dóminus in sæcula, Deus tuus Sion: in generationem & generationem.

Requiem æternam, &c.

V. A porta inferi. **R.** Erue Dómine, &c.

R. Requiescant in pace. **R.** Amen.

V. Dómine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus, &c.

de Defuntos.

*D*ominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.
O Sacerdote estando em pé dis huã das oraçoẽs que se seguem
conforme for o estado do defunto.

Oremus. *Por defuncto Bispo.*

Deus, qui inter Apostolicos Sacerdotes, famu-
lum tuum N. Pontificali fecisti dignitate vige-
re, presta quæsumus, ut eorum quoque per-
petuo aggregetur consortio. Per Dóminum, &c.

Por defuncto Sacerdote. Oratio.

Presta quæsumus Dómine, ut anima famuli tui
N. Sacerdotis, quem in hoc sæculo commoran-
tem sacris muneribus decorasti, in caelesti sede
gloriosa semper exultet. Per Dóminum, &c.

*Ad virtase que estas duas oraçoens do Bispo, & Sacerdo-
te defuntos, se han de dizer sempre por elles, (ainda que se-
ja o dia proprio de seus enterrros) nomeando seus proprios no-
mes, & não outras como fazem alguns pouco coriozos, que pel-
lo não serem, dizem as que lhe parece sem concideraçõ.*

Em a comemoraçõ das defuntos. Oratio.

Fidélium Deus omnium conditor, & redemptor.
animabus famularumque tuarum,
remissionem cunctorum tribue peccatorum: ut
indulgentiam quam semper optaverunt, piis suppli-
cationibus consequantur. Qui vivis, &c.

In die obitus, aut depositionis defuncti. Oratio.

DEus cui proprium est misereri semper, & parcere: te supplices exoramus pro anima famuli tui, vel famulae tuae N. quã hodie de hoc saeculo migrare iussisti: ut non tradas eam in manus inimici, neque obliviscaris in finem: sed iubeas eam à sanctis Angelis suscipi, & ad patriam paradisi perducì: ut quia in te speravit, & credidit, non penas inferni sustineat, sed gaudia æterna possideat. Per Dóminum, &c.

Esta oração do Obito, ou deposição do defunto, se ha de dizer ò dia de sua morte, ou em aquelle em que se apresenta o corpo à Igreja, ainda que seja morto de dous, tres, ou mais dias; porque o primeiro dia que pello defunto se fazem suffragios este se chama dia de sua deposição, & se ha de dizer aquella particula (hodie.) O dia terceiro, septimo, trezesimo depois da deposição do defunto

Oratio.

QUæsumus Dñe, ut animæ famuli tui, vel famulae tuae N. cuius depositionis diẽ tertiũ (vel septimũ) vel trigesimum) cõmemoramus, sanctorũ, atque electorũ tuorum largiri digneris confortium: & rorem misericordiae tuae perennem infundas. Per Dñm.

A oração que se segue do anniversario, serve pera cabo do anno de algum defunto, que he comprindo se o anno de seu enterro. Serve tambem pera cada anno, em aquelle dia, em q se faz commemoração do enterro, o qual se chama tambem anniversario.

Oratio.

Deus indulgentiarum Dñe: dá animæ famuli tui,
vel famulæ tuæ, cujus anniversariū depositio-
nis diem commemoramus, refrigerij sedem,
quietis beatitudinem, & luminis claritatem. Per Dó-
minum nostrum, &c.

Pro defunctis iunctis, parentibus, & bonis factoribus.

Oratio.

Deus veniæ largitor, & humanæ salutis amator:
quæsumus clementiam tuam, ut nostræ con-
gregationis fratres, propinquos, & benefacto-
res, qui ex hoc seculo transierunt: beata Maria sem-
per virgine intercedente cum omnibus sanctis tuis, ad
perpetuam beatitudinis consortium pervenire conce-
cedas. Per Dóminum nostrum

Pro hum defuncto. Oratio.

Inceliba Dómine aurem tuam ad preces nostras,
quibus misericordiam tuam supplices deprecamur:
ut animam famuli tui quam de hoc seculo migrare
iussisti, in pacis, ac lucis regione constituas, & sancto-
rum tuorum iubeas esse consortem. Per Dñm, &c.

Pro huna defuncta. Oratio.

Quæsumus Dómine pro tua pietate miserere
animæ famulæ tuæ, & a contagijs mortalita-
tis exutam, in æternæ salvationis partem res-
tituæ. Per Dóminum nostrum, &c.

Oratio.

Oratio.

Pro

Por Pai, & Mãe. Oratio.

Deus, qui nos patrem, & matrem honorare præcepisti: miserere clementer animabus patris, & matris meæ, eorumque peccata dimitte; meque eos in æternæ claritatis gaudio fac videre. Per Dóminum nostrum, &c.

Por muitos defuntos. Oratio.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere: propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum, & omnia eorum peccata dimitte, ut mortalitatis vinculis absolutæ transire mereantur ad vitam. Per Dóminum nostrum.

Requiem æternam, &c. Et lux perpetua, &c.

Dous Cantores
pera os duplex.



Requies cant in pace. Amen.

Em os Of-
ficios q não
duplex.



Requi escant in pace. Amen.

AS MATINAS INVITATORIO.

Ha-se de dizer em o dia do Obito, ou deposição do defunto; & em o seu dia terceiro, septimo, trezeffimo, & anniversario, ainda que se diga hum só nocturno; & regularmente quando se fas officio de 9. liçens.

Regem



Re gem cui om nia vivunt, Ve nite a do re mus.



Ve nite ex ul te mus Dómi no, ju bi lem us Deo



sa lu ta ri no stro, præ occupemus fa ci em e jus



in confes sio ne, & in psalmis ju bi lem us ei. Regē.



Quo niam Deus magnus Dóminus, & rex mag-



gnus su per om nes Deos, Quo niam non re pellet
Dómi-



Dóminus plebem suam, quia in manu eius



sunt omnes fines terræ, & altitudines mon-



ti um ipse conspicit. Venite, quoniam ip-



sius est mare, & ipse fecit illud; & aridam



fundaverunt manus eius, venite adoremus, &



proci damus ante Deum, ploremus coram Do-

mino

mino qui se cit nos, quia ipse est Dominus Deus
 noster, nos autem populus eius, & oves pascuæ
 eius. Regem? Hodie si vocem eius audi-
 ritis nolite obdura recorda vestra, si cur in
 exacerbatio ne secundum diem tentationis
 in deserto, ubi tentata verunt patres vestri, pro-
 bave-
 onim



baverunt, & viderunt opera mea. Veni te: Qua-



draginta annis proximus fui generationi huic,



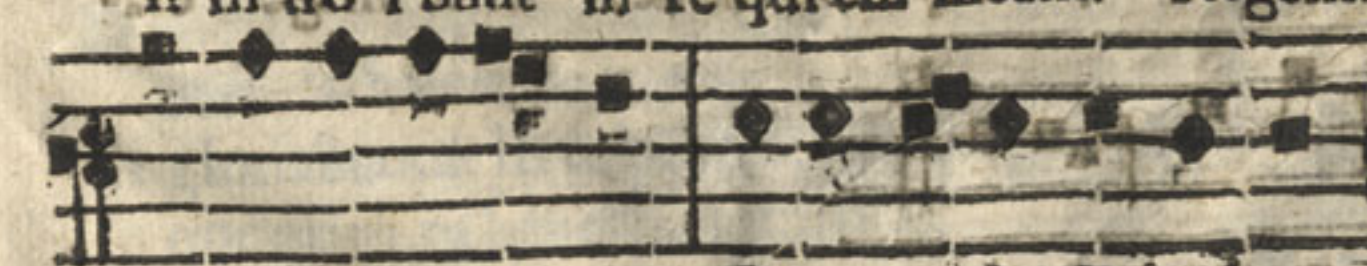
& dixi semper hi errant corde, ipsi vero non cogno-



verunt vias meas, quibus iuravi in ira mea



si introibunt in requiem meam. Regem:



Requiem æternam dona eis Domine:

507

E

& lux



Et lux per pe tu a lu ce at e is. Ve ni te: Re-



gem cui om nia vi vunt, ve ni te a do re mus.



In 1. mot.

Añã



Do ri ge Dó mine Deus meus



in conspe ctu tuo vi am me am. P sal. Verba mea



au ri bus per ci pe Dó mi ne; in te il li ge cla-



morem me um

Et lux

E

In

Intende voci orationis meæ: rex meus, & Deus meus.
Quoniam ad te orabo: Domine, mane exaudies vo-
cem meam.

Mane astabo tibi, & videbo: quoniam non Deus vo-
lens, iniquitatem tu es.

Neque habitabit juxta te malignus: neque permane-
bunt iniusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem: perdes om-
nes qui locuntur mendacium.

Virum sanguinum, & dolosum abominabitur Dñus: ego
autem in multitudine misericordiæ tuæ.

Introsbo in domum tuam: adorabo ad templum san-
ctum tuum, in timore tuo.

Domine deduc me in iustitia tua: propter inimicos
meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorū veritas: cor eorū vanū est.
Sepulchrum patens est guttur eorum, linguis suis do-
lose agebant: iudica illos Deus.

Decidant à cogitationibus suis, secundum multitudi-
nem impietatum eorum expelle eos: quoniam ir-
ritaverunt te Domine.

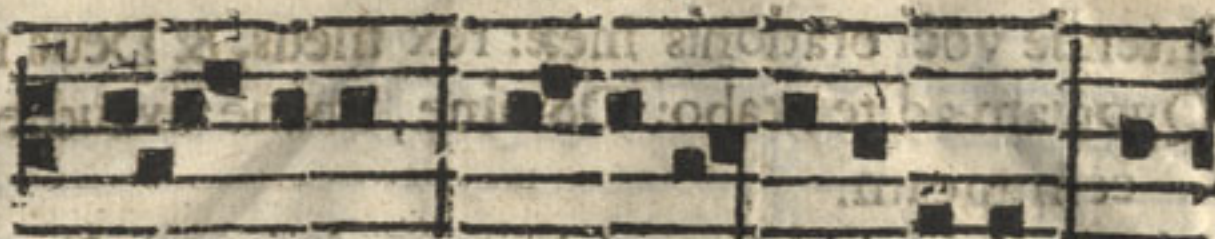
Et lætentur omnes qui sperant in te: in æternū exulta-
bunt & habitabis in eis.

Et gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuū:
quoniam tu benedices iusto.

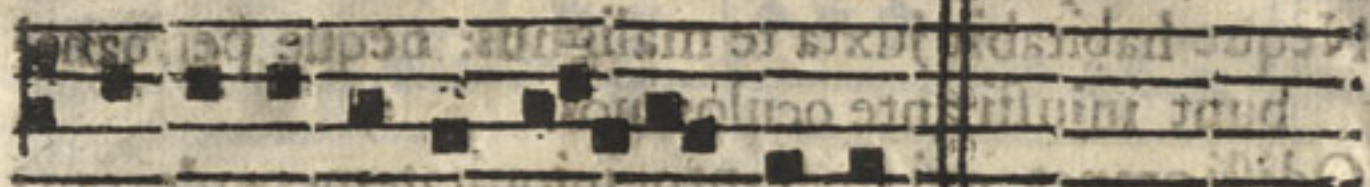
Domine ut scuto bonæ voluntatis tuæ: coronasti nos.

Requiem æternam, &c.

Ana.



Di rige Dó mi ne Deus meus in

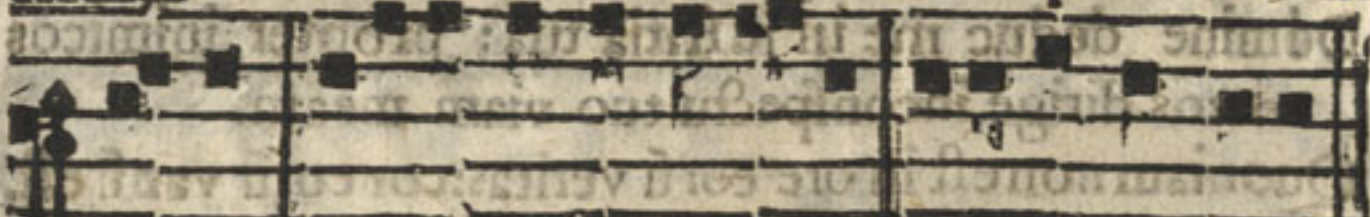


conspetu tu o vi am meam.

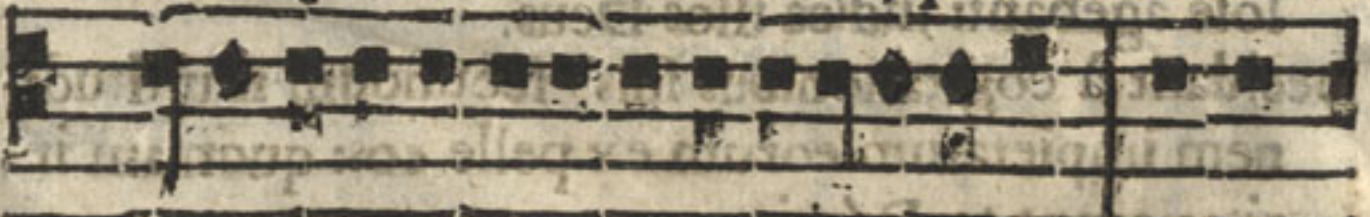
Ana.



Onvertere Dómine, & e ripe a nimam



meam, quoniã non est in morte, qui memor sit tui.



Psal. Dómine in furo re tu o arguas me: neque



ira tu a corri pi as me.

Mise

Miserere mei Dómine, quoniam infirmus sum: sana me
Dómine, quoniam turbata sunt ossa mea.

Et anima mea turbata est valde: sed tu Dñe usquequo?

Converte Dñe, & eripe animam meam: saluum me
fac propter misericordiam tuam.

Quoniam non est in morte, qui memoret tui: in in-
ferno autem quis confitebitur tibi?

Laboravi ingemitu meo, lavabo per singulas noctes le-
dum meum: lacrymis meis stratum meum rigabo.

Turbatus est à furore oculus meus: inveteravi inter
omnes inimico meos.

Discedite à me omnes, qui operamini iniquitatem:
quoniam exaudivit Dñus vocem fletus mei.

Exaudivit Dóminus deprecationem meam: Dóminus
orationem meam suscepit.

Erubescant, & conturbentur vehemēter, omnes inimici
mei: convertantur, & erubescant valde velociter.

Requiem æternam, &c.



Converte te Dómine, & eripe ani-

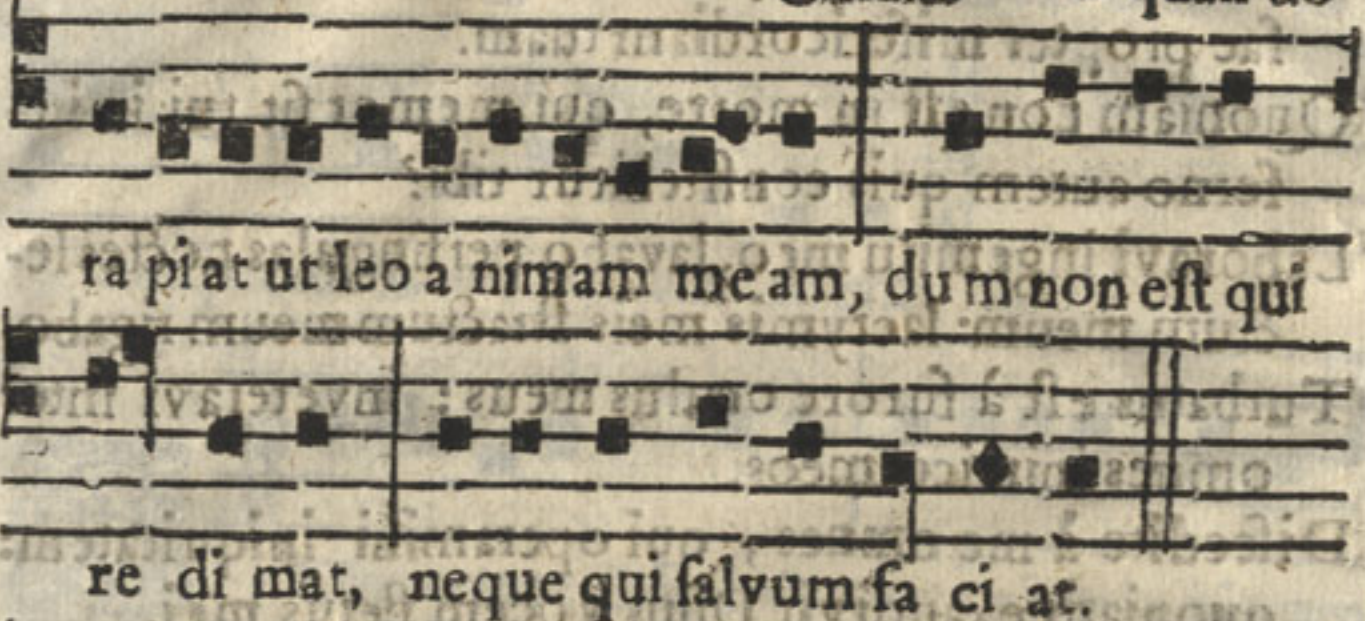


mam meam; quoniam non est in mor te,

qui



Añã. **N** E quan do



ra piat ut leo a nimam me am, dum non est qui
re di mat, neque qui saluum fa ci at.

Psal. Dó mine Deus meus in te spe ra vi: saluum me
fac ex o n n i b i s per se que n t i b u s me & li be ra me.



Ne quando rapiat ut leo animam meam: dum non est
qui redimat, neque qui salvam faciat.

Dó mine Deus meus si feci istud: si est iniquitas in ma-
nibus meis.

Si red-

Si reddidi retribuētibus mihi mala: decidam meruō,
ab inimicis meis inanis.

Persequatur inimicus animam meam, & comprehen-
dat, & concu'cet in terra vitam meam: & gl'oriam
meam in pulverem de ducat.

Exurge Dómine in ira tua: & exaltare in finibus inimi-
corum meorum.

Et exurge Dñe Deus meus in præcepto quod mandas-
ti: & sinagoga populorum circundabit te.

Et propter hanc in altum regredere: Dóminus iudicat
populos.

Iudica me Dómine secúndum iustitiam meam: & se-
cúndum innocentiam meam super me.

Consumetur nequitia peccatorum, & diriges iustum:
scrutans corda, & renes Deus.

Iustum adiutorium meum à Dómino: qui salvos facit
rectos corde.

Deus iudex iustus fortis, & patiens: nunquid irascitur
per singulos dies?

Nisi conversi fueritis, gladium suum vibravit: arcum
suum tetendit, & paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis: sagittas suas ardentibus
effecit.

Ecce parturit iniustitiam: concepit dolorem, & pe-
perit iniquitatem.

Lacum aperuit, & effodit eum: & incidit in foveam
quam fecit.

Convertetur dolor eius in caput eius: in verticem ipsius
iniquitas eius descendet.

Confitebor Dómino secundum iustitiam eius: & psal-
lam nomini Dómini Altissimi.

Requiem æternam. &c.

Ani.



Ne quando rapiat ut leo anima meam,



dum non est qui redimat neq; qui salvum me faciat.



¶. A porta inferi. Eru e Dómine animas eorum.

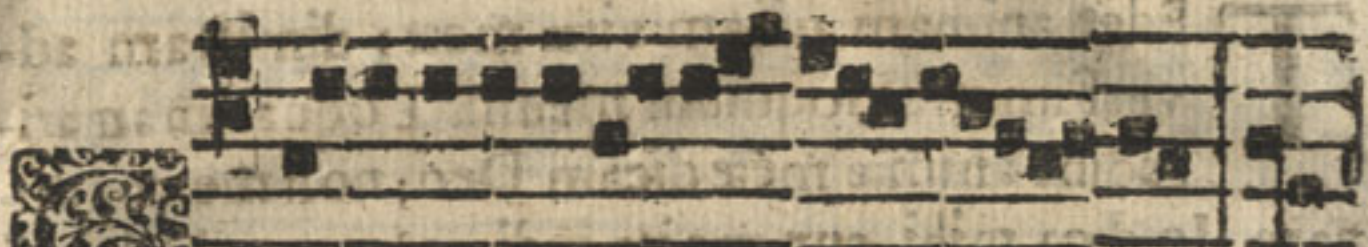
Paster noster. secreto; Et acabado dis o Leitor.

Lectio Prima.

PArce mihi Dómine: nihil enim sunt dies mei, quid
est homo: quia magnificas eum? aut quid appo-
nis erga eum cor tuum? visitas eum de luculo &
subito probas illum. Usquequo non parcis mihi, nec
dimittis me ut glutiam salivam meam? peccavi: quid
faciam tibi óculos hominum? quare posuisti me

con:

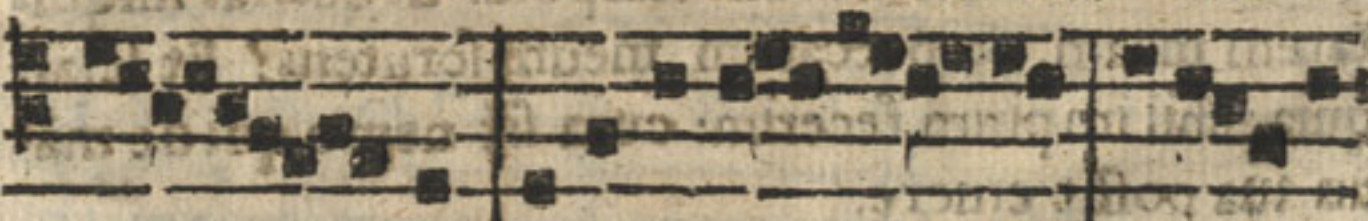
contrarium tibi, & factus sum mihi metipſi gravis?
 cur non tollis peccatum meum, & quare non auferſ
 iniquitatem meam? Ecce nunc in pulvere dormiam, &
 ſi mane me quaerieris, non ſubiſſam. *R. Primum.*



Redo quod redemptor meus vi vit, &



in nouiſſimo die de terra ſurre-



ctus ſum, & in carne mea a uide bo



De um ſalvatore meum, v. Que viſu-



sum, ego ipſe & non
 F alius



li us, & oculi mei cōspeduri sūt. Et in car.
Leclio secunda.

T Edet animam meam vitæ meæ: dimittam ad-
 versum me eloquium meum. Loquar in amari-
 tudine animæ meæ dicam Deo; noli me condē-
 nare. In d'ca mihi, cur me ita iudices? nunquid bonū
 tibi videtur, si calumniaris me, & opprimas me opus
 manuum tuarum: & consilium impiorum adjuves?
 Nunquid oculi carnei tibi sunt, aut sicut videt homo,
 & tu videbis? Nunquid sicut dies hominis dies tui, &
 anni tui sicut humana sunt tempora: ut quæras iniqui-
 tatem meam, & peccatum meum scruteris? Et scias:
 quia nihil impium fecerim: cum sit nemo qui de ma-
 nu tua possit eruere.

od sbiv

Responsum secundum.



Vi Lazarum

re susci tal

amonumen to, fxi dum; Tue is D6-

evils

mi



mine dona re quem, & lo cum in-



dul gen tiaz. Qui venturus



es judicare vivos, & mor tuos, &



saeculum perignem. Tu es.

Lesio Tertia.

MANUS tuæ Dómine fecerunt me, & plasmaverunt me totum in circuitu: & sic repente precipitas me? Memento quæso, quod sicut lutum feceris me, & in pulverem reduces me. Non ne sicut lac mulsisti me, & sicut caseum me coagulasti? Pelle, & carnibus vestisti me, ossibus, & nervis compegisti me. Vitam, & misericordiam tribuisti mihi, & visitatio tua custodivit spiritum meum.

de Defuntos.
 Responsum Tertium.

D

Omi ne quando ve ne ris ju di-
 ca re terrā ubi me abscon dam a vultu
 ire tu o: quia pe ccavi ni mis
 in va ta mea. V. Com missa me a pa-
 vesco, & ante re e tu bes co, dum ve-
 neris judi ca re noli me cōdemnare, Quia

Respon

F 2

Re



Re qui em æ ternam, do na



eis Dò mi ne, & lux perpe tua la-



ceat e is. Quia?

In 2. Noct. Antiphona.



In loco pascuæ i bi me colocavit. Ps. Dò-



minus regit me; & nihil mihi de erit in loco pas-



cuæ i bi me colo cavit.

Super

Super aquam refectiois, educavit me: animam
meam convertit.

Deduxit me super semitas iustitiae: propter no-
men suum.

Nam, & si ambulavero in medio umbræ mortis, non
timebo mala: quoniam tu mecum es.

Virga tua, & baculus tuus: ipsa me consolata sunt.

Parasti in conspectu meo mensam: adversus eos qui
tribulant me.

Impinguasti in oleo caput meum: & calix meus inebrians
quam præclarus est.

Et misericordia tua subsequetur me omnibus diebus vi-
væ. Et ut inhabitem in domo Dñi. in longitudinem dierum.

Requiem æternam, &c.



In loco pascuæ ibi me collocavit.

Ana.



Et licet juvenutis mex, & ignorantias



meas ne memineris Dō mine.

Psalm.



Psal. Ad te Dómine levavi animam meam: Deus meus



in te con fi do non e ru bescam.

Neque irrideant me inimici mei: etenim universi qui
sustinent te non confundentur.

Confundantur omnes iniqua agentes: super vacuú.

Vias tuas Dñe demoñstra mihi: & semitas tuas edoce me.

Dirige me in veritate tua, & doce me: quia tu es Deus
salvator meus, & te sustinui tota die.

Reminiscere miserationum tuarum Dómine: & mise-
ricordiarum tuarum, quæ à sæculo sunt. (neris.

Delicta juventutis meæ: & ignorantias meas ne memi-

Secundum misericordiam tuam memento mei tu:
propter bonitatem tuam Dómine.

Dulcis, & rectus Dóminus: propter hoc legem dabit
delinquentibus in via.

Diriget mansuetos in iudicio: docebit mites vias suas.

Universæ viæ Dñi misericordia & veritas: requiren-
tibus testamentum eius, & testimonia eius.

Propter nomen tuum Dñe propitiaberis peccato meo:
multum est enim.

Quis est homo qui timet Dominum? legem statuit ei
in via quam elegit.

Anima ejus in bonis de morabitur: & fomen ejus hereditabit terram.

Firmamentum est Dominus timentibus eum: & testamentum ipsius ut manifestetur illis.

Oculi mei semper ad Dominum: quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.

Respice in me, & miserere mei: quia unicus, & pauper sum ego.

Tribulationes cordis mei multiplicatae sunt de necessitatibus meis erue me.

Vide humilitatem meam, & laborem meum: & dimitte universa delicta mea.

Respice inimicos meos, quoniam multiplicati sunt: & odio iniquo oderunt me.

Custodi animam meam, & erue me: non erubescam quoniam speravi in te.

Innocentes, & recti adhererunt mihi: quia sustinui te.

Libera Deus Israël: ex omnibus tribulationibus suis.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

D



Elisa juvénitatis meæ, & ignorántias meas,

ne



ne me mi ne ris Dó mi ne.

Antiphona.



Redo videre bona Dómini in terra viven-



tium. *Psal.* Dóminus illu mi nati o mea, & salus mea:



quem timebo?

Dóminus protector vitæ meæ: à quo trepidabo?

Dú appropiant super me nocētes: ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: ipsi infirmati sunt, & ceciderunt.

Si cōsistant adversum me castra: non timebit cor meū.

Si exurgat adversum me prælium: in hoc ego sperabo.

Vnam petij à Dómino, hanc requiram: ut in habitem in domo Dómini omnibus diebus vitæ meæ.

Vt videam voluntatem Dómini: & visitem templum
ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: in die ma-
lorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.
In petra exaltavit me: & nunc exaltavit caput meum
super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vo-
ciferationis: cantabo, & psalmum dicam Dómino.
Exaudi Dómine vocem meam, qua clamavi ad te: mi-
serere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum exquisivit te facies mea: faciem
tuam Dómine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me: ne declines in ira à ser-
vo tuo.

Adjutor meus esto: ne derelinquas me, neque despi-
cias me Deus salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt
me: Dóminus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Dómine in via tua: & dirige me in
semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me: quoniam
insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est ini-
quitas sibi.

Credo videre bona Dñi: in terra viventium.

Expecta Dóminum, viriliter age: & confortetur cor
tuum, & sustine Dóminum.

Requiem æternam, &c.



Credo videre bona Dñi in terra viventium.



Vers. Collocet eos Dominus, cum principibus. Cum



principibus populi sui.

Pater noster *secreto.* *Lectio quarta.*

Responde mihi quantas habeo iniquitates, & peccata scelera mea, & delicta ostende mihi. Cur faciem tuam abscondis, & arbitraris me inimicum tuum? Contra folium quod vento rapitur, ostendis potentiam tuam, & stipulam siccam persequeris. Scribis enim contra me amaritudines, & consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observasti omnes semitas meas; & vestigia pedum meorum considerasti. Qui quasi putredo consumendus sum, & quasi vestimentum quod comeditur à tineâ.

de Defuntos.
 Responsum Quartum.

M Emen to me i De us quia ven-
 tus est vi ta me a. Nec aspi ci at me
 visus hominis. *Ps.* De profan dis clama vi ad
 te Dó mine: Dómi ne exau di vocem
 meam. Nec aspiciat?

Lectio Quinta.

Homo natus de muliere brevi vivens tempore,
 repletur multis miserijs. Qui quasi flos egredi-
 tur, & conteritur, & fugit velut umbra, & nun-
 quam

quam in eodē statu permanet. Et dignū ducis super hujuscemodi aperire oculos tuos, & adducere eum tecū in iudicium? Quis potest facere mundū de immundo conceptum semine? Nonne tu qui solus es? Breves dies hominis sunt, numerus mensium eius apud te est. Constituisti terminos eius, qui præteriri non poterunt. Recede paululum ab eo, ut quiescat donec optata veniat, sicut mercenarij dies eius.

Responsum Quintum.

M Ei mi hi Dd mi ne, quia
 pe cca vi ni mis in vi ta me a,
 quid faciam mi ser abi fu gi am
 ni si ad te De us me us,
 mi se-

mi se re re me i dum ve-
 ne ris in novissimo die. V. A nima me a
 turba ta est val de; sed tu Dómine succurre
 ei. Misere re?

Lectio sexta.

Q Vis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me,
 & abscondas me donec pertranseat furor tuus,
 & constituas mihi tempus in quo recorderis
 mei? Putas né mortuus homo rursus vivat? Cun-
 ctis diebus quibus nunc milito, expecto donec veniat
 immutatio mea. Vocabis me, & ego respondebo tibi:
 operi manuum tuarum porriges dexteram. Tu qui-
 dé gressus meos denumerasti: sed parce peccatis meis.

Respon-

Officio
Responsum sextum.

55

N

E re cor de ris pe cca ta me

a Dò mi ne, dum veneris ju di ca-

re sæculū per ignē. ¶ Di rige Dò-

mine De us me us in cōspectu tuo viam meā.

Dum vere ris. ¶ Re quem æ ter nam

do na e is Dò mi ne, & lux perpetua
luceat



luce at e is. Dum vene ris?

In Tertio Nocturno Ana.



Omnia ceat tibi Dómine, ut e ri pi as



me, Dómine ad adjuvandū me respice. *Ps.* Expetans,



expectavi Dóminum: Et intendit mi hi.

Et exaudivit preces meas: & eduxit me de lacu miseriae, & deluto faecis. (meos.

Et statuit super petram pedes meos: & direxit gressus
Et immisit in os meum canticum novum: carmen Deo nostro.

Videbunt multi, & timebunt: & sperabunt in Dño.

Beatus vir cuius est no men Dñi spes ejus: & non respexit in vanitates, & insanas falsas.

Mul:

Multa fecisti tu Dōmine Deus meus mirabilia tua: & cogitationibus tuis non est quis similis tibi.

Annuntiavi, & locutus sum: multiplicati sunt super numerum.

Sacrificium, & oblationem noluit: aures autem perfecisti mihi.

Holocauftum, & pro peccato non postulasti: tunc dixi ecce venio.

In capite libri scriptum est de me, ut facerem voluntatem tuam.

Deus meus volui, & legem tuam in medio cordis mei.

Annuntiavi justiam tuam in Ecclesia magna: ecce labia mea non prohibebo, Dōmine tu scisti.

Iustitiam tuam non abscondi in corde meo: veritatem tuam, & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam, & veritatem tuam: a concilio multo.

Tu autem Dōmine ne longe facias miserationes tuas a me: misericordia tua, & veritas tua semper susceperunt me.

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non est numerus: comprehenderunt me iniquitates meae, & non potui ut viderem.

Multiplicatae sunt super capillos capitis mei: & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Dōmine ut eruas me: Dōmine ad adjuvandum me respice.

Confundantur, & revereantur simul, qui quærent animam meam: ut auferant eam.

Convertantur retrorsum, & revereantur: qui volunt mihi mala.

Ferant confestim confusionem suam: qui dicunt mihi euge, euge.

Exultent, & lætentur super te omnes quærentes te: & dicant semper, magnificetur Dóminus, qui diligunt salutare tuum.

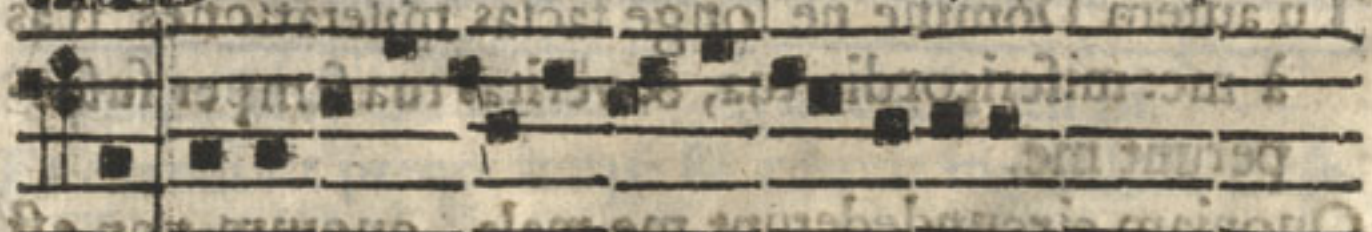
Ego autem medicus sum & pauper: Dñs sollicitus est mei.

Adjutor meus, & protector meus tu es: Deus meus ne tardaveris.

Requiem æternam, &c. *Antiphona.*



Omnia creat tibi Dómine, ut eripias



me Dómine ad adiuvandum me respice.

Antiphona.



Ana Dómine, a iniquitatibus meis libera me: quia peccavi tibi.

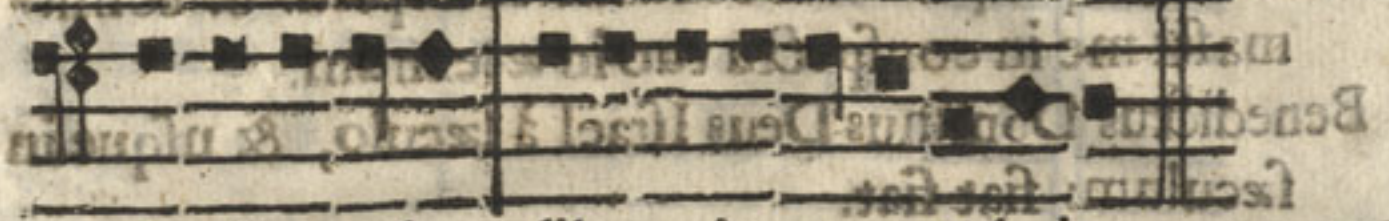
Ps.

H

Ps.



Psal. Beatus qui intelligit super egenū & pauperē:



in die mala liberavit eum Dóminus.

Dóminus conservet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra: & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dóminus opem ferat illi super lectum doloris ejus: universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus. Ego dixi Dómine miserere mei: sana animam meam quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: quando mirietur, & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur: cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foras: & loquebatur in idipsum. Adversum me susurrabant omnes inimici mei: adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum iniquum constituerunt adversum me: nunquid qui dormit, non adjiciet ut resurgat?

Etenim homo pacis meae in quo speravi: qui edebat panes meos magnificavit super me supplantatione.

Tu autem Dómine miserere mei, & resuscita me: & retribuam eis.

In hoc cognovi quoniam voluisti me: quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

Me autem propter innocentiam suscepisti: & confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

Benedictus Dóminus Deus Israël à sæculo, & usque in sæculum: fiat fiat.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

Sana Dómine, animã meã, quia peccavi tibi:

Antiphona.

Sicut tivit anima mea ad Deũ vivũ, quãdo

veniam, & apparebo ante faciem Dómini.



Psal. Quēadmodū desiderat seruus ad fontes aquarū:



ita desiderat anima mea ad te Deus.

Sitavit anima mea ad Deum fortem vivum: quādo veniam, & apparebo ante faciem Dei?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, & nocte: dum dicitur mihi quotidie, ubi est Deus tuus?

Hæc recordatus sum, & effudi in me animam meam: quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis, usque ad domum Dei.

In voce exultationis, & confessionis: sonus epulantis.

Quare tristis es anima mea; & quare conturbas me?

Spera in Deo quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, & Deus meus.

Ad me ipsum anima mea conturbata est: propterea memor ero tui de terra Iordanis, & Hermonium à monte modico.

Abyssus invocat: in voce cataractarum tuarum.

Omnia excelsa tua, & fluctus tui super me transferunt.

In die mandavit Dominus misericordiam suam: & nocte canticum ejus.

Apud

Apud me oratio Deo vitæ meæ: dicam Deo susceptor
meus es.

Quare oblitus es mei? & quare contristatus incedo,
dum affligit me inimicus.

Dum confringuntur ossa mea: exprobraverunt mihi
qui tribulant me inimici mei.

Dum dicunt mihi per singulos dies; ubi est Deus tuus?
quare tristis es anima mea, & quare conturbas me.

Spera in Deo quoniam adhuc confitebor illi: salutare
vultus mei, & Deus meus.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



I tivit a nima mea ad Deū vivū, quā do



veniam, & apparebo ante faciem Dōmini.



Vers. Ne tra las bestijs ani nas confitentes ti bi:



R. Et animas pauperū tuorū, ne obliviscaris in finem.

Pater noster. *secreto.* Lectio Septima.

Spiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntur: & solum mihi superest sepulchrum. Non peccavi, & in amaritudinibus moratur oculus meus. libera me Dōmine, & pone me juxta te, & cujusvis manus pugnet contra me. Dies mei transierunt cogitationes meae dissipatae sunt, torquentes cor meum. Noctem verterunt in diem, & rursum post tenebras spero lucem. Si sustinero infernus domus mea est, & in tenebris stravi lectulum meum. Putredini dixi, pater meus es; mater mea & soror mea vermibus. Vbi est ergo nunc praesidio meo, & patientiam meam quis considerat?

Responsum Septimum.



Recantem me quo tidie, & non inepen-
niten-



ni tentem, ti mor mortis conturbat me: quia
 in inferno nulla est redemptio mise-
 rerem me Deum, & salva me. De us
 in nomine tuo saluum me fac, & in virtute
 tua libera me. Quia?

Leçtio Oclava.

Pelli meæ consumptis carnibus adhæsit os meum,
 & derelicta sunt tantummodo labia circa dentes
 meos. Misere mini mei, misere mini mei, saltem
 vos amici mei: quia manus Dómini tetigit me. Quare perse-

persequimini me sicut Deus, & carnibus meis saturamini? Quis mihi tribuat ut scribantur sermones mei? Quis mihi det, ut exarentur in libro stylo ferreo, & plumbi lamina, vel celte sculpantur in silice? scio enim quod Redemptor meus vivit, & in novissimo die de terra surrecturus sum: & rursus circumdabor pelle mea, & in carne mea videbo Deum salvatorem meum. Quem visurus sum ego ipse, & oculi mei conspiciuntur, & non alius: reposita est hęc spes mea in sinu meo.

Responsum Octavum.

Domine secundum actum meum; noli me judicare: neque in conspectu tuo: quia non est in conspectu tuo omnis iniquitas mea. Quia veritas tua super me, & non est iniquitas mea. Quia iniquitas mea contra me est, & contra deum testimonium meum. Quia iniquitas mea contra me est, & contra deum testimonium meum.

tu o: egi i deo de pre cor
I
mages



ma gesta tem tu am, ut tu De us



de leas iniquitatē meā. & Amplius



la vame Dñe abinjusti ti a me a,



& à delicto meo mūda me. Ut tu?

Lectio Nona.

Quare de vulva eduxisti me? qui utinam consumptus essem ne oculus me videret. Fuissem quasi non essem de utero translatus ad tumulum. Non quid non paucitas dierum meorum finierit brevi? Dimitte me ergo, ut plangam paululum dolorem meum: antequam vadam, & non revertar ad terram tenebrosam, & opertam mortis caligine: terram

misce-

misce-

miseria, & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

O responso que se segue se canta sô em os officios

de nove liçoens.

Responsum Nonum.



liberame Dómine de morte æ-

terna, in die illa tremenda quando

cæli movendi sunt & terra; Dūve ne

ris judicare sæ-

culum per ignem. ¶ Tremēs factus sum ego, &

ti me o dū discussi o ve ne ritatque ven-
 tu ra i ra Quando? Dies il la di es
 i ra ca la mi ta tis, & mi se riæ, dies
 magna, & a ma ra valde. Dū veneris?
 V. Requiem æternam dona e is Do mine: & lux
 perpetua lu ce at eis. Libera me.

& ogo mptuabst eñmer T. V. mna gi reqmni *Oref-*
 timo

O responso que se segue se canta em os officios de tres liçoens,
 E nocturnos que se fazem, em a quarta feira,
 ou sabbado.



I bera me Dómine devi is in fer-

ni, qui portas æreas cõfregis ti, & visi tas-

ti in fer num, & de disti e is lumen ut

vi de rent te; Qui e rant in pæ nis te-

ne bra fuma, V. Clamãtes, & dicen tes adve-



advenisti redēptor noster. Qui erant. V. Requiem



æter nam dona eis Dómine: Et lux perpetua



luceat eis. Qui erant?

Ad Laudes Aña.



Exultabunt Domino ossa humiliata.



I^o.

T^o.

Miserere mei Deus: secundum magnam misericordiam tuam.
Et secundam multitudinem miserationum tuarum,
dele iniquitatem meam.

Am.

Amplius lava me ab iniquitate mea: & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, & vincas cum iudicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, & occulta sapientiae tuae manifesta mihi.

Asperges me hyssopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiā: & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiā salutaris tui: & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: & impij ad te convertentur. Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meae: & exultabit lingua mea iustitiam tuam.

Dómine labia mea aperies: & os meum annuntiabit laudem tuam.

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique ho-
locauit non delectaberis.

Sacrificium Deo Spiritus contribulatus: cor contritum,
& humiliatum Deus non despiciet.

Benigne fac Domine in bona voluntate tua, Sion: ut
reificentur muri Hierusalem.

Tunc acceptabis sacrificium iustitiae, oblationes, &
holocausta: tunc imponet super altare tuum vitulos.

Requiem aeternam, &c.

Antiphona.



Xul tabum Dño, ossa humiliata.

Antiphona.



Xaudi Domine orationem meam, ad
te omnis caro veniet.

Septimus Tonus.

Te

TE decet hymnus Deus in Sion: & tibi reddetur
votum in Hierusalem.

Exaudi orationem meam: ad omnis caro veniet.
Verba iniquorum prævaluerunt super nos: & impie-
tatibus nostri tu propitiaberis. (tuis.

Beatus quem elegisti, & assumpsisti: inhabitabit in atriis
Replebimur in bonis domus tuæ: sanctum est templum
tuum mirabile in æquitate.

Exaudi nos Deus salutaris noster: spes omnium finium
terræ, & in mari longe.

Præparans mōtes in virtute tua accitatus potentia: qui
conturbas profundum maris sonum fluctuum ejus.

Turbabuntur gētes, & timebunt, qui habitant terminos
à signis tuis: exitus matutini, & vespere delectabis.

Visitasti terram, & inebriasti eam: multiplicasti locu-
pescere eam.

Flumen Dei repletum est aquis, parasti cibum illorum:
quoniam ita est præparatio ejus.

Rivos ejus inebria, multiplica genimina ejus: in stilli-
-cidis ejus lætabitur germinans.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ: & campi tui
-q replebuntur ubertate.

Pinguescunt speciosa deserti: & exultatione colles ac-
-cingentur.

Induti sunt arietes ovium, & valles abundabunt fru-
-mento clamabunt, & enim hymnum dicent.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

Aaudi Dómine orationem meam, ad

te omnis caro veniet.

Antiphona.

Misere suscipe dextera tua Dñe. *Septimus Tonus.*

Deus Deus meus: ad te de luce vigilo.
 Si tivit in te anima mea: quam multipliciter ti-
 bi caro mea.
 In terra deserta, & in via, & in aquosa: sic in sancto ap-
 parui tibi, ut viderē virtutē tuam, & gloriam tuam.
 Quoniam melior est misericordia tua super vitas: la-
 bia mea laudabunt te.
 Sic benedicam te in vita mea: & in nomine tuo levabo
 manus meas.

Sicut

Sicut adipe, & pinguedine repleatur anima mea: & labijs exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutinis meditabor in te: quia fuisti adiutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo, adhesit anima mea post te: me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam, introibunt in inferiora terræ: tradentur in manus gladij partes vulpium erunt.

Rex verò lætabitur in Deo, laudabuntur omnes qui jurant in eo: quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri, & benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, & misereatur nostri.

Vt cognoscamus in terra viam tuam: in omnibus gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.

Lætentur, & exultent gentes: quoniam iudicas populos in æquitate, & gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi populi omnes: terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus: & metuant eum omnes fines terræ.

Requiem æternam, &c.

Aña.

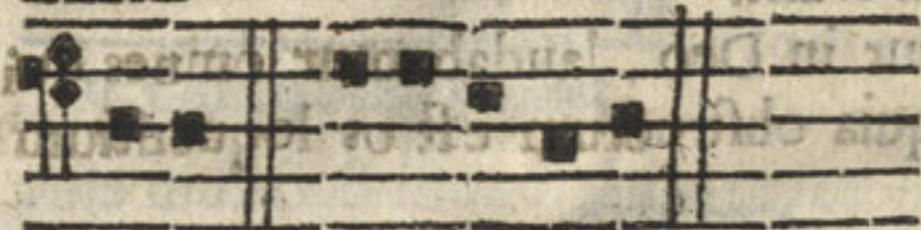
M

E susce pit dextera tua Dómine.

Aña.

A

Porta in feri, e ru e Dómine a nimam

meam. *Sequentius Tonus.*

Ego dixi in dimidio dierum meorum: vadam ad
portas inferi.

Quæsiui residuum annorum meorum dixi: non
videbo Dóminum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominem ultra: & habitatorē quietis.
Generatio mea ablata est, & convoluta est à me: quasi
tabernaculum pastorum.

Bracisa est velut à texente vita mea; dū adhuc ordiret
succidit me: de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabo usque ad mane: quasi leo sic contrivit omnia
ossa mea.

De mane usque ad vesperam finies me: sicut pullus hi-
rundinis sic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei: suspicientes in excelsam.

Aña

K 2

Dómi-

Dómine vim patior responde pro me: quid dicam, aut quid respondebit mihi cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos: in amaritudine animæ meæ.

Dómine si sic vivitur, & in talibus vita spíritus mei, corripies me, & vivificabis me: ecce in face amaritudo mea amarissima.

Tu autem eruisti animam meam ut non periret: projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

Quia non infernus confitebitur tibi; neque mors laudabit te, non expectabunt, qui descendunt in lacum veritatem tuam.

Vivens, vivens ipse confitebitur tibi, sicut, & ego hodie: pater filiis non tam faciet veritatem suam.

Dómine salvum me fac: & psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in dno Dómini.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

Two staves of musical notation with square neumes on a four-line staff. The first staff begins with a decorated initial 'P'.



Porta in feni e qu e Dómine a

Two staves of musical notation with square neumes on a four-line staff, continuing the melody from the first part.

riam meam.

Con-

Ant.

Antiphona.

Mnis spiritus laudet Dōminū. *Septimus Tonus.*

Laudate Dōminū de cælis: laudate eū in excelsis.
Laudate eum omnes Angeli ejus: laudate eum
omnes virtutes ejus.

Laudate eum sol, & luna: laudate eum omnes stellæ,
& lumen.

Laudate eum cæli cælorum: & aquæ omnes quæ super
cælo: sunt, laudent nomen Dōmini. (sunt.

Quia ipse dixit, & facta sunt: ipse mandavit, & creata
Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: præce-
ptum posuit, & non præteribit.

Laudate Dōminum de terra: dracones, & omne: abyssi.
Ignis grando, nix, glacies, spiritus procellarum: quæ
faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: ligna fructifera, & omnes
cedri. (natæ.

Bestiæ, & universa pecora: serpentes, & volucres pen-
Reges terræ, & omnes populi: principes, & omnes ju-
dices terræ.

Iuvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent no-
men Dōmini: quia exaltatum est nomen ejus solius.

Con-

Confessio ejus super caelum, & terram: & exaltavit
cornu populi ejus.

Hymnus omnibus sanctis ejus: filijs Israël populo ap-
propinquanti sibi.

Cantate Dóminum canticum novum: laus ejus in Ec-
clesia sanctorum.

Laetetur Israël in eo, qui fecit eum: & filij Sion exul-
tent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: in tympano, & psalte-
rio psalant ei.

Quia beneplacitū est Dómino in populo suo: & exal-
tabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: laetabūtur incubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: & gladij ancipites
in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus: increpationes
in populis.

Ad alligandos reges eorum in compedibus: & nobiles
eorum in manaculis ferreis.

Vt faciant in eis iudicium conscriptum: gloria hæc est
omnibus sanctis ejus.

Laudate Dóminum in sanctis ejus: laudate eum in fir-
mamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: laudate eum secundū
multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: laudate eum in psalterio, &
cithara.

Laudate eum in tympano, & choro: laudate eum in
chordis & organo.

Laudate eum in cymbalis bene sonantibus, laudate eum
in cymbalis, jubilationis: omnis spiritus laudet Dñm.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



Dñs spiritus laudet Dñm. *V.* Audivi



voce[m] de celo dicentē mihi. *R.* Beati mortui qui



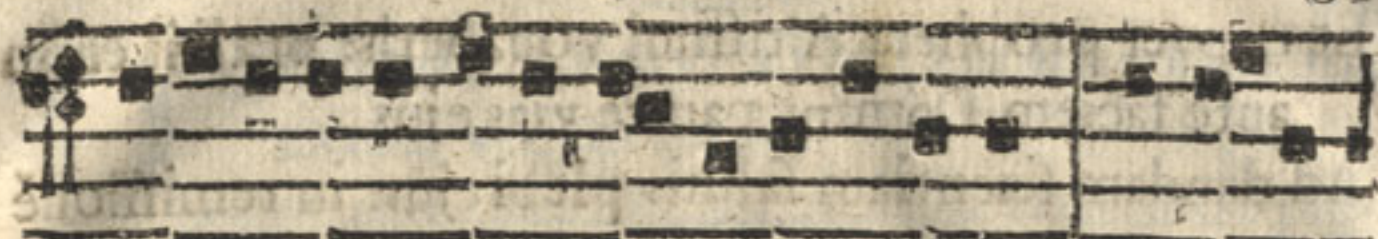
in Dño mori untur.

Ad Benedictus Antiphona.



Ego sum resurrectio & vi ta, qui credit in

me



me etiam si mortuus fu erit vivet; & omnis



qui vivit, & credit in me, & non morietur in æternū.



Secundus Tonus.

Benedictus Dóminus Deus Israël: quia visitavit,
& fecit redemptionem plebis suæ.
Et erexit cornu salutis nobis in domo David pue-
ri sui.

Sicut locutus est per os sanctorum: qui à sæculo sunt
prophetarum ejus. (runt nos.

Salutē ex inimicis nostris: & de manu omniū qui cede-
Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: &
memorari testamenti sui sancti.

Iusjurandum quod juravit ad Abraham patrem nos-
trum: daturum se nobis.

Vt sine timore de manu inimicorum nostrorum libe-
rati: serviamus illi. (nostris.

In sanctitate, & iustitia coram ipso: omnibus diebus

Et tu puer propheta Altissimi vocaberis: præibis enim
ante faciem Domini parare vias eius.

Ad dandam scientiam salutis plebi eius: in remissionem
peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: in quibus visita-
vit nos oriens ex alto.

Illuminare his qui in tenebris, & in umbra mortis se-
dent: ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



Igo sum resurrectio & vita, qui credit in



me etiam si mortuus fuerit vivet; & omnis qui vivit,



& credit in me, & non morietur in æternum.

Pater noster. *secreto.* V. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera nos, &c. *O Psalmo que se segue se dis
quando se fas o officio de nove liçoens semiduplex, ou se fas
bum sô nocturno.*

De

De profundis clamavi ad te Dómine: Dómine
exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes: in vocem de pre-
cationis meæ.

Si iniquitates observa veris Dómine: Dómine quis sus-
tinebit?

Quia apud te propitiatio est: & propter legem tuam
sustinui te Dómine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima
mea in Dómino.

A custodia matutina usque ad noctem: speret Israël in
Dómino.

Quia apud Dóminum misericordia: & copiosa apud
eum redemptio.

Et ipse redimet Israël: ex omnibus iniquitatibus ejus.

Requiem æternam, &c.

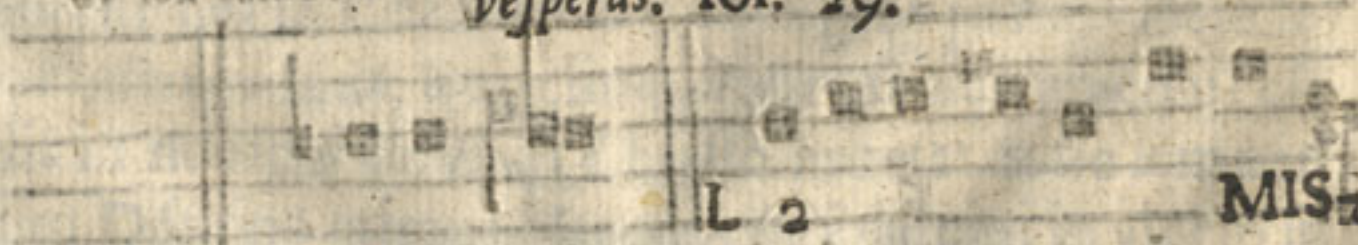
¶. A porta inferi. R. Erue Dómine, &c.

¶. Requiescant in pace. R. Amen.

¶. Dñe exaudi orationē meā. R. Et clamor meus, &c.

¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

*A Oração se dis como se tem notado em o fim das
vesperas. fol. 29.*



R: quiescant *ORDINE CASO VO LIC ET*

MISSA PRO DEFUNCTIS.



E quem æ ter nam do ra
 e is Dó mine, & lux per pe-
 tu a lu ce at e is. V. Te de-
 cet hymnus Deus in Sion; & tibi reddetur votum
 in Hierusale. Exau di ora tio ne meam ad te
 omnis caro ve ni et. Re quem?

Kyrie

K yrie eleison. Christe eleison.
 leison. Kyrie eleison.

Epistola in die obitus, seu depositionis de cluneti.

LECTIO Epistolæ beati Pauli Apostoli:
 ad Thessalonicenses.

Fratres: nolumus vos ignorare de dormientibus, ut non contristemini sicut, & cæteri qui spem non habent. Si enim credimus quod Iesus mortuus est, & resurrexit: ita & Deus, eos qui dormierunt per Iesum, adducet cum eo. Hoc enim vobis dicimus in verbo Domini: quia nos qui vivimus, qui residui sumus, in adventum Domini, non præveniemus eos qui dormierunt. Quoniam ipse Dominus in iussu, & in voce Archangeli, & in tuta Dei descendet de cælo: & mortui qui in Christo sunt, resurgent primi. Deinde nos qui vivimus, qui relinquimur, simul rapiemur cum illis in nubibus obviam Christo in aera: & sic semper cum Domino erimus. Itaque consolamini in vicem in verbis istis.

Epistola in Missis quotidianis defunctorum.

Lectio libri Apocalypsis Beati Ioannis Apostoli.

IN diebus illis: audivi vocem de celo dicentē mihi. Scribe, beati mortui qui in Dōmīno moriuntur. A modo jam dicit spiritus, ut requiescant à laboribus suis. Opera enim illorum sequuntur illos.

GRADVALE.



Requiem æternam dona eis
 Dōmine, & lux perpetua
 luceat eis. ♯. In memoria æter
 na erit iustus ab auditione
 ma-



ma la non timebit.

TRACTVS.



Bsol ve Dó mine a nimas



omnium si delium defúcto rum, ab om-



ni vinculo delicto rum: ♯. Et gratia



eva illis succu ren te mere a tur



e va dere ju di cium ul ti o nis.

♯ Et



V. Et lu cis æ ter næ be a ti tu dine



per frui.

I. Choro

SEQUENTIA.



les i ræ dies illa solvet sæclum infavi-



lla tæte David cū sybilla. 2 Chor. Quãtus tremor



est futuruz, quando iudex est vêturus, cūcta stri-



ctæ discussurus. I. Chor. Taba mirũ spargēs sonum,

per



persepulchra regionū, coget omnes an te trolum.



2. Chor. Mors stupebit, & natura, cum resurget crea-



tura, iu di can ti responsura. 1. Chor.



Liber scriptus pro fere tur, in quo totum con-



ti ne tur, unde mundus iu di ce tur.



3. Chor. iu dex er go cum se de bit,
M quid



quid quid latet apparebit, nil inultum remanebit.



I. Choro. Quid sū miser tūc dicturus? quem patronum



rogaturus, cum vix justus sit securus. *2. Chor.* Rex



tremēdæ magestatis, qui sal vādos salvas gratis, al-



va me fors pietatis. *1. Chor.* Recordare Iesu



pi e, quod sū causaturæ viæ, ne me perdas il la
die



di e. 2. Chor. Quærens me se dis ti las sus, rede-



missi crucē passus, tantus la bor non sit cas sus. 1. Chor.



luste judex ul ti onis. donū fac remissi o nis,



ante diem ra ti o nis. 2. Chor. In gemis co tanquā re-



us, Culpa rubet vultus meus, supplicāti parce Deus.



Qui Mariam absolvisti, & la tronē exaudisti mi-
 M 2 hi quo-



hi quoque spē dedisti: 2. Chor. Preces meæ nō sūt di-



gnæ, sed tu bonus fac benigne, ne perenni cremer



igné. 1. Chor. Inter oves locū præsta, & ab hæ-



dis me sequestra, statuens in parte dextra. 2. Chor. Cō-



futatis ma leditis, flammis acribus additis, voca



me cū beneficiis. 1. Chor. Oro supplex, & acc li-
nis,



2. Chor. Lacrimosa di es il la, quare surget ex fa-



villa. 1. Chor. Iudicandus homo re us,



huic ergo parce Deus. Pie Iesu Dōmine, dona



e is requiem. A men.

OFFERTORIUM.



Domine Iesu Christe Rex glo-

riæ



ri æ libera a nimas omniũ fi de lium de-



functorum, de pennis in fer ni, & de profũdo la-



cu, libera eas de o re le o nis, ne



absorbeat eas tar tarus, ne cadãt in obscuro,



sed signi fer sanctus Michael representat e-



38 in lu cem san ctam: Quam
olim



o lim Ha bra hæ pro misis ti, & se mi-



ni e jus. V. Hostias, & pre ces, tibi Dó-



mine, lau dis of fe rimus, tu sus-



cipe, pro a nimus bus illis, si qua tum ho di e



memori am facimus, fac e as Dómine de morte



tra si re ad vitam. Quam o lim?

San-

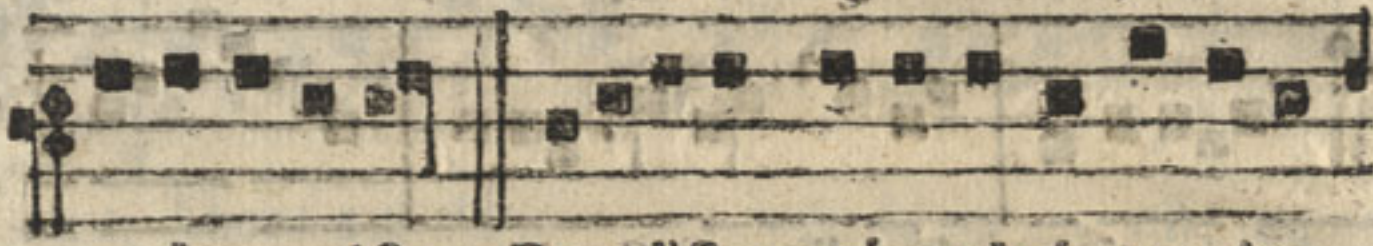
San-



Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sa-



bahot. Pleni sunt caeli, & terra gloria tua, Hosan-



na in excelsis. Benedictus qui venit in nomine



Dominici; Hosanna in excel sis.



gnus Dei qui tollis peccata mundi do-



na eis requiem. Agnus Dei qui tollis peccata
mun-



mundi, dona eis requiem. Agnus Dei qui tollis



peccata mundi, dona eis Requiem, sempiternam.

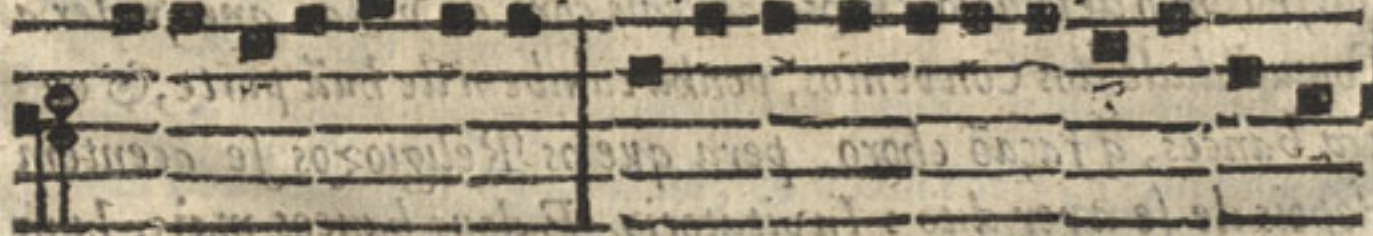
COMMUNIO.



Lux æterna luceat eis Dómine, cū sanctis



tuis in æternum, quia pius es. V. Requie æternã



dona eis Dómine, Et lux perpetua luceat eis.



cum sanctis tuis in æternum. Quia pius es.

CEREMONIA

QUE SE HA DE GUARDAR EM
sepultar os Religiozos defunctos,

ENtrando o enfermo em agonia da morte, o enfermeiro avize ao Prelado, pera que faça acudir os religiosos ao transuo de seu irmão. Os quais lhe dirão o Credo, & recommendação da alma, assim como a aponta o Breviario. Depois de defuncto, o Sacristão faça logo tanger os sinos, pello menos huã hora, & em ella dous entre vallos, q̄ venhão a ser tres sinais, & não se tanzeraõ mais a the a hora do enterro.

Aparelhe o Sacristão as cousas seguintes. Huã alcatifa em o Capitulo, ou lugar onde for costume por os defunctos antes que se lhe de sepultura; sobre ella o esquife, & de huã, & outra parte quatro castiçais com suas vellas. Em o corpo, ou capella maior da Igreja, ponha outra alcatifa pera sobre ella se por o esquife com o defuncto, & os castiçais com as vellas que puder a Comuidade dos Conventos, ponha tambem de huã parte, & outra bancos, q̄ fação choro, pera que os Religiozos se acentem depois de se aver dito o Invitatorio. E dous bancos mais, hum pera os cantores junto a estante, que ha de ter o livro, & outro em o fim dos bancos pera o Sacerdote, & ministros. E isto avendose de fazer o officio dos defuntos, q̄ não avendo tempo pera isso, mas sò pera o officio do enterro, não se ham de por bancos. Cubra os retabulos, & imagens, & pello menos o Al-

tar mayor, & tenha frontal negro, Luã Cruz, & quatro castiçais com vellas. Em a Sanchristia aparelhe os ornamentos de cor negra pera se vestirem os ministros; a Cruz, & Cereais, & a caldeirinha de agoa benta, & o turibulo, & naveta.

O Enfermeiro depois de ter amortalhado o defuncto, o porã no esquife que o Sanchristão tiver aparelhado em o lugar donde for mais comodidade dos conventos, & o ornará de alguãs flores, & ervas cheirosas.

Isto tudo aparelhado, quando se chege a hora de o sepultar; o Vigairo do choro mande fazer final com o sino, & todos os Religiosos acudão à Sanchristia. Onde o Prelado, ou o Sacerdote q̄ ha de fazer o officio se vestirá de alva estolla, & capa de cor negra sem manipulo. O Ceremoneal, & Manuais não trataõ de que se vistaõ cantores em este acto, senão Diacono, & Subdiacono; amim me parece q̄ he justo se vistaõ pois he costume deste Reyno em todas as Provincias, particularmente nas da familia Franciscana. E assim se vestiraõ de amitos, sobrepelizes, & capas negras; donde não ouder capas, basta que levem sobrepelizes sobre os amitos.

Se acontecer fazer se o enterro à tarde, não se vistaõ mais que os dous cantores, & acolitos, & o Sacerdote, (suposto que na Corte, & Capella Real quer seja pella menbaã, quer a tarde? he estillo que haja hũ Sacerdote que capitule o tal officio os mais ministros com pluviais, & os nam tiram senam acabado elle. E se os mesmos ham de celebrar a Missa, se recolhem à Sanchristia, & tomaõ os indumentos que a cada hum toca.) Mas se for pella menbaã, & a tempo que se aja de dizer Missa

estando o corpo presente, vistaõse tambem Diacono, & Subdiacono. O qual com a Crus sairá da Sanchristia, entre dous acolitos com cereais, & vellas acexas. E diante dous acolitos hum com agoa benta, & outro com o turibulo, & naveto, & os mais Religiosos a dous choros com vellas em as mãos, em o meio da comunidade os dous cantores, & em o ultimo lugar o Sacerdote, & a sua mão esquerda o Diacono com o manual; indo em silencio athe o lugar donde estiver o defuncto. O Subdiacono cõ a Crus, & os Cerefrarios com os cereais se ponhão a cabeceira do defuncto, & defronte a Sacerdote com o Diacono; & os dous cantores de huã, & outra parte, os Acolitos da agoa benta, & turibulo detras do Sacerdote. E advirta que isto de tantos ministros vestidos se entende pera os Couventos de muitos Religiosos; que em os que tem poucos façasse a cerimonia como a comunidade der lugar. Os mais Religiosos estejaõ de huã, & outra parte do defuncto com as vellas acexas. E digaõ os Cantores.

K Kyrie e leison. Chritte e leison.

Kyrie e leison.

Em

Em quanto se dizem estes Kyries, o Sacerdote lance incenso em o turibulo sem benção, ministrando o Diacono a nave; e acabados diga em vós alta.

Pater noster. E o demais secreto.

Tome o bysopo da mão do Diacono, e lance agcatenta sobre o defunto tres vezes de cada parte, e advirta que faça inclinação à Cruz, e o Diacono genuflexão levantando sempre a ponta da capa da parte direita, para q' lhe não seja impedimento ao fazer desta cerimonia, o mesmo faça cõ o turibulo tomãdo da mão do Diacono. E acabado diga em o cm q' disse o pater noster.

¶. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera nos, &c.

¶. In memoria æterna erit iustus.

R. Ab auditione mala non timebit.

¶. Ne tradas bestiis animam confitentem tibi.

R. Et animam pauperis tui, (vel tuæ) ne obliviscaris in finem.

¶. Non intres in iudicium cum seruo tuo, (vel ancilla tua) Dómine. (vens.

R. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vi-

¶. A porta inferi. R. Erue Dómine animam eius.

¶. Requiescant in pace. R. Amen.

¶. Dñe exaudi orationem meam. R. Et clamor meus, &c.

¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Suscipe Dñe animã famulã tui fratris nostri N. (vel ancillæ tuæ sororis nostræ N.) quam de ergastulo huius sæculi vocare dignatus es & libera eã de locis

pæna-

pararum: ut quietis, ac lucis æternæ beatitudine per-
fruat, & inter sanctos, & electos tuos in resurrectio-
nis gloria resuscitari mereatur. Per Christum Dômi-
num nostram. R. Amen.

Acabado o Presbitero de dizer esta oração, levem o de-
functo à Igreja, pella mesma ordem com que da Sanchristia
vierão; E os sinos se tanjaõ athe que o corpo esteja na Igreja;
E os cantores comezem a Antiphona que se segue, E os de-
mais prosigaõ. O lugar do Prebitero, E Diacono neste enterro
be o ultimo diante do esquife.

S Ubbe ni te sancti De i, occur-
rite Angeli Dômini, suscipientes animam
eius offerentes eam in conspectu altissimi. Misc-



7. Misere mei Deus: secundum magnam misericordiam tuam. Subvenite.



cordiam tuam. Subveni te.

EM o fim de cada verso do Psalmo Misere se repete a Antiphona Subvenite, athe chegar a Igreja; E virada a cabeça do defuncto pera o altar se for Sacerdote, E não o sendo pera a porta principal, ponhase o esquife sobre a alcatafa que o Sanchristão terá aparelhada; E sendo o enterro pella menhaã, a tempo que se possa dizer o officio, E Missa, o Subdiacono esteja entre os dous cerefrarios a cabeceira do esquife, os Religiosos postos a dous choros, E em o ultimo lugar o Presbitero, com o Diacono à sua mão direita, E os cantores em o meio com os manuais, com esem o Invitatorio cantado, o qual acabado emcommendem a primeira Antiphona do officio de defunctos ao Presbitero, a qual acabada de dizer levantẽ o Psalmo, E depois da medeação se asentem todos, E apagem as velas. O Subdiacono deixada a Cruz à cabeceira do esquife, em hũ pè, se va por à mão esquerda do Presbytero. O Acolito q trouxe a caldeirinha da agoa benta, a ponha aos pès do defunto, E va tirar a capa ao Presbytero, E em meyo dos cereais que estão a cabeceira do esquife se va à Sanchristia, E do tribulo diante

diante, fazendo genuflexão ao Altar maior ainda que em elle não esteja o SS. Sacramento; E depois de deixarem tudo em a Sanctissima torneirse a Igreja; os dous dos cereais se ponhão de huã, E outra parte da estante pera virarem as folhas do livro quando for necessario, não tendo todos manuais, q̄ avendos não he necessario que aqui aja estante, nem livro. Os outros dous com turibulos se ponhão cada hum de sua parte do esquife, com os capellos na cabeça incensando o corpo do defunto, E isto quando se cantão os Psalmos dos nocturnos, porque em quanto se cantão as licções, E respostas ham de deixar os turibulos, E sentarse em seus lugares. E advertião que primeiro que se ponhão a incensar ham de vir junto aos pès do defunto, onde está a caldeirinha da agoa benta, E ali porão as navetas do incenso, E postos de zeolhos o lançarão nas turibulos, E levantando se em pè, incensarão tres vezes a Crus igualmente, E logo se irão por de huã, E outra parte como fica dito. E esta cerimonia se guardará sempre em os officios graves; E será em elles este officio dos cerearios. Em o principio da segunda licção do terceiro nocturno, vão se os acolitos a Sanctissima, E tomem os cereais, E capa, E em quanto se dis o responso sairão da Sanctissima pella mesma ordem que forão ao principio. E pondo a capa ao presbytero diga a novellação do officio, estando em mezo dos ministros, E acolitos que tem os cereais levantados, E virados de rosto hã pera o outro. E o Acolito q̄ trouxe a capa terá o livro por onde a dizer. Os Religiosos estarão todos em pè em quanto se canta esta licção, (em muitas partes costuma dizer esta licção omnis antigo do Choro estando os mais centados,

mas

mas esta he a cerimonia da familia, em se acabãdo em quãto se dis o respõso, vaõ todos os ministros per sua ordẽ, & se pentãõ aos pès do esquife, & acabado os cantores de dizer os Kirics, ministrando i Diacono o hysope ao Presbytero, lance agoa benta em o corpo tres vezes dizendo cantado, Pater noster. O mais se dis secreto. E advirta q̄ naõ ha de incençar em este respõso, nem andar ao redor do esquife.

℣. Et ne nos inducas intētationē. ℞. Sed libera nos, &c.

℣. A porta inferi. ℞. Erue Dómine animam eius.

℣. Requiescat in pace. ℞. Amen.

℣. Dñe exaudi orationē meã. ℞. Et clamor meus, &c.

℣. Dóminus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

Se o defunto for Sacerdote se dis esta oraçaõ. Oremus.

DEus qui inter Apostolicos Sacerdotes famulũ tuũ fratrem nostrũ N. sacerdotali fecisti dignitate vigere: præsta quæsumus, ut eorũ quoque perpetuo aggregetur consortio. Per Dóminum, &c.

Pera os que naõ saõ Sacerdotes, & pera as freiras se dis a oraçaõ seguinte. Oremus.

DEus cui propriũ est misereri sepe, & parcere, te supplices exoramus pro anima famuli tui N. fratris nostri (vel famulæ tuæ sororis nostræ:) quã de hoc sæculo migrare iussisti: ut non tradas eã in manus inimici, neq; obliviscaris in finẽ, sed jubeas eã à sanctis Angelis suscipi, & ad patriã paradisi perducí: ut quia in te speravit, & credidit nõ pænas inferni sustineat, sed gaudia æterna possideat. Per Dñm. nostrũ, &c.

SE acabada esta oração se ouver de dizer a Missa, vanse os refratrios com os cereais à Sanchristia (isto senão ouver tocheiras em que se ponhão na Capella mayor pois em as Missas de defunctos os não ha senão ao alçar da Hostia, & Calix) Os ministros se vão ao Altar, & tomem os manipulos, & o Presbytero a casula, & comezem a Missa, a qual ha de ser da deposição de defunto, com huã só oração, & se for Sacerdote digase a que a ponta o missal pera os Sacerdotes; & não o sendo se ha de dizer a q̄ tras a propria Missa. Os cantores começẽ o introito muito devagar q̄ està às folhas 84. Acabada a Missa o Presbytero em a parte da Epistola deixe a casula, & manipulo, & tome a capa, os ministros deixem tambem os manipulos, & o Subdiacono tome a Crus em meio dos cereais, & se porãõ todos em seus lugares junto ao esquife, como fica dito, & começẽ o Presbytero. Non intres; como a diante està, & os mais religizos ascendaõ as vellas.

Senão se ouver de fazer mais q̄ o officio sem Missa, o Presbytero acabado o nono responso sem Kirieo começẽ Non intres. E não avendo lugar pera se fazer officio, nem Missa, fiquese pera o outro dia; (& advertase q̄ não se lhe ham de dizer vespersas, nem laudes porque as laudes dos defuntos de nossa ordẽ, são aquellas Antihonas, & Psalmos que se dizem quando os sepultaõ) & em chegando à Igreja, & posto o esquife sobre a alcatifa, & os Religiosos em a composição q̄ fica dito, o Presbytero estando aos pès do esquife diga absolutamente cantando sem oremus.

Non intres in iudiciū cum seruo tuo (vel ancilla tua) Dómine, quia nullus apud te iustificabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio. Non ergo eum (vel eam) quæsumus tua judicialis sententia premat: quem (vel quam) tibi vera supplicatio fidei christiã commendat: sed gratia tua illi succurrente mereatur evadere iudicium ultionis, qui (vel quæ) dum viveret insignitus (vel insignita) est signaculo sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas Deus per omniam sæcula sæculorū. **B.** Amen.

Acabada esta oração os cantores comessem o responso que se segue, & profiga todo o Choro.



Vb ve nite sancti De i, occur-



ri te Ange li Dó mi ni, sus ci pi en-



tes animam e jus, offe rentes e am in cons-
 O 2 pedu



pe & tu al tis simi. ψ . Suscipiat te



Christus qui vocavit te, & in sinu Habra-



hae Ange li de du cant te. Susci-



pi en tes? ψ . Re quiem æ ternam,



do na e i Dó mi ne, & lux per pe tu a



ly a ce at e i. Offerentes.

Kyrie

CANTORES.

K

Kyrie e lei son. Christe e le son.



Kyrie e lei son.

EM quanto os cantores dizem os Kyrios lance o Presbytero incenso em o turibulo, ministrando lho o acolito, & o diacono a naveta; & benza o incenso, pcis o dis o Misal, tratando da absolviçã dos defuntos; & acabados os Kyries, tome o hysope da mão do Diacono, & dizendo em vòs alta Pater noster, dando volta ao esquife com o Diacono, lance agoa benta tres vezes de cada parte, & logo tomando o turibulo faça o mesmo, como està dito, em o principio do enterro; E està mesma cerimonia se ha de fazer em o fim dos resposos que se seguem. E logo diga tendo o Diacono o Manual.

¶. Et nenos ieducas intentationē. R. Sed libera, &c.

¶. Dñus vobiscū. R. Et cū spiritu tuo. Oremus.

DEus cui omnia vivunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, ut suscipi jubeas animã famuli tui (vel famulæ tuæ) N. permanus sanctorũ Angelorũ de ducẽdã in sinũ amici tui Habr. hæ patriarchæ, resusci-

refuscitandam quæ in novissimo judicij magni die; &
 quid quid vitiorum diabolo fallente contraxit: tu pius,
 & misericors abluas indulgendo. Per Christum, &c.
 R. Amen.

*Acabada esta oração, começsem os cantores o responso
 que se segue, & os demais profigão.*

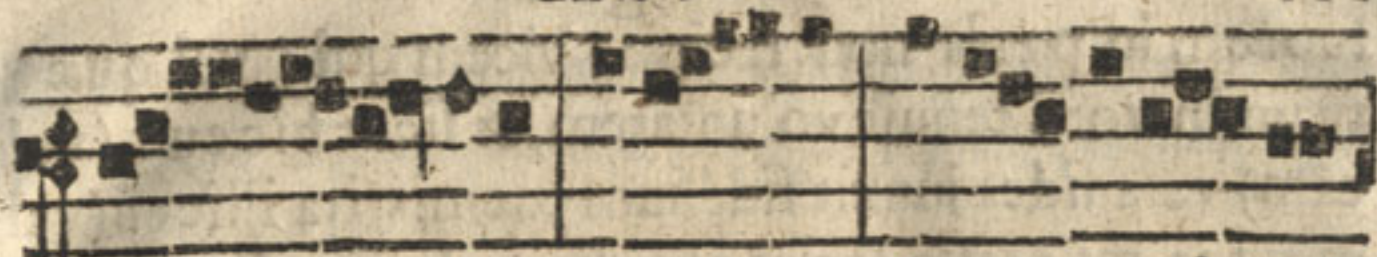
N E recorde ris pecca ta me a

Dó mi ne, dum ueneris judi ca-

re sæculũ per ignẽ. V. Di rige, Dó mi-

ne De us me us, in cõspectu tuo viã meã. Dũ ve.

V. Re-



¶. Re quiem æter nam, dona eis Dó-



mine, & lux perpetua, luceat eis. Dñ veneris.



Kyrie eleison. Christe eleison.



Kyrie eleison.

Em quanto se dizem os Kirios benze o Presbytero o incenso, & fas a cerimonia como se tem notado; & logo dis.

Pater noster. secreto.
 ¶. Et ne nos inducas in tētatōnē. R. Sed libera nos, &c.
 ¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

F Ac quæsumus Dómine hanc cum servo tuo fratre nostro (vel ancila tua sorore nostra) N. defuncto (vel defuncta) misericordiam, ut factorū suo-

fuorum in penis non recipiat vicem qui (vel quæ) tuam in votis tenuit voluntatem, & sicut hîc eum (vel eam) vera fides iunxit fidélium turmis, ita illîc eû (vel eam) tua mîseratio societ angelicis choris. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Depois desta oração acabada começem os cantores o responso Libera me Dñe de vijs inferni fol. 69 Isto he se se tiver dito o officio de nove liçoens, porque não se avendo dito, se ha de dizer Libera me Dñe de morte æterna fol. 67. com todos os seus versos, E em quanto os cantores dizem os Kirios, faça o Presbytero a cerimonia ja dita, E em o fim diga. Pa- ter noster. Secreto.

V. Et ne nos inducas in tē tationē. R. Sed libera nos, &c.

V. A porta inferi. R. Erue Dñe, &c.

V. Requiescant in pace R. Amen.

V. Dñe exaudi orationē meam. R. Et clamor meus, &c.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve quæsumus Dñe animam famuli tui fra- tris nostri (vel ancilæ tuæ sororis nostræ) N. ut defūctus (vel defūcta) sæculo tibi vivat, & pec- cata quæ per fragilitatem carnis humanæ conversatio- ne commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dñm nostrum R. Amen.

Acabada esta oração levem o corpo à sepultura em procissão postes todo por ordem como ao principio do enterro, E o lugar do Presbytero, E Diacono neste aêlo, he de tras do esquife.

Os can-

Os cantores começam a antiphona que se segue, & os de mais proseguem. E cantese muito devagar, pera que dem lugar ao the chegar a sepultura.

Antiphona.



N paradisu deducant te Ange li, in tu o ad-

ven tu suscipiant te martires, & perducant te in civi-

ratem sancta Ierusalem, Chorus Angelorum te sus-

ci pi at, & cum La za ro quondam paupere,

te ternam ha be as requi em.

P

Quando

Quando se chegar à sepultura pombase o esquife a hũa parte della hũa pouco apartado, para que se faça bem a cerimonia q̄ ao diante se dirã; o da Cruz em meio dos cerefrarios, se porã a cabeceira do defuncto; & defronte o Presbytero, com o Diacono à sua mão direita, & detras delles os dous Acolitos da agoa benta, & turibulo; & acabada a Antiphona diga o Presbytero absolutamente em vós alta sem oremus a oração seguinte.

Deus, qui fundasti terram, & formasti caelos, qui loca syderibus stabilita fecisti, qui captivum laqueo mortis hominem lavacri ablutione reparasti, qui sepulto Abraham, Isaac, & Jacob, in spelunca duplici in libro vitae: atque totius gloriae principes annotasti benedicendos: ita bene **✠** dicere digneris hunc tumulum famuli tui (vel ancilla tuae) N. ut hic eum (vel eam) requiescere facias, & in sinu Abraham, Isaac, & Jacob, collocare digneris, qui Dominum nostrum Iesum Christum, contritis laqueis inferorum resurgere, suorumque in se credentium membra resuscitare voluisti: Respice Dñe super hanc fabricã sepulturae, descendat in eam spiritus tuus sanctus: ut te jubente, sit in hoc loco famulo tuo (vel familiae tuae) quieta dormitio: & tempore iudicii cū sanctis tuis omnibus, vera resuscitatio, praestante eodẽ Domino nostro Iesu Christo, qui tecum, & cum eodem Spiritu sancto vivit, & regnat in saecula saeculorum. **R. Amen.**

Depois de o Presbytero acabar de dizer esta oração, lance

agonia benta sobre o corpo do defunto, & sepultura, & o mesmo
 fassa encençandoos tres vezes, sem se mover do lugar dōde està.
 Os cantores comeessem absolutamente as Antiphonas, & Psa-
 mos que se seguem, dobrandoas; & estas são as Laudes que se
 cantão, em o officio do enterro dos frades, & freiras de nossa
 ordem. O Presbytero em quanto se cantão; diga resadas as seis
 oraçoens que estão em o fim deste officio.

Antiphona.



in e as confi te bor Dōmino. Octavus Tonus.

Confitemini Dño quoniam bonus: quoniam in
 sæculum misericordia eius.

Dicat nunc Israël quoniam bonus: quoniam in
 sæculum misericordia eius.

Dicat nunc domus Aaron: quoniam in sæculum mise-
 ricordia eius.

Dicant nunc qui timent Dōminum: quoniam in sæcu-
 lum misericordia eius.

De tribulatione invocavi Dominum: & exaudivit me
in latitudine Dominus.

Dominus mihi adjutor: non timebo quid faciat mihi

Dñs mihi adjutor: & ego despiciam inimicos meos.

Bonũ est cõfidere in Domino: quã cõfidere in homine.

Bonũ est sperare in Dño: quam sperare in principibus.

Omnes gentes circuierunt me: & in nomine Domini
quia ultus sum in eos.

Circundantes, circundederunt me: & in nomine Domini
ni, quia ultus sum in eos.

Circudederunt me sicut apes, & exarserunt sicut ignis in
spinis: & in nomine Dñi qui ultus sum in eos.

Impulsus eversus sum ut caderem: & Dñs suscepit me.

Fortitudo mea, & laus mea Dñs: & factus est mihi in
salutem.

Vox exultationis, & salutis: in tabernaculis iustorum.

Dextera Domini fecit virtutẽ, dextera Domini exal-
tauit me: dextera Domini fecit virtutem.

Non moriar, sed vivam: & narrabo opera Domini:

Castigans castigavit me Dñs: & morti non tradidit me.

Aperite mihi portas justitiæ ingressus in eas confitebor:

Dño: hæc porta Dñi iusti intrabunt in eam.

Confitebor tibi quoniam exaudisti me: & factus es mi-
hi in salutem.

Lapidem quem reprobaverunt ædificantes: hic factus
est in caput anguli.

A Dño factũ est istud: & est mirabile in oculis nostris.

Hæc

Hæc dies quæ fecit Dñus: exulemus, & lætemur in ea.
 O Dómine saluum me fac, o Dómine bene prosperare:
 bendictus qui venit in nomine Dómini.

Benediximus vobis de domo Dómini: Deus Dóminus,
 & illuxit nobis.

Constituete diem solemnem in condensis: usque ad
 cornu altaris.

Deus meus es tu, & confitebor tibi: Deus meus es tu,
 & exaltabo te.

Confitebor tibi quoniam exaudisti me: & factus es mi-
 hi salutem.

Confitemini Dño quoniam bonus: quoniam in sæcu-
 lum misericordia ejus.

Requiem æternam, &c.

Antiphona:



pe ri te mihi portas justitiæ, & ingressas



is e as, con fi te bor Dómino.

Ant.



Ingrediar in locū tabernaculi admira-
bilis usque ad domum Dei. *Septimus Tonus.*

Quem admodū desiderat servus ad fontes aquarum: ita desiderat anima mea ad te Deus. Sitivit anima mea ad Deum fontē vivū: quando veniam, & apparebo ante faciem Dei? Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, ac nocte: dum dicitur mihi quotidie ubi est Deus tuus? Hæc recordatus sum, & effudi in me animam meam: quoniam transibo in locū tabernaculi admirabilis, usque ad domum Dei. In voce exultationis, & confessionis: sonus epulantis. Quare tristis es anima mea: & quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, & Deus meus. Ad me ipsum anima mea conturbata est: propterea memor ero tui de terra Iordanis, & Hermonium à monte modico. Abyssus abyssum invocat: in voce cataractarū tuarum.

Omnia

Omnia excelsa tua, & fluctus tui: super me tui fierunt.
 In die mandavit Dominus misericordiam suam: & no-
 ãe canticum ejus. (meus es.

Apud me oratio Deo vitæ meæ dicam Deo susceptor
 Quare oblitus es mei? & quare contristatus incedo,
 dum affligit me inimicus?

Dum confringuntur ossa mea: ex probra verunt mihi
 qui tribulant me inimici mei.

Dum dicunt mihi per singulos dies, ubi est Deus tuus?
 quare tristis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo quoniam adhuc confitebor illi: salutare
 vultus mei, & Deus meus.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



Ingre di ar in lo cū tabernaculi, admi-



ra bilis usque ad domum Dei.

*Em quanto se dis a Antiphona que se segue, dous Religio-
 sos tirem o corpo do esquife, e o ponhaõ sobre a terra junto a
 sepultura.*

Anti-

Antiphona.



M Et requies mea in saculū saculi, hic habi-



ta bo quoniam e ligi eam. *Septimus Tonus.*

Memento Dōmine David: & omnis mansuetu-
dinis ejus.

Sicut juravit Dño: votum vovit Deo Jacob.

Si introiero intabernaculum domus meæ: si ascendero
in lectum fratri mei.

Si dederō somnum oculis meis: & palpebris meis do-
mitationem.

Et requiem temporibus meis donec inveniam locum
Dōmino: tabernaculum Deo Jacob.

Ecce audivimus eam in Ephrata: in venimus eam in
campis silve.

Intrōibimus intabernaculum ejus: adorabimus in loco,
ubi steterunt pedes ejus.

Surge Dōmine in requiem tuam: tu, & arca sanctifica-
tionis tuæ.

Sacerdotes tui induantur justitiis: & sādī tui exultent,
Propter David servū tuū: non avertas faciē Christi tui.

Juravit

Iuravit Dñus David veritatē, & non frustrabitur eam
defructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodierint filij tui testamentum meum: & testi-
monia mea hæc quæ docebo eos.

Et filij eorū usque in sæculū: sedebunt super sedē tuam.

Quoniā elegit Dñus Sion: elegit eā in habitationē sibi.

Hæc requies mea in sæculum sæculi: hic habitabo quo-
niam elegi eam.

Vidua[m] eius benedicens benedicam: pauperes eius fa-
turabo panibus.

Sacerdotes eius induam salutari: & sancti eius exulta-
tione exultabunt.

Illuc producā cornu David: paravi lucernā Christo meo.

Inimicos eius induam confusione: super ipsum autem
efflorescit sanctificatio mea.

Requiem æternam, &c.

*Em quãto se repete a Ana q se segue, ponhaõ o corpo dentro
da sepultura, mas não o cubraõ de terra. Antiphona.*

Hæc requies mea in sæculum sæculi, hic

habita bo quoniam ele gi eam.

Q

Ana.

Antiphona.

De terra formasti me, & carne induisti me,

Redemptor meus Domine, suscita me in novissi-

mo die. *Octavus. Tonus.*

Domine probasti me, & cognovisti me: tu cognovisti sessionem meam, & resurrectionem meam. Intellexisti cogitationes meas de longe: semitam meam, & funiculum meum investigasti: Et omnes vias meas praevidisti: quia non est sermo in lingua mea.

Hocce Domine tu cognovisti omnia, novissima, & antiqua: tu formasti me, & posuisti super me manum tuam. Mirabilis facta est scientia tua ex me: confortata est, & non potero ad eam.

Quo ibo a spiritu tuo: & quo a facie tua fugiam; Si ascendero in caelum, tu illic es: si descendero in infernum, ades.

Si sum;

Si sumptero pennas meas delaculo: & habitavero in extremis maris.

Etenim illuc manus tua deducet me: & tenebit me dextera tua.

Et dixi, forsitan tenebræ conculeabunt me: & nox illuminatio mea in delitijs meis.

Quia tenebræ non obsecrabitur à te, & nox sicut dies illuminabitur: sicut tenebræ eius, ita & lumen eius.

Quia tu possedisti renes meos: suscepisti me de utero matris meæ.

Confitebor tibi quia terribiliter magnificatus es: mirabilia opera tua, & anima mea cogroscit nimis.

Non est occultatum os meum à te, quod fecisti in occulto: & substantia mea in inferioribus terræ.

Imperfectum meum viderunt oculi tui, & in libro tuo omnes scribentur: dies formabuntur, & vemo in eis.

Nihi autem nimis honorificati sunt amici tui Deus: nimis confortatus est principatus eorum.

Dinumerabo eos, & super arenam multiplicabuntur: exurrexi, & adhuc sum tecum.

Si occideris Deus peccatores: viri sanguinum declinate à me.

Quia dicitis in cogitatione: accipient in vanitate civitates tuas.

Nonne qui oderunt te Dómine, oderam: & super inimicos tuos tabescebam?

Perfecto odio oderam illos: & inimici facti sunt mihi.

Proba me Deus, & scito cor meum: interroga me, & cognosce semitas meas.

Et vide si via iniquitatis in me est: & deduc me in via æterna.

Requiem æternam, &c.

Antiphona

Em quanto se repete a Antiphona que se segue cubrase o corpo de terra. Conterá o Presbytero lançando huã pouca sobre o corpo defunção em modo de Crus. E logo o Prelado, e mais Religiosos, comessando pellos mais graves, athe que não pareça nada do corpo. E assim estará athe se acabar de todo o officio.

Deus terra formasti me, & carne induisti me,

The musical notation consists of two staves. The first staff begins with a large, ornate initial 'D'. The notes are square and placed on a four-line staff. The second staff continues the melody with similar square notes.


Redemptor meus Domine, suscita me in novissi-

The musical notation for 'Redemptor meus Domine' is on a four-line staff with square notes. It appears to be a fragment of a larger piece, with a double bar line at the end.


mo die.

Anti-


Antiphona.

Non intres in iudicium cum seruo tuo Dñe,



quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.



Quintus Tonus.

Domine exaudi orationem meam, auribus percipe obsecrationem meam: in veritate tua exaudi me, in tua iustitia:

Et non intres in iudicium cum seruo tuo: quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam meam: humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos seculi: & auxiliatus est super me spiritus meus, in me turbatum est cor meum.

Memor fui dierum antiquorum, meditatus sum in omnibus operibus tuis: in factis manuum tuarum meditabar.

Expan-

Expandi manus meas ad te: anima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine: defecit spiritus meus. Non avertas faciem tuam à me: & sicut simi is ero descendentibus in lacum.

(Speravi. Audiam fac mihi mane misericordiam tuam: quia in te Notam fac mihi viam, in qua ambulem: quia ad te levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis Dñe, ad te confugi: doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam: propter nomen tuum Dñe vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam: & in misericordia tua disperdes inimicos meos.

Et perdes omnes qui tribulant animam meam: quoniam ego servus tuus sum.

Requiem æternam.

Antiphona.

N

On intres in iudicium omni servo tuo Dñe,

quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Añã.

Antiphona.



Omnis spiritus laudet Dñm. Septimus Tonus.

Psal. Laudate Dñm de caelis fol. 78. E acabado se repete a Aña Omnis spiritus. E o Presbytero absolutamente começa a Antiphona que se segue.



Ego sum resurrectio, & vita, qui credit

in me etiam si mortuus fuerit vivet, & omnis qui vi-

vit, & credit in me; non morietur in aeternum.

Secundus Tonus.

Comes-

Come, Tem os cantores o canto. Benedictus Dñus Deus
 Israël. E acabado se repete a Añ. Ego sum. E o Presbytero
 lança agoi benta sobre a sepultura tres vezes, tomando o hyzo-
 pedi m. do Diacono dizêdo. Pater noster, o de mais secreto.
 V. Et ne nos inducas intētationē. R. Sed libera nos, &c.
 V. Non intres in iudicium cum seruo tuo (vel ancila
 tua) Dōmine. R. Qui non justificabitur in cōspectu tuo omnis vivēs.
 V. A porta inferi. R. Erue Dōmine animam eius.
 V. Requiescat in pace R. Amen.
 V. Dñe exaudi orationē meā. R. Et clamor meus, &c.
 V. Dōminus vobiscum. V. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Satisfaciat tibi quæsumus Dōmine Deus noster
 pro anima famuli tui (vel famulæ tuæ,) Beatissi-
 mæ Dei genetricis semperque Virginis Mariæ: &
 Seraphici Patris nostri Francisci; omniumque sanctorū
 tuorum oratio: & præsentis familiæ tuæ humilis, & de-
 vota supplicatio. ut peccatorum omnium veniam, quam
 precamur obtineat: nec eum (vel eam) patiaris crucia-
 ri gehennalibus flammis quem filij tui Dñi nostri Iesu
 Christi pretioso sanguine redemisti. Qui tecum, &
 cum spiritu sancto vivit, & regna, Deus per omnia
 sæcula sæculorum R. Amen.

V. Dōminus vobiscum. V. Et cum spiritu tuo.
 V. Anima ejus, & animæ omnium fidelium defunctorum
 per misericordiã Dei requiescant in pace. R. Amen.

Se o corpo do defuncto for enterrado no Capitulo, ou claustro acabada de dizer a oraçaõ, Satisfaciat, vaõse à Igreja por sua ordem cantando o responso, Memento fol. 52. O qualham de cemeffar os cantores; acabados os Kyrios diga o Presbytero. Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera, &c.

V. A porta inferi. R. Eru Dñe, &c.

V. Requiescat in pace. R. Amen.

V. Dómine exaudi, &c. R. Et clamor meus, &c.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi Dómine commendamus animam famuli tui fratris nostri (vel famulæ tuæ sororis nostræ) N. ut defunctus (vel defuncta) sæculo tibi vivat: & peccata quæ per fragilitatem mundanæ conversationis cõmisit, tua venia misericordissimæ pietatis absterge. Per Christum, &c. R. Amen.

V. Requiem æternam, &c. R. Et lux perpetua, &c.

Cantores.

R



Equi es cant in pa ce. Amen.

R

Vanse

Vamse os Religiosos em ordem pera a Sanchristia dizendo o Psalmo De profundis E no fim a oração Fidelium, como he costume; E se acaba este officio.

Advirtase que se o tempo não der lugar a mais que pere se fazer o enterro, E ficar pera outro dia o officio de nove liçoens, que não se ham de dizer em elle. Vesperas, nê Laudes, conforme a cerimonia da familia, E adverte Padua fol. 296. E no fim do nono responso se ha de dizer a Missa.

Em outros Conventos da Provincia fora donde morre o Religioso, se ha de dizer o officio de nove liçoens com Vesperas, E Laudes, com as Missas que dispoem o Estatuto desta Janta Provincia, E a Missa ha de ser a segunda de Requiem, que a ponta o Missal com a mesma orração tirãdolhe a palavra hodie salvo for o defuncto Sacerdote, que entãõ se ha de dizer o que tras o Missal propria perra os Sacerdotes. Presta quæsumus.

Seguemse as oraçoens que o Presbytero ha de dizer sobre a sepultura em quanto se cantãõ as Laudes.

Oremus.

Fratres charissimi pro spiritu fratris nostris (vel sororis nostræ,) quem (vel quam) Dñus de laqueo hujus sæculi liberare dignatus est: cujus corpusculum hodie sepulturæ traditur: ut eum (vel eam) pietas Dómini in sinu Abrahæ, Isaac, & Iacob collocare dignetur: ut cum judicij dies advenerit, inter sanctos, & electos suos eum (vel eam,) in parte dextera collocandam (vel collocandam,) resuscitari faciat. Per Christum, &c. R. Amen.

V. Ave

R

Oremus.

Oremus.

DEus cui omnia vivunt, & cui non pereunt non oriendo fidelium corpora, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur: ut quid quid anima famuli tui (vel famulæ tuæ,) vitiorum, tuæque voluntati contrarium fallente diabolo, seu propria iniquitate, vel fragilitate contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo, eamque suscipi jubeas per manus sanctorum Angelorum tuorum deducendam in sinum Patriarcharum, & Prophetarum tuorum Abrahamæ, scilicet, amici tui, Isaac electi tui, & Jacob dilecti tui: quo aufugit dolor, atque tristitia, & suspirium, fidelium quoque animæ fælici jucunditate lætantur: & in novissimo judicij magni die inter sanctos, & electos tuos eum (vel eam) facias perpetuæ gloriæ percipere portionem: quam oculus non vidit, nec auris audivit, & in cor hominis non ascendit, quam præparasti diligentibus te. Per Christum, &c. R. Amen.

Oremus.

TEmeritatis quidem est Dómine: ut homo hominem, cinis cinerem, mortalis mortalem, tibi Dómino Deo nostro audeat commendare: sed quia terra suscipit terram, & pulvis convertitur in pulverem, donec omnis caro in suam redigatur originem: inde tuam piissime pater lacrymabiliter quaesumus pietatem: ut hujus famuli tui, (vel famulæ tuæ) animam quæ de hujus sæculi canulenta voragine ducis

R 2

ad pa-

ad patriam Abrahamæ amici tui sinu recipias, & refrigerij rore perfundas: sit ab æstuantis gehennæ truci incendio segregata, & beatæ requiei tuæ te donante conjuncta, & si quæ sunt illi Dómine digna cruciatibus culpæ, tuæ ei gratia mitissimæ lenitatis indulge: nec peccati recipiat vicē, qui (vel quæ) tuam in votis tenuit voluntatem: cumque finito mundi termino supernū cunctis illuxerit regnum, nova creatura sanctorum omnium cætitibus aggregata, cum electis tuis resurgat in parte dextera coronanda. Per Christum, &c. R. Amen.

Oremus.

Opus est misericordiæ Dómine sancte pater omnipotens æterne Deus rogare pro alijs: & qui pro nostris supplicare peccatis nequaquam sufficimus, suscipere rogamus animam famuli tui (vel famulæ tuæ) revertentem ad te: adsit ei Angelus testamenti tui Michael, & per manus sanctorum Angelorum tuorum, inter sanctos, & electos tuos in finibus Abrahamæ, Isaac, & Jacob, Patriarcharum tuorum eam collocare digneris: libera eam Dñe, de principibus tenebrarum, & de locis pænarum, ne famulus tuus, (vel famula tua) ullis tam primævæ nativitatis, & ignorantie confundatur horroribus, agnoscat a tuis, & misericordia bonitatis tuæ ad locum refrigerij, & quietis, in sinu Abrahamæ transferatur. Per Christum, &c. R. Amen.

Oremus.

Oremus.

Debitum humani corporis sepeliendi officium
fidelium more complentes, Deum cui omnia
vivunt fideliter deprecemur, ut hoc corpus
fratris nostri (vel sororis nostræ) à nobis in infirmita-
te sepultum, in ordine sanctorum suorum resuscitet,
& ejus spiritum sanctis, ac fidelibus aggregari jubeat,
cum quibus in enarrabili gloria, & perenni sælicitate
perfrui mereatur. Per Christum. R. Amen.

Oremus.

Omnipotens sempiternæ Deus, qui humano cor-
pori animam inspirare dignatus es: dum te ju-
bente pulvis reddet in pulverem, tu imaginem
tuam cum sanctis, & electis tuis æternis sedibus jubeas
associari. Per Christum, &c. R. Amen.

CEREMONIA QUE SE HA DE GUARDAR

em os enterros dos defunctos seculares q̄ vem enterrar-se
a nossos Conventos.

Quando algum defuncto secular se vier enterrar em nos-
sos Conventos, & os frades o ouverẽ de acompanhar;
Antes que o tragaõ à Igreja em sua casa lhe dirãõ
hum resposso cantado com sua oraçaõ, a qual dirã quem pre-
sidir em a Comunidade. Desde sua casa athe a Igreja di-
rãõ a Antiphona **Subvenite**; com o Psalmo **Miserere**

como está notado em o enterro dos frades. Antes q̄ cheguem à Igreja hã espaço; o Vigairo do choro mandará adiantarse hum presbytero, & hum Acolito, pera q̄ se vão vestir à Sanctissima, & saião a seu tempo; tanto que o defunto entrar na Igreja; o Acolito com sobrepelis trara a caldeirinha com agoa benta. O Presbytero com sobrepelis sobre o amito estola, & capa negra, ou roixa, & seu lugar será junto da tumba à parte donde o defunto tem a cabeça; & o Acolito detras delle. Os Religiozos estarão a dous choros tendo o defunto em meio. O Acolito que tiver a Crus, estará pera a parte dos pès, & posto de sorte que não esteja com as costas pera o Altar Maior. Em entrando cõ o defunto na Igreja, começaráõ os dous cantores que disserão o Subvenite, o responso Credo quod Redēptor. fol. 41. E prosiguirão os mais Religiosos; & não o responso Subvenite; pois se ha ja dito, como o notou muito bem o P. Zamora em Ceremñial da Ordem liv. 5. §. 5. Os cantores dirão o verso & principiaraõ os Kyrios; & acabados diga o Presbytero. Pater no ter. em vos clara; & o demais secreto, lançando agoa benta sobre o corpo do defunto com o hysope que lhe ha de administrar o Acolito beijando, & juntamente a mão, o qual acabado dis. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera nos, &c. V. Dñs minus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus. *por defunto.*

I Nelini Dñe aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam supplices deprecamur: ut animam famuli tui, quando de hoc seculo migrare iussit, in pacis, ac lucis regione constituas: & sanctorum

rum

rum tuorum jubeas esse consortem. Per Christum
Dóminum, &c. R. Amen. *per defunta.*

Quæsumus Dñe, pro tua pietate miserere animæ
famulæ tuæ: & à contagii mortalitatis exu-
tam, in æternæ saluationis partem restitue.
Per Christum. R. Amen.

*E avendo respondido Amen. Diga o Presbytero absolu-
tamente sem oremus a Oraçãõ seguinte.*

Non intres in iudicium cum servo tuo, (vel an-
cilla tua) Domine, quia nullus apud te iustifi-
cabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei
tribuatur remissio: non ergo eum, (vel eam) qua sumus
tua judicialis sententia premat: quem, (vel quam) tibi
vera supplicatio fidei christianæ cõmerdat, sed gratia
tua succurrente mereatur evadere iudicium ultionis:
qui, (vel quæ) dũ viveret, insignitus (vel insignita)
est, signaculo sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas,
Deus per omnia secula seculorum. R. Amen.

*Acabada esta Oraçãõ hũ cantor levante o responso q̃ lhe pa-
recer; & acabado dis o Presbytero Pater noster. Lançando
agoabenta sobre o defunto, & em o fim.*

V. Et ne nos inducas in tentationem R. Sed libera, &c.
V. Dóminus vobiscum R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus cui omnia vivunt, & cui non pereunt mori-
endo corpora nostra, sed mutantur in melius,
te supplices deprecamur, & suscipi jubeas ani-

nam famuli tui (vel famulæ tuæ) per manus sanctorū Angelorum deducendam in sinu amici tui Abrahamæ Patriarchæ, resuscitandamq; in novissimo iudicij magni die, & quidquid vitiorum diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgēdo. Per Christum Dōminum nostrum. R. Amen.

Se os clerigos da irmandade da misericordia, cantarem outro responso, em o fim delle dirã o Presbytero em vos clara Pater noster. Lançando agoa sobre o defunto, & acabado dirã. V. Et ne nos inducas in tentationē R. (Sed libera, &c. V. Dōminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve quæsumus Dōmine animam famuli tui (vel famulæ tuæ,) ut defunctus (vel defuncta) sæculotibi vivat: & peccata quæ per fragilitatē carnis, humana conversatione commisit, tu venia misericordissimæ pietatis absterge. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Comessem os cantores a Antiphona que se segue, & leve se o defunto á sepultura, & o Presbytero se va por junto a ella.

Antiphona.



IN paradisiū deducāt te Angeli, in tuo adventu



ventu suscipiant te martires, & perducant te in ci-



vitatem sanctam Hierusalem, Chorus Angelorum



te suscipiat, & cum Lazaro quondam paupere,



æternam habeas requiem.

Acabada de cantar esta Antiphona, o Prebytero cante a
Aña Ego sum fol. 127. Eos cantores o cantico Benedictus
Dñus Deus, &c. Em o fim se repetirà a Aña, aqual acaba-
da diga o Presbytero Pater noster. Lançando a goa benta so-
bre a sepultura.

¶. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera, &c.

¶. Non intres in iudicium cum seruo tuo (vel cum
ancilla tua) Domine.

R. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

S

¶. A por-

℣. A porta inferi. R. Erue Dómine, &c.

℣. Dñe exaudi orationē meā. R. Et clamor meus, &c.

℣. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Satisfaciat tibi, quæsumus Dómine Deus noster, pro anima famuli tui (vel famulæ tuæ) beatissimæ Dei genitricis, semperque Virginis Mariæ, Sanctissimi confessoris tui Patris nostri Francisci: omniumque sanctorum tuorum oratio, & præsentis familiæ tuæ humilis, & devota supplicatio: ut peccatorum omnium veniam quam præcamur obtineat nec eum (vel eam) patiaris cruciari gehennalibus flammis, quem (vel quam) filij tui Dómini nostri Iesu Christi pretioso sanguine redemisti. Qui tecum, & cum Spiritu sancto vivit, & regnat, Deus per omnia sæcula sæculorum. R. Amen. ℣. Dñs vobiscū. R. Et cū spiritu tuo. ℣. Anima ejus, & animæ omnium fidelium defunctorum, per misericordiam Dei requiescant in pace. R. Amen.

Quando se auver de benzer a sepultura dos seculares, será em quanto se dis o Cântico Benedictus Dóminus Deus, &c. E entã se dirã a Oraçãõ Deus qui fundasti terram, &c. fol. 114. E em o fim se lançará agoa benta sobre ella, E sobre o corpo do defunto, E se cubrã de terra, repetirseha a Añã Ego sum; E se continuará o mais que fica dito a cima.

Cere-

139

CEREMONIA COM QUE SE HAM DE SEPVL-
tar os Meninos defuntos.

FMo enterro dos meninos q̄ não chegãõ a uzo de resãõ, quando os trazẽ à Igreja, dizẽ rezado cu entcado como for costume das Provincias a Aña q̄ se segue. Aña Beati qui ambulat in lege tua Dómine. Logo o cantor começa o Psalmo Beati Immaculati Como está em a prima, terça sexta, & nona. E se não bastar et he chegar a Igreja podem dizer os psalmos Laudate Pueri, & Laudate Dñm. de Cælis. Quando chegãõ com o menino à Igreja, o Presbytero vestido de sobrepelis, estola, & capa branca, ou só com sobrepelis, & estola branca; & o Acolito com sobrepelis, & a caldeirinha da agoa benta, estando junto ao menino defunto, diga o Presbytero a Aña Hic accipiet, & o cantor começe o Psal. Dómine est terra; & em o fim se dirã Glória Patri, & acabado de dizer se repete a Antiphona. Hic accipiet benedictionem à Domino, & misericordiam à Deo salutari suo, quia hæc est generatio querentium Dóminum. E acabada de dizer esta Aña, poense o corpo em terra; & dis o presbytero, ou o cantor Kyrie eleyson, Christe eleyson. Kyrie eleyson. Pater noster. Lançando agoa benta sobre o corpo.

V. Et ne nos inducas intentationē. R. Sed libera, &c.

V. Me autem propter innocentiam suscepisti.

R. Et conformasti me in conspectu tuo in ætænum.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens, & mitissime Deus, qui omnibus parvulis renatis fonte baptismatis, dū migrant à sæculo, sine ullis eorum meritis vitam illico largiris æternam, sicut animæ hujus parvuli hodie credimus te fecisse: fac nos quæsumus Dómine per intercessionem Beatæ Mariæ semper virginis, & omniū sanctorum tuorum hîc purificatis tibi mentibus famulari, & in paradiso cum beatis parvulis perenniter sociari. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Avendo respondido Amen, levem o menino à sepultura, & cubrãno de terra, & Presbytero disa Antiphona Iuvines, & virgines. O Cantor começsa o Psalmo Laudate Dóminū de Cælis. Em o sim Glória Patri. O qual acabado repete se a Antiphona Iuvines, & virgines, senes cum junioribus laudent nomen Dómini. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

V. Et ne nos inducas intētationē. R. Sed libera nos, &c.

V. Sinite parvulos venire ad me. R. Talium est enim regnum cælorum.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, sanctæ puritatis amator, qui animam hujus parvuli ad cælorum regnum, hodie misericorditer vocare dignatus

es: di-

es: digneris etiam Dómine ita nobiscum misericordi-
ter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ passionis, & in-
tercessione Beatæ Mariæ semper virginis, & omnium
sanctorum tuorum in eodem regno nos cum omnibus
sanctis, & electis tuis semper facias congaudere. Qui
vivas, & regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus san-
cti Deus: per omnia secula seculorum. R. Amen.

✠. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

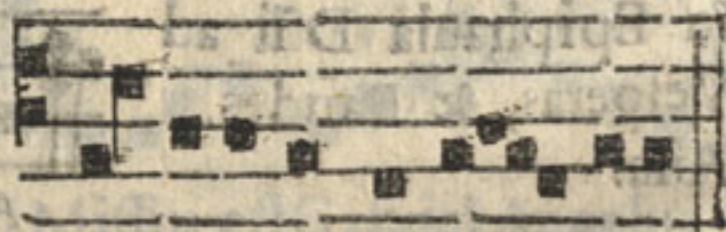
✠. Benedicamus Dómino. R. Deo gratias.

✠. Fidelium animæ per misericordiam Dei requiescant
in pace. R. Amen.

*ANTIPHONAS EM O PRINCÍPIO DAS VES-
peras em as Festividades que occorem em
todo o Anno.*

FESTAS MOVIVENS.

In die Paschæ Resurre-
ctionis ad Vesperas, &
Laudes. Aña.



Angelus autem Dómini.

In die Ascensionis Dñi.
ad Vesperas, & Laudes.
Antiphona.



Viri Galilææ i.

In die

In die sancto Pentecostes ad Vesperas, & Laudes. Añã.



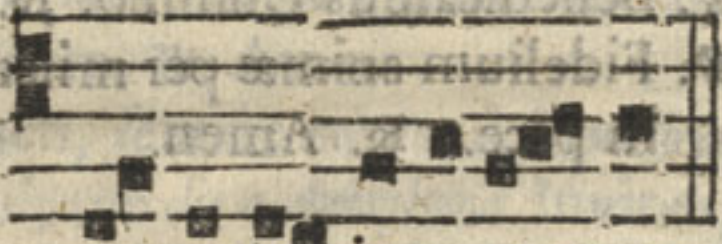
Cum cõplerentur.

In Festo SS. Trinitatis ad Laudes, & Vesperas. Añã.



Gloria ti bi Trinitas.

In Festo Corporis Christi ad Vesperas. Añã.



Sacerdos in æ ternum.

FESTA IANVARII.
In Circuncisione Dñi ad Vesperas. Añã.



O admira bile.

In Epiphania Dñi ad Vesperas, & Laudes. Añã.



Ante luci feram genitus.

In festo Nominis IESV, ad Vesperas Añã.



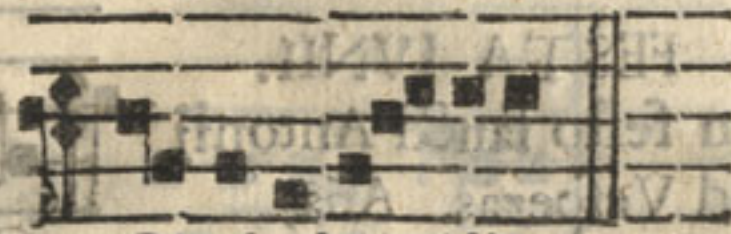
Omnis qui invocaverit.

In Conversione sancti
Pauli ad Vesperas, &
Laudes Añã.



E go plantavi.

FESTA FEBRUARII.
In festo Purificationis
B. Mariæ, ad Vesperas.
Añã.



O admi ra bile.

In Laudibus, & secundis
vesperis Purificationis
B. M. Añã.



Si meon justus.

FESTA MARTII.
In festo S. Gabrielis Ar-
changelis ad Vesp. Añã



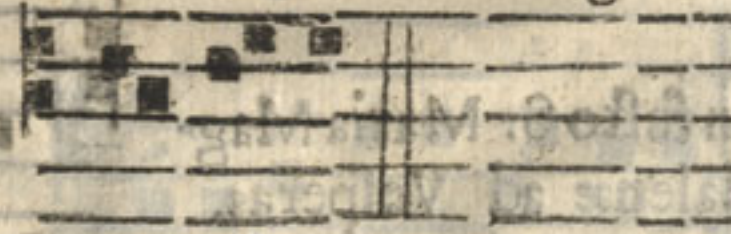
Iam protervo rum.

In festo Antunciationis
B. M. ad Vesperas Añã.



Missus est Gabriel Angelus.

FESTA MAII
In festo SS. Phelippi, &
Iacobi: ad Vesp. Añã.



Dó mi ne.

In Inventione sanctæ
Crucis ad Vesperas.
Añã.



O Mag num.

FESTA IUNII.
In festo sancti Antonij
ad Vesperas. Añã.



Gau de at eccle sia.

In festo S. Ioannis Ba-
ptistæ ad Vesperas.
Añã.



Ipse præibit an teillum.

In festo SS. Apostolo-
rum Petri, & Pauli, ad
Vesperas. Añã.



Petrus, & Ioannes.

FESTA IULII.
In festo Visitationis B.
M. ad Vesperas. Añã.



Exurgens Ma ri a.

In festo S. Maria Mag-
dalenæ ad Vesperas.
Añã.



Dum es set rex.

FESTA

FESTA AVGVSTI.

In festo S. Petri ad Vin-
cula ad Vesperas. Añã.In festo S. Mariæ ad Ni-
ves. Añã ut in festo S. Ma-
riæ Magdalene.

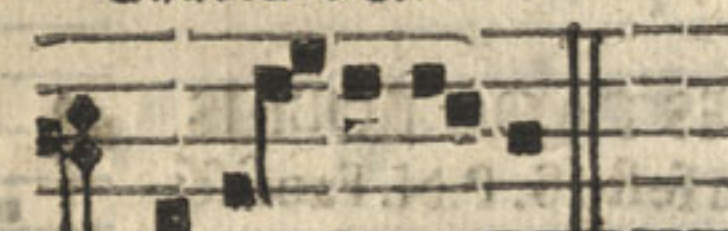
Herodes rex apposuit.

In festo Trãfiguratio-
nis Dñi ad Vesp. Añã.

Assumpsit Ie sus.

In festo S. Laurentij ad
Vesperas. Añã.

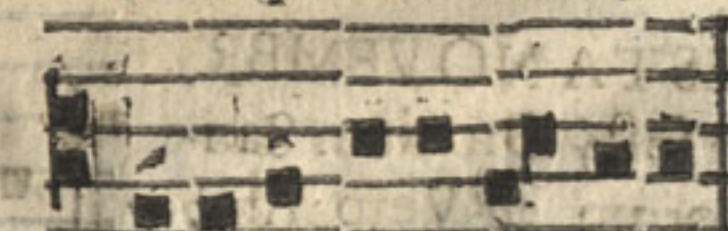
Lauren tius.

In festo S. Claræ ad
Vesperas. Añã.

Iam Sanctæ Claræ.

In festo Assumptionis
B. Mariæ ad Vesperas.
Añã.

Assumpta est Mari a.

In festo Decollationis
S. Ioannis Baptistæ ad
Vesperas. Añã.

Herodes enim te nu it.

T

FESTA

FESTA SEPTEMB.

In festo Nativitatis B.
M. ad Vesperas. Aña.



In festo Exaltationis. S.
Crucis Aña, ut in mense
Maij. O Magnum.

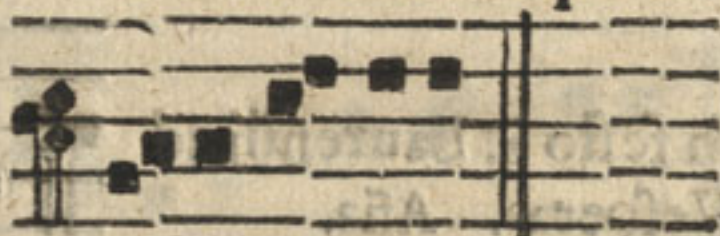
Nativitas glori o se.

In festo Stigmatū S. P.
N. Francisci, ad Vesp.
Aña.



Crucis vox hūc alloquitur.

In festo Dedicationis S.
Michaelis Archang. ad
Vesperas. Aña.



Stetit Angelus.

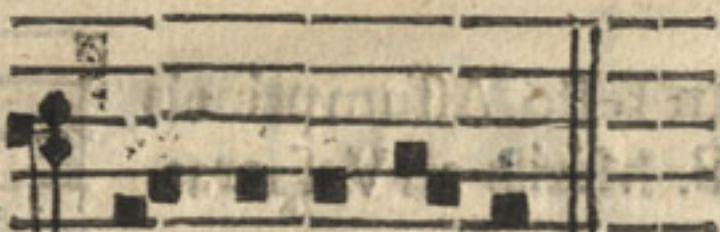
FESTA OCTOBRIS.

In festo S. P. N. Francisci
ad Vesperas. Aña.



Franciscus.

In secundis Vesperis, &
laudibus. Aña.



Sanctus Franciscus.

FESTA NOVEMBR.

In festo Omnium San-
ctorum. ad Vesp. Aña.



Vidi turbam magnam.

In festo S. Martini ad
Vesperas. Aña.



Dixerunt disci pu li.

In festo S. Didaci ad
Vesperas. Aña.



In festo Presentationis B.
M. Aña Dum esset rex.
ut in festo S. Mariae Magd.

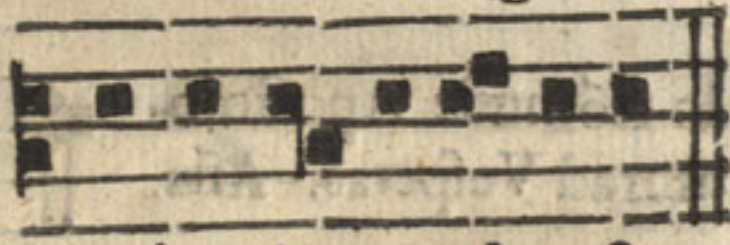
Be a tus Di dacus.

In festo S. Cæcilie ad
Vesperas. Aña.



Cantantibus or ga nis.

In festo S. Andreæ
Apost. ad Vesp. Aña.



Salve Crux preci o sa.

FESTA DECEMBRIS
In festo Conceptionis
B. Mariæ ad Vesp. Aña.



Si cut li li um,

In secundis Vesperis
Aña.



Nihil est candoris.

In festo S. Lucia, ad
Vesperas. Aña.

In festo Expectationis B.
M. Aña Missus est, ut in
mense Marty.



Oran te Sācta Lu cia.

In Nativitate Dñi ad
Vesperas. Aña.



Rex paci fi cus.

In secundis vesperis, &
per Octavam. Aña.



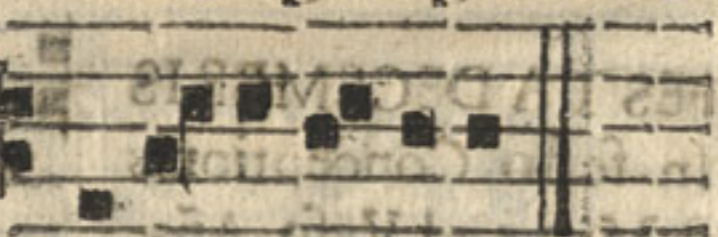
Te cū princi pium.

In Cōmune Apostolo-
rum ad Vesperas. Aña.



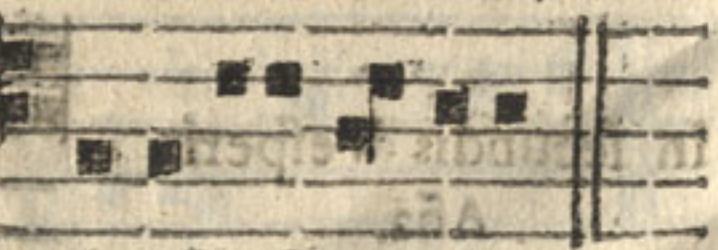
Hoc est praeceptū meum.

In secundis Vesperis,
Aña.



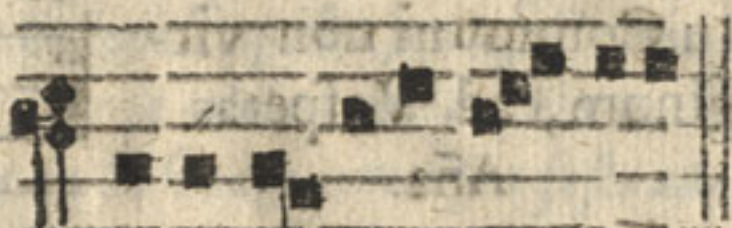
Iu ra vit Dōminus.

In Cōmune Apostolo-
rum, & Martyrū, temp.
Pasch. ad Vesp. Aña.



Sancāi tui Dōmine.

In Cōmuni unius Mar-
tyris ad Vesperas. Añā.



Qui me cōfessus fu erit.

In Communi plurimo-
rū Martyrum ad Vef-
peras, Añā.



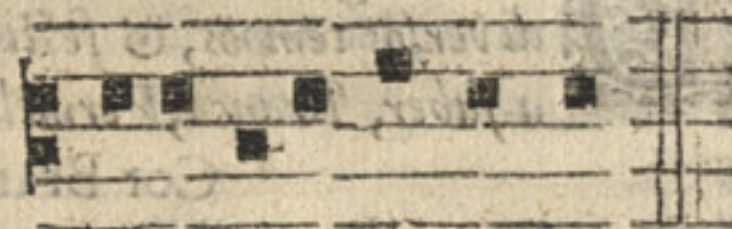
Omnes Sancti

In secundis Vesperis.
Añā.



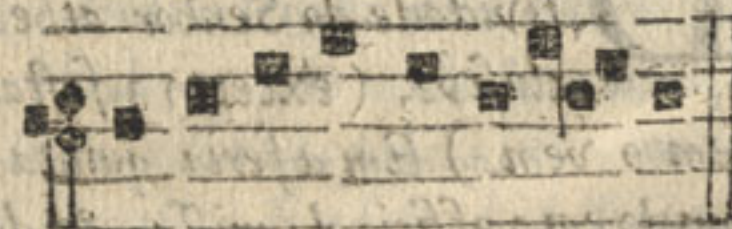
Is ti sunt sancti.

In Cōmuni Confesso-
rum Pontificum, ad
Vesperas; Añā.



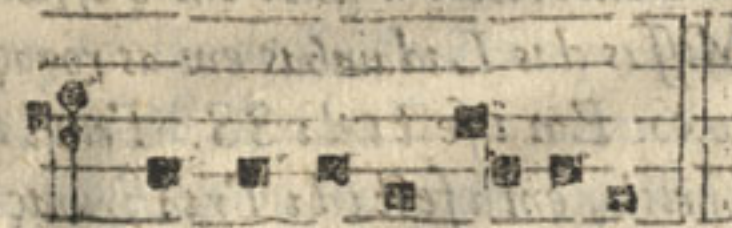
Ecce sacerdos magnus.

In Cōmune Confesso-
rum non Pontificum,
ad Vesperas. Añā.



Dōmine quinq; talen te.

In Cōmune Virginum,
Añā.



Hac est virgo sapiens.

In Communi non vir-
ginum, ad Vesperas.

Aña.



Dum es set rex.

In Communi Dedicacionis Ecclesie, ad Vesperas. Aña.



Domum tuam Dó mi ne.

DA COR DOS ORNAMENTOS.

DE cinco generos de cores uza a Igreja Romana pera diversos tempos, & festividades, em os ornamentos; a saber, Branca, Vermelha, Roxa, Negra, & Verde.

Cor Branca.

DE ornamentos brancos se uza desde as vespervas da Natividade do Senhor athe a Oclava da Epiphania inclusivè, (excepto a festas dos martyres que em este tempo vem.) Em a feria quinta in Cæna Dñi, o sabbado santo em o officio da missa, & desde este dia athe o sabbado de Pentecostes à nona em o officio do tempo, excepto em as Missas das Lidainhas em as rogaçoens, em as quais se uza de roxo. Em a festa da SS. Trindade, em a festa de Corpus Christi, em a festa da Transfiguraçã do Senhor em as festas de N. S. & suas Oclavas, excepto em a bençaõ das Candeas, & procissõ que se fas em o dia da Purificaçã. Em as festas dos

Anjos;

Anjos; Em a Natividade de S. Ioaõ Baptista, em a festa principal de S. Ioaõ Evangelista que se celebra em a Oclava do Natal; em ambas as Cadeiras de S. Pedro, em a sua festa ad-Vincula, em a Conversão de S. Paulo, em a festa de todos os Santos; em as festas dos Confesores Pontifices, & não Pontifices, & Doutores. Em as festas das Virgens, & não Virgens, que não forem martyres; Em a dedicacão da Igreja, ou Altar, ou sua consagração; Em a Consagração do Bispo; Entendesse dos indumentos do Eleito; que dos do consecrante, ham de ser conforme for a Missa Ita Pontificale Rom. E em as Oclavas das ditas festas quando dellas se dis a Missa; E em as Domingas, que occorrem em as ditas Oclavas, quando da Domingo se dis a Missa, excepto em as Domingas do Advento. Em as Missas votivas das ditas festas. E em a Missa das Chagas de nosso Padre S. Francisco, assim na principal festa, como em as mais de cada mes.

Cor Vermelha.

DE cor vermelha se uza desde a Vigilia de Pentecostes em a Missa, atbe o Sabbado seguinte acabada a nona, & Missa inclusive. E as festas da Jancta Cruz, em a festa da Degolacão de S. Ioaõ Baptista. E a festa de S. Pedro, & S. Paulo, & em as festas dos demais Apostolos (excepto as festas assim nomeadas.) Em a festa de S. Ioaõ ante portam Latinam; Em a Commemoracão de S. Paulo; Em as festas dos Martyres, excepto a festa dos Innocentes, se não vier em Domingo, porque se vier neste dia se ha de uzar de vermelho, & o mesmo em seu dia oclavo seja o dia que for; Em as festas dos

Virgi.

Virgens, & não Virgens que forem martyres; & em as oclavas das ditas festas, quando delas se fizero officio; & em as Domingas que occorrem con suas Oclavas. E em as Missas votivas das ditas festividades.

Cor Verde.

DE cor verde se uza desde a Oclava da Epiphania, athe a Septuagesima, & desde a Oclava do Pentecostes athe o Advento exclusivè, em o officio do tẽpo, tirando o Domingo da Trindade, & os Domingos que vem em as infras oclavas; em os quais se uza da Cor das mesmas oclavas; & tambẽ as Vigilias, & quatro Temporas, como a diante se dirã.

Cor Roxa.

DE cor roxa se uza des a primeira Dominga do Avento em as primeiras vespervas, athe a Missa da Vigilia da Natividade inclusivè; & desde a Septuagesima athe o Sabbado Santo antes da Missa, em o officio do tempo; excepto a feria quinta in Cena Dñi, em a qual se uza de branco; & a festa feira Santa, em a qual se uza de ornamento negro, & em a benção do Cirio Paschoal, em a qual o Diacono sò uza de dalmatica branca, em quanto dis a benção, & depois de acabada uza de planeta roxa; & tambem em a Vigilia do Pentecostes antes da Missa desde a primeira Prophecia athe a benção da fonte inclusivè; & as quatro Tẽporas, & Vigilias que se jejuão, excepto a Vigilia, & quatro Tẽporas do Pẽtecostes. Em a Missa das Ladainhas em dia de S. Marcos, nas rogações, & procissões que se fazem nestes dias; em a festa dos SS. Innocentes, quando não vem em Domingo. Em a benção, & procissão das Candeas

deas illa da Purificaçam da Senhora, em benção das Cirzias, & em a de Ramos, & procissão que se faz aquelle Domingo. E geralmente em todas as procissões, excepto as do SS. Sacramento, & as que se fazem em dias solemnes, ou por accam de graças, em as quais se uza da cor com formerequere a festividade. Em as Missas de Paixão, ou per qualquer necessidade, ou tribulaçam.

Cor Negra.

DE cor negra se uza em a feria in Parasceve, & em todos os officios & Missas de Defuntos.

DOS ORNAMENTOS QUE HAM DE VZAR os Ministros no altar.

Em a Missa uza o Sacerdote sempre de Cazula.

De Capauza o Sacerdote em as bençoens, & procissões; & o mesmo em Vesperas, Matinas, Laudes Solemnes; em a Comunhão dos enfermos, & em as honras dos defuntos, officio, & absolvição depois de Missa. Vzaõ tambem de capas os Cantores, em Vesperas, & Matinas Solemnes, & os que servem de assistentes em a Missa.

De Dalmaticas uzaõ o Diacono, & Subdiacono, em todas as Missas, & procissões solemnes de todas as festividades, & suas Vigilias, & em as Domingas da Septuagesima, Sexagesima, & Quinquagesima, & em a quarta Dominga da Quaresma, & terceira do Advento, & quando pella semana seguinte se dis a Missa da mesma Dominga; & em as Missas dos defuntos.

De planetas de cor roxa uzão o Diacono, & Subdiacono em todas as Missas de Advento, & quaresmal excepto as Domingas assina ditas.) E em a sexta feira Santa de cor negra, & em as bençoës de Candeas, Cinzas, Ramos, & em suas prociçoens; & em os das Ladainhas, dia de S. Marcos, & em as rogaçoens (excepto em a Missa) & em a benção do incenso, & fogo novo vespera de Pascoa; (excepto o que dis a benção do Cirio Pascoal. Em a Vigilia do Pentecostes athe que se entre à Missa; & em as quatro Temporas de Setembro, quando dellas se dis a Missa.

De Manipulos sôham de uzar os Ministros em a Missa; & não em os Asperges dos Domingos de todo o anno, nem em as bençoës, & prociçoës; & fora da Missa ha de uzar de manipulo o Diacono quando dis o Evangelho do Mandato, & benção do Cirio Pascoal, & o que dis a Kalenda em a Vigilia do Natal, à prima, que sempre ha de ser Diacono. Tambem o Diacono, & Subdiacono ham de ter manipulos, em a benção dos ramos, em quanto dizem a Epistula, & Evangelho, & cõ elle haõ de sabir da Sanchristia, & depois os tiraõ em a demais benção, & procição. E pera à Missa os tornaõ a tomar, como a diante em seu lugar se dirã.

DA BENCAM E PROCISSAM DAS CANDEAS

em o dia da Purificação de Nossa Senhora.



E o dia da Purificação de N. S. cabir em Domingo da Septuagesima, Sexagesima, ou Quinquagesima, a Missa se transfere, mas não se transfere a benção,

& pro.

É procição das Cãdeas, se o titulo da Igreja for da Purificação, entã se dirã a Missa della, como tãbẽ se ha de dizer o officio. Mas sendo o titulo de outra vocaçã, como da Annuñciacã, ou Natividade, &c. Se dirã a Missa da Dominga como tãbẽ della se ha de rezar o officio Divino.

O Sanctuário ha de aparelhar em a Capella maior, a parte da Epistola hũ Altar, pera que desde o maior, comodamente se possa fazer a bençã das Cãdeas q̄ sobre elle ha de ter, & junto a elle ponha a caldeirinha da agoa benta, tenha tãbẽm aparelhada a Crus com manga roxa, em a mesma Capella. O Altar maior sendo algum dos Domingos dits. ha de estã de Frontal roxo, & sendo em qualquer outro Domingo, ou dia de semana, de baixo deste Frontal roxo ha de ter outro branco, pera q̄ acabada a procição se tire, & fique o Altar adornado de festa pera se dizer a Missa. Em este dia para que aja lugar de se fazer o officio com muita solemnidade, se tangerã mais cedo do que os outros dias. E o Presbytero, & Ministros em vindo tãgerã a acodirã a vestirse pera virã ao Choro a dizer, tenga yon nona se for dia de jejum. Quando se começar o terçeiro Officio, de se cõta Sanctuário, & tome o Presbytero capa, & os Ministros planetas de cor roxa, & sem manipulos. Onde não houver os Ornamentos, que tenho dito, de se o q̄ não se offatã em a rubrica da validade dos Ornamentos, num. 4. E dis a sum. Cum celebrans utitur pluviâli semper deponit manipulam, & ubi pluviâle habere non potest, in benedictionibus quæ fiunt in Altari celebrans fiat si-

se inclinaram a nenhuma das Orações. Acabada a quinta Oraçam, administre o Diacono a naveta, e o Acolito o turibulo, e penha o Celebrante. Inceiso em elle, e em a benção costumada, e logo tomando o hysope da mão do Diacono (o qual lhe ha de bejar a mão quando o dà), lance agoa sobre as Candeas dizendo a Antiphona: Asperges. Sem Psalmo, e sem canto. E logo da mesma maneira ministrandolhe o turibulo as incense tres vezes. Isto feito fassase a distribuição das Candeas em meio do Altar: e o Padre mais digno sobe ao lugar donde está o Celebrante, e toma huma vella acesa da mão do Diacono, e beijandoa a de ao Celebrante, o qual quando a recebe nem se ha de por de geolhos, nem ha de beijar a candeia, nem a mão a quem lha dá, e não se inclinar a cabeça. Depois disto o Celebrante tome outra vella, e dea ao Religioso de quem a recebeo, o qual pera a receber se ha de por de geolhos, e a ha de beijar, e a mão do Celebrante; salvo se for prelado que em tal caso, se inclinará a cabeça, e beijará a candeia. Logo distribuirá as mais aos Ministros, e mais Religiosos primeiro aos Sacerdotes por suas antiguidades, passando os que sobem de dous em dous por meio dos que descem, e logo aos Acolitos, e mais Religiosos que não são Sacerdotes. E advertião que todos quando recebem a candeia da mão do Celebrante, se han de por de geolhos, e beijar a mão, e a candeia; excepto os Prelados como fica dito. Entre tanto

que dura a distribuicao, dous cantores em meia das Religiosos
que estaõ a dous choros, comeceem cantando as Antiphonas que
se seguem. E os demais profizaõ.

ob om̄i na ego o obmitti ego o abmitti o digne
Dicens (o qual se ha de fazer a mais puzido o)

Chorus
prosa
quintin.

Lumen ad revelati o nem gentium.

Et gloriam plebis tuæ Israhël

Cantores.

Nunc dimittis servum tuum Domine:

Prosa
quintin.

Secundu verbum tuum in pace.

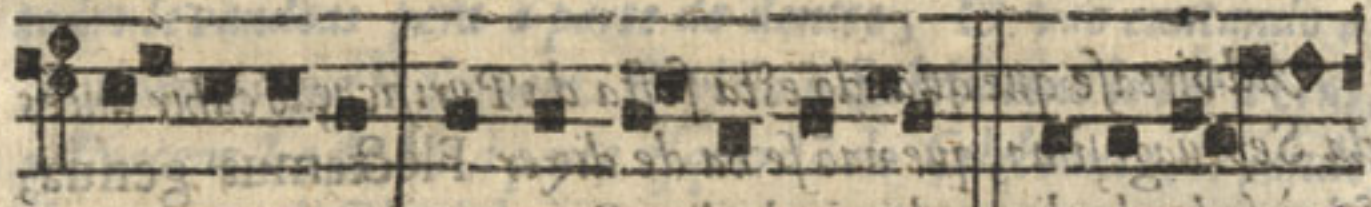
Chorus

Lumen ad reve la, &c.

Em o fim de cada hũ dos versos do Cancico Nunc demit-
tis, & ainda do Glória Patri, & Sicut erat, se repetirá to-
da a Antiphona Lumen ad revelationem, &c. que sem-
pre começará os Cantores. E depois de tudo acabado se dirá
a Antiphona que se segue, que começará os Cantores.



Exur ge Dó mine ad juva nos: Et



li ber a nos propter nomen tuu. Deus au ri-



bus nos tris audi vimus: Pa tres nos tri annun-



tifa ve runt no bis. Gloria Pa tri, &c.

Cantores.



Acabada de can-
tar, dis o Cele-
brante.

Exur ge, &c.

Oremus.

Oremus. Advertindo primeiro o q se nota em a rubrica abaixo.

O Diacono dis de geolhos.



Todos se poem de geolhos salvo o Celebrante.

Flectamus genua.

O Subdiacono levantando se dis.



o Celebrante dis a Oraçao Exaudi, &c.

Le ya te.

Advertase que quando esta festa da Purificação cair antes da Septuagesima, que não se ha de dizer Flectamus genua; e só se ha de dizer depois da dita Septuagesima, e ainda então será em os dias da semana, e não em Domingo. Depois do Celebrante acabar de dizer a Oraçao Exaudi, administre o Diacono a naveta, e o Acolito o turibulo, pera que benza o Celebrante o incenso; e o Acolito hirà incencando em a procissão. O Subdiacono tome a Crus, qo Sanchristão tem aparelhada, e em meio dos Cerefrarios cõ os cereais indo diante o Acolito com o turibulo, se va por entre os frades por em o ultimo lugar delles, e o Diacono em o meio do Altar diga cantando virado pera o povo.



E todo o Choro responde.

Procedamus. in pace.

Comes.



In nomine Christi, Amen.

Come-se a Procissão, e todos os Religiosos leuem Manual, os da parte direita, em a mão direita, e os da parte esquerda, em a mão esquerda, pera que as vellas que ham de levar azezas, vão em a outra mão, e assim ficam todos levandos pera a parte de dentro, e vão cantando as Antiphonas que se seguem. E visto o Subdiacono levar a Crus, o Diacono ha de hir à parte esquerda do Celebrante, levando-lhe a ponta do Pluyial.



dorna thalamum tuum Sion: & suscipe



regem Christum, amplectere Mariam, quæ est ca-



lestis porta: ipsa enim portat regem gloria

X

novi



novi lu minis: sub sis tit Virgo ad ducens ma-



nibus fi lium, ante luciferum genitum: que acci-



piens Symeon, in ul nas su: as, præ di ca vit po-



pulis, Dóminum e um esse vi tæ, & mor tis,



& Salva to rem mundi.

Alia Antiphona.



Es pon sum ac ce pit Si me on à Spi ri tu

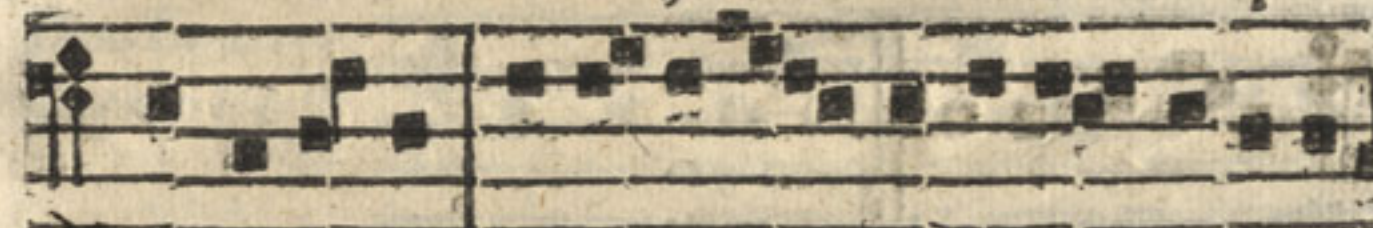
san cto



Sancto non visum se mortem, nisi videret



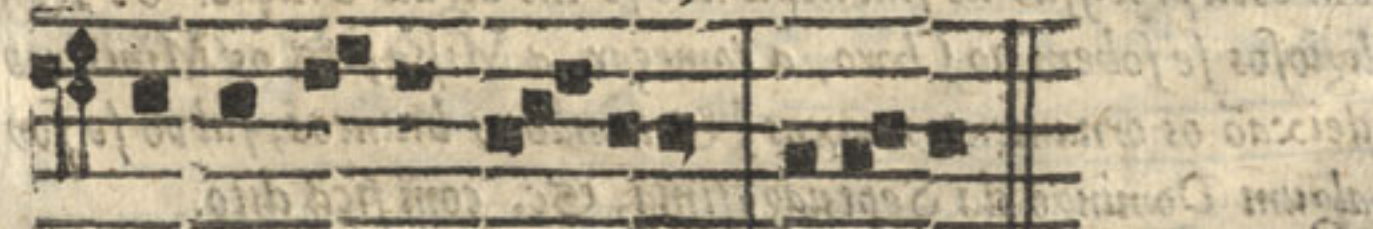
Christum Domini, & cum inducerent pue-



rum in templum; accepit eum in ulnas suas;



& benedixit Deum, & dixit: Nunc dimittis



servum tuum Domine, in pace.

Vers.



Um inducerent puerum Iesum parentes

X 2

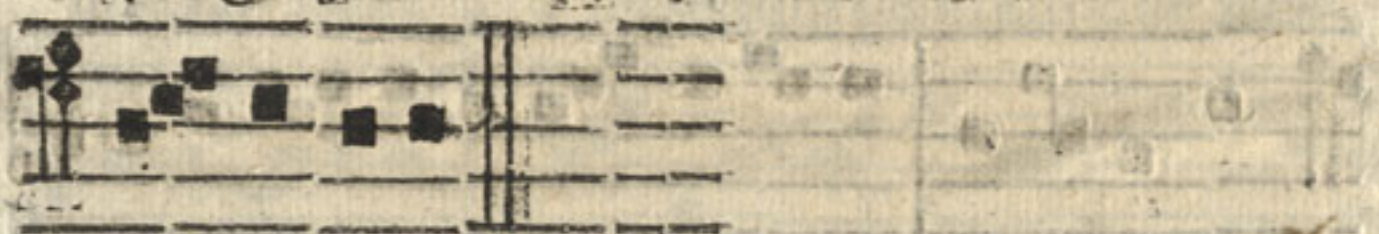
ejus:



ejus: ut fa cerent secundum consuetudinem



le gis pro e o: ip se acce pit e um in



ul nas suas.

O resposso que se segue se canta ao entrar da Igreja, e cantando se vão à Sanchristia sem se deter em a Capella, por que em esta procissão ao fim della não se dis alguma Oração. Os Religiosos se sobem ao Choro, a começar a Missa, e os Ministros deixaõ os ornamentos roxos, e tomaõ os brancos, salvo se for algum Domingo da Septuagesima, &c. com fica dito.



Beylerunt pro e o Dómino par tur-
turum



turam, aut duos pu los columba rum. Ps. Sicut



scriptum est in le ge Dó mini.

*Dous Cantores
dizem o Verso*



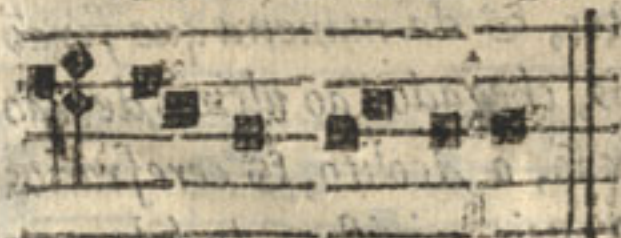
Post quã imp!eti sunt di es purga-



tionis Mari æ, secundum legem Moisi, tu le-



runt il lum in Hi e rusa lem, ut sif terent



*Repete
o Choro.*



e um Dómino.

Sicut scrip:u est, &c.

G. 16.

Can-
tores

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui

Repete
o Choro

Sancto.

Sicut scriptum est.

CEREMONIA EM A BENÇÃO
DAS CINZAS.

E Na quarta feira de Cinza o Sanchristão aparelhará em o Altar Maior à parte da Epistola, o Missal, e a caldeirinha de agoa benta, e hum vazo com as cinzas que ha de ter feito dos ramos hentos do anno passado. Em a Sanchristia os ornamentos de Cor roxa, capa, e planetas. E onde não as onver, guardese o que está advertido em a Ceremonia do dia da Purificação fol. 154. Acabado de se dizer nona em o Choro, desçaõ todos os Religiosos à Sanchristia, e saiaõ a Capella por sua ordem. O Acolito diante vestido de sobrepelis, com o turibulo, e naveta, os cerefrarios com cereais, logo os mais Religiosos a dous choros, e em o ultimo lugar os Ministros vestidos dos ornamentos ditos, e da maneira que foraõ pera o Altar na benção das Candeas, chegados ao ultimo degrao do Altar Maior, e feita genuflexaõ, o Acolito, e cerefrarios se fiquem ali, e o Celebrante, e mais ministros se sobem ao Altar, à parte da Epistola, beijando o primeiro no meio, e em quanto o Choro canta a Añã q se segue, elles a dizem rezada.

Ex



Ex au di nos Dómine quoniam benigna est

mise ri cor di a tu a, secundu multu tu dinem

mise ra ti o num tu a rum respice nos Dó mine,

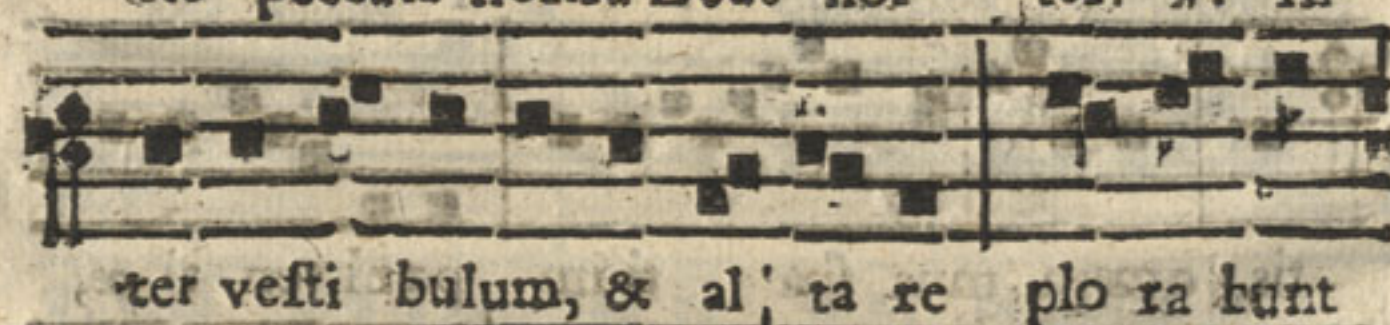
Psal. Sal vum me fac Deus, quoniam intraverunt a-

quæ Vñ quæ ad a nimã meã. Vñ. Gloria Pa tris

Ex au di nos Dómine, &c.

Depois

Depois do Choro aver repetido a Antiphona, o Diacono, & Subdiacono se poem de tras do Celebrante, o qual diz Dominus vobiscum. Oremus, & as oraçoens que finaliza o Missal em tom ferial, tendo as mãos juntas, & onde achar o final da \times lance a benção sobre as Cinzas, que antes de chegarem os Ministros ao Altar já hão de estar postas em hũ prato na parte da Epistola junto ao Missal, tendo a mãos esquerda sobre o Altar. E acabadas as Oraçoens, ministre o Diacono a naveta, & o Acolito o turibulo ao Celebrante, pera que benza o incenso com a benção costumada, & logo ministrando lhe o Diacono o hysope, lance a benção sobre as Cinzas tres vezes dizendo a Antiphona Asperge: sem Psalmo, & sem canto, & outras tres vezes as incense. E acabada esta cerimonia, o Celebrante se vai ao meio do Altar, & beijando no meio, se vir a per a Povo; entao o Prelado, ou o Religioso mais digno suba ao meio do Altar, & ponha as Cinzas ao Celebrante em a cabeça, sem se por de geolhos, & logo o Celebrante as poem a elle, o qual as ha de receber de geolhos, salvo se for Prelado; & logo as poem ao Diacono, & Subdiacono, & aos mais Sacerdotes de dous em dous, subindo por entre os dous que descem; depois ao Acolito, aos de mais frades que não são Sacerdotes; & logo aos seculares dizendo Memento homo, &c. O Diacono ha de ter o vazo das cinzas, & entre tanto que se poem, o Choro canta as Antiphonas que se seguem.



Sicut

Y

Domini,



Dómini, & dicent, parce Dó mine, parce popu-



lo tu o: & ne dis cipes o ra canentiũ Dó mine.



R. Emende mus in me lius, quæ igno ran ter pec-



ca vimus: ne su bito præoccu pa ti di e mor-



tis, quaera mus spa tium pani ten ti æ,



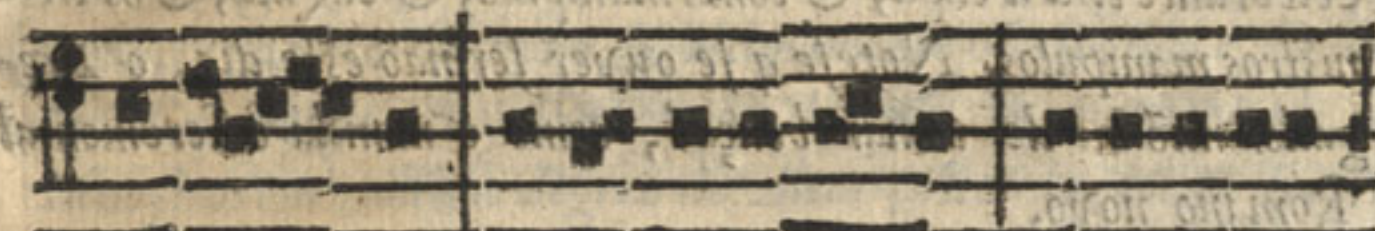
& invenire non possi mus. Ps. Attende Dó-
mine,



mine, & mise re re quia pecca vi-



mus ti bi. V. Ad juva nos Deus saluta-



ris nos ter; & propter honorem nominis tui



Dó mine lí bera nos. Ps. Attende.



V. Gló ri a Patri, & Fi li o, & Spiri-



tui Sanc to. Psal. Attende, &c.

Y a Em

EM acabando de por a Cinza a todos, lava as mãos na parte da Epistola com hũ meolo de pan, dis o Celebrante *Dóminus vobiscum*, e a Oração q aſina o Miſſal, e respondido Amen. Feita inclinação profunda ao Sacramento, se tornão pera a Sanctiſtia, e avendo comodo podem ficar à parte da Epistola os Ministros, onde o Presbytero tomará a casula, e todos manipulos pella ordem que ſarraõ della, e os Religiosos sobem ao Choro a principiar a Miſſa, e o Celebrante tira a capa, e toma manipulo, e cazula, e os Ministros manipulos. Noteſe q se ouver ſermaõ este dia, o Pregador não ha de tomar benção, como o manda o Ceremonial Romano novo.

CEREMONIA EM A BENÇÃO AM
dos Ramos.

O Domingo de Ramos o Sanctiſtaõ pella menhaã, em o Altar Maior à parte da Epistola ponha huã meza bem concertada, e em ella os ramos de tal sorte que comodamente se possa fazer a benção desde o altar, junto da meza ponha a caldeirinha de agua benta, e hyſope, e tenba a Cruz tambem poſta em o pad à parte do Evangelho fora do Altar, e em a Sanctiſtia os cereais, turibulo, e naveta.

Este dia se tange mais cedo ao officio pello menos huã hora, pera que se faça com devoção, e ſolemnidade. Os Ministros em ouvindo tanger acudão à Sanctiſtia, e vestidos como he costume vão ao Choro dizer a terça; em o principio do terceiro

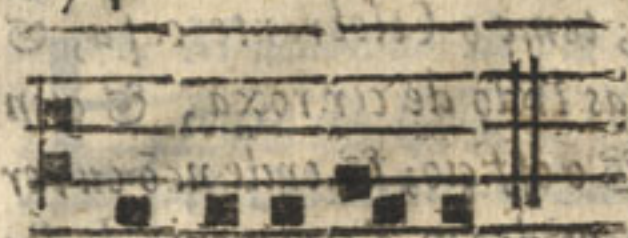
Pſalmo

Psalmo, se venhão à Sanctissima; tome o Celebrante caça, e sem manipulo, os ministros planetas todo de cor roxa, e com manipulos, pois dizem Epistola, e o officio; e onde não houver planetas, guarde-se o que está advertido em a cerimonia do dia da Purificação, em a benção das Candeas. Acabada a terça desçaõ os Religiosos do Choro à Sanctissima, e juntos todos saiaõ a Igreja por esta ordem. O Acolito sem tribulo, mais dous acolitos sem cereais vestidos de setrepelizes, e logo os mais Religiosos sem mantos a dous choros, depois o Subdiacono, e detras delle o Diacono, e ultimamente o Celebrante elevados a Capella, postos os Religiosos de hũa, e outra parte, os Ministros em o ultimo degrão do Altar postos de geolhos dizem o Asperges, como he costume, em os outros Domingos (e não se dirã em elle Glória Patri.) Dita a Oração sobem ao Altar, e beijando o Celebrante em meio, se passã a parte da Epistola. E hum cantor começa a Antiphona que se segue, e profereua todo o Choro.



Antiphona: **A**nnua fili David: benedi ctus qui ve-

nitin nomine Dñi Rex Israel Hosanna



na in ex cel sis.

Acabada a Antiphona, os Ministros se poem de tras do Celebrante, o qual dis não se virando ao povo em tom solemne. *Domine vobiscum*; e a Oração Deus quem diligere, tendo sempre as mãos juntas. Os Religiosos estarão virados os rostos para o Altar. O Subdiacono em quanto se dis a Oração tire a planeta, tome o Missal e faça a cerimonia costumada; e diga a Epistola, em o lugar donde se costuma dizer: (o Celebrante a diga também rezada) acabada de cantar va beijar a mão ao Celebrante, e não passe o Missal a parte do Evangelho, porq sempre ha de estar, a da Epistola para toda a benção; e tome outra ves a planeta. Em quanto se canta a Epistola vão os Acolitos pellos cereais, turibulo, e naveta, para q venhão cō tempo a fazer seus officios. E o Diacono em quanto o Choro canta o Gradual, tirada a planeta tome a estolla mais larga, e ponha o Missal em o Altar, e logo se chegu o Acolito onde esta o Celebrante para q ponha o incenso em o turibulo (como se costuma) ministrando o Diacono a naveta.

Pro Graduali.

Resp.





trem, Pa ter si fi e ri potest tran seat à me



Calix is te. *Ps.* Spiritus quidē promptus est, caro



autem infirma, si at volun tas tu a. *Ps.* Vigila-



te, & o ra te, ut non intretis intentati o-



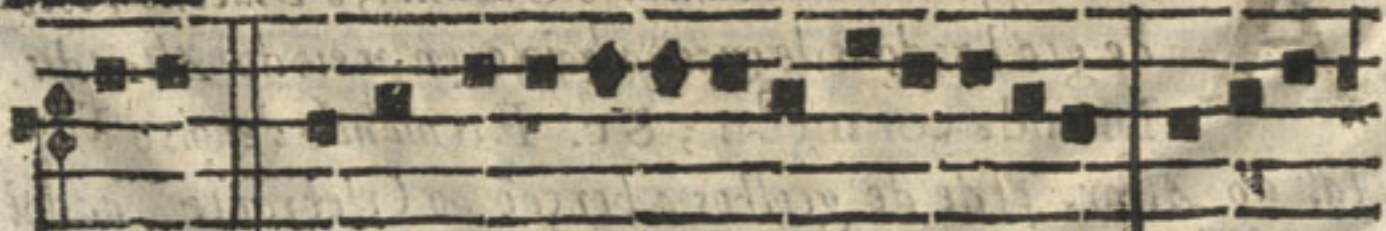
nem. *Psal.* Spiritus, &c.

Antes q̄ se acabe de cantar o Gradual, o Diacono posto de jo' hos dons de graos abaixo en meio do Altar dis. Munda cor meum, &c. Et emendo depois o Missal do Altar, pede de genhos a benção ao Celebrante. aquel' recebida vai dizer o Evangelho, tendo o Subdiacono o Missal,

em meio dos cereais, & façãose as ceremonias que se costumã
 fazer em as Missas so'ennes. Acabado o Evangelho, & res-
 pondido *Laudibus Christi*, leve o Subdiacono o Missal ao Ce-
 lebrante para q' o beije, & fazendo esta cerimonia diga: *Per*
Evangelica, &c. E logo o Diacono incense o Celebrante, &
 depois tome a planeta, & deixem os manipulos, & os Acolitos
 a'ragem os cereais, & tornem a porse em seus lugares. Começe
 logo a benção dos Ramos dizendo *Dominus vobiscum*. O
 qual & as mais orações que a ponto o Missal, se ha de dizer tu-
 do em tom ferial; advertindo sempre q' onde achar o final da **X**
 lance a benção sobre os Ramos com a mão direita, tendo a es-
 querda sobre o Altar. O lugar dos Ministros he detras do Cele-
 brante; o qual em o fim da primeira Oração diz *Per omnia*
saecula, &c. Em tom de prefacio, & em o mesmo lugar onde
 disse a Oração, & quando quer dizer *Sandus*, subiraõ a dizellos
 juntamente cõ elle o Diacono à mão direita, & o Subdiacono à
 esquerda em a mesma parte da Epistola, & o Choro os canta-
 rá como se segue



Sanctus, Sanctus, Sanctus Dñus Deus Sa-



baoth. Pleni sunt caeli & terra gloria tua Hosanna

in



in excelsis. Benedictus qui venit in nomine Dñi;



Hosanna in excelsis.

A Cabado o choro de cantar os Sanctus, diga o Celebrante as Oraçoens que aponta o Missal, & depois de acabar a Oraçoã Benedic quæsumus Dñe, &c. ministre o Diacono a naveta, & o Acolito o turibulo, & benza o incenso como he costume, lançandoo em o turibulo, & depois ministrandolhe o Diacono o hysope, lance agoa benta sobre os ramos dizendo a Antiphona Asperges, sem Psalmo, & sem canto, & depois os incence tres vezes; & tenha cuidado de estender a tençaõ a benzer os ramos que tiverem os seculares, & tambẽ de lançar pera a parte donde estiverem agoa benta, & incencalos outras tres vezes.

Feito isto diga a sexta Oraçoã precedendo, Dominus vobiscum; & acabada subirã o Prelado, (ou o mais digno em auzencia sua) em o meio do Altar, & darã o ramo ao Celebrante beijandoo primeiro, o qual quando o receber naõ se ha de por de geolhos, nẽ ha de bejar o ramo, nẽ a maõ do q̃llo dà se naõ sò

Z

¶ Inclinat

inclinat a cabeça. Depois disto o Celebrante tome outro ramo, & deo ao Religiozo de quem o ha recebido, o qual pera o tomar se ha de por de geolhos, & ha de beijar a mão do Celebrante, & o ramo: (salvo se for Prelado) q̄ em tal caso sò inclinará a cabeça, & beijará o ramo Logo distribuirá os mais ramos aos Ministros, & Sacerdotes por suas antiguidades, passando os que sobem de dous, em dous por meio dos que decem, & logo dê aos Acolitos, & mais religiozos que não são Sacerdotes; & depois aos seculares. E advirtão que todos os que recebẽ ramo da mão do Celebrante, que ha de ser de geolhos, & lhe ha de beijar a mão, & o ramo, excepto os Prelados como fica dito. Entre tanto que dura a distribuiçã dos ramos, o Choro cantará as Antiphonas que se seguem, começandoas os cantores.

Ana.

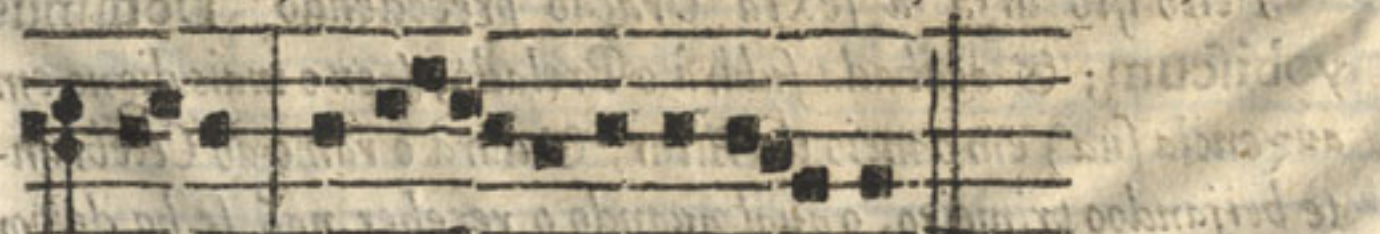
P



V eri Hebræo rum, portātes ramos oli-



varum, obvi a ve runt Dómino, clamantes, & di-



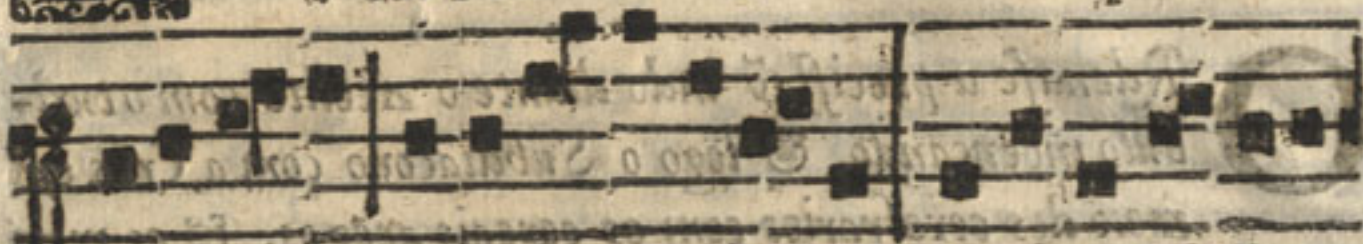
centes; Hosā na in ex cel sis.

Ana.

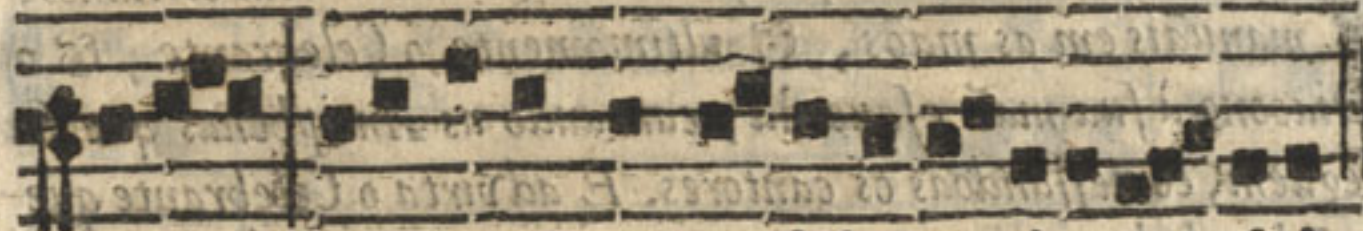
Añã.



Veri Hebræorum vestimēta prosterne-



bant in vi a: & clamabāt dicentes: Hosanna si li o



David: benedictus qui venit in nomine Dōmini.

Se durar mais tempo a distribuição dos ramos, tornense a repetir as Antiphonas ditas, athe que se acabem de distribuir, e qual feito torne se o Celebrante ao lugar donde disse as outras oraçoens, e ali diga a ultima, e entre tanto tome o Subdiacono a Cruz, e os Cerefrarios os cereais com vellas azezas, e o Celebrante com a benção costumada, ponha incenso em o turibulo, ministrando o Acolito, e o Diacono a naveta; e depois disto feito, virese o Diacono ao povo com as mãos juntas, e diga.



E o Choro responde.

Procedamus in pace.



In nomine Christi. Amen.

O Ordenase a procissão indo diante o Acolito com o turíbulo incensando, e logo o Subdiacono com a Cruz em meio dos cerefrarios com os cereais acezados, e os mais Religiosos a dous choros por suas antiguidades com os ramos, e manuais em as mãos, e ultimamente o Celebrante, e o Diacono à sua mão esquerda, cantando as Antiphonas que se seguem, comessandoas os cantores. E advirta o Celebrante que não há de levar em as mãos outra couza alguma mais q̃ o ramo.

Antiphona.



Um appropinquaret Dominus ierosolymam,



missit duos ex diuici palis suis, dicens. Ite



in castellum quod est contra vos, et in uenietis pullum.



pullum a sinæ alligatum super quem nullus



hominum fedit solvite, & adducite



michi: si quis vos interroga verit, dicite, filius



domini est. Solventes ad dextram eunt ad



iesum; & imposuerunt illi vestimenta



suas, & fedit super eum: Ad illi exipen de pane



vestimenta sua in via: alij ramos de arboribus



sternebant; & qui sequebantur, clamabant: Hosanna



benedictus qui venit in nomine Domini: benedi-



ctus regnum patris nostri David: Hosanna in excel-



*Alia
Aña.*

sis; mi se re re nobis fili David.



Um audisset populus quia Iesus veni-

ret



ret Ierofolymam, acceperunt ramos palmarum, &



exierunt ei obviam, & clamabant pueri



dicentes. Hic est qui venturus est in salutem



populi: Hic est salus nostra, & redemptio Isra-



el. Quantus est iste cui troni, & domina-



tionnes occurrunt? Noli timere filia Sion, ecce
-amlsq

ecce



ecce rex tuus venit tibi, sedens super pullum a si-



na: sicut scriptum est: salve rex fabricator



mundi, qui venisti redimere nos.

*Alia
Añã.*



Ante sex dies solemnis Paschæ, quando



venit Dominus in civitatem Ierusalem, occurre-



unt ei puperi, & in manibus portabant ramos

palmarum.



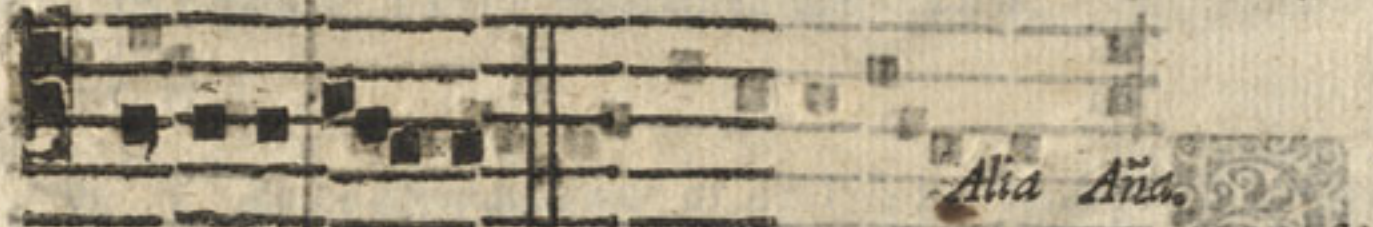
palmarum, & clamabāt voce magna, dicentes, Ho-



sanna in excel sis: bene di ctus qui venif ti



in multitu dine misericor diae tuae: Hosan-



Alia Añs.

na in excel sis.



Ccu rerunt turbae cum floribus, & palmis



Redemptori obviam, & victo ri triumphanti
A a dant



dant obsequia: Filium Dei ore gentes præ-



dicaat: & in laudem Christi voces tonant per nubila.



Alia Aña.

Hō san na in excel sis



Vm An gelis, & pu ail eris, xi de les



sim in veni ai mur triumphatori mortis clamantes;



Alia Aña.

Hofanna in excelsis.

ans

s A

Turba



H Urbamulta quæ convenerat ad diē fes-
tū, clamabat Dōmino, Benedi-
tus qui venit
in nomine Dñi, Hosanna in excelsis.

Não he obrigação que as Antiphonas ditas se cantem to-
das, se não o q̄ bastar dellas athe chegar à porta por
onde se ha de entrar na Igreja. Então se adiantem
quatro Religiosos (bons cantores que o Vigairo do choro orde-
nar) hum pouco mais que os outros, os quais entrem em a Igre-
ja, e cerrem as portas della, e virados os rostos para a parte
da procissão, cantem o Verso que se segue.



Gloria laus, & ho-
nor tibi sit rex Christe
redem-



Redemptor, cui pueri le decus prōpsit: Hosanna



pium. Israël est tu rex Davidis, & inclita proles:



qui in nomine Dōmini Rex benedī & i venis.

*O Celebrante cō os mais que ficaraõ fora, dizemo que se segue,
& o repetem sempre.*



Lori a laus, & ho nor tibi sit rex Christe

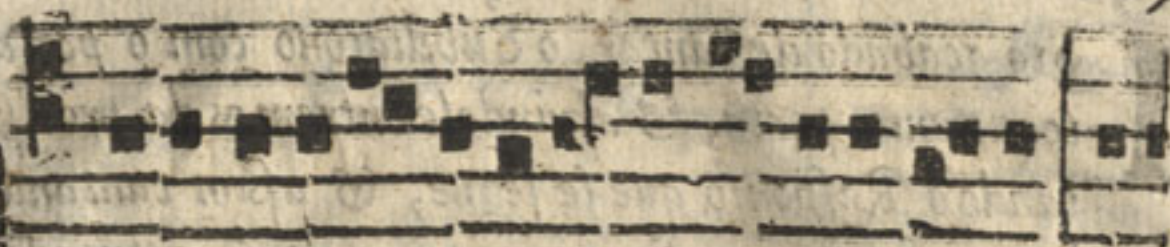


Redēptor cui pue ri le decus prōpsit, Hosanna piū.

Os Cantores dentro da Igreja.



Cætus



Cætus in excelsis te laudat cælitus cernis: &c.



mortalis homo, & cūcta crea tura simul.

*O Celebrante & os mais de fora da Igreja, tornaõ a repetir
Gloria laus. O qual acabado dizem os Cantores
da parte de dentro.*



Plebs Hebraea tibi cū palmis obviam venit: &c.



prece, voto hymnis, ad sumus ecce tibi.

*O Celebrante com os mais de fora da Igreja, tornaõ a repetir
Gloria laus.*

Isto acabado de cantar, o Subdiacono com o pao da Cruz toque em a porta, & abrindo se entrem os da proçissão cantando o Responfo que se segue, & assim cantando, fazendo genuflexão ao Sacramento, se vão entrando pera a Sanctissima. Onde o Celebrante deixando a capa tome o manipulo, & casula, & os ministros manipulos, tudo roxo, & os mais Religiosos sobem ao choro a comessar a Missa.

INTEGRALE SUI REI BUCUS OMNI HISTORI



Ingređi en te Dómino in sanctã civita-



tem Hebræorum pu eri resurrectio nem vitæ



pronunti an tes, cum ramis palma rum Hosan-



na clamabant in excel sis. ¶ Cū audisset popu-
lus



Ius quod Iesus veni ret Ierосо lymam, exi e runt



ob viam ei. Cum ramis, &c.

Fazão muito os Vigairos do choro, que os Religiosos q̄ este dia se ouderem de vestir, pera fazer a benção dos ramos, sejaõ os que tiverem melhores vozes, pera que tambem digaõ a Paixão, por que não aja occasião de q̄ se vistaõ outros pera a dizer escuzando a turbacão, & tardanças, q̄ costumão acontecer. Saiaõ a dizer a Missa como em a benção dos ramos, os cerefrarios tranaõ os cereais, & turibulo como nas mais Missas solennes: o Subdiacono ao tempo que dicer a Epistola tire a planeta, & quando chege a dizer aquellas palavras. In nomine Iesu. &c. assim elle como o Celebrante, Diacono, & Acolitos, & os frades em o choro, se ham de por de geolhos athe dita a palavra Inferorum. E quando o Celebrante as diz rezadas tambem se ha de por de geolhos com o Diacono; acabado o Subdiacono de cantar a Epistola, & feita a cerimonia costumada, não torne a tomar a planeta senão huã estolla (se for o que ha de dizer obradado.) & advertase que não pode pessoa alguã dizer a Paixão sem ser ordenado de Evangelho: O dia-

cono

como em quanto em o choro se canta o Tráto, tire a planeta, & tome outra estola mais larga (que em alguãs partes se chama faxa.) O Celebrante não tire a casula; & vão aos lugares donde for costume dizerse as paixoes, que pera isto não dou regra, pois não he rezão se tire o uzo das Provincias, como o adverte o Ceremonial da Ordem. Em esta nossa Santa Provincia se uza, o que dis o Texto estar em o pulpito donde se prega, & o que dis o bradido defronte em outro pulpito, ou Altar mais acomodado, & o Celebrante q̄ fas a pessoa de Christo em o Altar maior à parte do Evangelho. Em a nossa Santa Provincia de Andaluçia, se dis em forma differente, & he. Virados ao povo postos os livros em huãs estantes altas, hum pouco fora do Altar maior, & isto he mais conforme ao Ceremonial Romano. Antes de comessar a Paixão o Diacono não dis **Munda cor meum, &c.** Nem pede a benção, nem se tras incenso, nem cereais, senão absolutamente estando em seus lugares, o q̄ dis o Texto comessa. **Passo Dñi, &c.** Sem signar o livro nẽ assi mesm. E ad virtão que todos assim os que cantão a Paixão, como os mais Religiosos em o choro hã de ter os ramos em as mãos. Quando o q̄ dis o Texto chega ac lugar donde dis **Eni sic spiri u n.** Ou em as mais Paixoes **Fracidit spiritum;** ou **Expiravit.** Ponhão todos os geolhos em terra, & o mesmo fassão os do choro por espaço de hu pater noster, & logo deois desta pausa, fassa final o q̄ dis o Texto dando huã pancada em o livro, & não o que dis a vós de Christo **E se levantem,** & profegue o demais athe aquellas palavras **Sedentes contra Sepulchrum.** Depois de dita a Paixão o Subdiacono

tire

tire a estola, & tome a planeta; & o Diacono sem ella faça a cerimonia, benzendo o Celebrante o incenso, ministrandolhe a naveta. *Digna Munda cor meum.* Tome a benção incense o livro, & sem se per signar, nem dizer *Dñus vobiscum.* Digã em o tom que se dizem os Evangelhos, o que aponta o Missal tendoo o Subdiacono, em meio dos cerefrarios sem cereais, & em a cabando leveo ao Celebrante pera que o beije, & seja incensado do Diacono dirã *Laus tibi Christe,* o qual não ha de tornar a tomar a planeta, athe depois da Communhaõ. Em a Missa maior deste dia, & ainda em as Missas privadas, não se fas comemoraçã de *S. simplex,* ainda que delle se tenha feito em as Matinas. O lugar dos Acolitos em quanto se dis a Paixãõ, he o do turibulo de tras do que dis a vós de Christo; E os outros dous, hum de tras do que dis o Texto, & outro detras do que dis obradado; & se se dicer a Paixãõ em os pulpitos donde se prega, hiraõ acompanhandoos diante athe que subaõ a elles. E os livros das paixoens os ham de levar, os q̃ as cantãõ diante do peito, & juntamete a palma, ou ramo, q̃ cõ elle hãõ de cãtar este dia so a Paixãõ. E advirtãõ os Religiosos do choro q̃ todos hãõ de ter os ramos em as mãos pois o manda o Missal, & pello descuido q̃ por vezes tenho visto, & o torno a advertir. Onde não ou ver planetas, não hãõ de por os ministros dalmaticas, mas hãõ de sabir com alvas; o Diacono com estola, & manipulo, & o Subdiacono cõ manipulo, & se tiver de dizer alguma vós da paixãõ, a esse tempo tomarã a estola; & acabada a tirara.

Estas ceremonias do dizer da paixãõ, se guardarãõ em as que se dicerem em a feria terciã, & em a feria quarta

desta semana. Em alguãas partes se costuma dizerem-se as Paixões destes dias com alguns ditos de canto de orgãos os mesmos ministros que as cantão, avendo de ser assim todos tres estarão no Altar donde se dis a Missa, o que dis a vòs de Christo em o meio (E se for o que dis a Missa não ha de tirar a casula) o q̄ dis o Texto à parte do Evangelho, E o que dis o bradado à parte da Epistola, E os Acolitos detras delles como fica dito. Tambem em muitos Conventos nestes dias se costuma dizer hũ sô toda a Paixão cantada, em o mesmo tom que a dizem tres, quando tẽ vòs suficiente, esta se dis em o pulpito donde se prega, ou em o lugar donde se dis, o Evangelho, tirará o q̄ a ou- ver de dizer (em quanto se dis em o Choro o traçto) a planeta, E tomará a Estola mais larga se a ou- ver, quando não a mesma planeta posta a modo de estola, E como livro diante do peito se irá ao pulpito, acompanhando hũ Acolito. E avendo-se de dizer onde se dis o Evangelho, estará posta huã estante sem pano, E ali se dirá, os ministros o estarão acompanhando, como quando se dis o Evangelho em as Missas solemnes, mas os Acolitos sem cereais, E o Subdiacono com planeta, o Celebrante es- tará à parte da Epistola lendo a Paixão, em acabando de a di- zer o Diacono, hum Acolito passe o Missal à parte do Evange- lho, pera que o Celebrante diga rezado o que o Diacono ha de cantar. Em acabando ponha o Diacono o Missal sobre o Altar, benza-se o incenso, diga **Munda cor meum**, &c. E assim elle como os mais ministros fação as ceremonias que ficão ad- vertidas, em a Paixão de dia de ramos.

ESTAS CEREMONIAS DO
 DAS

DAS CEREMONIAS EM AS MATINAS

da feria quinta in Cæna Dómini.



As Matinas deste dia se dizem em a feria quarta precedente à hora que for costume em as Provin-
cias. Em este Reino por resoens muy justas se
manda, que se comessem a dizer a tempo que se
acabem hũ pouco antes das Ave marias. Hase de tanger duas
vezes o sino grande com intervalo largo, e logo a segundeira,
a qual acabada comessem as Matinas, em as quais não ha mais
que dous cantores. Elles emcomendão as Antiphonas, e a pri-
meira ao Prelado (q̄ he o q̄ em estes dias ha de fazer o officio)
então os Psalmos, dizem os Versos dos nocturnos, e os dos
Resposos. As Lamentacoens, e Liçoens assim deste dia como
dos dous que se seguem, o Vigairo do choro terá cuidado de as
aver emcomendado antes por taboa aos Religiosos de melhores
vozes, e que melhor as souberem dizer, dellas não ponho canto,
porque em diversas partes se usa differente modo, e dellas ha
livro em que estão apontadas, e hũ basta pera que se digaõ em
estes tres dias, conforme o tom que uzão. O Sanctistaõ alem
das quinze vellas que ha de ter em hũ candieiro triangular, que
todas haõ de ser amarelas, à parte da Epistola (e não em o
meio como alguns disserão) em o Altar maior, ou em outro dos
colaterais, ha de ter seis castiçais com seis vellas, e ham de es-
tar acezas a todas as Matinas; Em o fim de cada Psalmo apa-
gará huã vella do candieiro, e a ultima a tirará acabando em

o choro de dizer a primeira ves a Antiphona do Benedictus; mas não a apagará. E em quanto se diz este cantico, o Sanctiſtao vestido de sobrepelís apagará em cada dous versos huã vella. Dizendosse o Verso; Vt sine timore, então o ministro, apagará huã vella das do Altar que será da parte do Evangelho, de sorte que a ultima se apague em o fim do ultimo Verso. Apague tambem todos os lumes, & alampadas que ouuer na Igreja, excepto a suprema que tẽ tirado do candieiro triangular, que esta nunca se apaga, & em quanto se repete a Antiphona do Benedictus, a esconderá debaixo do Altar a parte da Epistola, de sorte que fique a Igreja sem luz alguma, & a tirará depois do estrondo que se faz em o fim da Oração em o choro. Não se começará as Matinas atbe que estejam acexas as vellas aſum do candieiro, como do Altar, & logo feito sinal pello Hebdomedario, levantaõse todos, & inclinados dizem Pater noster, Ave Maria, & Credo, depois de ditas estas tres Oraçoens, faz o Hebdomedario segunda ves sinal, os Religiosos se chegão ao meio do choro, & os cantores encomendaõ a Antiphona ao Hebdomedario, o qual a começa, & todo o choro procegue, & acabada de cantar, os cantores entoem o Psalmo, em o fim do qual não se diz Gloria Patri, nem em os mais das Matinas, Laudes, & mais Horas diurnas destes tres dias, em o fim do ultimo Verso de cada Psalmo, se levanta mais a vòs hum ponto, & abaixa dous; E o Sanctiſtao apague a vella do candieiro; E advirta que as ha de hir apagando, huma de huma parte,

em outra da outra, em o fim de cada Psalmo, & não todas de huma parte. Que comessará da parte do Evangelho.

Depois de dito o Nocturno, os cantores dizem o Verso de tras da estante donde estão os livros, em o tom que se dizem os Versos do officio dos defunctos, & esta entoação de dizer os Versos, se guardará, em todas as Matinas destes tres dias. Acabado o Verso se diz o Pater nosler secreto fazendo primeiro o Hebdomedario sinal, & os Frades se inclinaraõ em quanto se rezar, & feito segunda vez sinal se assentaõ todos, & o q ha de dizer a Lometação sae ao meio do choro & aprincipia se pedir benção, pois em nenhuma, nem lição destes tres dias se pede, nem se ha de dizer Tu autem Dñe, senão dizerem se assim como as tras o Breviario. Em o fim das Lamentações, & Lições, os cantores comessam o Responso, & prosegue o choro, elles dizem o Verso, & as repetições todo o choro; isto se ha de guardar em todas as Matinas destes tres dias; excepto em as Matinas da feria sexta, que tantaõ a quinta feira, não se acentaraõ alternativamente quando se cantão os Psalmos, mas estaraõ todos em pé, a respeito de que está exposto o Santissimo Sacramento, mas em quanto se dizem as Lamentações, & Lições, estaraõ assentados.

As Laudes se comessão logo acabando de catar a repetição do nono Responso, sem se dizer, Deus in adiutoriũ, &c. Os cantores encomẽdaõ a primeira Aña ao Hebdomedario, levantãõ o Psalmo, & os de mais das Laudes, não se diz Capitula, nem Hymno, senão acabando de repetir a Antiphona do ulti.

do ultimo Psalmo, dizem o Verso, & encomendaõ a Antiphona do Benedictus, ao hebdomedario, proseguea todo o choro, depois de se cantar levantaõ o cantico do Benedictus; em quanto se canta, o Sanchristaõ fassa o que se lhe tem advertido assima. Depois de cantado repete se a Antiphona Traditor, &c. E logo todo o choro posto de geolhos, comeßem os cantores o Verso Christus factus est, &c. E proceguemos de mais, & os cantores avendo comeßado o Verso, se ponhaõ de geolhos atbe aquellas palavras Usque ad mortẽ. O dia seguinte se acrescenta a este Verso as palavras Mortem autẽ Crucis. E em o terceiro dia se acrescenta Propter quod, &c. Como a ponta o Breviario, & esta ordem se ha de guardar em as horas diurnas de todos estes dias; Depois de cantado o Verso se diz o Pater noster, em secreto todo, & logo o Psalmo Misere re mei Deus. a choros de geolhos como estaõ, sem em o fim se dizer Gloria Patri. E seja em tom grave, & muito de vagar; E acabado o Hebdomedario, sem se levatar dirã a Oraçaõ. Respice quæsumus, &c. Em tom baixo, & chegando as palavras. Qui tecum vivit &c. As dis em secreto; logo se fas o estrondo por espaço de hum pater noster, & o Sanchristaõ apareça com a vella como estã advertido: & se dà fim a este officio.

Das horas Diurnas destes dias.

EM a feria quinta pella menbaã à hora costumada, se dis Prim 1, Terça, & Sexta. Iuntos os Frades fas o Hebdomedario final, & inclinados dizem Pater noster.

Ave

Ave Maria, & Credo, em o principio da Prima, & em as demais horas Pater noster, & Ave Maria. Dito isto fas segunda ves o Hebdomedario final, & direitos, sem dizer Deus in adiutoriū, &c. Hymno nẽ Antiphona, e cantores começam entoado o Psalmo Deus in nomine tuo. E prosegue o choro da parte da Hebdomada, & logo o outro choro alternativamente, todos os tres Psalms, sem em o fim se dizer Glória Patri; &c. Os quais acabados os cantores começam o Verso Christus factus est, &c. Atbe o termino que se disse em as Matinas, estando todos de geolhos, excepto elles quando o comessaõ, dizem o Pater noster. Todo secreto, acabado começam os Cantores o Miserere, sem Glória Patri; em o fim dis o Hebdomedario a Oração Respice, acabandoa como em as Matinas. Não se dis estes dias em a Prima Kalenda, nem se lê o livro dos Obitos. As demais horas não differem da Prima em as Ceremonias, mas só em Psalms.

Advertencia das couzas que o Sanchristão ha de aparelhar em o Altar.

Pera este dia o Sanchristão tenha aparelhado o Sepulcro aonde se ha de expor o SS. Sacramento com a maior curiosidade & aparato que possa ser, & que não falte de o exporem mais que acenderense as velas. Ha de ter aparelhado hũ palio pera a Procissão, & huã Cruz posta em o paõ cõ sua manga branca, cuberta com hum veo roxo pera hir em a Procissão. Em o Sepulcro onde ha de ser posto o SS. Sacramento, estará

estar a huã ara cuberta com huã toalha, & sobre ella huãs corporais, em o Altar (que ha de estar ornado de branco co o melhor frontal que ou ver) ha de por seis casticeais com suas vallas, & em o meio outra Cruz tambem cuberta. Em a credencia tenha aparelhado o Calix pera a Missa, ponha sobre a patena tres hostias grandes. (Donde se não fas procissão o dia seguinte co no a diante em seu lugar diremos, ponha só duas hostias,) & as formas que forẽ necessarias, pera a Comunhaõ dos frades, & seculares, terã mais dous Calices pera a purificação dos Sacerdotes; & dous vasos, hum com vinho, & outro com agoa, hum veo branco de hombros, dous turibulos com suas navetas, (o que se entende em os Conventos onde aja isto dobrado, que não o hauen lo hü só turibulo, & naveta basta,) alguãs estolas pera se porem os Sacerdotes quando cõmungarem; En a Sanchristia terã aparelhado hü ornamento branco, o melhor que ou ver, a saber. Amitos, Alvas, tudo muito lavado, & cheiroso, a cazula, & dalmaticas, huã capa tambem branca; & o mais que he costume pera se vestirem os Acolitos.

As nove horas se tange ao choro a dizer noa, em tangendo ocudão os Ministros a Sanchristia a vestir-se; & em quanto se dis, tangem a Missa, & acabada de rezar logo immediatamente, com: são os cantores o introito, com muita pauza, & a virtuse q não se dis em elle Glória Patri. Os Kyries, Glória, Sanctus, & Agnus, se dizem alternativamente com orgão, & haõ de ser os de Duplex menor. Quando o Sacerdote em o Altar eutoa a Glória, se tangem os fins, & não se tornaõ

se tornão atanger mais a couza algũa athe o Sabbado seguinte à mesma Glória. Depois de dita a Epistola, não se tange oração por que não tem mais que gradual com seu verso, o qual ham de dizer os cantores. Depois de dizerẽ os Agnus, baixão todos à Capella maior a comungar. E faça o Vigario do choro q̄ tragaõ os livros pera se dizer a post communicanda, e as vesp̄eras, ainda que este bastará pera a dizer pois em seu lugar vai apontada. E em o que toca ao choro não ha mais que advertir; e por escuzar levar se livros, advertãõ todos que levem seus diurnos pera dizer as vesp̄eras pois não ham de ser cantadas, senão entoadas.

Das Ceremonias do Altar em as Missas
deste dia.

Comeffando o introito no choro, saem os ministros da sanctissima ao Altar q̄ estiver aparelhado (e cõ o retabolo descoberto mas não averã em elle Imagens) sae o Acolito, cõ turibulo, e naveta, logo os cerefrarios emparelhados com seus cereais azeos, logo o Subdiacono, atraz delle o Diacono, depois o Sacerdote q̄ ha de dizer a Missa, em chegando ao primeiro degrao do Altar fazem todos inclinaçam à Crus, ou genuflexão ao Santissimo Sacramento, se em o Altar estiver, e dizem a Confissam sem Psalmo Iudica me Deus. E acabada sobẽ ao Altar fazendo a cerimonia costumada nas Missas solemnes; Em o introito advertase q̄ não digaõ Glória Patri. Acabados em o choro os Kyries, entoa o Sacerdote a gloria, e tange os sinos como fica advertido. O Prefacio he o da Crus. Cõsagre as Hostias, e formas pera a Comunhaõ como fica dito,

que hão de ser tres grandes, onde se fas a Procissão o dia seguinte, & reserva a terceira Hostia em outro tumulo pera a Resurreição, & a onde não ha este costume, só duas Hostias grandes se ham de consagrar, huã pera o Sacerdote comungar, & outra pera ficar em o Sepulcro, que se ha de comungar o dia seguinte, em o qual senão consagra. Dis os Agnus, em o ultimo se ha de dizer Dona nobis pacem. A inda que em a Missa se não da pas, mas dizemse as tres Oraçoens, que aponta o Missal antes da comunhão. Depois de comungar o Sacerdote, antes de tomar o lavatorio, ponha a Hostia, ou Hostias em a Custodia, (que ha de estar em o Sepulchro) em o meio da ara, & o vaso das formas pera a comunhão junto a ella, & tornando se á parte virado sobre a mão direita, & estando de geolhos os ministros, & os mais Religiosos huns de huã parte da Capella, & outros da outra, por suas antiguidades, de sorte que os mais antigos ham de ficar como he costume estar em o choro, & todos juntos com os rostos em terra, o Diacono dirã a Confissão cantada, estando em pé da parte da Epistola hũ pouco inclinado. A qual acabada o Sacerdote (que de ve ser o Prelado) lhe dà a absolviça dizendo. Misereatur vestri, &c. & Indulgentiam, &c. Dominus noster Iesus Christus, qui pro vobis est natus, & passus, vos dignetur absolvere, in cuius autoritate, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & sanctæ Romanæ Ecclesiæ, & autoritate officij mei vos absolvo ab omni vinculo excommunicationis maioris, vel minoris, si forte incurristis, & ab omni suspensione, & irregularitate, si contraxistis, & restitua vos sanctis

Sacra

Sacramentis Ecclesiae, & unitati, ac participationi fidelium; Item auctoritate Summi Pontificis mihi commissa plenariam vobis concedo indulgentiam, & remissionem peccatorum vestrorum; in nomine Patris, & Filii, & Spiritus sancti. R. Amen.

Dominus noster Iesus Christus, qui vos potenter creavit, & redemit, ac in statum clementer Evangelicæ perfectionis vocare dignatus est, ipse vos benedictionibus, omni acceptione dignissimis, benedicere, intellectum illuminare, affectum inflammaré, effectum roborare, ac donum perseverantiæ usque in finem præstare dignetur. R. Amen.

Dita a absolvição mostre o Sacerdote o SS. Sacramento como he costume, & comesse a dar a comunhão & estarão os dous Acolitos hũ da parte do Evangelho, outro da parte da Epistola, tendo a toalha em quanto se comunga. Primeiro comungarão o Diacono, & Subdiacono, & logo os Sacerdotes com estolas de dous em dous, passando pello meio dos que ja tem comungado, que se hãm de hir aos lugares donde se levantaraõ. E os que acabaõ de comungar daraõ as estolas aos q̄ vão pera que as ponhaõ. O Diacono & Subdiacono de hũa, & outra parte daraõ a purificação, tendo cada hũ seu Calix com vinho, & hũa toalha pera que se alimpe. E advirtase que de nenhũa maneira se consinta que comunge algum secular, athe que se acabe a comunhão dos Frades todos. Depois de averem comungado todos os Sacerdotes, comungem os Acolitos, & os choristas, & depois delles os Frades leigos, & noviços. Acabada a comunhão

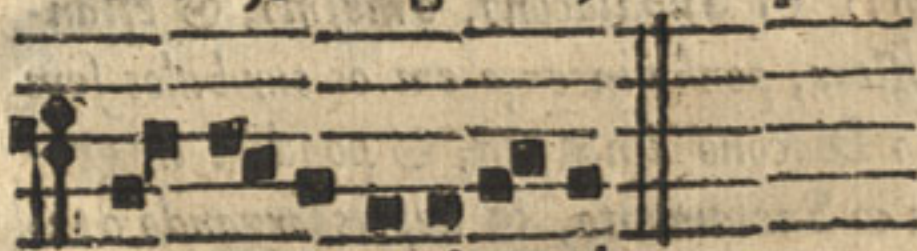
dos Religiozos, ministrae, o Sacerdote dos seculares, que sendo muitos, o poderá ajudar, o Diacono sendo Sacerdote; E não o sendo, outro Sacerdote vestido de amito, sobrepelis, E eszola. Depois de acabada de dar a comunhão a todos, se purifique o Sacerdote, E as formas que sobrarem, as ponha em o vazo ordinario, pera que depois de se averem dito as vespervas, se ponhão em o Sacrario donde costuma estar o SS. Sacramento. E isto fará o Sanchristão com quatro Padres que o acompanhem com lumes; E depois de posto o vazo em o Sacrario, se apagão, E não ha de aver em aquelle lugar lume, nem alampada acesa. Em quanto o Sacerdote se purifica cante o choro a postcommunica, principiando a os cantores.

Communio.

Dominus Iesus postquam cena vit
cum discipulis suis: lavit pedes eorum, &
ait illis, scitis quid fecerim vobis? ego Dominus,



minus, & magis ter, exemplum dedi vobis, ut, &c.



vos ita faciatis.

EM quanto se dis apost' communicanda a parelhe o Sanctiſtaõ o palio, & a Cruz, & faça q se viſta outro Subdiacono de dalmatica branca pera a levar, & ſem manipulo, & outro Acolito, avendo dons turibulos como o diſpoim o Miſſal, tenha tambem aparelhada a capa, & o veo de humtros em a credentia. Quando o Celebrante ou ver de dizer Dñus vobiscum. Primeiro ha de fazer genuflexaõ em meio do Altar beijandoo quando se poem de geolhos, depois de levantar ſe, ſe vira ao povo à parte do Evangelho, & ali dis, Dñus vobiscum. Depois de dito, & feita outra ves genuflexaõ em meio do Altar (& eſtas genuflexões fazem tambem o Diacono, & Subdiacono) passa à parte da Epistola, & dis a Graçaõ; a qual vacabada com a meſma cerimonia, ſe passa à parte do Evangelho, & dis o ſegundo, Dominus vobiscum. E ali meſmo ha de lançar a bençaõ, não ha de dar a volta inteira; ſe não virar ſe pello meſmo caminho, a dizer o Evangelho de S. Joaõ advertindo que não ha de fazer o ſinal da Cruz
 sobre

sobre o Altar, mas se o dizer pello livro o pode fazer sobre elle, que de outra maneira sò se ha de signar assi mesmo.

Depois de acabada a Missa vista o Celebrante a capa de cor branca, forado Altar da parte da Epistola largando a Cazula, e manipulo, e o Diacono, e Subdiacono, o mesmo, e estando em pè em meio do Altar, ponha incenso em os turibulos sem benção ministrando lhe o Diacono a naveta, e pondo se de geolhos incense tres vezes ao Sacramento, e depois largando o turibulo, e ficando como està de geolhos, o Diacono lhe ponha o veo de hombros, e depois o mesmo Diacono em pè, dê o Sacramento ao Celebrante em as mãos, o qual ha de receber de geolhos, o Diacono depois de lho aver dado ha de fazer genuflexão; ja a este tempo o Sanchristão ha de ter dado as vellas aos Religiosos, que com ellas azezas estarão de geolhos, e do palio dadas as viras aos Padres mais graves, e posto tudo em ordem como em as mais Procissões, precederã a Crus (que ha de levar outro Subdiacono) em meio dos cerefrarios com os cereais azezos, e logo os mais Religiosos postos por suas antiguidades, com as vellas, e descubertas as cabeças. O Celebrante estando de geolhos com o Sacramento, o Cantor maior levanta o Hymno Pange lingua, como se segue, e prosegue todo o choro.



Pange lingua glorio

si,

corporis
miste-



misterium; sanguinis que pretio si quem in



mundi pretium, fructus ventris genero si,



Rex effudit gentium.

Nobis datus, nobis natus

Ex intacta Virgine,

Et in mundo conversatus

Sparsa verbi semine

Sui moras incolatus

Miro clausit ordine.

In supremæ nocte Cænæ

Recumbens cū fratribus

Observata lege plene

Cibis in legalibus

Cibum turbæ duo denæ

Se dat suis manibus.

Verbum caro, panē verū

Verbo carnem efficit

Fitq; sanguis Christi merū

Et si sensus deficit

Ad firmandū cor sincerū
sola fides sufficit.

Tantū ergo Sacramentū
Veneremur cernui:

Et antiquum documētū
Novo cedat ritui (tum
Præstet fides supplemen-
Sensuum defectui.

Genitori, genito que

Laus, & jubilatio, (que
Salus, honor, virtus quo-
Sit, & benedictio:

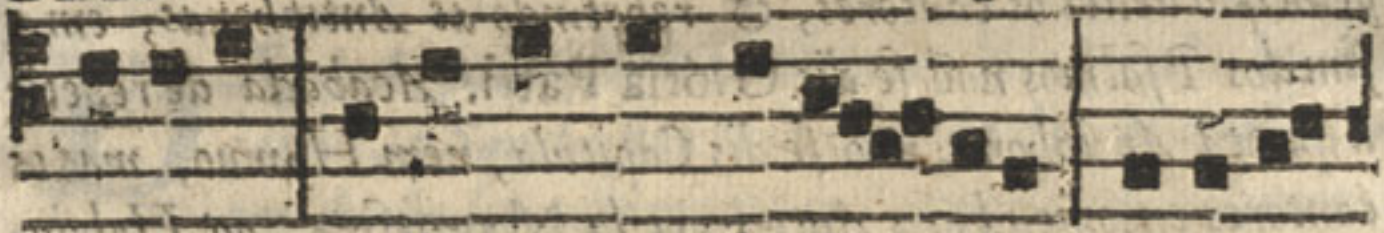
Procedenti ab utroque
Cōpar sit laudatio. Amē.

A Cabado o Celebrante de entoar o Hymno, se vira cõ o Sacramento pera o povo. (& advirta que ha de levar a custodia cuberta com as extremidades do veo de hombros, como o manda o Missal.) O Diacono hirà á sua maõ direita, & Subdiacono à esquerda. tendo as extremidades da capa, que naõ lhe sejaõ impedimẽto ao andar; Os Acolitos vaõ diante incensando. Posto debaixo do palio; o choro todo de geolhos, acaba de dizer o primeiro Verso do Hymno, & logo levantandose vaõ cantando o mais delle na procissãõ atbe o Sepulchro donde se ha de expor o SS. Sacramento. E sendo caso q̃ esteja na mesma Capella donde se disse a Missa, podem dar huã volta à Igreja, & tornar outra ves a Capella; & quando vaõ junto ao Sepulchro, a Crus, & cerefrarios chegam atbe os degrãos, ficando os cereais de huã, & outra parte, & a Crus da do Evangelho. Os mais Religiozos vaõ ficando de geolhos, de tal sorte q̃ dem lugar a passar pello meio o palio, & os ministros que trazem o SS. Sacramento; chegados ao primeiro degrao do Altar, estando o Celebrante em pè de o Sacramento ao Diacono que o ha de receber de geolhos, & pillo em o Altar, & o celebrante assim mesmo em pè (tirado o veo de hombros) ponha incenso em hu dos turibulos sem bençaõ, & sem o Diacono lhe bejar a maõ, quando lhe dà ou recebe o turibulo, ou culber da naveta. E posto de geolhos incence tres vezes o Sacramento; E logo o Diacono feita primeiro genuflexãõ, ponha o Calix, ou Custodia onde ha de estar exposto. E em quanto se incenca, & se expoem o SS. Sacramento, o choro canta o Verso O salutaris hostia, ou o Verso


Verso Tantum ergo, com muita pausa, & devaçãõ. E por
 assim o advertir o Ceremonial Romano, o pus aqui a pentado.



Salu ta ris hosti a, quæ cæli pandis



ostium, Bella premunt hosti lia, Da robur



fer au xi lium.

Indo isto acabado, & os ministros feita a genuflexãõ ao Sa-
 cramento, se vão à Sacristia, & se despem dos ornamentos,
 ficando sò com as estolas, & alvas, sem manipulos, & tornãõ
 à Capella maior a dizer as Vesperas, ou ao Choro se for baixo.

Ceremonia em as Vesperas deste dia.

Antiphonas do Vesperas deste dia se dizem immediatamente
 depois de se aver exposto o Santissimo Sacramento,
 dobradas as Antiphonas, estando os Religiozos

em pé virados, huns a outros. Feito final pello Hebdomedario (que ha de ser o que disse a Missa) dizem inclinados *Pater noster*, & *Ave Maria*, em secreto, & logo feito segunda vez final, sem dizer *Deus in adiutorium*, &c. Os cantores em o meio do choro encomendão ao Hebdomedario a *Añã Calicé salutaris*, a qual ha de dizer entoada, & não cãtada, & assim mesmo se ham de dizer as mais *Añas*, & *Psalmos* entoando o principio delles os cantores, & repetindo as *Antiphonas*; em o fim dos *Psalmos* não se dis *Gloria Patri*. Acabada de repetir a quinta *Antiphona*, não se dis *Capitula*, nem *Hymno*, mas os cantores encomendão a *Antiphona da Magnifica* ao Hebdomedario, a qual profegue todo o choro, & acabada de dizer, os cantores entoão o cantico, & acabado sem *Gloria Patri*, se torna a repetir a *Añã*. Athe aqui ha de estar o choro em pé virados huns pera os outros, & assim se ha de dizer o *Verso Christus factus est*, &c. Pondo se todos de geolhos, tanto que começarem o *Verso Christus factus est*, &c. Athe onde se disse em as *Matinas*; depois de dito fas final o Hebdomedario, & se poem de geolhos assim como estão, & dizem o *Pater noster*, em secreto, & acabado dizem os cantores o principio do *Psalmo Miserere*, o qual acabado sem *Gloria Patri*, dis o Hebdomedario a *Oração Respice*, acabandoa como em as *Matinas*. Estas mesmas ceremonias se guardaraõ em as *Vesperas* do dia seguinte.

Acabadas as *Vesperas* se levantaõ todos, & os ministros despem os *Altars*, começando desde o maior, & colaterais, ajudando os *Acolitos*. E em quanto fazem esta cerimonia, en-

vão os cantores a Antiphona. Diviserunt sibi, &c. com o
 Psalmo Deus Deus meus respice in me, até o fim sem
 Gloria Patri, & acabado se repetirá a Antiphona Deviseiunt,
 & em o fim della, se vão os Religiosos & Ministros à Sanctis-
 tis em silencio.

Das Ceremonias do Mandatto.

Depois de se despirem os Altars, & os frades hirem a
 jantar, o Sanctistaõ terá cuidado de preparar no lu-
 gar donde for costume em os Conventos esta cerimonia
 do lavatorio de pés, tres bancos postos a modo de choro, pera q̃
 se devidaõ os Religiosos dos seculares, cubertos com alcatifas,
 & assim mesmo todo o chaõ, avendo commodidade.

O hospedeiro terá em hum lugar acomodado aparelhada huã
 credentia composta, & adornada com muitas flores, & em ella
 as toalhas que vir são necessarias, mui limpas, & cheirosas, &
 hum prato, & jarro pera o Prelado lavar as mãos, depois de
 aver lavado os pés aos frades: Tendo mais duas bacias, huma
 dellas posta em meio dos bancos, com duas toalhas postas em
 Cruz huã pera se singir o Prelado, & outra pera por ao pescoço
 quando comessar o lavatorio, tudo semeado de flores, tendo mais
 dous cantaros com agoa, & hum caldeiraõ della quente, cozida
 primeiro com ervas cheirosas; E huãs alçadeiras, pera o Prela-
 do levantar as mangas do habito, que não lhe sejaõ impedimen-
 to ao lavar dos pés.

A hora competente que será depois de comer, à huã, se ha-

de tanger com a matraca pera que os ministros acudaõ a vestir-se
 a Sanchristia. A saber o Diacono que ha de cantar o Evange-
 lho, & o Subdiacono, de ornamentos brancos. Tres Acolitos do-
 us pera os cereais, & hũ pera o turibulo. Vestir-se ha o Diacono
 de alva, manipulo, estola, & dalmatica; O Subdiacono do mes-
 mo, mas sem estola. Os Acolitos com sobrepelizes, ou alvas
 com capellos. O Prelado que fas esta cerimonia naõ ha de levar
 mais ornamentos que posto o manto, porque a vestir-se alva, es-
 tola, & capa he pera os clerigos, & naõ pera os Religiosos, co-
 mo o dis o Padre Zamora, em a cerimonia deste dia. He of-
 ficio do Vigairo do Convento smatar per hum rol, doze frades,
 que este jaõ aparelhados pera se lavarem, & se lerã em a com-
 muniidade. Depois de estarem vestidos, se tange segunda ves
 a matraca, pera que os Religiosos acudaõ a Sanchristia, & es-
 tando juntos saiaõ a fazer o Mandato, ao lugnar aparelhado,
 primeiro o Acolito com o turibulo, & naveta, logo os cerefrarios
 com os cereais acezos. (Naõ se ha de levar Crus,) pois o Mis-
 sal novo o naõ manda, nem o dizem os cerimoniais sò Gavan-
 to dis q se se fizer procissãõ da Sanchristia ao lugnar destinado
 pera o lavatorio dos pès, o Subdiacono leve a Crus entre os Aco-
 litos, como he costume, a qual poem junto ao Altar à parte do
 Evangelho; dis o Ceremonial Romano q sendo Arcebispo, o q
 ha de lavar os pès, levarã Crus diante, de sorte q nemo Bispo,
 nem outro qualquer Prelado, assim secular como regular poderã
 fazer esta cerimonia levando Crus. Logo se seguirãõ os fra-
 des por sua ordem como he costume, & o Prelado em seu lugnar,
 que he detras de todos à maõ direita, & detras o Subdiacono,
 & Diacono

O Diacono, com o Missal diante do peito, sustentando o pé na
 parte inferior com ambas as mãos. Chegados ao lugar donde se
 ha de fazer esta cerimonia, os Acolitos hão de hũa parte, e
 outro da outra, junto ao primeiro degrão do Altar, e os frades
 detras d'elles por sua ordem virados huns aos outros, o Prelado
 se poem entre os bancos detras da bacia. O Diacono poem o Mis-
 sal na credencia, e logo toma a naveta da mão do Acolito, e
 ambos juntos vão ao Prelado pera que ponha o incenso em o tu-
 ribulo estando o Acolito de geolhos (advirtase que não ha de
 benzer o incenso diante do S. Sacramento, porem fazendose
 esta cerimonia, em outro lugar, como claustro ou capitulo en-
 tã se ha de benzer) posto o incenso de o Diacono a naveta ao
 Acolito, e va tomar o Missal, e feita genuflexão peça a ben-
 ção ao Prelado, posto de geolhos diga *In te Dómine benedi-
 cere.* E o Prelado lha dá dizendo *Dóminus sit in corde
 tuo, &c.* E depois de tomada a benção se va dizer o Evange-
 lho. *Ante digni, &c.* Como em a Missa, tendo o Subdiacono
 o Missal entre os cerefrarios com os cereais à parte do Evan-
 gelho, estando de sorte que não fique algum d'elles virado
 com as costas pera o Altar. Faça o Diacono todas as cere-
 monias que se costumão fazer em as Missas solennes. a sa-
 ber signar o livro, e assi mesmo, e depois incensalo, mi-
 nistrando o Acolito o turibulo, e quando diser o Evan-
 gelho, terá as mãos juntas diante do peito. O Acolito se po-
 rá detras do mesmo Diacono, que este se o seu lugar em
 esta cerimonia. Quando o Diacono pronuncia aquelles pa-
 lavras do Evangelho *Et ponit vestimenta sua:*

sire o Prelado o manto. Quando dis *Et cum accipisset linteam*, tome huã toalha das duas que estão na bacia postas em crus; quando dis *Præcingit se*: a cinza ao redor do cordão, de forte que fique pendurada parte della, pera enxugar os pés. Quando dis; *de inde mita aquam in pelviam*, tome o Prelado da mão do hospedeiro o vazo, e lance por sua propria mão a agoa em a bacia, e aqui parará, e não começará a lavar os pés até acabado o Evangelho, adverta o Diacono q̄ quando for cantado as palavras assima ditas, q̄ ha de vir parar ao hum pouco em o cabo dellas, pera dar lugar ao Prelado a fazer a cerimonia. O hospedeiro he o que ha de administrar ao Prelado tudo o que fica advertido.

Depois de acabado de cantar, o Evangelho, o Subdiacono leve o Missal ao Prelado pera que o beije, e o Diacono tome o turibulo, e o incense tres vezes como he costume, e isto feito se vão os Acolitos onde estavam de antes; e o hospedeiro dê as alcadeiras ao Prelado pera q̄ levante as mangas do habito, o qual se chega a lavar os pés aos doze Religiosos que estarão postos por ordẽ em pê junto aos bancos, que assim o dis o Missal; o Diacono lhe assista à mão direita, e lhe ha de dar as toalhas que forem necessarias, o Subdiacono à esquerda tendo o pé direito do q̄ se lava (que se ha de assentar em banco) e dê a entender o Missal que sò aquelle se ha de lavar; mas isto he sò pera os clerigos, que pera os frades está em uzo, lavar-se ambos os pés, e assim se deve fazer conforme dis o Ceremoniul da Ordẽ. O hospedeiro ministre as bacias com agoa, ajudan loo outro Religioso, e começe o Prelado a lavar os
pés aos

pés aos mais antigos, até acabar em o menos antigo, e assim
 estarão postos por ordem, lavando primeiro o pé direito, e lo-
 go o esquerdo, e o direito se ha de enxugar ultimamente, e
 advirta que quando oberjar não ha de fazer o sinal da Cruz
 em o peito do pé; e o Religioso que se acabou de lavar, ha de
 beijar a mão ao Prelado. Em quanto se faz o lavatorio o cho-
 ro estando em pé canta as Antiphonas que se seguem, come-
 fandoas os cantores, e advirtaõ que digaõ as repeticoens
 pois assim o manda o Missal.

Antiphona.



Mandatum novū do vobis: ut diligatis in vi-



cem, sicut dilexi vos, dixit Dóminus. Ps. Beati



immaculati in vi a: qui ambulāt in lege Dómini.

Manda-

Repetitur

Añā.

ut supra.

Mandatum.



Omnis Iesus

postquam cenavit cum discipulis suis, lavit pedes

eorum, & ait illis: scitis quid fecerim vobis,

ego Dominus, & magister? exemplū dedi vobis:

ut & vos ita faciatis. Ps. Benedixisti Dñe

terram tuam: auertisti captivitatem labiorum

Domi-

Manda

*Repetitur
Añā.
ut supra.*



Añā.



Dō minus.



O mine tu



mi hi la vas pedes? Respōdit Iesus, & dixit e i



Si non laverō tibi pedes, non habebis par-



tem mecum. ¶ Venit ergo ad Simonem Petrum



*Repetitur
Añā.
ut supra.*



& dixit e i Petrus.

Dō mi ne.



¶ Quod ego fa c i o t u n e s c i s m o d o : s c i e s a u t e m p o s t e a .

egre

Be

Dōmi-

Repetitur
Añã
u supra.



Dó mine.

Añã.



Bi charitas,



& amor, Deus ibi est. ¶ Cōgregavit nos in unū,



Christi amor: ¶ Exultemus, & in ipso jucūdemur.



¶ Timeamus, & amemus Deum vivum. ¶ Et



Añã.

ex corde di ligamus nos sincero.



¶ Vbi charitas, & amor, Deus ibi est. ¶ Simul
ergo



ergo cum in unum congregamur. Ne nos mente di-



vidamur, caveamus. V. Cessent iurgi a magna, ces-



cent lites. V. Et in medio nostri sit Christus Deus.



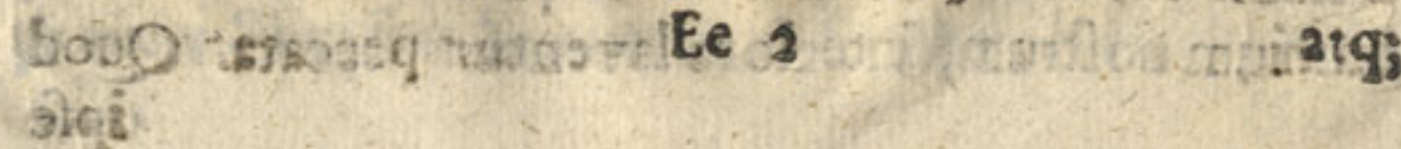
Vbi charitas, & amor, Deus ibi est. V. Si-



mul quoque cum beatis videamus V. Gloriantur vul-



tu tuum, Christus Deus. V. Gaudiu quod est in presu-





atq; probū. *Ps.* Sæcula per infini ta sæculorū. Amē.

*Acabado o lavatorio, lave o Prelado as mãos, ministran-
dolhe o hospedeiro, tire as alçadeiras, tome o manto, & em o
lugar donde antes estava, entre o Diacono, & Subdiacono, &
os cerefrarios com os cereais, tendo o Acolito o livro dis canta-
do. Pater noster, & o de mais secreto, & se inclinaõ todos
athe começar o q se segue. *Ps.* Et ne nos inducas intentā-
tionem. *R.* Sed libera nos, &c.*

Ps. Tu mandasti mandata tua Dñe. *R.* Custodiri nimis.

Ps. Tu lavasti pedes discipulorum tuorū. *R.* Opera
manuum tuarum ne despicias. *Ps.* Dñe exaudi oratio-
nem meam. *R.* Et clamor meus, &c.

Ps. Dóminus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Adesto Dómine quæsumus, officio servitutis
nostre: & quia tu discipulis tuis pedes lavare
dignatus es, ne despicias opera manuum tuarū
quæ nobis retinenda mandasti: ut sicut hic nobis, &
à nobis exteriora abluuntur inquinamenta: sic à te
omnium nostrum, interiora laventur peccata. Quod
ipse

ipse prestare digneris, qui vivis, & regnas Deus, Per
omnia secula seculorum. R. Amen.

Acabada a Oração se vão todos como vierão por ordem pe-
ra a Sanctissima em silencio, despir se hão os ministros dos crua-
mentos, & vão ouvir o Sermaõ do Mandatto, advertindo o
Pregador, que não ha de tomar benção.

As completas deste dia se dirão como aponta o Breviario,
guardando o que fica dito em as mais horas menores. As quais
acabadas se começaõ logo Matinas, guardando em ellas as ce-
monias do dia passado.

Das Ceremonias em a feria Sexta.

in Parasceve.

EM este dia pela manhã à hora costumada, se tange à
Prima com a matraca, & juntos os frades em o choro,
dizem Prima, Terça, Sexta, guardando as ceremonias
do dia passado, vendo que o Verso Christus factus est. lhe
ham de por mais as palavras que se acrescentarão nas Mati-
nas; Não se ham de dizer estas horas cantadas nem entoa-
das, mas rezadas, & em voz baixa, como manda o Ceremo-
nial Romano. E assim se ham de dizer Noa, Vesperas, &
Completas.

O Sanctissimo terá cuidado, de aparelhar em a Sanctissima,
a Cruz cuberta com hum veô negro, & huã toalha pera se por
sobre o Altar, o Paliõ (que ha de ser branco) pera quando
se tire o Santissimo Sacramento do Sepulcro; huã almofada,
& huã

É huã alcatifa, onde se ha de por a Cruz pera a adoração; hum
veo de hombros branco, hu Calix, É hũs Corporais; É seis casti-
çnis com suas veltas amarellas.

A onde for costume ficar o S.S. Sacramento, em outro mo-
numento pera a Resurreição, aparelhará o Sanchristião huma
tumba cuberta com hum pano negro, dentro em ella porá huã
ara, É sobre ella huns Corporais. Sinco alvas, É amitos, É
sinco coroas feitas de corda de esparto, pera que a seu tempo se
vistaõ quatro Sacerdotes, pera levarem a tumba em a procis-
são. Aparelhará mais huã Cruz de pao grande, com huãs toalhas
penduradas dos braços della, que levará diante hu Acolito ves-
tido como os q̄ham de levar a tumba, entre os cereais.

Mandarã o Vigairo do Choro tanger à noa, às oito, É em
quanto se rezar, os ministros acudaõ à Sanchristia, lavense as
mãos, É vistase o que ha de fazer o officio com casulla negra, É
o Diacono, É Subdiacono com planetas negras; É não as aven-
do sahiraõ e m alvas, o Diacono com estola, É manipulo, É Sub-
diacono com manipulo. E de nenhũa maneira se vistaõ dalmá-
ticas: com o mundaõ Ceremonial Romano.

Depois de dita noa saiaõ os ministros por sua ordem como he
costume, mas o Acolito não ha de levar turibulo, nem os cere-
farios cereais, nem toalha, É bolsa dos Corporais, porque hã
de e tr na credencia. Chegados os ministros à Capella, É feita
genuflexiõ ao Sacramento, cheguense ao Altar, que ha de
e tr m̄ sem frontal, nem toalhas. E em o infimo degrão se
põstren a orar; É em quanto estão orando, os Acolitos subaõ
ao Altar, estendaõ a toalha, É ponhãõ os seis castiçnis com as
vellas

velas, mas não ham de estar acendas; a bolça das corporais ficará a huã parte do Altar, & a Crus em o meio d'elle cuberta, como fica dito, & o Missal à parte da Epistola. Depois de averem orado hum pouco, subaõ ao Altar, & feita hum liação, o beije o Sacerdote em o meio, & chegem a dizer a Prophecia em quanto o Leitor a canta onde se costuma dizer a Epistola, & nenhuã maneira se dirã em o Choro, que he hir contra o q̄ manda o Missal. Esta Prophecia pode o Vigairo do Choro ordenar que a diga hum dos Acolitos, em tom de Prophecia, & não de Epistola, & o que a dicer ha de ter o livro, & não ha de beijar a mão ao Celebrante depois de a aver cantado. Em o choro estarão os fraules assentados em quanto se canta, & acabada saem ao meio a dizer o Tracto o qual comessaõ os cantores, & dizem o Verso, & o ultimo ajuda todo o choro.

Acabado o Tracto dis o Sacerdote Oremus. O Diacono dis, *flectamus genua.* (E todos se ham de por de geolhos, assim em o choro, como em o Altar, excepto o Sacerdote que não se ha de por de geolhos a nenhum *flectamus genua*, não só em este officio, senao em todos os do anno quando se dis.) O Subdiacono dis *Levate;* & todos se levantam. Em quanto dis a oração o Subdiacono tire a planeta, tome o livro, & faça a cerimonia costumada; & acabada a oração diga a segunda Prophecia em tom de Epistola, sem titulo, & acabando de cantar não ha de beijar a mão ao Sacerdote. & tomarã outra ves a planeta, salvo se ouver de dizer alguã vós em a Paixão q̄ entãõ tomarã estola negra. Em o choro em acabando de dizer o Subdiacono a Prophecia dizem o Tracto, comessando os

deus

dous cantores, & ajudando todo o choro; O primeiro Verso dirão os cantores, os de mais hiraõ encomendando cada bñ, a bñ Religioso da sua parte, & o ultimo dirá todo o choro. Em quanto se dis o Tracto, o Diacono (avendo de dizer alguã vòs da Paixaõ) tire a planeta, & ponha huã estola mais larga de cor negra, & vasse elle, & o Subdiacono com os Acolitos diante a dizer a Paixaõ, guardando tudo o q̃ fica advertido em o Domingo de Ramos. O Sacerdote se ouver de dizer a vòs de Christo, não tire a casulla, o Acolito passe o Missal à parte do Evangelho, & ali a diga; & acabada torne outra ves o Missal à parte da Epistola, pera ali dizer as amoeſtaçoens, & oraçoens. O Diacono acabada a Paixaõ, depois da quellas palavras. *Viderunt in quem transfixerunt*. Pera dizer o mais que se segue em tom de Evangelho, ponha o Missal em meio do Altar, & diante d'elle se ponha de geolhos, & diga **Munda cor meũ**. O qual dito se levante, tome o livro, & sem pedir bençaõ, se va ao lugar do Evangelho, & o cante, não ha de aver incenso, nem cereais, nem em o fim se ha de beijar o livro; o Acolito, & serefrarios assistirão ao Evangelho como em as Missas de Defuntos, sem turibulo, nem cereais. Tudo isto feito o Sacerdote em a parte da Epistola comesse as amoeſtaçoens, & oraçoens (advertindo que as amoeſtaçoens ha de estar com as mãos juntas, & as oraçoens com ellas a partadas) estando de tras d'elle o Diacono sem planeta, & de tras do Diacono o Subdiacono com planeta, & os Acolitos em seus lugares costumados. Os frales acabada a Paixaõ desçaõ do choro a Capella pera a idração da Cruz. Se depois da Paixaõ ouver Sermão não ha o

Havo Pregador de pedir benção. Em quanto se dizem as crucis
 com Sanctissima apparelha a humofada, e a crucifixa, e ponha tudo
 onde he costume pera a adoração da Cruz. Em o fim da ultima
 oração, vira o Celebrante a casula, e tome o Diacet. o a Cruz
 do meio do Altar, e dea ao Celebrante, o qual virado ao povo,
 o Diacono à sua mão direita, e o Subdiacono à esquerda (tão-
 bem sem planeca,) e virados como o Celebrante, o sculto ten-
 do o Missal aberto, virado pera os ministros, em a esquina da
 altar à parte da Epistola, descoberta a parte superior da
 Cruz, com esse arcanter so o Celebrante, Ecce lignum Crucis.
 Como está apontado em o Missal, e os ministros prosigam com
 te. In quo salus, &c. E todo o choro responde.



Ve ni te a do re mus.

As quais palavras todos se poem de geolhos, salvo o Cele-
 brante que só ha de ficar em pé; depois de ditas se levantão
 todos, e o Celebrante com os ministros se chegam mais hum pou-
 co, pera o meio do Altar onde se dis o introito, fas a mesma ce-
 remonia descobrindo o braço direito da Cruz, e acabeça do
 Crucifixo, e advirta o Celebrante que ha de levantar
 hum pouco a Cruz, e hum ponto mais alto quando dis
 Ecce lignum. E a terceira ves em meio do Altar

desco'bre toda a Cruz levantando a mais, e d'vós entro panto,
 e todas se hão de pôr de geolhas ao Vente a Goremu, como
 he d'ta. Depois de feita esta cerimonia, o Celebrante se leva
 a Cruz com ambas as mãos levantada, sem fazer reverenceia ao
 Altar, nem a outro algum, e a porá sobre a simofuda da tab
 mizera, que o corpo fique sobre ella, e a parte inferior coque
 a o'crista, e logo venha tirar o calçado, e de costume se nã se
 se a parte da Epistola, e se vá adorar a Cruz (levando as mãos
 levantadas junto ao peito) fazendo três genuflexões, e em
 cada braço dellas orando hã pouco; Em a última que ha de ser
 junto á Cruz adme beijandoa; e logo façã a mesma ceremo
 nia o Diacono, e Subdiacono de calços, e juntos; E depois
 dellas todos os Religiosos de dous em dous por suas antiguida
 des, e em o fim dos Sacerdotes, os Acolitos todos tres, e logo
 os choristas, leigos e d'pois o povo. O Celebrante vêdo ado
 rado a Cruz se vem tomar o calçado, e lave as mãos pela de
 cenã do Sacramento que ha de tocar, e tome a casulla, e
 o Subdiacon a planeta, e a parte da Epistola diga os impo
 perios rezados, em quanto o choro os canta como se segue.

As duas partes de todos se põem de geolhas, e o Celebrante se levanta

Duas cantores em meio do choro

Two staves of musical notation with square notes and a decorative initial 'D' on the left.

Opule meus, quid feci tibi?

quod



quo contristavi te. Responde mihi. V. Quia



eduxi te de terra Egypti: pa relli crucem.



Responde o s. Cho-
ro, que heb da parte
da hebdomada.



salvato ri tu o edicant & sicut scripsit
Agi os o the os. 1. Chor. Sanctus De us.



1. Chor. Agios ischyros. 2. Chor. Sanctus for tis.



1. Chor. Agios athanatos, e lei son i ras.

Ff a Sanctus,

Secundus
Chorus



Sanctus, & immortalis, miserere no-



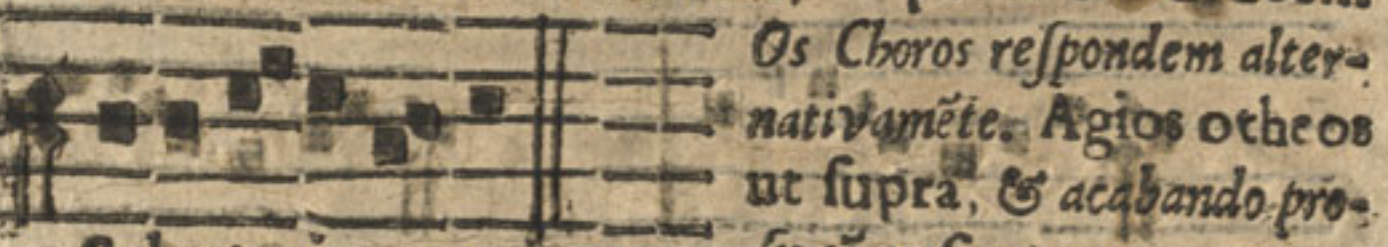
bia. Cantores. Quia eduxi te per desertum quad-



raginta annis, & manna cibavi te, & introduxi



te in terram sanctam, parasti Crucem



Os Chorus respondem alter-
nativamēte. Agios otheos
ut supra, & acabando pro-

Salvatori tu signa os Cantores.



7. Quid ultra debui facere tibi, & non feci?

eu 3us3

e 17

ego



ego quidem plantavi te, vineam meam spetio-



lissimam: & facta es mihi nimis amara: aceto



namque sicut vinum meum potasti: & lancea perforasti



latus Salvatoris tui.

Os Choros respondem
Ageos othe os
acabados profigaõ os
Cantores.



Ego propter te flagelavi Ægyptum, cum primo



genitis suis, Et tu me flagelatum tradisti discipulis.

Todo

Todo o Choro responde Popule meus, ut supra,
dous Cantores.



7. E go te eduxi de Aegypto, de merso Pharaone



in mare rubum: & tu me tradi disti principibus

	<p>Todo o Choro repete Popu- le meus, ut Sacerdotam. supra.</p>	<p>Canto- res.</p>	
--	-----------------------------------------------------------------------------	------------------------	--

7. E go an-



te te aperui in mare, & tu aperuisti lancea la-

	<p>Todo o Choro repete Popu- le meus.</p>	<p>os Can- tores</p>	
--	---------------------------------------------------	--------------------------	--

tus meum. 7. E go ante te pra-



te praxi vis: in columna nubis: & tu me deduxisti



Repete o Choro T odo o Choro
Popule meus. *canta o que
se segue.*

ad pratorium Pila ri.

Aña.



Rucem tuam adoramus Dómine: & san-



ctam Resurrectionem tuam laudamus, & glorifica-



mu: Ecce enim propter lignum venit gaudiu in



universo mudo. Cantores Ps. De us misere a-

Segue

207



tur nostri, & benedicat nobis: Illu minet vultum



suum super nos & miseretur nostri.

*Repetese a Antiphona Crucem Sanctam, & depois
se canta o que se segue com suas repeticoens.*



Rus si delis inter omnes, arbor una nobi-



lie: nulla silva talem profert, fronde flore germine.



Dulce lignum, dulces clavos, dulce podus sustinet.

Pange

Hymnus.



Angelus glorioſi, prælium certaminis,

& ſuper Crucis trophæum, dic triumphū nobilem,

qualiter redemptor orbis, immolatus vicerit,

Repetere Crus fidelis, ut ſupra, *atque* Dulce
lignum. *exclusive.*

¶ De parentis protoplasti, fraude factor condolens,

quando poſiti noxi a lis in nescem morſu iuit:

Gg

ipſe



ipse ligam tunc notavit, damna ligni ut solveret.

Repetese

Dulce

ligam.



¶ Hoc opus nostræ salutis, ordo de popo-



cerat, multi formis proditoris, ars ut artem fal-



leret; & medelam ferret inde hostis unde læserat.

Repetese

Crus
fidelibus.



¶ Quando venit ergo sacri, plenitudo

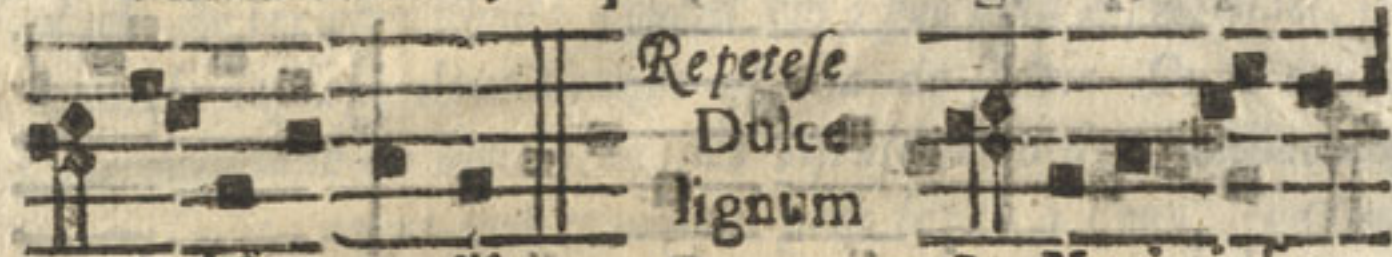


temporis, missus est ab atce Pa tris, natus.

¶ Qui in mundum hunc venit, et in orbem



orbis conditor; atque ventre virginali, carne



Repetese

Dulce

lignum

amictus prodiit. ¶ Vagit infans



inter arcta, conditus præsepia, membra pannis



involuta, Virgo mater alligat, & manus, pedesq;



& crura. stricta cingit fascia.

Repetese

Crus

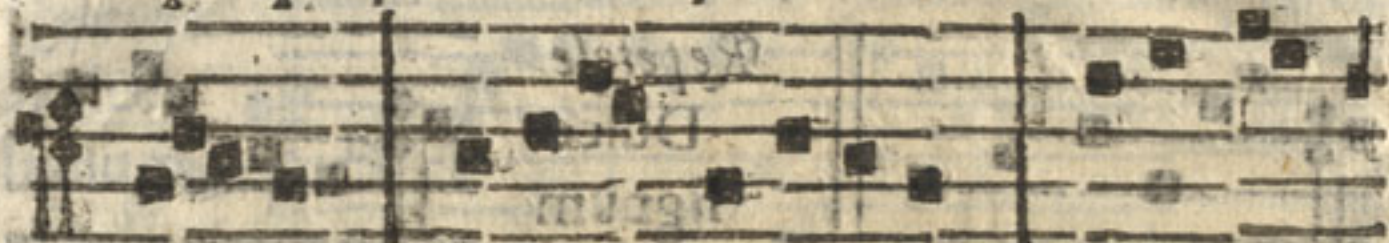
fidelis.



¶ Gloria, & honor Deo sit, usque



usque quaque altissimo, u na Patri fi li-



o que, incli to Paraclito, cui laus



est, & potestas, per æ ter na se cu la.



Repetese Dulce lignum.

A men.

Advirtao Vigairo do Choro que em quanto durar a adora-
ção da Cruz, se ham de cantar os improperios, & se se acaba-
rem, do principio os tornem a repetir, que he erro grandissimo
deixar de se cantar.

Quando se vir que vai acabando a adoração, os Acolitos
acendaõ as vellas em o Altar, & o Diacono tome a bolça dos
Corporais, & estendaos sobre a Gra com o sanginho junto
deles, & acabada a adoração va ao lugar onde està a
Cruz,

Crus, & tomea com muita reverencia, & traga'a ao Altar, & em quanto a trouxer todos os Religiosos, athe o Celebrante se ham de por de geolhos; E em o Convento donde ou ver duas Cruzes, esta ficara em meio do Altar. E o Sanchristaõ tera cuidado de ter aparelhada a outra em o pao pera a procissãõ, & quando não aja duas Cruzes esta ha de servir. Onde ou ver commodidade de muitos Frades vistase outro de Subdiacono, com planeta negra sem manipulo pera levar a Crus, que hira descuberta.

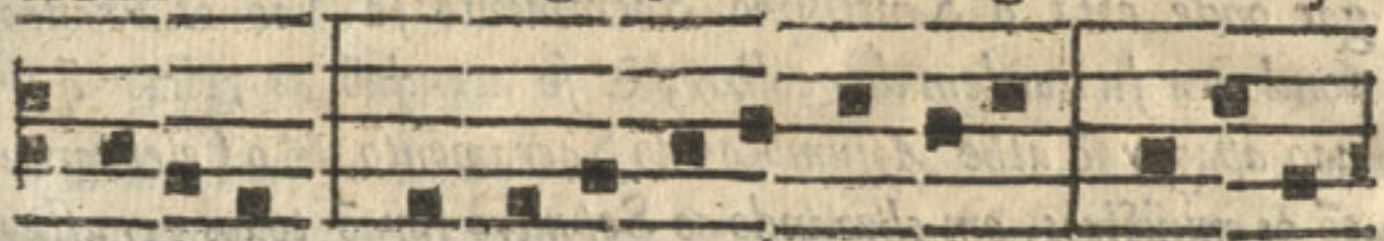
Depois disto se ordena a Procissãõ como he costume, precedendo o Subdiacono com a Crus entre dous cerefrarios com cereais acesos, & logo os religiosos por sua ordem, sem levar as vellas acesas (ainda que o Sanchristaõ as ha de ter ja repartidas por elles.) E em o fim o Diacono sem planeta & o Subdiacono cõ ella, & logo o Celebrante; em o meio da procissãõ hãõ de hir dous Acolitos com turibulos, & navetas, isto se entendera onde aja eõmodidade, que onde a não ou ver sò hum ha de hir, sem lançar incenço em o turibulo. Chegados ao lugar onde está o Santissimo Sacramento se vão os Frades pondo por sua ordem de geolhos, & se acendaõ as vellas q se não apagarãõ athe Assumpçãõ do Sacramento, & o Celebrante eõ os ministros, em chegando ao Sepulcro faraõ todos genuflexãõ, & orando hã pouco logo se levantẽ, & o Celebrante ponha incenço em os turibulos, sem bençaõ ministrando lhe o Diacono a naveta, & pondo se logo de geolhos, dando lhe o mesmo Diacono hã dos turibulos, sem lhe beijar a mão, incençarãõ Sacramento tres vezes, & se ficara de geolhos, & lhe porãõ

hum

hum. veo branco em os hombros. O Diacono subirá ao Sepulcro, & tirará a Custodia do Santissimo Sacramento, & a dará ao Celebrante, & em avendoa cuberto com as extremidades do veo fará genuflexão, & se porá à sua mão direita, & o Subdiacono à esquerda (não sendo o que leva a Cruz por que entãõ se porá o Diacono à esquerda) ambos lhe hiraõ sustentando os braços, em quanto baixar os degraos (se os ouver) posto o Celebrante de baixo do palio, que o Sanctissimo ha de ter aparelhado, & será branco, prociga a procissão athe o Altar onde se ha de fazer o officio, pella mesma ordem que vieraõ, & os Acolitos hiraõ continuamente incensando o Sacramento, & o Choro cantando o Hymno Vexilla Regis como se segue.



Vexilla Regis prodeunt, fulget Crucis myf-



terium, qui carne carnis conditor, suspensus



est patibulo.

Quo

Quo vulneratus in super
 Mucrone dito lanceæ
 Ut nos lavaret crimine
 Manavit unda, & sanguine.
 Impleta sunt qua concinit
 David fideli carmine
 Dicens, in nationibus
 Regnavit à ligno Deus.
 O Crux ave spes unica
 Hoc passionis tempore
 Auge pijs justitiam,
 Reisque dona veniam.

Arbor decora, & fulgida,
 Ornata Regis purpura
 Electa digno stipite,
 Tam sancta n' ebra t'agere.
 Beata cuius brachijs
 sacri pependit pretium
 statera sacra corporis
 Prædamque tulit tartari.
 Te summa Deus Trinitas
 Collaudet omnis spiritus
 Quos per Crucis misteriũ
 Salvas, rege per sæcula.
 Amen.

Em chegando o Sacerdote ao Altar, o Subdiacono darà a Crux (se for o que a levar) a hũ dos Acolitos pera que o Sanctistaõ a recolha, & se porà a mão esquerda do Sacerdote, o qual, ponha a Custodia, ou Calix onde vai o SS. Sacramento sobre os Corporais, & pondo se de geolhos, incençará da mesma maneira que o fes em o Sepulcro, avendo tirado o veo de hombros, & feito isto, se levante, & tire a Hostia (& se forem duas abaixo diremos o que se ha de fazer) & ponha em a patena, que o Diacono ha de ter em as mãos aparelhada, & depois disto tome a patena da mão do Diacono, & ponha a Hostia em o Corporal sem dizer nada; O Diacono ponha vinho & agoa em o Calix, sem se benzer a agoa, & deo ao Sacerdote pera que o ponha sobre os Corporais, como he costume, sem dizer couza alguã, o Diacono cubra o Calix, & depois ministre a naveta,

naveta, & o Acolito o turibulo pera que o Sacerdote lance o incenso, sem benção, & sem o Diacono, lhe beijar a mão quando lhe dá o turibulo; depois de o aver recebido faça genuflexão, incense a oblata da mesma maneira que se costuma fazer, em as Missas solemnes dizendo *Incensum istud*, &c. E depois de incensar a oblata fará outra genuflexão, & levantando se & depois o Altar dizendo, *Dirigatur Dñe*, &c. E depois de acabada a incensação dá o turibulo ao Diacono dizendo *Accendat in nobis Dñs*, &c. E não se ha de incensar o Sacerdote; mas lave as mãos lançandolhe agoa o Acolito sem dizer o *Psalmo Lavabo*, &c. E depois de se lavar venha ao meio do Altar, & faça genuflexão, & levantando se inclinado diga cõ as mãos juntas *In spiritu humilitatis*, &c. Não ha de dizer *Veni sanctificator*, &c. E sem beijar o Altar se vira ao povo à parte do Evangelho, & diga *Orate fratres*, &c. Não acabe de dar a volta, senão pello mesmo caminho se poem em o meio do Altar. E deixando tudo o mais que se costuma dizer em as de mais Missas diga cantando *Oremus. Præceptis sollicitibus*, &c. Como aponta o Missal, & respondido pello Choro *Señ libera nos*, &c. Em secreto dis o Sacerdote, *Amen*. E logo sem dizer *Oremus*, dis. *Libera nos*, &c. Em tan dis oraçoens da Missa; (E advirta que não se ha de signar com a patena quando dis aquellas palavras, *Da propitiis precem*, &c.) E respondido pello Choro *Amen*; Faça genuflexão, & ponha a Hostia sobre a patena; & tomandoa com a mão direita a mostra ao povo, de maneira que seja vista, & a doada delle; E a mão esquerda com a patena fica posta sobre

sobre o Altar, & depois de ser adorada consecutivamente a divide em tres partes sobre o Calix, como he costume, & a menor parte lança em elle, sem fazer o sinal da Cruz, nem dizer, Pax Dñi; nem Agnus; nem se dá pas, mas inclinado & em secreto diz só a Oração Perceptio corporis tui, &c. E acabada faz genuflexão, & toma as duas partes da Hostia com grande reverencia sobre a patena dizendo Panem caelestem, &c. & batendo no peito com a mão direita dis tres vezes Dómine non sum dignus, &c. como se costuma fazer em as Missas. Depois de aver feito esta cerimonia, come as duas partes da Hostia com a mão direita, & signandose com ellas dis Corpus Dómini nostri, &c. & recebe o Santissimo Sacramento com muita reverencia, o Diacono descobre o Calix, & logo ambos fazendo genuflexão, & sem dizer coisa alguma recebe a particula em o vinho do Calix sem se benzer com elle. E feito o lavatorio dos dedos (ministrando o Subdiacono as galletas,) & tomada a purificação, em o meio do Altar inclinado com as mãos juntas dis Quod ore sumpimus, at he a ultima palavra sempiternum. Não se dis Corpus tuum Dñe, nem post communicanda, nem Placeat tibi, nem se dá benção, mas o Diacono fecha o livro, & o Subdiacono dobra os corporais, & metidos na bolsa leva o Calix á reverencia, E feita a reverencia ao Altar, desce o Sacerdote, & os ministros, & dizem as Vesperas sem canto, & despem o Altar, como o dia de antes, & com isto se dá fim a estas ceremonias, recolhendose á Sanchristia por sua ordem, & em silencio, se despe o Altar.

Da Pro-

Da Procição em a Sexta feira depois da Sumpção
do Sacramento.

Mas Ceremonias do dia passado tenho dito, que a on-
da for costume fazer esta Procição, que se a viaõ de
confagrar duas Hostias, per a huã dellas ficar pera o
dia da Resurreiçãõ. E ao Sanchristão fica advertido o que ha
de ter pera ella, & suposto o Missalo, não mande he costume
antiquissimo, (não só em esta nossa sancta Provincia da ter-
ceira Ordem de N. P. S. Francisco, mas ainda em as da pri-
meira Regra, & em todas as Cathedrais deste Reyno) fazerse,
& he certo que causa muita de vacaçõ, em os corações dos fieis.
Depois de o Sacerdote aver chegado ao Altar com o S. Sa-
cramento, o Vigairo do Choro nomeie cinco Religiosos, pera que
se vão vestir a Sanchristia, de amitos, alvas, & cingulos, & os
amitos os han de lançar sobre a cabeça, & sobre elles han de
por huã coroa de corda de esparto. E ao tempo que o Sacerdo-
te acabar Assumpção do Sacramento, sairãõ da Sanchristia à
Igreja; hũ ha de sair diante com huã Crus de pao grande, com
huã toalha pendurada dos braços della, & os quatro (que hãõ
de ser Sacerdotes) com a tumba cuberta com hũ pano negro de
seda, & chegados ao Altar, o Sacerdote pora o cofre (que ja
ha de ter aparelhado com a segunda Hostia) dentro em a tum-
ba, & precedendo a Crus com as toalhas entre os cerefrarios cõ
os cereais abezos, & as capellas postas, & assim mesmo os de
mais Religiosos por sua ordem, como he costume com as vellas
em as

em as mãos acesas; E logo os quatro Religiosos com a tumba, E de tras delles o Sacerdote com a cruz, E cõo amito lançado sobre a cabeça, assim mesmo o Diacono da parte direita, E o Subdiacono da esquerda com planetas; de raõ yltimo o claustrero, E em meio da Procissão hiraõ dous cantores cantando, E o Choro respondendo o que se segue.

Cantores.



Musical notation for the first line, featuring square notes on a five-line staff.

Eu, Heu, Dómine. Heu, Salvator noster.

Todo o Choro repete o mesmo.

Cantores.

Musical notation for the second line, featuring square notes on a five-line staff.

Hereditas nostra, verba est ad ali e nos;

Repete todo

o Choro.

Cantores.

Heu Heu.

domus nostra ad extraneos,

Musical notation for the third line, featuring square notes on a five-line staff.

Populi facti sumus, absque patre, mat

Hh 2

Cerere
quasi

Repete todo o Choro Cantores.

Heu Heu

Aquam

nostram pecunia bibimus, ligna nostra pretio

Repete o Choro.

Heu Heu.

compara vimus.

Em se acabando hũa ves esta cantoria tornese a repetir as vezes que for necessario, athe tornar á Igreja, e pera mais devaçao, pode o Vigairo do Choro (avendo muitos) fazer cantar alguns motetes de canto de orgão em as estaçoens do claustro. E em chegando a Igreja, e Altar onde se ha de por a tumba (que estara preparada, e cuberto o retabolo com algum pano negro) em elle se arrimarã a Cruz com a toalha, e ao pé della se porã a tumba, e alguns lumes que commodamente puder ser. E postas todos os Religiosos de geolhos, se cantará a ha, e quando se segne, e se puder ser de canto de orgão será melhor e mais devaçao.

Sepulto



Epulto Dómino, signatum est monu-



mentum, volentes lapidem ad ostium mo-



nu menti. Ponentes milites, qui cus-



to di rent il lud.

Tanto que se acabar de cantar o Sepulto Dómino; diga o Sacerdote em tom baixo a Oração Respice quæsumus; e acabada diga as Vesperas, e despesse o Altar como ficado; e recolha-se por sua ordem a Sanchristia,

Ceremc-

Ceremonias do Sabbado Sancto.

Neste dia pella manhã a seu tempo, se dizem em o Choro Prima, Terça, Sexta, com as ceremonias do dia passado. O Sanchristão tenha cuidado de por o Altar mór de frontal branco, e sobre elle outro roxo pera que se tire quando se queira começar a Missa. Sobre elle não perá mais q' elous castiçais com vellis apagadas, e hum Missal à parte da Epistola, e onde se costuma cantar, o Evangelho porá estante grinde, com hum pano branco de seda, e hum Missal por onde o Diacon' ha de cantar o Exultet; E à parte direita da estante porá o cirio Pascoal em hū pedestal onde costuma estar todo o tēpo da Pascoa adornado de flores, e o pavio do cirio começado a queimar, pera que não aja detença em o acender. Tambem ha de aparelhar fora da Igreja (se o tēpo der lugar quando não à entrada da Igreja) hum Altar com frontal roxo pera a benção do fogo novo, em o meio d'elle ha de por o Missal em hum estante, e junto ao Altar à parte da Epistola a caldeirinha da água benta com o hysope, e hum brazêiro pequeno cō fogo novo, tirado da pedra, sobre hum banco, e mechus de enxofre, e alguns vellis apagadas. Em a Sanchristia ha de ter aparelhado hū vaso com cinco graões grandes de incenso, pera se fixarem a seu tēpo em o cirio Pascoal, e em o dito vaso não ha de aver outro incenso mais que estes cinco graões, q' he abuzo o contrario. Terá aparelhada hū cana adornada de flores, cō tres candelas brancas, em o extremo della, e os pavios começados

dos.

dos a queimar. Terá mais aparelhado o turibulo, & naveta,
& a Crus com a manga roxa, & os ornamentos em que se haõ
de vestir os ministros como a diante se dirá.

A hora costumada (que deve ser ás oito) se rezará noa,
& em este tempo os ministros se vistaõ em a Sanchristia; o
Celebrante de estola, & capa de cor roxa, & sem manipulo;
o Diacono de manipulo, estola, & dalmatica tudo branco, o
Subdiacono de manipulo & planeta de cor roxa, & os Acoli-
tos de sobrepelizes; Em acabando de rezar noa desçaõ os Fra-
des á Sanchristia, & saiaõ della a fazer a bençaõ por esta or-
dem, diante os tres Acolitos, hum como vazo dos cinco graõs
de incenço que se ham de benzer, outro cõ o turibulo sem fo-
go, & a naveta com incenço, & outro com luã vella sem lu-
me pera com ella acender as da cana, logo o Subdiacono com
a Crus, & os Frades por sua ordem, & em o fim o Diacono
com a cana das tres vellas apagadas, & o Celebrante; E ad-
virtaõ que aonde não ouder planetas, saia o Subdiacono com
alva, & manipulo, & de nenhum modo ponha dalmatica.

Chegados onde se ha de fazer a bençaõ postos os Frades a
dous choros virados pera onde está o Celebrante cõ os ministros,
comeffará a bençaõ de fogo novo rezada (têdo as mãos jutas)
como o manda o Ceremonial Romano. Depois de o Celebran-
te benzer o fogo novo, entre tanto, q̄ benze os cinco graõs de
incenço, o Acolito poem em o turibulo as brazas bentas, &
acabada a bençaõ o Celebrante poem incenço em o turibulo
benzendo como he costume ministrando lhe o Diacono a na-
veta, & depois dando lhe o hyfope (beijando, & o mesmo
fará

fará quando lhe der o turibulo) lance a goa benta sobre os cinco grãos de incenso, & sobre o fogo bento dizendo *Asperges me;* sem canto, & sem *Psalmo*, & tomando o turibulo da mão do *Diacono*, incense o fogo, & os grãos, & huã & outra causa fará tres vezes. Em quanto se faz esta cerimonia o *Sacerdote* apague todos os lumes da Igreja. O *Acolito* acenda a vella em este fogo novo; E entre a *Precissão* outra vez em a Igreja pella ordem que sabiraõ, indo o *Acolito* que leva o incenso a mão direita do turibulo. O *Diacono* entrando em a Igreja incline a cima das tres vellas, & o *Acolito* (que hirã a sua mão esquerda) acenda huã, & levantando a cana posto de geolhos, & todos os mais *Frades*, (excepto o *Subdiacono* que leva a *Crus*) dis *Lumen Christi*, cantando, & todo o *Choro* responde *Deo gratias*. E levantando se todos vão andando, & em o meio da Igreja se faz a mesma cerimonia acendendo a segunda vella, & junto ao *Altar* se acenda a terceira; advertindo o *Diacono* que ha de levantar a vòs em cada ves hu ponto mais alto.

E acabando esta cerimonia dará o *Diacono* a cana ao *Acolito* que tras a vella, & subaõ ao *Altar*, & sem benzer o incenso, tome o livro q̄ está aparelhado em a estante a parte do *Evãgelho*, & peça a benção, & depois de aver beijado a mão ao *Celebrante*, o torne a por onde estava, & incense o livro como he costume. A parte direita do *Diacono*, estará o *Subdiacono* com a *Crus*. & o *Acolito* do turibulo, & a esquerda o *Acolito* q̄ tem a cana & o do vazo com os cinco grãos de incenso, virados todos com o rosto pera o livro, & de tal sorte que nenhum fique com as costas ao *Altar*. O *Diacono* sem se signar assi nem ao livro, com as

com as mãos juntas comeſſe a cantar o Exultet. O Celebrante eſtará á parte da Epíſtola com as mãos juntas, os mais Religioſos ſe ham de ſubir ao choro, & eſtando em pé ſcra das cadeiras virados ao Altar cução a benção do cirio.

Quando o Diacono acaba de dizer aquellas palavras Et curvat imperia. Tome os ſinco grãos de incenço, & tendo hũ Acolito o Cirio os fixa nelle em forma de Cruz, & o torna apert onde eſtava. E chegando á quellas palavras Rutilans ignis accendit. o meſmo Diacono toma a cana da mão do que a tem, & com huma das vellas della acende o Cirio, & o Acolito a porá logo junto ao meſmo Cirio, em hum predeſtal, & exdera ſò eſte dia á Miſſa. E proſegindo a benção, quando diſ aquellas palavras Apis mater eduxit. acenda o Acolito as alampadas, tomando o lume do Cirio, & não ſe ham de acender as vellas do Altar athe que ſe comeſſe a Miſſa. Quando diſ Papa noſtro, nomeie o Pontifice. Quando diſ Antíſtite noſtro, nomeie o Biſpo, ou Arcebiſpo que ſer; E não o Gerál, ou Provincial; Quando chega á quellas palavras Imperatorem noſtrum. Diga Regem noſtrum N. porque aſſim foi diſpençado por Pio quinto que ſe diſſeſe em Eſpanha.

Acabada a benção, & reſpondido pello Choro, Aven. immediatamente em o meſmo Choro ſe comeſſa a Proſſecia, & em elle ſe ham de dizer todas, & nenhá os miſtras em o Altar; os quais ali meſmo ſe poem de ornamentos roixos. O Diacono de manipulo, eſtola, & pianeta, o Celebrante tira a capa, & toma manipulo, & caſula

E cazula da mesma cor, E em a parte da Epistola com o Diacono à sua mão direita estará lendo as Prophecias, E ainda q̄ acabe primeiro de as ler que os q̄ as cantão, não ha de fazer sinal, pera que em o choro as acabem, que assim o manda o Ceremonial Romano, E fazer o contrario he grande erro. O Subdiacono dará a Cruz ao Sanchristão pera q̄ a recolha, E se porá em seu lugar; E assim mesmos acolitos estarão onde costumão em as Missas solennes em quanto cantão as Prophecias.

Em acabando o Celebrante de ler a Prophecia, o Diacono se ponha de tras delle pera dizer o *Flectamus genua*, E quando o disser todos se ham de por de geolhos, excepto o Celebrante, como ja fica dito em outra parte, E todos se ham de levantar depois q̄ o Subdiacono dizer *Levate*. As Prophecias em o choro as ha o Vigairo delle encomendar, começando pellos menos antigos, E se haõ de cantar em o meio do choro posto o Missal em huã estante descuberta, E não à parte da Epistola. Os *Traetos* se dizem depois da quarta, outava, E undecima Prophecias, E os ham de comessar os cantores em o meio do choro, E logo proceguem os de mais; os versos sempre os cantores dizem o primeiro; E o Vigairo do choro encomenda os de mais aos Frades que melhor os saibaõ dizer, E em o fim delles canta todo o choro. As oraçoens todos ham de estar em pè virados pera o Altar, E em quanto cantão as Prophecias, estarão assentados cõ os capellos postos. Como em nossos Conventos não ha pias baptismaes não ponho aqui as Ceremonias da benção da fonte.

Em acabando o Celebrante de dizer a Oração depois da ultima Prophecia tire a cazulla, E o Diacono, E Subdiacono as

planetas,

planetas, & vasse ao infimo degrao do Altar, & ali se postrem, & o mesmo haõ de fazer os Acolitos detras delles, & digaõ as ladainhas em vós baixa, & dobradas em quanto se cantão em o Choro; E quando em elle começsaõ a dizer Peccatores, &c. Feita genuflexão ao Altar se vaõ à Sanchristia, & vistaõ se de ornamentos brancos, o Diacono, & Subdiacono cõ dalmaticas.

Entre tanto o Sanchristaõ tire o frontal roxo, pera que fique o branco, acenda as vellas, em o Altar que serãõ seis brancas, descubra os retabolos, & Imagens. Em o choro depois da ultima Prophecia, & Oraçãõ, saiaõ dou cantores ao meio do choro postos de geolhos (& assim os mais Religiosos em seus lugares) começsem as ladainhas pello Missal, & repita dodo o choro o q̄ dizem os cantores de sorte que sejaõ dobradas, & quando em ellas acabem de dizer *Christe exaudi nos.* Levantense todos, & começsem os dous cantores os Kyries, & prosigaõ os mais sem orgão, & com muita pausa, & solemnidade, pera que dem lugar a que o Celebrante incense o Altar. O Celebrante ao tempo que em o choro começsaõ a cantar os Kyries com os mais ministros fae da Sanchristia, o Acolito com o turibulo, & naveta, outros dous Acolitos sem cereais, & chegando ao infimo degrao do Altar feita genuflexão dizem o *Psalmo Iudica me Deus,* & fazem a Confissãõ como he costume, sobem ao Altar. o Celebrante o beja em o meio, benza o incenco como em as Missas solemnnes, & sem dizer introito dis os Kyries. Acabado em o choro de os cantar começsa a gloria solemnemente, responde o orgão, & tangense os sinos em a gloria dis hã verso o orgão, & outro o choro; Dita a Epistola, o Celebrante começsa a Alleluia,

repetea o Choro sem canto de orgão pello mesmo ponto, & assim o ha de fazer outras duas vezes, de sorte que venhão a ser tres, levantando em a segunda hum ponto mais alto que em a primeira, & em a terceira outro mais alto que em a segunda, & pello mesmo tom ha de responder o Choro. O Verso Confitemini, dis todo o Choro, & quatro cantores o Verso do Tracto, o qual pode o Vigairo do Choro fazer que seja de canto de orgão onde ou ver musicos. Pera se dizer o Evangelho se ha de benzer o incenso; & os cerefrarios não ham de trazer cereais, mas por se de buã, & outra parte do Subdiacão quando se canta, o qual acabado beija o Celebrante o livro, & he incençado; não ha de dizer Credo, senão Dñus vobiscum, não se dis offertorio, nem em o Choro se tange orgão à offerenda athe os Sanctus; O Celebrante incença a oblata, & quando diso prefacio advirta o que dis o Missal. Ha de dizer Pax Dñi, &c. não ha de dizer Agnus, nem em o Choro se ham de cantar, não ha de dar pas, mas ha de dizer as tres Oraçoens costumadas, & não se dis post cõmunicanda Os cerefrarios trazẽ cereais pera quando se levãta a Hostia & Calix, & acabada a elevação, os tornão a seus lugares.

As Vesperas mande tanger o Vigairo do Choro a primeira depois de cantado o Evangelho, a segunda depois de se aver levantado o Calix, & a terceira depois de dito Pax Dñi. E acabado o Celebrante a Cõmunhão, os cantores em meio do choro levantem a Anta Alleluia. E os mais Religiosos prosigão as outras, & logo levantão o Psalmo Laudate Dñm omnes gentes. E o Choro o dis a versos alternativamẽte cõ Glória Patri.

E aca-

E acabado o Psalmo repetem outra vez as Alleluias, & sem se dizer capitula, hymno nem verso, o Celebrante em o Altar começa a Antiphona da Magnificat. Vespere autem, &c. E prosegue o Choro, & acabada os cantores começam o cantico da Magnificat, & se dis a versos com o orgão. Em o Altar o Celebrante benze o incenso como se costuma ministrando o Diacono a naveta, & o Acolito o turibulo, & em quanto se dis o cantico incensa o Altar, & elle he incensado do diacono. O Acolito vai incensar o choro, como se costuma fazer em as Vesperas solemnes, & acabando em o choro de se repetir a Añã, em o Altar, dis o Celebrante Dñus vobiscū, virado ao povo em meio do Altar, & logo a Oração Spiritū nobis, à parte da Epistola, & acabada torna a dizer Dñus vobiscum. E o Diacono lê Missa est com duas Alleluias; & responde o choro Deo gratias, cō duas Alleluias. Da abençaõ ao povo, & dis o Evangelho de S. Ioaõ, & acabase a Missa, & vespere; recolhem se a Sanctissima como costumão. E em o choro o Prelado faz sinal pera que se saiaõ os Frades.

O Cirio Pascoal ha de estar aceso os tres dias da Paschoa, o Sabbado in Albis, & em todos os Domingos que se sequeem athe a Ascençaõ; o tempo em que estes dias ha de estar, ha de ser desde o principio do Evangelho athe se acabar a cõmunhaõ, & o Acolito ter à cuidado de o acender, & apagar em o tempo dito. Em o dia da Ascençaõ se acende ao principio da Missa, & se apaga dito, o Evangelho. Em todo o tempo da Pascoa por solemnes que occorraõ as festas não se acende, salvo cabirem em Domingo.

Ceremonias dos Enterrões, & Officios de Defuntos
em a semana Sancta.

Quando acontecer morrer algum Frade em a semana Sancta, ou enterrar-se algum secular em nossos Conventos, em a feria segunda se lhe pode fazer o officio, & dizer selhe Missa de corpo presente, em os mais dias não se admite officio de Defuntos, & só se lhe pode dizer Missa em a terça feira, & quarta, & fazer selhe o officio do enterro cantado, & se se enterrar em a quinta feira pella menbaã, se lhe pode dizer Missa rezada, & o officio do enterro rezado, mas em a sexta feira desta semana, não se poderá dizer Missa, nem enterrar, salvo for pela tarde, que então se enterrará cõ a Cruz descuberta, & baixa, como quando ha interdito, & só se lhe pode dizer bñ responsõ rezado. Em o Sabbado Sancto somente se pode fazer o enterro rezado. Mas dizer Missa de nenhuã maneira.

Procissão em o dia da Ressurreição em a Aurora.

Não tenho achado Ceremonial que fale de se fazer neste dia procissão da Ressurreição; mas a tentando que em esta nobre e Santa Provincia, se costuma fazer em os Conventos, será necessario por aqui o modo que se ha de ter, & as Ceremonias que ham de guardar, pois he costume ficar o SS. Sacramento em o monumento athe este

este dia, como fica dito em as Ceremonias da sexta feira Santa. O Sanchristão aparelhará em a Sanchristia os ornamento, a saber, capa, tres dalmaticas, tudo branco, hum palio; E avendo capas bastantes pera que seis Sacerdotes levem as varas do palio as aparelhará, com seis amitos, seis sobrepelizes, sem estolas; aparelhará mais deus turibulos, e navetas, os cereis, e Crus, com manga branca, hum veo de bombros q̄ porá em o Altar com huã bolça de corporais.

Em rompêdo a alva se faça final pera q̄ os Frades se ajuntem em a Sanchristia, vistirse ha o Sacerdote q̄ ha de levar o SS. Sacramento, de alva, estola, e capa sem manipulo, o Diacono de estola dalmatica sem manipulo, o Subdiacono com dalmatica sem manipulo, outro subdiacono desta mesma maneira pera levar a Crus. Vistirse haõ quatro Acolitos de alvas, e capellos dous pera cerefrarios, e dous pera levar em os turibulos; E seis Sacerdotes de amitos sobrepelizes, e capas, pera levarẽ as varas do palio, o qual o Sanchristão terã posto junto ao Altar donde està o SS. Sacramento em o monumẽto. E onde não ouver copia de Frades pera que desta maneira vão vestidos, nẽ ouver capas, podem levar as varas seis pessoas seculares, e nobres, que nunca em tal occasião faltaraõ pera esta solemnidade.

Sairã da Sanchristia a Igreja por esta ordem, os dous Acolitos com os turibulos diante, e logo a Crus em meio dos cerefrarios, aos quais ha de seguir todo o corpo da comunidade por suas antiguidades, e em o cabo dos frades haõ de hir os seis Sacerdotes das capas, tres de huã parte, e tres da outra, logo

logo se segue o Diaco à mão direita, & o Subdiacono a esquerda, & em o fim o Presbytero.

Em chegando ao Altar onde está o monumento, & feita a genuflexão, tire o Diacono o cofre donde está o SS. Sacramento, & com muita reverencia o de nas mãos do Presbytero, o qual com a mesma o recebe, & poem sobre a ara, & pondo incenso em o turibulo, ministrando como costuma o Diacono a naveta, & hu n Acolito o turibulo, incença o cofre tres vezes de geolhos, & logo tirando o SS. Sacramento delle, o poem em a Custodia com hum veo por cima, & posto de geolhos o torna outra vez a incencar, & tomando o veo de hombros. O Diacono feita genuflexão, tome a Custodia do Altar, & a de ao Presbytero que estará de geolhos, & depois de a aver recebido, o Diacono fas genuflexão, & o Presbytero se levanta, & vira ao povo (estando ja o palio aparelhado em mãos dos que o h. m le levar) & dis cantando.



Virexit Dóminus, de sepulchro; Alle luia,



Alle luia.

Qui

Responde
todo o Cho-
ro.



Qui pro nobis pepedit indigno. Alleluia,



Alle lu ia.

Depois disto va andando a Procissão por onde se costuma
fazer. Ham de hir junto ao Presbytero o Diacono á mão direita,
& Subdiacono á esquerda tendo a extremidade da capa, pera q̃
va mais desembarasado, & não tropese. Os Acolitos hiraõ em
meio do choro incensando. E todas as vezes q̃ se dicer Glória
Patri, &c. incensarão de geolhos o SS. Sacramêto. O Vigairo
do Choro pode fazer cantar em a Procissão, ou de canto de orgão
Regina Cæli, ou de canto chaõ como aqui vai apontada, & em
o mais discurço da Procissão Te Deũ laudamus; & os Psal-
mos q̃ lhe parecerem convenientes à solemnidade presente.



Regina Cæli læ ta re, Alle lu ia.

Kk

Quia



Quia quem meruisti portare, Alle-



luia. Resurrexit sicut dixit. Alleluia. Ora



pro nobis Deum, Alleluia.

Em tornando a Procissão à Igreja va caminhando ao Sacra-
rio onde se ha de por o SS. Sacramento. O Presbytero porá a
Custodia sobre os corporais, e tirando o veo de hombros, lança-
rá incenso em o turibulo, sem o benzer, nem o Diacono lhe bei-
jará a mão; Antes de se lançar a benção com a Custodia se ha de
dizer a Aña V. E Oração; assi odiz o Ceremonial dos Bispos,
falando das procissões em que vai o Senhor. E de geolhos in-
cense o SS. Sacramento, e logo levantando se tome a Custo-
dia, (avendo primeiro posto o veo de hombros) e virando se
ao povo muito de vagar com ella, lance a benção, e dando vol-
ta inteira, tira o SS. Sacramento da Custodia, e o poem em
o vara, ou cofre donde costuma estar no Sacrario, e depois de
posto de tro em elle, o torna a incensar, não de geolhos q será impossí-
vel, mas em pé, e entre tãto q fas isto o choro cãta o q se segue.

Christus



Christus resurgens ex mortuis, jam non mori-



ritur, Alleluia. Mors illi ultra non domi-



na bitur, Alleluia.

Os cantores dizem o Verso que se segue.

V. In Resurrectione tua Christe Alleluia.

R. Caeli, & terra letentur. Alleluia.

Et o Presbytero dis em o meio do Altar.

V. Dominus vobiscum. **R.** Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui hodierna die, per unigenitum tuum aternitatis nobis aditum devicta morte reserasti: vota nostra quae praeveniendo aspiras, etiam adjuvando prosequere. Per eundem Christum Dominum nostrum. **R.** Amen

Se ouyer de aver Sarmão acabada a Oração vem o Pregador pedir a benção ao Presbytero, & o Prelado faz sinal, &

por sua ordem se vão á Sanctissima, e despirse, e tornão a ouvir o Sermão.

Da Procissão das Ladainhas em dia de S. Marcos,
& em as Rogaçoens.

Na festividade de S. Marcos, se fas a Procissão das Ladainhas, depois de dita terça em o Choro, e se for dia de jejum (como o são todas as sextas feiras do anno por obrigação da regra) se fará depois de noa. Vestense Acolitos de sobrepelizes pera os cereais, o Subdiacono de planeta pera levar a Cruz, o Diacono de estola, e planeta, o Presbytero de stola, e capatudo roxo, e sem manipulos; se acontecer vir dia de Pascoa a 25. de Abril, não se fará este dia a Procissão das Ladainhas, mas transferirse ha pera a terça feira seguinte. Saem da Sanctissima por sua ordem como em as outras Procissoens, e o Presbytero com o Diacono à sua mão esquerda em o fim da comunidade, e assim como vão entrando em a Capella, se han de hir pondo de geolhos, e o Presbytero, e Diacono em o infimo degrao do Altar, e ali ha de tomar hum veq de bombros roxo, e a Reliquia ou Crus que ha de levar na Procissão, o qual tudo o Sanctissimo ha de ter aparelhado. Depois de postos todos de geolhos, dous cantores em meio do Choro, começem a cantar as Ladainhas; Advirta o Vigairo do Choro que não se haõ de dobrar, que sò as do Sabbado santo, e Vigilia do Pentecoste, se dizem dobradas, como o dis o Missal, e se estas o ou veraõ de fer, tambem a dicana. Entre os cantores avê de

dito

dito Santa Maria; todos se levantão, e a Procissão vai por onde costuma. Esta mesma cerimonia se guarda os tres dias das Rogações, advertindo q se se dicer Missa das Rogações que os ministros ham de tirar as planetas, e ham de por dalmaticas da mesma cor roxa.



Yri e e lei son. Christe e lei son.



Kyri e e lei son. Christe audinos. Christe exau-



dinos. Pater de caelis Deus: Mi fere re nobis.

Fili Redemptor mundi Deus,
 Spiritus sancte Deus,
 Sancta Trinitas unus Deus,

miserere nobis.
 miserere nobis.
 miserere nobis.



Sancta Maria, ora pro nobis.

Sancta

Sancta Dei genitrix,	ora.
Sancta Virgo Virginum,	ora.
Sancte Michael,	ora.
Sancte Gabriel,	ora.
Sancte Raphael,	ora.
Omnes sancti, Angeli, & Archangeli,	orate.
Omnes sancti Beatorum Spirituum ordine,	orate.
<i>S. Iose</i> Sancte Ioannes Baptista,	ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & Prophete,	orate.
Sancte Petre,	ora.
Sancte Paule,	ora.
Sancte Andrea,	ora.
Sancte Iacobe,	ora.
Sancte Ioannes,	ora.
Sancte Thoma,	ora.
Sancte Iacobe,	ora.
Sancte Philippe,	ora.
Sancte Bartholomæe,	ora.
Sancte Matthæe,	ora.
Sancte Simon,	ora.
Sancte Thadæe,	ora.
Sancte Mathia,	ora.
Sancte Barnaba,	ora.
Sancte Luca,	ora.
Sancte Marce,	ora.
Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ,	orate.
Omnes sancti Discipuli Domini,	orate.
	Omnes

Omnes sancti Innocentes,	orate.
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Sancte Vincenti,	ora.
Sancti Fabiane, & Sebastiane,	orate.
Sancti Ioannes, & Paule,	orate.
Sancti Cosma, & Damiane,	orate.
Sancti Gervasi, & Protasi,	orate.
Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Sylvester,	ora.
Sancte Gregori,	ora.
Sancte Ambrosi,	ora.
Sancte Augustine,	ora.
Sancte Hyeronime,	ora.
Sancte Martine,	ora.
Sancte Nicolae,	ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores,	orate.
Omnes sancti Doctores,	orate.
Sancte Antoni,	ora.
Sancte Benedicte,	ora.
Sancte Bernarde,	ora.
Sancte Pater noster Dóminice,	ora.
Sancte Pater noster Francisce,	ora.
Omnes sancti Sacerdotes, & levitæ,	orate.
Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ,	orate.
Sancta Maria Magdalena,	ora.
Sancta Agatha,	ora.
	Sancta

Sancta Lucia,	ora.
Sancta Agnes,	ora.
Sancta Cæcilia,	ora.
Sancta Catharina,	ora.
Sancta Anastasia,	ora.
Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ,	orate.
Omnes sancti, & sanctæ Dei,	intercedite pro nobis.



Propitius esto, Parce nobis Dómine.

Propitius esto,	parce nobis Dómine.
Ab omni malo,	libera nos Dómine.
Ab omni peccato,	libera nos Dómine.
Ab ira tua,	libera.
A subitanea, & improvisa morte,	libera.
Ab infidijs diaboli,	libera.
Ab ira, & odio, & omni mala voluntate,	libera.
A spiritu fornicationis,	libera.
A fulgure, & tempestate,	libera.
A morte perpetua,	libera.
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ,	libera.
Per adventum tuum,	libera.
Per Nativitatem tuam,	libera.
	Per

Per Baptismum, & sanctum jejunium tuum, libera.
 Per Crucem, & Passionem tuam, libera.
 Per mortem, & sepulturam tuam, libera.
 Per sanctam Resurrectionem tuam, libera.
 Per admirabilem Ascensionem tuam, libera.
 Per adventum Spiritus Sancti Paracliti, libera.
 In die Iudicij, libera.



Peccatores, Te rogamus audi nos.

Vt nobis parcas,

Te rogamus audi nos.

Vt nobis indulgeas,

Te rogamus.

Vt ad veram penitentiam nos perducere digneris,

Te rogamus.

Vt Ecclesiam tuam sanctam regere, & conversare digneris,

Te rogamus.

Vt Dominum Apostolicum, & omnes Ecclesiasticos ordines in sancta religione conservare digneris, Te roga.

Vt inimicos sanctae Ecclesiae humiliare digneris, Te rog.

Vt Regibus, & Principibus Christianis pacem, & veram concordiam danare digneris, Te rogamus.

Vt cuncto populo Christiano pacem, & unitatem largiri digneris, Te rogamus.

Vt nos metipfos in tuo sancto seruitio confortare, | &
conservare digneris, Te rogamus.

Vt mentes nostras ad cælestia desideria erigas,
Te rogamus.

Vt omnibus benefactoribus nostris sempiterna bona
retribuas, Te rogamus.

Vt animas nostras, Fratrum, propinquorum, & bene-
factorum nostrorum, ab æterna damnatione eri-
pias, Te rogamus.

Vt fructus terræ dare, & cōservare digneris, Te rogamus.

Vt omnibus fidelibus defunctis requiem æternam
donare digneris, Te rogamus.

Vt nos exaudire digneris, Te rogamus.

Fili Dei, Te rogamus.



Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Parce



nobis Dōmine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Exaudi nos Dñe.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Misereere nobis.

Chris-



Christe audinos; Christe ex audinos. Kyrie e lei-



son. Christe e lei son, Kyrie e lei son.

Quando a Procissão torna à Igreja, em chegando à Capella maior, assim por ordem como vão se poem de geolhos, & o Presbytero ponha a Cruz ou Reliquia em o Altar, & fazendolhe inclinação tire o veo de hombros, & ponhase de geolhos, em o infimo degrao do Altar, com o Diacono à sua mão direita (o qual ha de ter o livro) & acabado o ultimo Kyrie, assim de geolhos como está dis.

Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera nos, &c.

Psalms 69

Este Psalmo começsa o Presbytero entoado, & o dis o Choro alternativamente a Versos.

Deus in adiutorium meum intende: Dómine ad adiuvandum me festina. (meam.

Cōfundantur, & reverentur: qui quærent animam
Avertatur retrorsū, & erubescant: qui volūt mihi mala.
Avertantur statim erubescentes: qui dicunt mihi Euge,
euge.

Exultent, & lætentur in te omnes qui quærent te: & dicant semper, Magnificetur Dñs, qui diligunt salutare tuum.

Ego vero egenus, & pauper sum: Deus adjuva me. Adjutor meus, & liberator meus es tu: Dñe ne moreris. Glória Patri, &c. Sicut erat, &c.

¶. Salvos fac servos tuos. R. Deus meus sperantes in te.

¶. Esto nobis Dñe turris fortitudinis. R. A facie inimici.

¶. Nihil proficiat inimicus in nobis. R. Et filius iniquitatis, non apponat nocere nobis.

¶. Dómine non secundum peccata nostra facias nobis.

R. Neque secundum iniquitates nostras retribuas nobis.

¶. Oremus pro Pontifice nostro N. R. Dñs conservet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra, & non tradat eum in animam inimicorum eius.

¶. Oremus pro benefactoribus nostris. R. Retribuere dignare Dñe, omnibus nobis bona facientibus propter nomen tuum vitam æternam. Amen.

¶. Oremus pro fidelibus defunctis. R. Requiem æternam dona eis Dómine, & lux perpetua luceat eis.

¶. Requiescant in pace. R. Amen.

¶. Pro fratribus nostris absentibus. R. Salvos fac servos tuos, Deus meus sperantes in te. (eos.)

¶. Mitte eis Dñe auxiliũ de sancto. R. Et de Sion tuere.

¶. Dómine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dómine inquit vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Lavantase o Presbytero em pè, & dis,

Oremus.

DEus cui proprium est misereri semper, & parcedre: suscipe deprecationem nostram: ut nos, & omnes famulos tuos, quos delictorum catena constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat. Exaudi quæsumus Dñe supplicum preces, & cor fitentium tibi parce peccatis: ut pariter nobis indulgentiam tribuas benignus, & pacem.

Ineffabilem nobis Dñe, misericordiam tuam clementer ostende: ut simul nos, & à peccatis omnibus exuas, & à pænis quas pro his meremur eripias.

Deus qui culpa offenderis, pænitentia placaris: preces populi tui supplicantis propitius respice: & flagella tuæ iracundiæ, quæ pro peccatis nostris meremur, averte.

Omnipotens sempiterne Deus miserere famulo tuo, pontifici nostro N. & dirige eum secundum tuam clementiam, in viam salutis æternæ: ut te donante, tibi placita cupiat, & tota virtute perficiat.

Deus à quo sancta desideria, recta consilia, & iusta sunt opera: da servis tuis illam quam mundus dare non potest pacem: ut & corda nostra mandatis tuis cedita, & hostium sublata formidine tempora sint tua, protectione tranquilla.

Vre

Vre igne sancti spiritus renes nostros, & cor nostrum
Dómine, ut tibi casto corpore seruiamus, & mun-
do corde placeamus.

Fidelium Deus, omnium conditor, & Redemptor,
animabus famulorú famularumque tuarum remis-
sionem cunctorum tribue peccatorum: ut indulgen-
tiam quam semper optaverunt pijs supplicationi-
bus consequantur.

Actiones nostras quæsumus Dómine aspirando præve-
ni, & adjuvando prosequere: ut cuncta nostra ora-
tio, & operatio à te semper incipiat, & per te cæpta
finitur.

Omnipotens sempiternæ Deus, qui vivorum domina-
ris, simul & mortuorum, omniumque misereris,
quos tuos fide & opere futuros esse prænoscis: te
supplices exoramus: ut pro quibus effundere præ-
ces decrevimus, quosque vel præsens sæculû adhuc
in carne retinet, vel futurum jam exutos corpore
suscepit, intercedentibus omnibus sanctis tuis, pieta-
tis tuæ clementia, omnium delictorum suorum ve-
niam consequantur. Per Dóminum. nostrum, &c.

R. Amen.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

V. Exaudiat nos omnipotens, & misericors Dóminus.

R. Amen.

V. Et fidelium animæ per misericordiam Dei, requi-
escant in pace. R. Amen.

Depois

Depois de responder o Choro Amen. fas o Prelado final, & levantando se todos, se tornaõ à Sanctissima pella mesma ordẽ q̃ sabiraõ, cantando a Aña q̃ se segue; q̃ começaraõ os cantores.

Aña.



A pacé Dómine, in diebus nōstris, quia non



est a lius, qui pugnet pro nobis, nisi tu



Deus noster.

Se se ouver de dizer Missa das Rogações, em quanto os frades sobem ao Choro os ministros tirem as planetas, & tomem dalmaticas, & o Presbytero a casula, tudo de cor roxa como fica dito, & se ouver de ser a Missa da festividade de algum santo, tomem os ornamentos com forme a ella.

Procissão do SS. Sacramento, em dia de Corpus Christi, ou em qualquer outro do anno.



Nesta Procissão se guardam todas as Ceremonias q̃ avemos dito em a Procissão da Resurreição, assim de ministro como de ornamentos, excepto que se hade fa-

zer

zer esta Procissão depois da Missa maior, ou à tarde conforme for o costume dos Conventos. Fazendo esta Procissão pello claustro, ham de estar feitos quatro Altares, com muita curiosidade, em os cantos delle; os quais pode o Prelado aver emcomendado a alguns religiosos curiosos, & devotos, ou o Sanchristão pois esta obrigação he de seu officio.

Saião por sua ordẽ da Sanchristia, & estando todos os Religiosos em a Capella mor de geolhos, ou em aquella donde està o Sacrario; O Presbytero tire delle o SS. Sacramẽto, & o poem em a Custodia com hum veo por cima della; E logo posto sobre os Corporais, lança incenço em hũ dos turibulos, como se costuma (advertindo o Presbytero de o não benzer, nem o Diacono de lhe beijar, quando lhe dà, ou recebe o turibulo, & depois de o aver incençado, si quese assim mesmo, & os cantores dem principio ao Verso que se segue, proseguindo o Choro.

Ergo quæsumus, tuis famulis subveni, quos

pretioso sanguine redemisti.

Oscantores dizem o Verso postos em pé em meio do Choro. **V.** Panẽ de Cælo præstitisti eis. Allel. Respõde todo o Chor. **R.** Omne delectamentum in se habentem. Alleluia.

O Pres-

O Presbytero estando em pé, & os ministros de geolhos, dis.
 V. Dominus vobis. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili, Passio-
 nis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus,
 ita nos corporis, & sanguinis tui sacra mysteria
 venerari: ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter
 sentiamus. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum.
 R. Amen.

Depois de respõdido Amen, tome o Presbytero o veo de hom-
 bros, & o Diacono se levãte, & fazendo genuflexão ao SS. Sa-
 cramento, toma a Custodia, & a dà ao Presbytero, q̄ estará de
 geolhos, & depois de lha aver dado fará genuflexão ao SS. Sa-
 cramento, & comesse a Procissão a caminhar pella ordem q̄ fica
 dito em a Resurreição; os Religiosos ham de levar as vellas ace-
 zas, as quais o Sacristão ha de ter dado em a Sacristia, an-
 tes q̄ saiaõ á Igreja; & os cãtores comessem o Hymno q̄ se segue.

P

Ange lingua glorio si in corpõ-

ris mysterium; sanguinisque pretio si, quem

Mm

in



in mundi pretium, fructus ventris genero-



si, Rex effudit gentium.

Nobis datus, nobis natus,
 Ex intacta Virgine,
 Et in mundo conversatus
 Sparsa verbi semine,
 sui moras incolatus,
 Miro clausit ordine.
 In supremæ nocte cænæ,
 Recubens cū fratribus,
 Observata lege plena,
 Cibis in legalibus
 Cibum turbæ duodenæ,
 Se dat suis manibus.
 Verbum caro panē verū,
 Verbo carnem efficit,
 Fitque sanguis Christi
 merum.

Et si sensus deficit (rū,
 Ad firmandū cor sine-
 Sola fides sufficit.
 Tantum ergo Sacramētū
 Veneremur cernui,
 Et antiquū documētū
 Novo cedat ritui: (tū,
 Præstet fides supplemē
 sensum de fectui.
 Genitori, Genitoque
 Laus, & jubilatio; (q;
 Salus, honor, virtus quo
 Sit, & benedictio:
 Procedenti ab utroque,
 Compar sit laudatio.
 Amen.

Tanto

Tanto que chegarem à primeira estação vanse todos pondo de geolhos, & pello meio do choro vão os ministros, & tanto q̄ estiverem junto do Altar, o Presbytero se porá de geolhos, & o Diacono lhe tomará a custodia, & a porá sobre o Altar, & feita a genuflexão lhe ministrará a naveta, & hum dos Acolitos, o turibulo pera que lance incenso nelle, guardando o que asima fica dito. E em quãto o Choro canta outra vez **Te igitur** sumus. Estará incensando o Sacramento, tres vezes, & acabada dará o turibulo, & os cãtores em pé dirão o Ver q̄ se segue. **V. Panem celi dedit eis. Alleluia. R. Panem Angelorũ manducavit homo. Alleluia.**

Ho Presbytero estando em pé dis.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Fac nos quæsumus Dñe, divinitatis tuæ sempiterna fruitione repleti: quam pretiosi corporis, & sanguinis tui temporalis perceptio præfigurat. Qui vivis, & regnas, in sæcula sæculorum. **R. Amen.**

Em quanto o Presbytero dis esta Oração, todos estão de geolhos, & os Acolitos de tras delle, & acabada se levantão todos, & procegue a Procissão pella mesma ordem, & o mesmo se ha de fazer em as outras estaçoens. Os cãtores entoem o Hymno q̄ se segue, continuando o choro alternativamente os versos.

Mm 4

Hymnus.

Hymnus.



Acris solemnus juncta sint gaudia, & ex
 praeordiis, sonent praeconia, recedant vetera, no
 va sint omnia, corda, voces, & opera.

N Odis recolitur cena novissima,
 Qua Christus creditur agnū, & azima
 Dedit fratribus, justa legitima
 Priscis indulta patribus.
 Post agnū typicum, expletis epulis
 Corpus Dominicū datum discipulis
 Sic totum omnibus, quod totum singulis
 Ejur fatemur manibus.
 Dedit fragilibus corporis ferculum.
 Dedit, & tristibus sanguinis poculum,
 Dicens, accipite quod trado vasculum,
 Omnes ex eo bibite.

Sic

Sic sacrificium istud instituit
 Cujus officium comitti voluit
 Solis presbyteris quitus sic cergit
 Ut sumant, & dent cæteris.
 Panis Angelicus fit panis hominum,
 Dat panis calicus figuris terminum:
 O res mirabilis, manducat Dominum
 Pauper, servus, & humilis.
 Te trina Deitas, unaque poscimus,
 Sic nos tu visita, sicutte colimus:
 Per tuas semitas de nos quotendimus.
 Ad lucem quam in habitas. Amen

Em a segunda estaçãõ tudo se faz como em a primeira.

O Choro canta Te ergo quæsumus. Et os cantores dizem.
 V. Cibavit illos ex adipe frumenti. Alleluia. (dis.
 R. Et de petra melle saturavit eos. Allel. Et o Presbytero
 V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Iesu Christe, qui ut dulcedinem etiam
 in filios quos jam redempturus eras, monstrares,
 suavissimū panem de celo, qui tu ipse es, præ-
 tare voluisti, concede clementer: ita dulcedinis ejus,
 nunc nos participes esse, ut in æternam gloriæ suavi-
 tate, quam panis ipse significat perfruemur. Qui vivis,
 & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Hym-



Erbum supernum prodiens, nec patris lin-
 quens dexteram, ad opus suum exiens,
 venit ad viæ vesperam.

In mortem à discipulo
 suis tradendus æmulis
 Prius invitæ ferculo
 Se tradidit discipulis.

Quibus sub bina specie
 Carnē dedit, & sanguinē
 Ut duplicis substantiæ
 Totū cibaret hominē.
 Se nascens dedit sociam
 Convalescens in eduliū.

Se moriens in pretium
 Se regnās dat in præmiū.
 O salutaris hostia,
 Quæ cæli pandis ostium,
 Bella premunt hostilia,
 Da robur, fer auxilium.
 Vni, trino que Domino,
 Sit sempiterna gloria,
 Qui vitam sine termino,
 Nobis donet in patria.

Amen.

Terceira estacão. Te ergo quæsumus Cantores.

Verf.

- V. Educas panem de terra. Alleluia.
 R. Et vinum lætificet cor hominis Alleluia.
 V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Redemptor noster Deus, qui ut in corpore tuo mystico dilectionis unitatem commendares, verum tuum corpus, & sanguinem, sub rebus quæ ex multis ad unum rediguntur largitus es: concede propitius, sic omnes nos unum hinc effici charitatem, ut nunquam à te separari valeamus. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Em a ultima estação cantem o Psalmo Creddidi, E os mais que parecer ao Vigairo do Hero.

Quarta Estação. Te ergo quaesumus. Cantores.

- V. Posuit fines tuos pacem. Alleluia.
 R. Et adipeumenti faciat te. Alleluia.
 V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui nos per sanctissimi corporis tui veneranda comertia, unius summæque divinitatis participes efficis: presta quaesumus, ut sicut tuam cognovimus veritatem, sic etiam dignis moribus assequamur. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Entran-

Ceremonias em a procissão das Almas 28
segundas Feiras.

Nas segundas Feiras de todo o anno (excepto quando se rezar de santo duplex, & todo o tempo da Pascoa) se diz a Missa das Almas pella menhaã depois de Prima (a qual ha de ser a ultima q̄ aponta o Missal com suas tres Oraçoens,) & se for dia de jejum se dirá depois de sexta; Acabada de cantar, o Celebrante á parte da Epistola deixará a casula, & manipulo, & tomará a capa de cor negra; os ministros tirarão os manipulos. O Subdiacono tomará a Cruz entre dous cerefrarios com os cereais acesos; Estarão em o lugar donde costumão em as mais Procissões. E hũ Acolito com a agoa benta detras do Celebrante, & o Diacono á sua maõ esquerda. Entre tanto dessem os Frades do Choro, & postos a dous choros em a Cappella mor virados huns a outros, começaõ os Cantores em meio do Choro, & proseguem os demais, o Responso Credo quod redemptor. fol. 41. Como está apõtado em o officio de Defunctos. Os Cantores tambem em meio do Choro dizem o Verso, & acabado, & a repetição do Responso dizem os Kyries como se segue, & prosegue o Choro.

K



Kyrie e leison. Christe e leison.
Nn Kyrie



Kyrie e leison. Antes que se acabem de cantar os Kyries, o Diacono dá o bysope ao Celebrante sem lhe beijar a mão, nem antes nem depois, e lançando agoa em a terra dis Pater noster, ao qual ham de estar todos inclinados huns a outros, como tambem o haõ de estar as oraçoens, e advirta o Acolito que não ha agora de lançar agoa em as sepulturas.

Pater noster. V. Et ne nos inducas in tentationem.
R. Sed libera nos a malo.
V. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui inter Apostolicos sacerdotes, famulos tuos pontificali, seu sacerdotali fecisti dignitate vigere: presta quæsumus, ut eorum quoque perpetuo aggregentur consortio. **Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.**

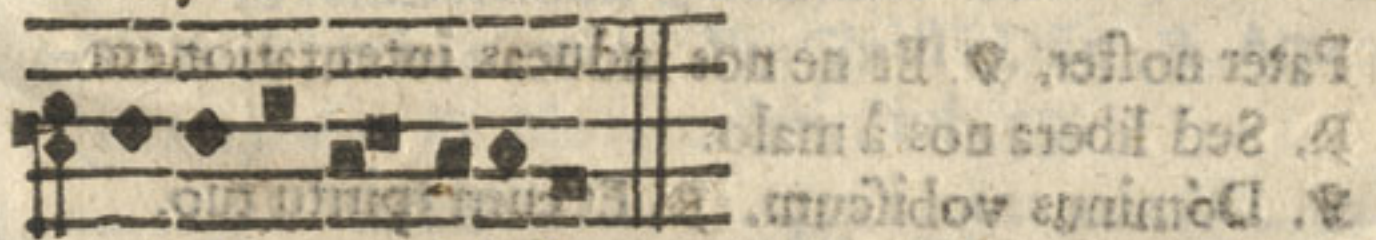
Dita esta Oração encaminha a Procissão para a primeira quadra do claustro. E a diante o Acolito com a agoa benta, logo a Cruz entre os cereais, aos quais segue todo o corpo da Comunidade, e em o fim o Celebrante, com o Diacono à sua mão esquerda, o qual ha de levar a livra por onde se dizem as oraçoens.

Os can-

Os cantores comessẽm o Responso Qui Lázarus. fol. 42.
 E prosegue o Choro, & em meio delle ham de dizer o Verso, &
 Kyries, & depois tornar-se a seus lugares, & em quanto dizem
 o Verso o Acolito que tras a agoa benta, vem pello meio da cõ-
 munidade, & se poem de tras do Celebrante pera ministrar o
 bysope, & depois de se aver dito Pater noster, va lançando
 agoa benta por todo aquelle primeiro quadro do claustro, & se
 poem no lugar donde athe aquelle tempo vinha, & esta ceremo-
 nia se guardará em todos os outros quadros athe entrar na Igre-
 ja, acabado o Verso do responso os cantores entoã os Kyries
 como se segue.



Ky ri e e lei son. Chri ste e lei son.



Kyri e e lei son.

Pater noster. V. Et ne nos inducas intentationem.

R. Sed libera nos à malo.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus veniæ largitor, & humanæ salutis amator:
 quæsumus clementiam tuam, ut nostræ congre-
 gationis fratres, propinquos, & benefactores,

qui ex hoc saeculo transierunt: beata Maria semper Vir-
gine intercedente, cum omnibus sanctis tuis, ad perpe-
tuae beatitudinis consortium pervenire concedas. Per
Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Em segunda quadra. R. Dómine quando veneris. fol. 44.



Ky ri e e lei son.

Christe e lei son.



Kyri e e lei son.

Pater noster. V. Et ne nos inducas intentionem.

R. Sed libera nos à malo.

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui nos patrem, & matrem honorare præ-
cepisti, miserere clementer animabus parentũ
nostrorum, eorumque peccata dimitte, nosque
eos claritatis gaudio fac videre. Per Christum Dóminũ
nostrum. R. Amen.

Em a terceira quadra. R. Memento mei Deus. fol. 52.

Kyrie



Kyrie e lei son. Christe e lei son.



Kyrie e lei son.

Pater noster. *Ps.* Et ne nos inducas intentationem.

R. Sed libera nos a malo.

Ps. Dominus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve quaesumus Dñe animas famulorũ tuorũ fratrum nostrorũ, ab omni viculo delictorũ: ut in resurrectionis gloria, inter sanctos, & electos tuos resuscitati respirent. Per Christũ Dñm. *R.* Amen.

Quarta quadra. *R.* Ne recorderis. fol. 55.



Kyrie e lei son. Christe e lei son.



Kyrie e lei son.

Pater

Pater noster. V. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.

V. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

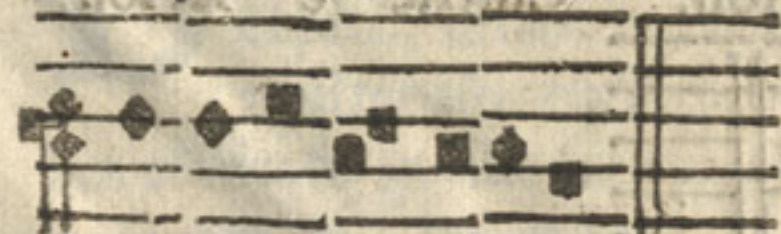
Oremus.

Deus cujus miseratione animæ fidelium requiescunt famulis, & famulabus tuis, & omnibus hic, & ubi que in Christo quiescentibus, da propitius veniam peccatorum: ut a cunctis reatibus absoluti, tecum sine fine læteatur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Em entrando na Igreja se canta o Responso Libera me Dñ: de viis infecti. f. l. 69 E. advirtão que parem os que levaõ a Cruz, & cereais em o Cruzeiro sem entrar na Capella maior, & toda a Comunidade se fique em o corpo da Igreja, & o Celebrante em o fin. O Acolito depois de dito Pater noster, ha de lançar aroa benta em toda a Igreja, & Cruzeiro.



Kyrie e e lei son. Christe e lei son.



Kyrie e e lei son.

Pater

cõmudidade da Igreja,) com a Crus, castiçais, & vellas comõ
 possa ser; & a caldeirinha de agoa benta dos pes do tumulo. Te-
 nha tambẽ cuidado de por bancos amado de Choro, & em o meio
 hãã estante cuberta com hum pano negro, & sobre ella o livro
 por q̃ se ha de cantar; Em o ultimo dos bancos hãã em q̃ se ha de
 assentar o Presbytero, & outro em o meio delles, pera se assen-
 tarem os cantores, & em a Sanctissima os ornamentos pera se
 vestirem os ministros.

Depois de se rezarem vespervas em o Choro, dessem todos os
 Religiosos a Sanctissima; & veste-se o Presbytero, de alva, es-
 tola cruzada diante do peito, & capa de cor negra. Vistaõ-se
 mais dous cantores de amtos, sobrepelizes, & capas negras; os
 tres Acolitos de sobrepelizes. Sairão da Sanctissima, o Acolito
 sem turibulo, & logo os cerefrarios com os cereais & vellas ace-
 zas; E toda a cõmunidade por sua ordẽ, em o fim della os dous
 cantores com capas, hãã da parte direita, & outro da esquerda;
 E ultimamente o Presbitero. Entrando em a Igreja, o Acolito,
 & cerefrarios, se hiraõ por junto onde ha de estar o Presbytero,
 de hãã & outra parte, os mais Religiosos se hiraõ ficado a dous
 choros, como vem, os cantores junto ao seu banco q̃ està em meio
 do Choro o Presbytero em o ultimo lugar, o Acolito detras d'elle.
 Postos todos em esta ordem fas o Presbytero final, & inclinados
 huns, e outros dizem Pater no ãre, em secreto, o qual acabado
 fas o Presbytero outra ves final, & os cantores lhe encõmendão
 a Antiphona Placebũ Dño, como està em as Vespervas dos de-
 functis col. 16. E quando a dicer levantaraõ os cerefrarios
 os cereais. Dita a Añã, os cantores levantaraõ o Psalmo, Dilexi
 quo-

quoniam, &c. As de mais Añas haõ de encomendar os cantores, aos Religiosos mais antigos, como se costuma fazer em as Vesperas solemnes. O Presbytero depois de se aver levantado o Psalmo, dà a capa ao Acolito, o qual se va cõ ella entre os cerefrarios, & feita todos juntos genuflexão ao Sacramento extraõ pera a Sanctissima, & deixaõ os cereais, & capa, & se tornaõ a Igreja. & juntos fazẽ outra ves genuflexão, & se vaõ assentar em seus lugares. Assim se uza na Familia; & não he contra o Breviario, q̄ só dis se farà o Officio acabadas as Laudes, sem determinar seja cõ capa, ou sem ella. Os Frades em quanto se dizem os Psalmos haõ de estar assentados, advertindo q̄ não se ham de assentar se não depois de dito o primeiro Verso do Ps. athe a mediação, & as Antiphonas se haõ de levantar, & estar em pè athe q̄ se comeesse o outro Psalmo. Os Acolitos ao tempo q̄ se levanta o ultimo Psalm Confitebor tibi Dñe, se vaõ todos juntos à Sanctissima, & tomaõ os cereais, & capa, & pella mesma ordem que sabiraõ a primeira vez se vaõ pello meio da Comunidade, & pondose em os lugares q̄ de antes tinhaõ, darã o Acolito a capa ao Presbytero pera com ella dizer a Aña da Magnificat, & em quanto a entoa os cerefrarios haõ de levantar os cereais, & stellos assim levantados athe se acabar a Aña. O Presbytero tãto q̄ se começar o cántico, se vẽ entre os cantores athe o tumulto precedẽdo o Acolito & cerefrarios diãte delles, & chegando aos pès do tumulto, se poẽ os cerefrarios de huã & outra parte, & o Acolito detras do Presbytero. Depois de se aver repetido a Aña, o Presbytero dis Pater noster, cantado, lançando agoa beuta em o tumulto tres vezes com o byssope,

o qual lhe dará o Cantor que está à sua mão direita, se lhe beijar a mão, & acabado dis. Et ne nos inducas, &c. com os mais versos q̄ se costumão. A Oração ha de ser Fideiū Deus. Os cantores dizem Requiescant in pace. E se recolhem todos pella ordem q̄ sabiraõ entoando o Psalmo De profundis, como he costume, pois em este dia senão podem fazer mais q̄ vespervas como o determinou a sagrada Congregação de Ritos.

O dia seguinte depois de dita noa em o Choro, se juntem os Frades em a Sanchristia pera se fazer o Officio, & se vestiraõ mais Diacono, & Subdiacono sem manipulos; sahaõ à Igreja pella mesma ordem q̄ às Vesperas, & depois dos cantores haõ de hir o Diacono à mão direita, & Subdiacono à esquerda do Presbytero, & postos em seus lugares como o dia de antes, depois de dito Pater noster, secreto, come saõ os cantores o invitatorio Regē cui omnia vivunt fol. 30. Depois de dito encomendaõ a Aña Dirige, ao Presbytero, & em quanto a dis os cerefrarios tē os cereais levantados; acabada, dà a capa ao Acolito, o qual em meio dos cerefrarios, fazem juntos a Ceremonia dita ao principio das Vesperas, & se tornaõ sem cereais a assistir ao Officio, (advertindo q̄ aos Psalmos haõ de estar os cerefrarios com turbulos de huã & outra parte do tumulto incensando a vendo primeiro lançado incenço nelles, & incençado a Crus, com fica dito em o enterro dos Religiosos. Os cantores haõ de encomendar as Antiphas dos nocturnos, & comessar os responsos, & sô ham de dizer os versos delles. O Vigairo do Choro ha de encomendar as ligões. Em se come sando a oitava lição, o Acolito, & cerefrarios vaõ à Sanchristia, & com os cereais, & capa tornaõ juntos

em quart

em quanto se canta o outavo Responso, e fazendo genuflexão ao Sacramento, vão onde está o Presbytero, o qual toma a capa, e dis a nona lição, em meio dos cerefrarios, os quais estarão virados hū pera o outro cō os cereais levantados, e o Acolito terá o livro por donde se ha de dizer a lição, estando os Religiosos todos em pè. A qual acabada, e o nono Responso encomendaõ os cãtores ao Presbytero a primeira Aña da Laudes; E os Acolitos levaõ a capa e cereais, e tornaõ a trazer ao Psalmo Laudate Dñm. E depois de dito o verso pellos cantores, encomendaõ a Aña do Benedictus, ao Presbytero, e depois de repetida, e levantado o cantico, vão os ministros todos juntos ao tumulto, e se fas a cerimonia como em as Vesperas, advertindo o Presbytero q̄ ha de lançar a bẽção sobre elle quãdo dicer Requie æternã dona eis Dñe. E dito pellos cãtores Requiescãt in pace, começãõ o introito, Requiem æternam, fol. 84. e prosegue todo o choro, ambos haõ de dizer o verso, Te decet, &c. E depois da Epistola começãõ o Gradual, e dizem o In memoria, &c. A sequentia a dis o choro a versos, e finalmente os cantores haõ de começax tudo o que se dis em a Missa de Defuntos.

Os Ministros em começãdo o introito se vão ao Altar maior, e ali à parte da Epistola, tire o Presbytero a capa, e toma manipulo, e casula, e os ministros manipulos, o qual tudo o Acolito ha de ter preparado em quanto se cantãõ as Laudes, os cerefrarios haõ de deixar os cereais, e sō os haõ de tomar depois q̄ dis o Prefacio, e os haõ de ter a cez os postos de geolhos donde costumãõ, athe se levãtar a segunda Hostia, e logo os apagaõ.

Em esta Missa, nã em as mais q se dizem solemnes por defunctos, nã ha de aver incenço ao principio, nem Evangelho, nem cereais; mas pera a oblata benze o Celebrante o incenço como se costumaz fazer em as Missas solemnes. O Celebrante quando incença a oblata, ha de dizer *Incesum istud, &c.* E quando o Altar *Dirigatur Dñe, &c.* E sò ha de ser incençado o Celebrante. Quando se levanta a Hostia, & Calix, o Subdiacono ha de estar de geolhos á parte da Epistola, & incençarà tres vezes a Hostia, & outras tres o Calix, & depois darà o turibulo ao Acolito, o qual o levarà à Sanctistia, & nã servirá com elle senão quando ao diante se advertir.

Acabada a Missa se ordena a Procissão; deixará o Presbytero a casula, & manipulo, & tomará a capa á parte da Epistola; os ministros deixaráõ os manipulos, & Subdiacono tome a Cruz, & entre os cereais se poem à cabeceira do tumulo, & ao pé delle o Presbytero, com o Diacono à sua mão esquerda, & o Acolito detras delles com a caldeirinha da agoa benta. Os Cantores commessaõ o Respõso *Libera me Dñe de vijs inferni. fol. 69.* E acabados os Kiries, o Presbytero diz *Pater noster*, lançando agoa benta sobre o tumulo com o hysope tres vezes, sem dar volta ao redor delle, dito o Verso *Et ne nos inducas, &c. dis Dñus vobiscum.* E a Oração *Fidelium Deus, &c.* como em a Procissão das segundas feiras fol. 287. Depois de aver respondido o Choro Amen, Encaminha a Procissão pera a primeira quadra do Claustro, começando os Resposos que se seguem, & se fazem as ceremonias, como fica advertido em a Procissão das Almas em as segundas feiras.

Primeira Quadra.

R. Credo quod redemptor. fol. 41. Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. V. Dñus vobiscum. Oratio.

Deus veniæ largitor. fol. 283.

Segunda Quadra.

R. Qui Lazarum. fol. 42. Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. V. Dñus vobiscum. Oratio.

Deus, qui nos patrem. fol. 284.

Terceira Quadra.

R. Memento mei Deus, fol. 52. Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. V. Dñus vobiscum. Oratio.

Absolve quæsumus Dñe. fol. 285.

Quarta Quadra.

R. Ne recorderis. fol. 55. Pater noster.

V. Et ne nos inducas, &c. V. Dñus vobiscum. Oratio.

Deus cujus miseratione. fol. 286.

Depis de dita esta Oraçaõ, o Acolito va lançãdo o goa pello quadro, como em os mais, e ponha a calãem na entre o tinnulo, e a Capella maior á parte da Epistola, e va buscar o turibulo, e naveta, pera se fazer a Absolvicaõ; ainda que o Missal dis que outro Acolito o ha de trazer, e assim se faça avendo comodidade; E hirã em a Procissãõ diante da Cruz.

Absolvicaõ.

Ntra a Comunidade em a Igreja cantando o Respõso Libera me Dõmine de morte æterna. fol. 67. com todos os Versos que haõ de dizer sõs os cantores, ponhaõ se

ponhão-se os cerefrarios ao pé do tumulo, & a Crus entre elles, mais desviado do meio, á parte do Evangelho; a Comunidade ficase a dous choros tendo o tumulo em meio. O Celebrante estará da outra parte á cabeceira do tumulo, da banda da Epistola meio virado pera a Crus; o Diacono estará á sua mão esquerda, & de tras delles o Acolito, ou Acolitos se forem dous. Ao tempo q̄ se cantarem os Kiries do Responso, ponha, o Celebrante incenso em o turibulo benfendo, ministrandolhe o Diacono a naveta, o qual pera fazer esta, cerimonia se passará á parte direita do Celebrante, & acabados os Kiries diga em vos alta Pater noster, & tomádo o hysòpe da mão do Diacono (o qual lhe não ha de beijar a mão,) & fazendo primeiro inclinação ao Altar, ou genuflexão se estiver nelle Sacramento, va lançádo agoa ao redor do tumulo tres vezes de cada parte, acompanhando o Diacono, & levãdolhe levantada a borda da capa da parte direita; E não va nenhũ Acolito acõpanhando diante como se faz em alguãs partes, q̄ he cerimonia inventada por algũ impertinente, pois nem o Missal, nẽ os Ceremoniais o mandão. Quando passa por junto a Crus faça inclinação profunda, & o Diacono faça genuflexão, & tornando a seu lugar toma o turibulo da mão do Diacono, & sem incensar a Crus, incense o tumulo do mesmo modo que botou a agoa benta, & fazendo a mesma cerimonia quando passarem por junto á Crus. Acabada esta cerimonia, tendo o Diacono o livro, estando á mão direita do Celebrante, juntas as mãos dis- (E assim as ha de ter todas as vezes que dixer algũa oração fora da Missa.)

Vers.

¶. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

¶. A porta inferi. R. Erue Dñe animas eorum.

¶. Requiescant in pace. R. Amen.

¶. Dómine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus. Fidelium Deus omnium cõditor, &c. fol. 287.

¶. Requiem æternam dona eis Dñe, &c. Lança a benção sobre o tumulo. Os cantores dizem Requiescant in pace, & respondido Amen. Elles mesmo principiaõ entoado o Ps. De profundis, & com elle se recolhem à Sanctiã pella ordem q̃ sabiraõ, sem dizer oraçaõ nem mais cousa alguã.

Esta absolviçaõ se fas em as honras dos Defuntos, depois de acabada a Missa, cõ as Ceremonias ditas, & a oraçaõ ha de ser sepre a q̃ se segue, & tambẽ, em os Officios dos Frades defutos.

Absolve quæsumus Dñe animam famuli tui N. ab omni vinculo delictorum: ut in resurrectionis gloria, inter sanctos, & electos tuos resuscitatus respiret. Per Christum Dñm nostrũ. R. Amen.

Pera os Frades se dis Animam famuli tui fratris nostri Sacerdotis. E naõ ofendo se tira aquella palavra Sacerdotis. Pera as molheres Animam famulae tuae, & em lugar de Resuscitatus, se dis Resuscitata. Pera as Freiras se dis Sororis nostrae. Pera muitos defuntos se dis Animas famulorum, famularũque tuarum, & em lugar da palavra Resuscitatus se dis Resuscitati.

Em os Officios particulares que se fazem no choro, o Hebdomedario tanto q̄ levantar a primeira Antiphona das Laudes, se virá revestir á Sanctissima de casula, & com manipulo, & os ministros tambem com manipulos, & juntos com os Acolitos por sua ordem, saem ao plaino da Capella mor, a dizer a Antiphona do Benedictus, & depois de se levantar em o choro o Cantico, se hiraõ todos aos pés do tumulo, a dizer a Oraçãõ q̄ sempre será a primeira da Missa, & cõ as maõs juntas.

Se em as honras de algũ defunto se ouver de pregar, ha de ser depois de acabada a Missa, naõ obstante q̄ seja o Sermãõ sobre o Evangelho, & o pregador naõ ha de peair, nem receber bençãõ, senãõ avendo orado hũ pouco diante do Altar, & feita a devida reverencia, se hiraõ ao pulpito, & aguardará ali atbe que o Celebrante acabado, o Evangelho de S. Ioaõ, baja deixado o manipulo, & casulla, & tomado a capa de cor negra, & em se avendo assentado entre os ministros fará o pregador seu Sermãõ, no qual se ha de benzer, & pedir a graça com a saudaçãõ Angelica. E ainda que o Ceremonial Romano dis o contrario, ha se de entender em Italia, onde quando murre algũa pessoa singular, costumãõ fazer huãs oraçoens funebres, por hũ orator, q̄ muitas vezes naõ he pregador. Depois de acabado o Sermãõ se fas a absolviçãõ cõ as ceremonias ja ditas.

Dahora em q̄ se dis a Missa solemne conventual.



nas festas duplex, & semiduplex, Dominicas (ainda que sejaõ de Advento, & Quaresma) & infrasoctavas, se dis a Missa conventual, depois de se aver

dito

dito em o choro terça, salvo se for dia de jejū, (E ainda da regra) q̄ entāo se dis depois de noa, posto q̄ seja clástico. Como o dis em o Ceremonial da ordē o Padre Zamora lib. 3. glōs. p. fol. 77. E affirma aver se assim respōdido de Roma pello q̄ se deve guardar. E ainda q̄ ouvese que sem escrever quis affirmar, E introduzir o contrario, parece foi erro q̄ uener. h̄y contra um costume tão antigo, E recebido em as Provincias deste Reyno, particularmente em as da Familia, pois em huās, E outras ha tãtos Religiosos tão letrados, E perfeitos em as Ceremonias, E officio Divino, q̄ não aviaõ deixar passar por alto couza de tãto porte. Em as festas simples, E ferias pello descurjo do anno, dita sexta. Em as ferias de Advento, E Quaresma, quatro Temporas, E Vigilias que se jejuao, dita noa.

Tercio se deste ordem as Missas de Natividade, q̄ a primeira se dis depois da meia noite, dito em as matinas o Te Deū. A segunda a aurora depois de dita prima, a terceira depois de dita terça. Todas as Missas novas, E votivas se dizem sempre depois da ultima hora q̄ pella menbaã se ha de rezar em o choro, como tambẽ todas as Missas de Defuntos, q̄ se dizem em lugar da Conventual, (em occasiã de honras de algum defunto) tirando a das Almas em as segundas feiras, que sempre se dirã depois de prima, E sendo dia de jejum depois de sexta. Tambem se advirta, que se em a segunda feira se rezar o officio de Defuntos, E delles for a Missa maior, se não dirã pella menham outra, nem fará Procissã, senãõ depois desta Missa Conventual.

Cerimonias do Altar em as Missas Solemnes

Primera mente todas as Missas em que ha Diacono, e Subdiacono são solemnes ainda que sejaõ de feria ou sendo simplex, q' assim he chama esta rubrica. Missa autem conuentualis, & solemnis. (dis ella) sequenti ordine dici debet, &c. E indo logo contãdo quais são estas nomemas duplex, semiduplex, Domingas dias infra octavas, ferias, de Advento, e quaresma, de quatro Temporas, e Vigilias, Santos simples, e ferias per annum, donde se segue que todas são solemnes, e pello consequente, em todas ha de aver cereais, e incenso, como o dis a Rubrica que se faça na Missa solemne, sem fazer differença entre duplex, semiduplex, nem feria, e quando em algumas Missas particulares não ha de aver incenso, ou cereais logo o Missal o declara particularmente, como o faz nas Missas da Paixão da semana Santa em q' manda foniaõ te ven cereais ao dizer do fim que se canta in tono Evangelij, e na Missa da quinta Feira da Cera, que mada não aja pas, e sem as Missas semiduplex, simples, ou ferias, não ouvera de aver alguma destas cousas, logo o advertira, como sus pera as Missas de defuntos, fazendo rubrica particular, cujo titulo he. De his qua omittuntur in Missis pro Defunctis; E quando em estas que são de menos solemniãde, se entraõ pera ellas com cereais acezõs, porque os não averã nas outras? Pois a regra d'ho não era.

A hora de celebrar a codraõ os ministros d' Sanctissima lavõ as mãos, registreõ Celebrãte a Missa, o Diacono, e Subdiacono,
o Evan;

o Evangelho, & Epistola. O Sacerdote põha em o Altar em festas de primeira classe seis castiçais, em as de segunda, & maiores quatro, & em as mais duas, com suas vellas, as quais Acolito ha de acender antes que em o choro começem a Terça; ponhasse mais o Missal aberto à parte da Epistola; E em a credencia o Calix com a Hostia sobre a patena, & sobre ella a palla, & não hirã em o corporal q' assim o ordena a rubrica, & isto se guardará também em as Missas rezadas (o q' tudo o Celebrante ha de preparar primeiro em a Sanchristia) cuberto com hu' veo de seda, da cor com forme os ornamentos q' pedir a festa, & sobre elle a bolsa dos corporais. As galhetas com vinho, & agua, o veo de hombros, & a porta pas, prato, & jarro com agua, & huã salva com huã toalha pera o Celebrante alimpar as mãos, & outro Missal pera se dizer Epistola, & Evangelho, o que tudo estará cuberto com huã toalha, ou veo de seda. Isto levarão os Acolitos, os quais juntos chegarão ao primeiro degrão do Altar, & pondo ambos os olhos em terra, e porão em seus lugares como fica dito, & não podendo hir tudo de huã vez, o levarão de duas, com tanto que vão todos tres juntos.

Vistaõse o Celebrante de amito, alva, manipulo, estola, & casula. O Diacono de amito, alva, manipulo, estola posta em o hombro esquerdo, & com as extremidades se vá cruzar debaixo do braço direito, & dalmatica. O Subdiacono com amito, alva, manipulo, & dalmatica, os Acolitos cõ alvas, & capellos; isto em as festas de Christo, & nossa Senhora, & em as festas de guarda; que em as outras vão com sobrepelizes, como também em as Domingas. Depois de vestidos, em começando no choro

o introito, o facio da Sacristia à Capella mor por esta ordem. O Acolito diante com o turibulo em a mão direita, e a naveta em a esquerda, logo os cerefrarios com os cereais, azeas de velas, logo o Subdiacono, e depois delle o Diacono, e ultimamente o Celebrante, todos com as mãos juntas diante do peito.

Tanto q' chegam ao principio da Capella, passa hũ dos Cerefrarios a outra parte della, e outro se fica ali, e o Acolito em o meio; Retirando se todos tres hũ pouco, pera que den lugar a passarem os ministros. O Subdiacono se porã à parte esquerda, e o Diacono à direita do Celebrante que ha de ficar em meio; e depois de estarem todos iguais, assim se vão pera o Altar e em chegando ao primeiro degrao delle, fazem todos genuflexão ao Sacramento, se ali estiver o Sacario, e senão inclinação à Cruz são presbitero, e os mais genuflexão; E depois de feita se levantão, e o Celebrante sobe o primeiro degrao; os ministros em pé, e os cerefrarios de geolhos, se ficão em o plano da Capella, e o Acolito de tras do Celebrante, em o mesmo plano hũ pouco afastado tambem de geolhos. Postos em esta ordem fazem a Confissão signando se todos; depois de feita sobem os ministros todos tres juntos; e chegando ao Altar o beija o Celebrante; e os ministros nã ainda chegarão a por a mão em elle, a qual cerimonia guardarão sempre. Logo o Celebrante ali mesmo em meio do Altar, se vira com o rosto à parte da Epistola, o Diacono à sua mão direita, e o Acolito à do Diacono estanelo todos em pèlbe de a naveta, e hum pouco inclinado conserte o turibulo; e o Diacono offerece a colher ao Celebrante, beijam

beijandoa, & a mão dizendo Benedicite Pater reverende. E logo o Celebrante toma a culher da mão do Diacono q̄ tam-
 bem ha de estar inclinado hū pouco) & tres vezes lance incen-
 co em o turibulo, & depois de o aver lançado o bensa dizendo
 Ab illo benedicaris, &c. Acabado isto dá o Diacono a na-
 veta ao Acolito, & da mão delle toma o turibulo, & beijando
 a extremidade das cadeas a dá ao Celebrante beijando o the a
 mão, & se poem detras delle. O Acolito poem a naveta na cre-
 dencia, & vem tirar o Missal do Altar, pera que não seja
 impedimento á incensação (não avendo assistente.) O Cele-
 brante feita genuflexão ao Sacramento, se stiver ali o Sacra-
 rio, quando não profunda inclinação á Crus, a incensará
 guiando o turibulo tres vezes, & logo as Imagens (avendo as
 em o Altar de vulto, ou reliquias de santos, que sendo só pin-
 tadas não se incensarão,) & isto primeiro a da parte do Evan-
 gelho, & logo a da parte da Epistola, guiando duas vezes o
 turibulo acada huã, & fazendolhe antes, & depois reve-
 rencia. E logo sem dizer couza alguma incensa o Altar pel-
 ta ordem que ao diante se dirá quando se incensa a oblata, &
 ali o veja o Celebrante por não dizermos duas vezes huma
 mesma couza, & advirtão que quando passarem pello meio
 do Altar fação genuflexão se estiver em elle o Santissimo
 Sacramento, & quando nam esteja, o Celebrante fará
 inclinação profunda á Crus, mas os ministros farão
 sempre genuflexão. O Subdiacono andarà de tras do Diacono
 acompanhando ambos ao Celebrate. Acabada a incensação, a par-
 te da Epistola toma o Diacono o turibulo da mão do Celebrate
 beijando

beijandolha, & depois as cadeas do turibulo, o incensará tres vezes, huã em o meio, a segunda à parte direita, & a terceira à esquerda, fazendolhe antes, & depois reverencia, entre tanto poem o Acolito o Missal em o Altar, & toma o turibulo da mão do Diacono & os cerefrarios poem tudo donde costumão, & se vão por onde estavaõ dantes.

O Celebrante tendo o Diacono à sua mão direita, & o Subdiacono à do Diacono, todos tres se signão, & elle só diz o introito fazendo reverencia à Cruz quando diz Glória Patri, & acabado de repetir o introito, ali mesmo diz os Kyries alternativamente com os ministros como se faz em as Missas cõmuas; E acibados de dizer se vão ao meio do Altar, & estado o Diacono, & Subdiacono de huã, & outra parte do Celebrante faz genuflexão, & se poem de tras delle como costumão Em avendo em o choro ditos os Kyries. O Celebrante tendo as mãos juntas liante do peito entoa a Glória, & dizendo In excelsis as alarga, & as torna a ajuntar quando diz Deo, & então abaxiã pouco a cabeça Em acabando de entoar o Glória, sobem os ministros ao Altar postos de huã & outra parte do Celebrante, & dizem todos juntos & não alternativamente. Et in terra pax, &c. tendo todos as mãos juntas diante do peito, abaxiando todos as cabeças às palavras que estão significando reverencia. E chegando á aquellas palavras In gloria Dei Patris, se signão todos tres & o Diacono & Subdiacono fazẽ genuflexão, & se tornão a por detras do Celebrante como estavaõ dantes, advertindo q̃ quando em o choro se cantão as ultimas palavras se não ham de signar outra ves.

Em

Em acabando o choro de cantar a Glória. O Celebrante beija o Altar em meio, tendo me as mãos postas em elle, & logo as ajunta, & em o mesmo lugar pella parte da Epistola se vira ao povo, & diz Dñus vobiscum, alargando as mãos, & tornando as a ajuntar, & pello mesmo caminho se vira ao Altar, & se vai à parte da Epistola donde está o Missal, & respondido pello choro Et cum spiritu tuo, diz Oremus, alargando as mãos, & abaixando a cabeça para onde está a Crus, as torna a ajuntar, & logo outra vez com ellas largas diz a Oraçãõ. O Diacono, & Subdiacono o acompanhaõ, & estão detras delle. Os Acolitos em quanto se diz a Oraçãõ estaraõ de geolhos em o primeiro degrao do Altar, hũ de huã parte, & outro da outra, & o do tabulo em o meio. Advertindo q̃ em todas as Missas Solemnes haõ de estar à primeira oraçãõ de geolhos, & às mais sempre em pé, ao principio das quais (avendoas) o Celebrante ha de tornar a dizer Oremus. Fazendo reverencia à Crus como fica dito. As mãos em quanto diz as oraçoens as ha de ter apartadas, & as extremidades dos dedos estejaõ iguaes com os hombros, & as palmas dellas de frente huã da outra. O Subdiacono antes que o Celebrante acabe de cantar a oraçãõ (se forem mais ao principio da ultima) faz genuflexãõ diante do meio do Altar, em o mais baixo degrao, & vá a credencia, & tome o Missal cõ ambas as mãos, & com elle diante do peito se vem onde fizes a genuflexãõ, & logo se vá à parte da Epistola em o plaino da Capella, & ali a canta tendo elle mesmo o Missal; a qual o Celebrante ha de dizer Sub Missa voce, & o Diacono ha de estar à sua mão

direito em quanto a dis, & depois de acabado o Gradual se põem detras do mesmo Celebrante. Os Acolitos em quanto se cant a a Epistola ham de estarem pè, & o do turibulo de tras do Subdiacono, o qual tanto que a tiver cantado leve o Missal da m sua maneira que o trouxe da credencia, feita genuflexão a Crus donde antes afes, vasse ao Celebrante, & posto de geolhos á sua mão direita lha beija, a qual ha de por o Celebrante sobre a parte superior do Missal que tras o Subdiacono, & d. pois delhe a benção, viranlose o Celebrante pera isto, hñ pouca pera a parte da Epistola. Em avendo recebido a benção o Subdiacono ponha o Missal em a credencia, & não ha avêdo o porã em canto do Altar donde o ha de ter tirado pera dizer a Epistola) & tome o que está em o Altar, & passeo a parte do Evangelho, fazendo genuflexão a Crus, & em quanto o Celebrante le o Evangelho estará á sua mão esquerda com as mãos juntas, & virará a folha se for necessario.

O Celebrante ha de dizer **Munda cor meu, & iube** **Domine benedicere**, em meio do Altar, & ha de signar o Missal quando dis **Sequentia sancti Evangelij**, mas não o ha de beijar em o fin, né dizer **Per Evangelica dicta**. Suposto que o Subdiacono ha de dizer, **Laus tibi Christe**. Em quanto o Celebrante le o Evangelho, os cerejarijos tomam cereais, & acenlem as vellas; & o Acolito, turibulo, & naveta, & em pèztaõem seus lugares atbe que o Diacono na dizer o Evangelho.

Em avendo o Celebrante acabado de ler o Evangelho, se põe em meio do Altar, & o Subdiacono se vai a seu lugar, & o Diacono,

o Diacono toma o Missal da credencia, ou donde estiver posto o Subdiacono, e levando-o diante do peito faz genuflexão à Cruz em o degrao superior do Altar, e subindo a elle o ponha sobre a ara, e logo se passe à parte da Epistola, benzase o incenso, fazendo-se a cerimonia que se dice ao principio da Missa; E pera isto se ha de virar o Celebrante com o rosto pera a parte da Epistola. Depois de se benzer o incenso, o Diacono posto de geolhos em o degrao superior do Altar dis Munda cor meum, com as mãos juntas diante do peito, logo se levanta, e toma o Missal que tem posto sobre a ara, e de geolhos diante do Celebrante (que ha de estar hum pouco a partado do meio do Altar, virado com o rosto pera a parte do Evangelho) pede a benção dizendo Iube Dómine benedicere, o Celebrante dis, Dóminus sit in corde tuo, &c. E em a avendo recebido beije a mão ao Celebrante pondo o Missal de maneira que a assente sobre a parte superior delle, tendo a esquerda sobre o peito. E levantando-se va à parte do Evangelho (donde ja ham de estar os cerefrarios com os cereais virados com o rosto pera o Diacono, com o Subdiacono em meio, e o Acolito detras delle,) e ponha o Missal em mãos do Subdiacono, e as suas juntas diante do peito, e dis Dóminus vobiscum, e respondido pello choro Et cum spiritu tuo, logo dis Sequentia sancti Evangelij, &c. tendo a mão esquerda sobre o Missal na parte inferior, e com a direita estendida o signa, e depois assi mesmo tendo a mão esquerda sobre o peito, e em quanto o choro lhe responde, toma o tribulo da mão do Acolito, e incensa tres vezes o Missal,

buã em o meio outra à parte direita, e a terceira a esquerda, e logo dà o turibulo ao Acolito que ha de estar da mesma parte direita por onde o deu, e ali orecebe, e está com elle de tras do Subdiacono; E o Diacono profegne o Evangelho, tendo as mãos juntas diante do peito.

O Celebrante em quanto se canta o Evangelho ha de estar à parte da Epistola virado com o rosto aos ministros, de sorte q o hombro direito esteja à parte do Altar, tendo as mãos juntas, e quando o Diacono signa o Missal, elle se ha de signar assi, e tenha cuidado de fazer inclinação com a cabeça à Crus quando se nomea Iesus, e quando se nomea Maria, ou o santo de quem se dis a Missa, tambem se ha de inclinar, mas não à Crus, e se em o discurso do Evangelho cantar o Diacono alguã coisa, em que o Missal manda que se ponhaõ de geolhos, sò elle, e o Celebrante, e o Acolito se ham de por de geolhos em os mesmos lugares donde estão, sem parar, nem deixar de cantar.

Acabado o Evangelho se retira o Diacono com as costas para a Igreja, (avendo primeiro volvido o folha ao principio del se a tinha virado) e dà lugar pera que o Subdiacono leve o Missal ao Celebrante pera q o beije, o qual sem fazer sinal sobre elle o beija dizendo Per Evangelica, &c. E depois lhe faz o Subdiacono inclinação, e à Crus, e não antes, e va por o Missal na credêcia, e torne se a seu lugar. O Diacono toma o turibulo da mão do Acolito, e eõ lhe deitar no veõ incêço, vai incensar o Celebrante, da sorte q fica dito, e dando o turibulo ao Acolito, se poem em seu lugar de tras do Celebrante. Os cerefrarios apagaõ as yellas, e não os tornaõ a acêder atbe q se começaõ os Santos,

Se se

Se se ouber de dizer Credo come Saloba logo o Celebrante, estando com as mãos como quando dise a Glória, & de tras delle os ministros, & o Acolito, & cerefrarios donde costumão sem fereais. E acabando de o entoar, sobe o Diacono á mão direita, & o Subdiacono á esquerda, & tendo as mãos juntas proseguem com elle juntamente todo o Credo, & não alternativamente; quando chegãõ á aquellas palavras Et incarnatus est, &c. se porãõ de geolhos. E acabado de dizer o Credo, os ministros se tornãõ a seus lugares detras do Celebrante. E quando em o choro se cantãõ as ditas palavras se põem todos de geolhos em os mesmos lugares donde estãõ, & em acabando de dizer Et homo factus est, se levantãõ. E o Diacono va a credência, & come a bolça dos Corporais, & levea diante do peito á parte do Evangelho, & estendaos sobre a ara, & a bolça fique da mesma parte mais dentro do Altar, & feita genuflexão se torne a seu lugar. Se ouber de aver Sermão não se dis Credo athe se aver pregado em acabando de cantar o Evangelho, & ser incençoado o Celebrante, o Pregador chege ao Altar, & peça de geolhos a benção dizendo Iube Dómine, &c. o Celebrante com as mãos juntas tha de dizendo Dñus sit in corde tuo, & in labijs tuis, ut digne, & fructuose anunties verba sancta sua, in nomine Patris, &c. & lhe beija a mão. O Pregador sobe ao pulpito, & os ministros se vão assentar donde costumão. O Acolito, & cerefrarios, athe o Pregador pedir a Graça han de estar de geolhos, em o infimo degrão do Altar, & dita a saudação Angelica, se assentaraõ, em os mesmos lugares donde estavaõ de geolhos, o Acolito se porãõ junto

a que fica á parte do Evangelho, advertindo que não virem
 as costas ao Altar. Depois de acabada de cantar o Credo em o choro, o Cele-
 brante beijando o Altar se vira ao povo, e diga Dñus vobis-
 cum, e virando se pello mesmo caminho ao Altar alargando as
 mãos, e tornando as a apontar dis, Oremus. E logo o offerto-
 rio virando se hã pouco pera o livro. O Diacono jõe ao Altar, e
 se poem á mão direita do Celebrante, e chega o Missal mais co-
 meio do Altar. O Subdiacono, e o Acolito q' está á parte da
 Epistola vão á credencia, e ponha o Subdiacono o veo de hom-
 bros ajudando o Acolito, e tome o Calix em a mão esquerda, q'
 ha de estar cõ a patena, e Hostia, e sobre ella a palatão so-
 mēte, e sem veo (q' se ha de deixar na credencia,) e o ha de
 cobrir com a parte esquerda do veo de hombros, pondo a mão di-
 reita sobre elle q' (assim se ha de entender a rubrica do Missal)
 e trazendo o á parte da Epistola o de ao Diacono. (O Acolito
 tras as galhetas,) e elle de a patena cõ a Hostia ao Celebran-
 te, beijando a primeiro, e o depois a mão. E como se fas em
 as Missas cõmuas a offereça dizēdo Suscipe sãcte Pater, &c.
 O Subdiacono alimpe o Calix com o sanguinho, e o Diacono
 tomando a galheta de vinho da mão do Subdiacono, lança vinho
 em o Calix; o Subdiacono toma a galheta da agoa, e a apre-
 zenta ao Celebrante dizendo Benedicite Pater reveren-
 de; e o Celebrante tendo a mão esquerda sobre o peito, com
 a direita fas o sinal da Cruz sobre a galheta dizendo Deus
 qui humanæ, &c. E o Subdiacono lança a agoa na Calix;
 o Diacono o dá ao Celebrante beijando, e depois a
 mão,

maõ, & logo tocando o pé do Calix, ou sustentandolhe o braço direito, dis com elle Offerimus tibi Dñe, &c. O Acolito poem as galhetas em a credencia, & tornase a seu lugar.

O Diacono cobre o Calix com a pala, & depois poem a patena em a maõ direita do Subdiacono á parte da Epistola, o qual a maõ ha de receber de geolhos, & cuberta cõ a extremidade do veo de tãbros q̄ per a isto ha de ter mais pẽdente á parte direita, & logo se ponha em seu lugar detras do Celebrante fazendo a genuflexão, (& advirta q̄ só esta ha de fazer em quanto tiver a patena.) Depois de o Celebrante aver dito Veni sãctificator, &c. se bẽze o incẽço cõ as ceremonias q̄ se bẽzeo ao principio da Missa, & da mesma parte da Epistola. O Diacono offerira a colher ao Celebrante dizẽdo Benedicite Pater reverẽde, o qual cõ as maõs jũtas dis Per intercessionẽ &c. E chegando aquellas palavras Infensũ istud, lança o incẽço em o turibulo tres vezes, como fica dito, & quando dis Dñus benedicere, fas o sinal da Crus sobre o incẽço q̄ tẽ lançado em o turibulo, & logo tomãdo da maõ do Diacono, se fazer inclinação nẽ genuflexão incẽça a oblata fazendo tres vezes o sinal da Crus sobre o Calix, & Hostia, em a primeira Crus ais Incensũ istud, em a segũda Et te benediãtũ, & em a terceira Ascẽda ad te Dñe, & logo fas tres circulos ao redor do Calix, & Hostia, os dous primeiros desde a maõ direita á esquerda, & o terceiro desde a esquerda á direita, dizendo em o primeiro, Et descendat super nos, em o segũdo Misericordia, & em o terceiro Tua. O Diacono em quanto se fas esta cerimonia ha de ter a maõ direita em o pé do Calix.

Feito isto o Diacono tira o Calix de cima do corporal, e aparta à parte da Epistola, e então fazendo o Celebrante inclinação à Cruz, a incensa tres vezes: (E não ao Sacramento salvo este ver exposto,) depois põem o Diacono o Calix em seu lugar, e se põem detras do Celebrante. O qual logo incensa as Imagens, como se disse ao principio da Missa, depois incensa o Altar repartindo as palavras dos versos *Dirigatur Dñe, &c.* como se mostra em a figura que se segue por seus numeros.

Em quanto o Celebrante incensa, o Diacono só o acompanhã andando de tras delle, e fazendo genuflexão todas as vezes que passa pello moio do Altar. O Subdiacono se está sempre em pè em seu lugar, sem fazer nenhuã destas ceremonias. Não avendo em o Altar Sacramento, o Celebrante fará só inclinação à Cruz.



Imagem.



Juagem.

†

†

†

Castigais.

†

†

†

11

10

9

1

2

3

Custodiã. Dñe. Pane.

Dirigatur Oratio sicut
Domine mea. incensũ.

Superficies Altaris.

14

15

16

8

7

6

Et ostium, circum- labijs
stantia meis.Sacrificiũ manũ Elevatio
vespertinũ. mearum.

Frontaleira.

17

18

19

20

21

22

Ut non de- cor me- in verba
clinat. *um.* malitia.ad excu- excusa in pec-
sandas. tiones. catis.

Frontal.

13 meo

120 5

12 orẽ

in conf-
pectu. 4

O Acolito que está à parte do Evangelho, tenha cuidado de
tirar o Missal do Altar, quando o Celebrante passa a incen-
sar aquel-

car aquella parte, & o tenha athe o Celebrante passar á parte da Epistola, & logo o torne a por em seu lugar, salvo se houver assistente. Quando o Celebrante vai acabando de incensar a parte da Epistola, o Diacono lhe vai tomar o turibulo dizendo o Celebrante quando lho da *Accédatin nobis Dñus, &c.* E o incença tres vezes, como o fez ao principio da Missa, & logo de o turibulo ao Acolito, o qual vai incensar o choro, que comumente na Familia he em cima onde o Diacono não pode hir, & o cerefrario que está á parte da Epistola dá agoa as mãos ao Celebrante o qual depois de se aver lavado, vem ao meio do Altar, & dito *Suscipe sancta, &c.* (Como em as Missas resadas) dis *Orate fratres,* & logo a Oração, ou Orações secretas virandolhe o Diacono as folhas do Missal sendo necessario O Acolito leve o incenço ao choro (ainda q̄ Alcezer diga q̄ primeiro se ham de incensar os Ministros, o Missal dis o contrario.) E feita genuflexão de a naveta a hũ frale que com elle va ao Prelado pera benzer o incenço, advertindo que não se ham de por de geolhos, mas hũ pouco inclinados. O Prelado lance o incenço no turibulo tres vezes guardando a cerimonia que o celebrante fas em o Altar; Depois de aver benzi le o incenço, o Acolito o incença tres vezes, fazendo inclinação antes, & depois de o incensar; logo se passa á parte da Hebdomada, & va incensando os frades daquella parte, primeiro os das cadeiras altas, & logo os das baixas, o mesmo far á da outra parte. E depois de aver feita esta cerimonia, tome a naveta, & feita genuflexão ao Sacramento, & inclinação ao Prelado, se vem ao Altar, & dá o turibulo ao

Diacono,

Diacono, o qual incensa ao Subdiacono duas vezes que se porá de ilbarga à parte do Evangelho, & o Diacono da parte da Epistola virados cõ os rostos hũ ao outro. Feito isto dá o Diacono o turibulo ao Acolito, & se passa da outra parte do Evangelho, donde este vê o Subdiacono, & ali he incêçado duas vezes do Acolito; o qual se vê ao plaino da Capella ao meio, hũ pouco retirado dos degraos, & incença primeiro o cerefrario da parte do Evangelho, & logo o outro, huma vez cada hum que pera isto se ham de virar hum pouco de ilbarga. E logo se vem ao principio da Capella, & virado ao povo o incença tres vezes em o meio, tres à parte da Epistola, & tres á do Evangelho, fazendolhe inclinação antes, & depois de o incençar. Advirta o Acolito antes que entre em o choro, se está em elle o Prelado, porque não estando lance elle incenço em o turibulo antes que entre, & incensará começando logo pella parte da Hebdomada como fica dito.

Depois de o Celebrante aver dito a Oraçam, ou oraçoens secretas comessa o Prefacio tendo as mãos sobre o Altar quando dis Per omnia sæcula, &c. E quando dis Sursum corda, as levanta, ficando as extremidades dos dedos defronte dos hombros, & as palmas viradas huã pera a outra, & quando dis Gratias agamus, as ajunta; & abaixa a cabeça, quando dis Dómino Deo nostro. Os Ministros a estas palavras tambem abaixam as cabeças, & não porse de geolhos. Se for necessario virar a folha do Missal o Diacono o faça, fazendo genuflexão, & logo se terne a seu lugar.

Os cerefrarios tenham cuidado de acender os cereais quando o Celebrante va em o fim do Prefacio, pera q̄ quando diga Sanctus, estejaõ em seus lugares com elles postos de geolhos, & os não apagarão athe a ver levantado o Calix. Ao tempo de dizer os Sanctus, sobem ao Altar, o Diacono à mão direita & o Subdiacono à esquerda, & digaõ os Sanctus, juntamente com o Celebrante, & o mais athe a Sacra exclusiva, & se inclinem quando elle se inclinar, o Diacono se signe tambem ao Benedictus qui venit, o Subdiacono vire a folha da Sacra, & logo feita genuflexão se vão a seus lugares. Advirta o Celebrante que não ha de levantar a Hostia athe que em o choro se ajaõ dito os Sanctus, pera q̄ os Religiosos tenham tempo de hir a dorar o Sacramẽto. Quando o Celebrante dis aquellas palavras Quã oblationem, se porã o Diacono à sua mão direita pera levantar as extremidades da planeta, descobrir o Calix pera a consagração, & cobri-lo depois de ser levantado, fazendo genuflexão todas as vezes que chega ao Altar, ou se aparta d'elle, advertindo que as que lhe cabirem com o Celebrante as faça igualmente com elle, & sem por a mão em o Altar. Logo se tornará a seu lugar, & terá cuidado de virar as folhas do Missal, não avendo assistente. O Subdiacono em o mesmo lugar donde está se ha de por de geolhos em quanto se levanta o Sacramento, & logo se levantará, & ha de estar em pè athe que de a patena.

O Acolito terá cuidado de lançar elle mesmo incenso em o turibulo, & por se à parte da Epistola de geolhos, virado cam o rosto ao Celebrate, & da li incensará a Hostia, & o Calix guinando tres vezes o turibulo quando o Celebrante os levantar, & depois

pois feita genuflexão em meio da Capella leve o turibulo à Sanctissima pois não he mais necessario, & se venha a seu lugar. Os cerefrarios tenham cuidado de tanger as campainhas quando se levanta a Hostia, & Calix, o qual acabado de levantar apagaõ os cereais, & se tornão a seus lugares, mas estaraõ athe a cõmunhaõ em as Missas de Defuntos, ou quando for dia de jejum, q̄ he a Missa à noa, & quando ouver alguẽm de cõmunhar em a Missa, & em os dias de jejum como o dia o Missal, & isto se entende em as quatro Temporas, & Vigílias, & em as ferias da Quaresma quando dellas se dicer a Missa, o que tambem se entenderã em as ferias do Advento, posto que se não jejuem de obrigaçãõ; tirarsehaõ desta regra as Vigílias de Natal, Pascoa, & pentecostes.

Das Ceremonias depois da Consagração.

DEpois da Consagração todos os ministros ham de estar em pè, & quando o Celebrante dis Per quem hæc omnia, &c. O Diacono feita genuflexão do Sacramento se poem à sua mão direita, & depois de dizer Sanctificas, &c. descobre o Calix, & com o Celebrante juntamente se ageolha, & torna a levantar, & não ha de ter o Calix com a mão pois o Missal o não dis, & basta que o Celebrante o tenha quando dis Per ipsum, &c. Mas só se inclinará quando levanta o Calix com a Hostia, & logo cobrirã o Calix, & fará genuflexão ao mesmo tempo que o Celebrante.

Quando o Celebrante levanta o Calix com a Hostia, os ce-

refrarios tangem as campainhas, que serã sinal pera que o orçaõ acabe, & elle comesse. (Tendo as mãos estendidas, & postas sobre o corporal) *Per omnia secula, &c.* E quando dis *Oremus*, ajute as mãos, & incline a cabeça ao Sacramêto, & levãt andose dis *exceptis salutaribus, &c.* E quando comessa o *Pater noster* estende as mãos, & o Diacono (sendo necessario) passe à parte esquerda a virar a folha do Missal, fazendo genuflexão, & logo se tornará a seu lugar.

Quando em o *Pater noster* o Celebrãte dis *Et demitte nobis, &c.* O Diacono ali mesmô dõde está faz genuflexão, & sobe à parte direita do Celebrãte, & o Subdiacono fazêdo o mesmô sobe à parte da Epistola, ficando a mão direita do Diacono, & ali lhe dá a patena, elle descobre o veo, e a recebe, & pera a tomar não ha de virar as costas ao Sacramêto. se não por se hũ pouco de ilhargã, & antes q̄ a dê ao Celebrãte a ha de alimparcõo san uinho, & beijãdoa, & taõbẽ a mão do Celebrãte lha, da & depois q̄ a poẽ debaixo da Hostia o Diacono descobre o Calix, & torna a fazer genuflexão juntamẽte cõ elle, & tornando se a levantar, esteja em pẽ em quanto elle parte a Hostia, tendo cõ a mão direita o pẽ do Calix. & quando dis *Pax Dñi, &c.* ponha o geolho em terra apartando a mão, & levantado o cubra, torne a por o geolho em terra cõ o Celebrãte, & cõ elle se torne a levantar, & diga os *Agnus*, o Subdiacono tanto q̄ dá a patena tira o veo dos hombros, & o dá ao Acolito q̄ o ponha em a credencia, & fazendo genuflexão se poem detras do Celebrãte, & ali está em pẽ; E a tẽpo q̄ se ham de dizer os *Agnus*, fazendo genuflexão se sobe à parte esquerda do Celebrãte, & cõ elle, & o

Diacono

Diacono juntamente os dizê, tido as mão juntas di ante do peito, & quando o Celebrante bater em o seu elles fazê o mesmo tido as mãos esquerdas de baixo do peito. Avendo dito os Agnus, o Subdiacono faz genuflexão, & se vê a seu lugar, o Diacono se põe de geolhos ali mesmo onde disse os Agnus, E quando o Celebrante beija o Altar elle se levanta, & juntamente cū elle o beija fora do corporal, estãdo em pèmas inclinado, o Celebrante estende o braço direito sobre os hombros do Diacono, & lhe dá a pas dizendo Pax tecū. E elle responde Et cum spiritu tuo. Logo faz genuflexão, & vem ao Subdiacono, & lhe dá a pas pondo lhe o braço direito sobre o hombro esquerdo, & ajuntando a face direita cō a do Subdiacono dizêdo o mesmo Pax tecum, isto se faz estãdo ambos em pè detras do Celebrante, & logo o Subdiacono feita genuflexão ao Altar com a mesma cerimonia dá a pas ao Acolito, descendo onde elle está ao plaino da Capella, & o Acolito a dá ao cerefrario, que está à parte do Evangelho, & este a dá ao outro, chegando se ambos ao meio junto a o ultimo degrão do Altar.

O Missal diz q̄ o Subdiacono leve a pas ao choro, mas pera Espanha dispencou Pio quinto, q̄ por estarem os choros mui distãtes das Capellas, & o Acolito a leve, & assim elle mesmo ter a cuidado em quanto se dizem os Agnus, de por a porta pas em o Altar à parte da Epistola com hum veo de seda da cor do ornamento, pera com elle a tomarem, & cobrirem a mão. O Diacono em recebendo a pas do Celebrante, tome a porta pas do Altar com a mão direita, & dando a pas

751

ao Sub-

o Subdiacono, fazendo a cerimonia dita, lhe de a pas, & elle ao Acolito, depois de o aver abraçado, & o Acolito depois de aver dado a pas ao cerefrario que está à parte do Evangelho, se va ao choro, & fazendo genuflexão em o meio delle, va dar a pas ao Prelado, não lhe fazendo reverencia senão de pois de lhe aver dado a beijar à porta pas, dizendo Pax tecum, & logo se passa à parte da Hebdomada, & va dando a pas aos Religiosos que estão em as cadeiras altas, & depois aos das baixas daquella mesma parte dizendo aca hū Pax tecum, & passando por detras da estante donde estão os livros, vai à outra parte, & faz o mesmo que da parte da Hebdomada. E feita genuflexão, & inclinação ao Prelado se vem à Capella, & poem à porta pas em a credencia, advertindo que se o Prelado não estiver no choro que ha de começar logo adar a pas aos Religiosos que estão da parte da Hebdomada.

Depois de o Diacono, & Subdiacono averem dado a pas se porão hū degrao afastados do Altar; mas iguais, o Diacono à mão esquerda do Celebrante, & Subdiacono à direita, & quando fizer genuflexão elles farão o mesmo, mas quando dicer Dñe non sum dignus; & receber a Comunhão não se porão de geolhos, senão estejaõ em pê profundamente inclinados; o Subdiacono quando for tēpo descobre o Calix, & pondose de geolhos, & levantandose juntamente cõ o Celebrante, toma a galheta do vinho da mão do Acolito, & o lança em o Calix, & quando quer purificar os dedos lhe lança vinho, & agoa, & se passa à parte do Evangelho, fazendo genuflexão, & ali purifica o Calix, poem a pala sobre a patena, & o cobre com o veo q̄ hū Acolito ha de

ter

ter levado á parte do Evangelho, & recolhendo os corporais em a bolça leva tudo á credencia, & torna a seu lugar detras do Diacono.

O Diacono depois de o Celebrante receber a purificação, fazendo genuflexão em o meio do Altar passa o Missal á parte da Epistola, & aponta a post. comunicanda a Celebrante, e qual avendo a dito, se vem ao meio do Altar, & beijando-o se vira ao povo, & dis Dñus vobiscum, & tornando pello mesmo caminho ao Missal dis Oremus, fazendo o mesmo q̄ em a oração ao principio da Missa, & os Ministros se estão em pê detras delle, & acabada de cantar a oração ou oracoens, deixando o Missal aberto, se vê outra vez ao meio do Altar acompanhando os Ministros, & o torna outra vez a beijar, & virado ao povo dis Dñus vobiscum, (o Ite Missa est, o dis resado ainda q̄ não tem obrigação de o dizer) & assim se fica virado ao povo, o Diacono dis Deo gratias, & avendo o choro respondido Et cum spiritu tuo, se vira ao povo cõ as mãos juntas, pella parte direita, & canta o Ite Missa est, pello Missal o qual ha de ter o Subdiacono, & acabãdo se vira outra vez pella mesma parte, o Celebrante fas o mesmo, & dis Placeat tibi, &c. Logo beijando o Altar se vira outra vez ao povo, & lhe dá a benção, (os Ministros estando em seus lugares abaixão as cabeças,) & dando a volta inteira dis o Evangelho de S. Ioaõ, signando o Altar, & assi mesmo.

Os Acolitos depois de o Celebrante aver cõmungado, acendem os cereais, & cõ elles se poem em seus lugares, & ao tẽpo q̄ o Diacono dis o Ite Missa est, levantão os cereais, & acabando

Quando deo cantar os abaixaõ, (avendo se de dizer o Evangelho pello Missalho Subdiacono o virarã.) Em quanto o Celebrante dis o Evangelho de S. Ioaõ, os Ministros estão detras d'elle, e um detras do outro, virados os rostos ao Celebrante, e quando elle se poem de geolhos todos fazem o mesmo; E acabado o Evangelho se vem ao infimo degrao do Altar, e virados a elle juntamente fazem genuflexãõ ao Sacramento todos, e se me vira Sanctissima pella mesma ordem que della sabiraõ ao principio da Missa.

Ceremonia do Asperges, & Vidi aquam, em os Domingos de todo o Anno.

N todos os Domingos do Anno, antes que se entre a terça em o choro, o Acolito terá cuidado de por a cassoleta, e manipulos para os Ministros em a credencia da cor competente a Dominga, ou festividade de quem se resa, e não em o Altar como inconsideradamente o fazem em algumas partes, porã mais a caldeirinha da agua benta em o infimo degrao do Altar, e buã taboa em que se costuma ter o Asperges, e Vidi aquam, apontado em canto com os versos, e oração que o Celebrante ha de dizer. Dita terça em o choro sabiraõ da Sanctissima a fazer o aspersorio pella ordem que fica dito em o principio da Missa Solemnes, o Celebrante cõ capa, e os Ministros com dalmaticas, sem manipulos, tudo conforme a festividade, excepto que em as Domingas do Advento, e Quaresma os Ministros hem de levar planetas, tirando

vado a Dominga terceira do Advento, e quinta da Quaresma,
em as quais haõ de sabir com dalmaticas

Chedados ao Altar todos juntos fazem genuflexão, o Cele-
brante e ministros se ficam de geolhos (ainda que seja em tem-
po Paschal,) e tomando o hysope da mão do Diacono, o qual o
beija, e a mão quando lhe dá, dizendo primeiro cantado o As-
persionem. Vidi a uam, lance agua em o meio do Altar, logo
à parte do Evangelho, e depois à da Epistola, e logo assim, e
levantandose em pe a lança aos ministros que hũada estã a in-
da de geolhos, primeiro ao Diacono, e depois ao Subdiacono,
e levantados o, acompanhaõ, o Diacono a mão direita levando
a extremidade da capa da quella parte, e o Subdiacono a es-
querda, o Acolito leva a caldeirinha diante, hum pouco à parte
direita, e vai lançar agua do povo, usã sabindo sem das gra-
des do cruzeiro, e em auidendo acabado (e dado o hysope ao
Diacono que lhe ha de beijar a mão, e o mesmo hysope) se ter-
na à Capella em meo dos ministros, e acabado o chorado apre-
cantado o Aspersionem, ou Vidi a uam, dizeo Kyrie, e no
tempo Paschal em o primeiro acrescentã a Alleluia pãra Dmção
em tom ferial, tendo as mãos juntas, e os ministros a taboa, ou
a Missal por onde se diz. Acabado isto o Diacono, e Subdiacono
no trazeem a casula da credencia, e o Acolito os manipulos, e
dã o mesmo dõnde se fez a asperção, usãna celebrante a capta,
e toma o manipulo, e casula, e os ministros os manipulos, e
começa a Missa como se tem dito ao principio das Missas So-
lemnes.

Advertencias pera os Ministros no Altar,
em as Missas Solemnes.

Missa Solemne he só a que tem Diacono, & Subdiacono, a que os não tem sendo Missa Conventual, se chama Missa cantada, & não Solemne.

A Missa de festa duplex semiduplex, Dominica, ou infra octava (salvo os tres dias das Temporas do Pentecostes) em todo o tempo se ha de dizer a Missa depois de terça, excepto em dias de jejum que em as Igrejas Cathedrais, & Colegiadas, se dizem duas missas, a de festa depois de terça, & a do tempo, que são feria de Advento, & Quaresma, quatro Temporas, ou Vigilia, se diz depois de noa. Em nossos Conventos, sempre a Missa de festa em dias de jejum, se ha de dizer depois de noa, pois senão costuma dizerem duas Missas.

As Missas de santo simplex, ou feria se dizem depois de sexta; & as de Requiem cantadas, se ham de dizer depois de prima, & não antes, salvo quando pella menhã se dicer Vigilia ou Laudes de defuntos, q̄ em tal caso se poderá dizer antes de prima, em acabando a Vigilia, ou Laudes; E sempre que a Missa Conventual for a principal, se ha de dizer de pois de noa, excepto o tempo que ha da Pascoa até a Exaltação da Cruz em o mes de Setembro que se ha de dizer depois de sexta, salvo forem dias de jejum que então será depois de Noa.

4 Em todas as missas cantadas, aja a occupação q̄ ouver, seja à hora que for, sempre se ha de cantar o Prefacio, & Pater noster, pax Dñi sit semper vobiscum; E no choro em todas as Missas

Missas Solemnes, se ha de cantar introito, nove Kyries, Gloria, Gradual, Alleluia, Tracto, Sequentia (per mais larga q̄ seja) Credo, Offertorio, Sanctus, Agnus, & Communio; tudo o que o orgão suprir, se dis em vós intelegivel pellos cantores. O Credo nunca se dirá alternativamente com o orgão.

5 Quando o choro cõza Adjuva nos, &c. Veni sancte Spiritus, &c. O Celebrante se ha de por duas vezes de geolhos, huã quando o dis resado, outra quando em o choro se canta, & isto em o mesmo lugar da Epistola, & não em o meio do Altar, & o mesmo farão os Ministros. Aquellas palavras da Epistola do Domingo de Ramos, & das Missas da Cruz In nomine Iesu, &c. O Diacono, & Celebrante se poem de geolhos quando as dizem resadas, & outra vez quando o Subdiacono as canta, & entãõ elle, & todo o choro, se poem de geolhos athe a quella palavra Infernorum, inclusive; o mesmo se ha de guardar ao Evangelho da terceira Missa da Natividade, aquellas palavras Et Verbum caro, &c. E em o dia da Epiphania Et proci-dente, &c. E em o Evangelho da feria quarta depois da Domingo quarta da Quaresma Et proci-dens adoravit eum, o Subdiacono, & cerefrarios sãõ senãõ poem de geolhos, quando em o Evangelho se cantãõ as ditas palavras.

6 Sempre q̄ o Altar se ha de incençar, (salvo ao Offer-torio) o ha de beijar, o Celebrante em meio, & o mesmo quando se ouver de incençar em Vesperas, & Laudes sem dizer cousa alguã; sãõ quando se incença ao Offertorio se dis o Psalmõ Di-rigatur, &c. Quando se incença a Cruz todas as tres vezes se ha de guiar o suribulo ao meio della, & não a parte esquerda,

É direita; o mesmo se faz quando se incensa o S. S. Sacramento.

7 O introito só o Celebrante o diz, e os ministros o ouvem com as mãos juntas, e se signa quando a comessa, salvo em Missas de Requiem, e logo o Celebrante faz o sinal da Cruz sobre o Missal. O Celebrante depois que incensa a Imagem da parte da Epistola, não torna a fazer humilhação a Cruz, mas prosegue a diante com a incensação do Altar. E quando ha de dizer *Dñus vobiscum*, não principia senão depois de estar virado ao povo.

8 Quando não ou ver Diacono, o Celebrante dirá *Flectamus genua*, pondo se de geolhos, e o Acolito ha de dizer *Levate*. Quando o Diacono diz *Flectamus genua*, o Celebrante não se ha de por de geolhos; mas todos os circunstantes, choro, e o mesmo Diacono se ha de ageolhar. Onde não ou ver credencia o Calix se ha de por sobre a ara no Altar antes q se entre a Missa.

9 Em as Missas de Requiem, o Celebrante antes de ler o Evangelho diz *Mundacor meum*. Como tambẽ o Diacono o diz de geolhos, mas não pede a benção nem beija o Missal depois de dito o Evangelho. Em as mesmas Missas não se beija o que se dá ou recebe, nem a mão ao Celebrante, mas benze se o incenso ao Offertorio cõ a benção ordinaria e se diz *Dirigatur*.

10 Quando em a Missa não ha Credo, o Subdiacono ha de trazer a bolca, e Calix juntamente, em quanto o Celebrante le o Offertorio, e entãõ o Diacono toma a bolca, e poemo corporal sobre a ara. A patena tem o Subdiacono em todas as Missas ainda que sejam semiduples, simples, ou ferias; excepto em as missas de Requiem, ou em a sexta feira santa.

11. O Acolito quando vai incensar ao choro, se ouver cantores vestidos com sobrepelizes, ou capas, depois de incensar o Prelado os ha de incensar a elles duas vezes a cada hũ.

12. A pás dá o Celebrante ao assistente da mão direita (quando o ha) & não ao Diacono; o assistente da mão direita a dá ao da esquerda em meio do Altar de tras do Celebrante, este a dá ao Diacono. Em o choro dá a pás o Acolito ao Prelado, & depois aos cantores, se estiverem vestidos de amitos & sobrepelizes, & logo aos Religiosos da parte da bebdomada, & depois aos da outra parte.

13. Quando ouver cõmunhaõ, ha de ser depois de o Celebrante cõmungar, & não depois da Missa salvo ouver muita gente q̄ entãõ será depois de se aver acabado a Missa. O Diacono á parte da Epistola inclinado profundamente, & não de geolhas, virado com o rosto ao Celebrante dis a Confissãõ com as mãos juntas, em vos intelligivel por todos os que haõ de cõmungar. A post cõmunicanda se canta antes de os frades cõmungarem, & não avendo cõmunhaõ, logo immediatamente depois do terceiro Agnus Dei.

14. Quando em as Missas de feria na Quaresma, se dis **Humiliate capita, &c.** sò o Diacono o dis virado ao povo cõ as mãos juntas & o Celebrante o não dis em secreto, como a ad-bẽ não ha de dizer **flectamus genua**, pois o Diacono o canta. Quando não over Diacono o mesmo Celebrante ha de dizer **Humiliate capita**; mas não virado ao povo; & elle ha de dizer a Orçaõ **Super populum**, em o mesmo tom q̄ as outras oraçõens, não obstante q̄ algũs Missais a tragaõ a põtada dou-

doutro modo; assim ordena o Ceremonial Romano.

15 O Celebrante em introito das Missas de Requiem, a iuda que sejaõ por hũ defunto, sempre ha de dizer Dona eis Dñe. E quando se deita agoa em o Calix a naõ benzerà, nem o Subdiacono dirà Benedicite Pater, &c.

16 O Pregador quando pede a benção ao Celebrante ainda que esteja o SS. Sacramento exposto lhe ha de beijar a mão salvo for Prelado o que ha de pregar.

Ceremonias que guardaraõ os Ministros no Altar quando o SS. Sacramento está exposto.

17



Aindo os Ministros a principiar a Missa, porãõ os geolhos ambos em terra no plaino da Capella, & faraõ profunda inclinaçãõ, & levantados faraõ a Confissãõ, & todas as mais vezes que fizerem genuflexãõ, serà com hũ sò geolho, & sò com dous quando acabada a Missa, se quiserem tornar à Sanctissima; taõbẽ porãõ ambos os geolhos as vezes qẽ em as outras Missas mãda a cerimonia.

18 Se ouder Asperges, ou Vidi aquam, naõ lançará o Celebrante agoa em o Altar, como se costuma, & o Diacono lhe naõ beijará a mão, nem o hysope.

19 Ao principio da Missa benze o Celebrante o incenso estandẽ em pẽ naõ incense a Crus que naõ ha de estar prezente, mas o Sacramento estandõ de geolhos, em o degrao mais alto com os Ministros, fazendo antes & depois inclinaçãõ profunda, & nunca Ministro algũ, beijará a mão do Celebrante, nãõ cousa

que

7 de ou receba delle. E sò o Subdiacono, em o fim da Epistola,
& o Diacono em a benção do Evangelho lle beijaraõ a maõ.

20 Chegandose, ou apartandose do meio do Altar, o Celebrante, ou Ministros sempre faraõ genuflexaõ, & quando se vira ao povo pera dizer Dñus vobiscum, ou outra cousa qualquer, depois de beijar o Altar fará genuflexaõ, & se virará com as costas à parte do Evangelho, & voltandose pella mesma parte, fará outra ves genuflexaõ, & isto tambem se guardará ao Orate fratres, não dando volta em redondo.

21 Pera incençar a oblata se benze o incenço como he costume, & sem fazer genuflexaõ a incença, & depois se põem de geolhos em o degrao mais alto, & incença tres vezes o Sacramento, & o Diacono não afastará o Calix donde está sobre a ara; mas por seha de geolhos com o Celebrante.

22 Em a benção no fim da Missa, dito Omnipotens Deus, faso Celebrante genuflexaõ, & viradas as costas à parte do Evangelho, a lança, & não dando volta em redondo, nem fazendo outra genuflexaõ, em o mesmo lugar se vira ao Altar, & dis o Evangelho, fazendo o sinal da Crus em o livro ou taboa por onde o dicer, & não avendo alguã destas cousas, se benzerá assi sò & não ao Altar. E dizendo Et Verbum caro factum est, se virará hum pouco ao Sacramento.

23 Em presença do SS. Sacramêto quando está exposto, senão benze incenço; salvo em o principio da Missa, & oblata, como fica dito, & desta regra se tira ainda a Sexta feira santa, como em seu lugar se apontou.

24 Em as Procissões do SS. Sacramêto sempre o Celebrante

lebrante ha de uzar de copa, e pera incensar, nunca ha de ter veos de bombros, ainda quando a Procissão de sancta, e fezas alguma estacão, pondo o Celebrante o S. Sacramento em algũ Altar, pera o incensar ha de tirar o veos, e sem elle taõ bem ha de dizer a Oracão, e depois o tornará a por.

25 Advertaõ os frachristãos q̄ vem as Missas donde não ha cõmodidade de Relogiosos, pena cerefrarios, que os cereais os haõ de ter postos em dous pedrestais, hũ da parte do Evangelho, outro da parte da Epistola, em lugar acomodado, que não se jãõ impedimẽto aos ministros fazerem as ceremonias com perfeicão; os quais o Acolito ha de ter cuidado acender depois de ditos os Sanctus, e depois apagalos quando o Celebrante tiver levantado o Calix; salvo for Missa de Defuntos, ou aja de aver communhaõ que em tal caso, os não ha de apagar se não depois de o Celebrante ter commungado, ou acabada a communhaõ como fica dito. E he rezãõ que isto se guarde em todas os Conventos, pois o Missal manda q̄ ainda em as Missas rezadas se acenda mais hũa velta ao tempo de levantar a Hostia, e Calix; pois com muita mais rezãõ se devẽ fazer isto em as Missas em que não pode aver cerefrarios, pois quando os ha, elles servem de ter os cereais, ou de os não ter.

26 Em os Domingos do Advento, e Quaresma fazem se as ceremonias como em os Domingos de per annum, excepto que não han de uzar os ministros de dalmaticas, senãõ de planetas, e quando o Subdiacono aja de dizer a Epistola, vai tomar o Missal à credencia, ali ha de deixar a planeta, e dizer a Epistola sem ella, e acabando de a cantar toma a ben-

çãõ ao

ção ao Celebrante, & tornando a por o Missal em a credencia, toma a planeta, & cõ ella ha de estar athe o fim da Missa. O Diacono antes de dizer o Evangelho, em quanto o choro cãta o Gradual ou Tracto, & depois de aver assistido à benção do incenso, tira a planeta & poem huã estola mais larga, sobre a outra estreita, & onde a não ouver a mesma planeta ha de por dobrada sobre a estola, & assim mesmo ha de dizer o Evangelho, & estar com ella desta maneira athe depois da Communhão, & então a torna a por como a trouxe ao principio da Missa.

27 Em as Missas das ferias quartas de todas as quatro Temporas em a quarta feira de pois da Dominga quarta da Quaresma, & em a 4. feira da semana santa, ha huã Profecia antes da Epistola, esta ha de dizer o Acolito em o lugar donde se dis a Epistola, sem depois de a cantar tomar benção ao Celebrante. As cinco Profecias q̄ ha em os Sabbados de todas as quatro Temporas, se cantão em o choro, posto o Missal sobre a estante, sem pano à parte da Epistola, & se ham de cantar em tom de Profecia como tambem a que o Acolito cantar em o Altar.

28 Em as Missas q̄ se cantão pro re gravi ou fazimento de graças, ha de aver seis castiçais em o Altar, ou quatro com forme a cômodidade do Convêto. Os Ministros se vestem cõ forme a dignidade da festa se for do Spirito santo, de cor vermelha, se de N. Senhora de cor branca, & assim das mais, fazem se as ceremonias de Missas Solennes hã pas, & levase ao choro. Quando estas Missas se dizẽ pello bõ successo do Capitulo, ou Congregação, ha de aver assistẽtes, & o Celebrante ha de ser Religioso grave, q̄ tenha sido Provincial, ou o for, ou Prelado do Cõvento.

cu algũ diffinidor. Em a Missa de fazimento de graças depois da Oração primeira, se dis a Oração q̃o Missal aponta, cõ sua secreta, & postcõmunio depois da Missa votiva da S. S. Trindade, que começa Deus cuius misericordie, &c. E advirtão que se não dis terceira Oração.

29 As Missas de Defuntos não se podem dizer em lugar da Missa maior, em festa duplex, ou semiduplex salvo for em adposição, ou em as honras de algũ defunto, que em tal caso a que ou vera de ser maior se dis rezada antes.

30 O primeiro dia de cada mes (fora do Advento, Quaresma, & tempo paschal) não impedido com officio duplex, ou semiduplex, a Missa principal se dis pelloz defuntos, & se se rezar de festa, simples, ou feria, que tenha Missa propria (como quatro Temporas, ou Vigilia,) ou de feria cõmua em que se aja de dizer Missa da Dominga que não coube dia nẽ lhe pode caber em toda a semana) se dis a Missa de quem se reza, & a Oração penultima sera Fideiũ Deus, pellas almas de todos os defuntos. As Ceremonias q̃ em estas Missas se haõ de guardar ficaõ ditas a tras fol. 222. E se se ou ver o fim da Missa fazer absolvição, em a Procissão das Almas ficaõ ditas as ceremonias fol. 281.

31 Todas as segundas feiras do anno q̃ se rezar de feria cõmua, a Missa principal se pode dizer de defuntos, & far se ha procissão em o fim della, ainda q̃ senão aja dito o officio, & quando for feria forçada (tirando as da Quaresma, & tempo Paschal) se pode tambem em a Missa principal dizer a penultima Oração Fideiũ Deus.

32 O Religioso que ou ver de cantar Missa nova, alguns dias

dias antes se ha de exercitar em as Ceremonias que ha de fazer,
 assim em as Missas cantadas como rezadas, e colbendo pera isto
 algu Religioso ha de ceremoniatico, por que em este principio fi-
 cando bem instruido sempre fará seu officio com perfeição. De-
 pois de o Sacerdote novo saber bem as ceremonias, o dia antes
 de cantar a Missa se ouver de fazer o officio de hebdomedario
 as Vesperas cõ solemnidade ha de sair a incençar o Altar en-
 tre dous assistentes, os quais lhe hão de administrar tudo o que
 ha de fazer em as Ceremonias que hão de ser como em os duplex
 classicas, e os assistentes com as capas, o hão de acompanhar ao
 choro, e as tiraraõ depois de estarem em suas cadeiras, e as
 tornaraõ todos a tomar pera se dizer a Capitula. Em a Missa
 sairaõ da Sanchristia pella ordem que se costuma em as Missas
 Solemnes, e o Sacerdote novo saira entre os assistentes, e
 faraõ as Ceremonias como em dias muito Solemnes. Ao fim da
 Missa descem todos os frades do choro a Capella mor, e postos
 a dous choros por sua ordem levem o Missa cantante a San-
 christia cantando o Hymno Te Deum laudamus. E dara
 a mão a quem quizer chegar abeijarlha, e em a Sanchristia to-
 dos os Religiosos lha beijaõ. Em o Refeitório ha de fazer o of-
 ficio de hebdomedario benzendo a mesa. E he cõs umelouva-
 vel em aquelle dia assentar se em a meza a traveça a mão direita
 do Prelado, orado o mo ab riodob nodus e affor
 ab 33 ms O Missal em o de Missas solemnes trata alguãs vezes
 de em ellas a ver assistentes o q não ha de aver em todas as Mis-
 sas classicas, senaõ em as festas de Christo nosso Salvador, co-
 mo Natividade, Epiphania, Quinta feira santa, dia de Pascoa,
 dia da

dia da Ascençãõ, Pentecostes, o dia de Corpus Christi. Tambẽ
 he rezãõ que aja assistentes, em dias de festas de primeira classe,
 & em as festas de N. S. Annunçiaçãõ, Natividade, & Con-
 ceição. Em as festas principais da ordem N. P. S. Francisco,
 Porciuncula, & Chagas, & em as Missas pro re gravi, fazimẽto
 de graças, & Missas novas. O lugar dos assistentes quando saem
 da Sanctissima he, irem emparelhados diante do Celebrante, &
 em o Altar haõ de estar hũ da parte do Evangelho, & outro da
 parte da Epistola, o Officio de cada hũ em sua parte he mostrar
 ao Celebrante o que ha de dizer. & registandolho o Missal, o
 da parte da Epistola ha de receber a pas, & dala ao outro as-
 sistente, & elle ao Diacono.

34 Quando vier alguã pessoa singular, como Viso Rei, ou
 Governador do Reino; o assistente q̄ recebeu a pas do Celebrã-
 te lhe ha de dar a beijar a porta a pas, fazendohe reverencia
 depois de a aver beijado, & naõ antes, mas naõ a ha de levar
 ao choro senãõ o Acolito, como fica dito. O Diacono, & Sub-
 diacono haõ de fazer seus officios como quando naõ ha assisten-
 tes, excepto o que fica dito.

Das Missas de N. Senhora em os Sabbados.

35 **E**M todos os Sabbados do anno se dis a Missa de
 nossa Senhora depois de em o choro se aver re-
 zado Prima, & em os Sabbados q̄ forem dias de
 jejum depois de se aver rezado Prima, Terça, & Sexta, exc-
 cepto o Sabbado santo, & o Sabbado in Albis, a Vigilia do
 Pentecostes, & o Sabbado seguinte, por serem odiações que naõ

admittem festividade, as festas classicas, & dias de guardar, & a Vigilia da Natividade quando vier em Sabbados. Davidase se em os Sabbados q se reza da Conceição, & os q vem infra: octavas de N. S., se aja de dizer a tal Missa, ainda q ha quem tenha escrito o contrario, fundandose em que a Missa maior pois ha de ser de N. S., esta basta q se cante, & não outra pella menhaã; não acho ser esta boa rezaõ, por q se em muitas festividades classicas, & de guarda, se costuma mandar dizer por devaçã Missas cãtadas, (& ainda de outra festividade, por q em estes Sabbados se não poderão cantar duas Missas? Sendo q a do dia q dizemos Cõventual he de obrigação, & a de pella menhaã de devaçã? Digo que não sò estes Sabbados em que se reza da Conceição, & infra octavas da mesma Senhora, mas ainda em os santos duplex cõmuns, se ha de dizer a Missa da Kirgẽ Mãe de Deos, pella menhaã, por q não he contra o que manda o Missal, se bem se entender a rubrica que dis, que em os Sabbados que não forem empedidos com festa duplex, semi-duplex, Octava, Vigilia, Feria da Quaresma ou quatro Tẽporas, ou Officio de alguã Domingo q ha sobrado, que se diga Missa de santa Maria, segũdo a variedade do tempo; isto se entende da Missa maior, que se pode entãõ dizer de N. S., & não impe. le. dizer se pella menhaã a tal Missa votiva, & de devaçã; costume antiquissimo, & santissimo que se uza em todos os Conventos das santas Provincias da Terceira Ordem de N. P. S. Francisco. Esta Missa ha de ser a do tempo que o Missal finaliza com Gloria, & sem em ella se dizer Credo, pois he Missa votiva de devaçã, & não Cõventual.

E rezandose aquelle dia de alguã octava da Senhora, se dirã a Missa da mesma festividade com Gloria, & Credo. Em esta nossa santa Provincia de Portugal, se diz sempre a Missa da Conceição em o Sabbado por ser esta festividade da Familia Franciscana, em ella se não ha de dizer Credo, salvo for em a infra octava da mesma Conceição.

Do tanger dos Sinos em o Officio Divino & ás
mais horas ordinarias.

Nas todas as festas duples se tange a primeiras, & segundas Vesperas, & Matinas tres vezes, duas com o sino maior & huã com o menor q chamamos segundeira: as mais festividades Domingas (excepto a in Albis,) Semiduples, simplex, & ferias se tange duas vezes huã com o sino grande, & outra com a segundeira. As matinas em todo o tempo (excepto as Matinas da Natividade, & as da sua Vigilia, & a Quinta, Sexta, Sabbado Santos) se tange a meia noite, & a Laudes com o sino maior em quanto se diz o Te Deũ, & quando a não ha se ha de tanger em o fim da nona licoã, & em as Matinas de tres licoens se tange depois da terceira licoã, de sorte que sempre se ha de tanger a Laudes.

A Vesperas des de o dia de Pascoa athe a festa da Exaltação da Cruz em a q. de Setembro, se tange ás tres horas depois de meio dia, & todo o mais tempo do anno ás duas, excepto em a Quaresma q se tange a vespervas depois de em a Missa maior se aver levantado o Calix. A Completas se tange duas vezes, huã com o sino grande, & outra com a segundeira, & desde a Pascoa

Pascoa atbe a Crus de Setembro se tange as cinco da tarde, salvo em os dias de jejum que ouder em este tempo, q se tange ás seis. Todo o mais tempo se tange ás quatro, & em dias de jejum ás cinco; excepto em o Advento que por serentos dias pequenos se ha tambem de tanger ás quatro, & ás mesmas horas em toda a Quaresma. Ao romper da alva se tange o sino, & depois se pica, & esta vez serve pera a primeira de prima, & a feu tempo depois de se despertar em os frades, se tange com a segundeira pera q se reze Prima, & se for dia de jejum, logo depois de prima se diz terça, & sexta, & se for festa simplex, ou feria per annum se diz depois de prima só terça. A terça se tange depois de Pascoa da Resurreição, atbe a Crus de Setembro com o sino maior ás oito horas, & se forem dias de jejum ás nove, & depois se pica a campainha cõ q costumão chamar a ajudar a Missa, pera que os Ministros gaudão a Sanctissima a vestir se; pera birem ao choro, & depois de vestidos ás oito, & meia, & em dias de jejum ás nove, & meia, se vaõ ao choro, & se tange a segundeira pera que acudão os frades a dizer á hora q conforme o dia se ha de cantar antes da Missa maior. Em comessando o terceiro Psalmo da hora que se diz, se tange a Missa com o sino grande, & em o fim se pica.

Desde a festa da Crus de Setembro a tbe o Advento, & da Natividade a tbe quarta feira de Cinza se tange á hora q se ha de dizer antes da Missa maior, ás nove, & em dias de jejum ás nove, & meia, de sorte q se ha de comessar á hora antes de Missa, meia hora depois de se aver tanguido a primeira com o sino maior. Em as Domingas de Advento, & Quaresma se

log. og tange

tange a primeira á terça com o sino maior ás nove, & a segunda ás nove, & meia. Em as festas de Advento, & Quaresma ainda que se rezar de manhã de nove lições, depois de Prima logo immediatamente se reza Terça & Sexta; & á Noa se tange ás nove, de sorte que quando for ás nove & meia se começasse a dita hora; em particular na Quaresma pera q̄ aja tẽpo depois da Missa pera se poderem dizer as Vesperas.

A Noa se tange des de a Pascoa da Resurreiçãõ atbe a Cruz de Setembro com o sino maior á huã depois do meio dia, salvo forem dias de jejum que entãõ (neste tempo) se diz noa antes da Missa maior; E seja regra geral que em todos os dias de jejum, se diga sempre a Missa depois de noa, ainda que os jejuns sejaõ da obrigação de regra. O tẽpo que ha desde a Cruz de Setembro atbe a Advento, & des de dia de Natal atbe quarta Feira de Cinza, se ha de rezar noa depois de jantar excepto os dias de jejum. E assim tenham cuidado os Vigarios do choro manter (em este tempo) por huã estante em a Capella mór, ou crazeiro com o Psalteiro pera que depois de comer, q̄ vem a comunidade acabar de dar graças á Igreja, com o Psalmo Miserere, logo em acabando de as dar, diga Noa; Alguãs vezes pode acontecer aver occupaçãõ em a Igreja, pella qual não aja lugar de em ella se poder rezar noa a esta hora, como he estar o SS. Sacramento exposto, ou outras occasioens, em tal caso podem rezar noa em o Capitulo, ou depois da Missa maior, ao arbitrio do Prelado.

A Offeenda se tange depois do Evangelho, avendo dito o Celebrante *Dñus vobiscum*, picando o sino maior, & dando

30. golpes, logo fazendo hũ pequeno interuallo, o tornem a picar, & daraõ 33. golpes Ao Sermão se tange com o sino maior à noute antes que se prege depois das Ave Marias huã hora, & tambem o Sanchristão ha de picar a campainha cõ que se tange a ajudar às Missas, ou a com que se chama a comer depois de o Subdiacono cantar a Epistola, pera que o Pregador acuda a pregar, & os Religiosos se desocupem, & venhaõ ouvir o Sermão.

A Cõmungar se pica a campainha com q̄ se tange a comer, em quanto em a Missa o Celebrante canta o Pater noster, pera q̄ todos os q̄ ou verẽ de cõmungar acudaõ à Sanchristia, & juntos saiã a Capella a receber o SS. Sacramẽto. Fora destas occasiões se tange outras vezes os sinos como a cantar Missas, Officios, ou enterros, pera o qual naõ ponho regra, sigase em isto o costume. As Procissõens que se fazem dentro do Convento, se tange o sino grande em quanto dura a Procissãõ. E as de Defuntos se tange em quanto duraõ os Resposos, & sejaõ em quãto dizem as orações. Tambẽ se tange o sino maior, quando vẽ procissões, ou saem de nosos Cõvẽtos, ou se enterraõ os Padroeiros delles. Taõbem se daõ nove pancadas cõ o sino maior pera a Benedicção, & Missa de N. S. em o Sabbado. A deceplina, & tomar a bẽçaõ aõ SS. Sacramẽto depois de Ave Marias se pica a segũdeira do choro & quãdo se tange a Capitulo, se pica a cõ q̄ tange a comer, & cõ esta se tange a silencio desde a Pascoa da Resurreicãõ the a Crus de Setembro às onze do dia, & à noute depois de cea, ou colaçãõ, em este tempo se tange as outo, & em o mais restante do Anno às sete. Pera tanger as Ave-Marias,

naõ ha hora Jerta por serem os dias maiores em hũ tempo que em outro, o como se deve fazer he hũ pouco antes da noute dar cõ o sino maior nove golpes & em cada tres se farã hũ entrevalo de tempo, que se possa rezar huã Ave Maria. Em a quinta, & sextas feiras santas se tange às Ave Marias cõ a matraca fazẽdo os mesmos intervalos: & ao officio Divino destes dias se ha de tanger sempre com a matraca athe o Sabbado santo q̃ se tangerem os sinos quando em o Altaro Celebrante levanta a Glòria.

Tambem se dà huã pancada no sino maior depois de Cõpletas, & Noa quando se resa à huã hora, & lhe chamaõ quarto de oraçaõ he a rezãõ por que entãõ se tem a mental, com forme o uzo de nossa Religiaõ, & Estatutos. Advirtãõ os Prelados que se faa este sinal pera que os Religiosos de qualquer estado, & calidade que sejaõ, q̃ por occupaçaõ ficaraõ fora do choro a deixem, & vaõ louvar juntos em o espirito a Deos, & que lhe ha este Senhor de tomar estreita conta de toda a remissaõ, & descuido, que nesta parte tiverem.

Da entrada em o Choro.

Todos os Religiosos em ouvindo tanger o sino a qual quer hora que seja se devem desocupar, & acudir com tempo ao Choro, & antes de entrar em elle tomem agoa bẽta, & façaõ sobre si o sinal da Cruz, & em entrando façaõ genuflexãõ ao SS. Sacramento beijando o chaõ, & logo inclinaçaõ ao Prelado, ou a quem presidir, se vaõ a huã das parte delle pondo se da donde ouver menos frades, (advertindo q̃ se se ouverem de por da outra parte contraria da donde entrarem, passaraõ por detras da estante que tem os livros, o que de vem fazer

tambem

tambem quando passãõ de huã parte à outra pondo o geolho em terra, (E cada hum se hirã à sua cadeira. E em ella postos de geolhos. E capellos na cabeça, se prepararãõ pera os Civinos louvres, pedindo a Deos a tençaõ. Depois de estarem juntos começará o Prelado a Añã Rex Christe, &c. Proseguindo o choro; o Hebdomedario dirã o V. Repleatur os meum, &c. E responderã o choro Ut cantem, &c. E logo dirã a Oração Accione nostras, &c. O q̄ tudo está apontado em o fim dos Manuais do choro. Isto acabado, elle mesmo faça sinal, E sem fazer estrondo todos a hũ tempo se levantem, E inclinem profundamente hũs pera os outros, E assim estaraõ em quanto dizẽ em secreto, as Matinas, E Prima Pater noster, Ave Maria, E Credo. Em as mais horas Pater noster, E Ave Maria, E depois de dito fas outra ves o Hebdomedario sinal, E todos se indireitaõ, E viraõ cõ os rostos ao Altar, E assim estaraõ em quãto o Hebdomedario dis em Matinas Dñe labia mea, &c, E em Completas depois de dita a Confissãõ Converte nos Deus, &c. E em as mais horas, (como tambem em estas) Deus in adiutorium, &c. E quando dizem Glória Patri, todos se inclinaõ virados huns a outros athe a palavra Sancto; E ao Sicut erat, &c. Se indireitaõ, E em Matinas sò os Cantores hiraõ ao meio do Choro começar o Invitatorio, E em as mais horas todos os q̄ não forem Sacerdotes se hiraõ junto à estante que tem os livros, E ali faraõ inclinação ao SS. Sacramento, E se porãõ hũs de tras dos outros em fileira, de tal maneira que todos possaõ ver o que haõ de ler pello livro. Esta he a Ceremonia com que se entra no Choro, E de como se comesse o

Officio Divino, agora se seguem as regras gerais q̄ hão de guardar todos os que tem officio em o choro, & os mais Religiosos.

Regras em o Officio Divino em todas as Festividades.

P Rimeiramente se advirta que estas regras gerais que vão apontadas por numeros, são as que se hão de guardar em todas as festividades classicas, & alguãs são Universais pera todas as festas não classicas, como duples maior, & menor, Domingas, semiduples, ferias de entre anno, ferias de Advento, & Quaresma, Vigilias, & quatro Temporas. Advirtão que não he Ceremonia Romana sabir a incençar o Altar ao principio de Vesperas, & Matinas; assim o dis o Ceremonial Romano lib. 1. cap. 23. Porem se trato isto, em estas regras gerais sigo o uso, & costume q̄ ha de fazer esta Ceremonia, & não o que verdadeiramente se ouvera de guardar, pois não se fas na Capella do Papa, nem em nenhuma Cathedral, donde se começaõ sempre as Vesperas, & Matinas por Solemnities que sejam, sem se incençar o Altar ao principio, & sô se incença à Magnificat, & Benedictus.

Num. 1. Em Vesperas, & Matinas da Natividade, em a Epiphania, em as Pascoas da Resurreição, & Pentecostes, em dia da Ascençam, em a Festa de Corpus Christi, em dia de S. João Baptista, & de S. Pedro, & S. Paulo, a Festa da Assumpçam de N. S., em dia de N. P. S. Francisco, em a Festa de todos os Santos, em dia da Dedicacão da propria Igreja, & em dia do Patraõ do Convento, se vestem seis Cantores,

com

com amitos, & sobrepelizes, & quando se ha de incensar o Altar ao principio das Vesperas ha de ir acompanhado o Hebdomedario. Em as Festas da segunda classe, vize, taõ quatro Cantores, & o mesmo fazem quando incensão o Altar. Em as mais Festas como duples maiores, ou Festa de Confraria, ha de aver dois Cantores, que com copas acompanhem ao Hebdomedario ao Altar. Em Festa de duples comuns, Domingas, & semiduples, não ha mais de dois Cantores, & não se vestem de sobrepelizes, & o mesmo em as Festas simples, & ferias.

2 Quando os Cantores saem ao meio do choro han de fazer humiliação ao Santissimo Sacramento, & o mesmo han de fazer os outros Religiosos, quando em o meio do Choro saem a dizer alguã couza. Sempre que os Cantores ajam de hir encommendar alguã Antiphona, ou outra couza, a outro Religioso, fassão primeiro inclinação ao SS. Sacramento, & ao Religioso lhe inclinem tambem a cabeça.

3 Quando aja seis Cantores, ou quatro, soos os dois principais encommendão as Antiphonas, cada qual de seu choro alternativamente. A primeira Antiphona de Vesperas, & Matinas, ou Laudes, & a Antiphona de Magnificat, ou Benedictus, em Festas duples todos os Cantores a encommendão ao Hebdomedario em meio do choro, em as de mais Festividades sò o Cantor maior a encommenda. E o Religioso que comessar alguma Antiphona, ou cantar qualquer outra couza, ha de inclinar a cabeça em a avendo dito.

4 Quando

4 Quando ha mais de dous cantores vestidos de sobrepe-
lizes, os dous principais ham de dizer os Versos, assim em Ves-
peras, como em Matinas de tras da estante dos livros, & os
Resposos breves, & Versos das outras horas. E os que levan-
taõ o Psalmo haõ de comessar a repetir a Aña que se dis depois
delle, & o mesmo se hũ sò o levantar. E as Añas q̄ comessão os
cantores, ou outro Religioso, as procegue todo o choro athe o fim.

5 Em as horas menores (excepto em Vesperas) ainda
q̄ sejaõ de festa classica não ha de aver mais de dous cantores.
E em as festas que não são duplex, sò o cantor maior, encõmen-
da a primeira Aña em Matinas, Laudes, & Vesperas, &
em as horas menores.

6 Em Matinas, todos os cantores juntos em meio do cho-
ro, haõ de comessar o Invitatorio, (os dous maiores dirão o pri-
meiro Verso do Psalmo Venite exultemus, &c. & os ou-
tros hiraõ proseguindo) & em Laudes, & Vesperas os Hym-
nos, Canticos, & Te Deum. Os Hymnos das horas menores
sò dous Cantores, & em festas simples, & ferias, sò hum. Isto
mesmo se ha de guardar, em o introito da Missa.

7 Em as Matinas que ha quatro, ou seis Cantores, os dous
principais cada hũ de seu choro encõmenta os Versos do Psalmo
Venite exultemus, (tendo dito cada dous o seu) aos Reli-
giosos graves conforme a dignidade da festa, comessando
pellos menos antigos, os quais pera os dizerem, haõ de descer de
suas cadeiras ao meio do Choro, & acabando de dizer o Verso
fazem inclinação do Altar, & depois hũ ao outro. O Gloria
Patri, dizem os Cantores; se forem seis os dous primeiros di-

zem Gl'ria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto, & os se-
gundos dizem Sicut erat in principio, & nunc, & semper,
& os terceiros dizem Et in secula seculorum, & todos
juntos dizem Amen. Se forem quatro Cantores os dous prô-
meiros dizem Gl'ria Patri, atbe aquella palavra Sancto, os
segundos dizem o que se segue atbe aquella palavra Semper,
E todos quatro dizem Et in secula seculorum Amen. Em
as de mais festividades duples cômuns, Domingas, semiduples,
& simples, sò os dous Cantores dizem todo o Invitatorio, Psal-
mo, & Gl'ria Patri, & começaõ o Hymno. Mas em as Do-
mingas, & semiduples, & mais festividades menores sò o Can-
tor menor começa o Hymno.

8 Sempre q̄ os Cantores, ou seis, ou quatro, ou dous, ou
outros Religiosos cantão alguã couza sò em meio do choro, em
acabando de a cantar haõ de fazer duas inclinaçoẽs, huã pro-
funda ao SS. Sacramento, & outra menor huns aos outros. E
quando se diz Gl'ria Patri, & em os finais dos Hymnos sê-
pre os Religiosos se haõ de inclinar profundamente hũs a ou-
tros, assim em meio do choro, como estando em suas cadeiras.

9 Quando o Hebdomedario diz a Capitula, a ba de dizer
com as mãos juntas, & os frades haõ de estar em suas cadeiras
virados os rostos ao Altar. E quando diz a primeira Oraçãõ
em Vesperas, Matinas, & em todas as horas menores, todos os
Religiosos haõ de estar em suas cadeiras inclinados profun-
damente huns a outros, & as de mais oraçoens virados os rostos
ao Altar, & não inclinados, o mesmo farãõ em as oraçoens da
Missã, assim em as primeiras como as que se dizem depois da
cõmunhaõ;

Comunhaõ. E quando se dis a Oraçãõ Acunãis, se ham de inclinãr huns a outros em aquellas palavras Et intercedentẽ to beata, &c. atle Et omnibus Sanctis, inclusive, & logo se virãõ outra vez com os rostos ao Altar. O Hebdomedario sempre hã de dizer as oraçoens em pé com as mãõs juntas em o choro, excepto em os tres dias da semana Santa que as hã de dizer de geolhos em sua caldeira.

† A todos os Psalmos que se dizem, se assentãõ os frades Sacerdotes alternativamente, começando os q̃ estaõ em o choro contrario a hebdomada, & quando se reza da Dominga q̃ de baixo de hũa Anta em o primeiro nocturno se dizẽ quatro Psalmos, a todos hãõ de estar assentados. Mas hãõ de estar em pé a todos os Hymnos, & canticos, & aos Psalmas Laudate Dñm omnes gentes, quando se dis em Vesperas o Ecce nãõ benedicite, em Completas, & Laudate Dñm de Cælis, em Laudes, & em Prima ao simbolo de S. Athanasio Qui cunque vult. E em o tempo Paschal a toda a Prima, & Completas, excepto a Kalenda.

Hãõ de estar de geolhos virados os rostos ao Altar ao primeiro Verso do Hymno Veni creator spiritus, toda a Oçtava do Pentecostes, assim em Vesperas como em a Terça, & quando se dis o Hymno Ave Maris stella, em todo o tempo ham de estar de geolhos. Advirtãõ os Cantõres que ham de levantar estes Hymnos estãdo em pé, & logo se hãõ de por de geolhos. Tãbẽ serã costume louvavel, poremsẽ de geolhos aos Versos, O Crux ave spei, &c. & o Salvatoris hostia, &c. Excepto em o tẽpo paschal q̃ sò se farã profunda inclinaçãõ.

12 O verso Tantum ergo Sacramentum, se dis de geolhos, quando o SS. Sacramento está exposto, & em toda a Oitava de Corpus Christi; em todo o mais tempo quando se dis o Hymno Pange lingua, se inclinaõ ao verso dito com os rostros pera o Altar; & ao ultimo verso se inclinaõ huns a outros; assim o manda o Ceremonial Romano. Ao verso Te ergo quæ sumus, se ham de por de geolhos em todo o tempo, estando virados ao Altar com as mãos juntas, excepto todo o tempo Paschal que sò se ham de inclinar profundamente virados huns aos outros.

13 Em o Psalmo do invitatorio ao verso, Venite adoremus, & procidamus ante Deū, (fora do tempo Paschal) se ham de por de geolhos com os rostros ao Altar, & do mesmo modo, em os officios cantados, & honras de defuntos quando se pronunciaõ as ditas palavras. Em o Credo, quando se dis Et incarnatus est, at he Et homo factus est, inclusive, em todo o tempo se ham de por de geolhos, (ainda que seja o da Pascoa) virados ao Altar com as mãos juntas.

14 Ao Evangelho de S. Ioaõ em a terceira Missa do Natal quando se dis em o Altar Et Verbum caro factum est, & tambem quando se dis em o cabo da Missa, em o choro todos se ham de por de geolhos (ainda em o tempo da Pascoa.) O mesmo se ha de fazer em o Evangelho da Epiphania em a quellas palavras Et procidentes adoraverunt eum. E ao Evangelho da feria quarta depois da Dominga quarta da Quaresma quando se dizem a quellas palavras Et procidens adoravit eum. E em as Paixoes quando

se dis Eniſit, ou Te did t ſpiritum, ou Expica vit.

15 Em a Epiftola da Dominga de Ramos & em as Epiftolas da Cruz de Mayo, & Setembro, aquellas palavras In nomine Ieſu, &c, atbe Inferno cū inclusive todos em o choro ſe baõ de por de geolhos em ſuas cadeiras virados ao Altar, mas não quando eſtas palavras ſe dizem em a Capitula da Nona da dita Dominga de Ramos.

16 Tambem ſe ha de por de geolhos todo o choro cõ orõſto pera o Altar á outava benção em o officio maior de N. Senhora quando ſe dis Cujus feſtum colimus, &c. As quaiſo que as dicer ha de eſtar em pè, & depois de ditas ha de por os geolhos em terra. O que dis a Lição não ſe ha de por de geolhos as ditas palavras, ſenão eſtar profundamente inclinado quando ſe dizem. E em todas eſtas vezes que ſe poem de geolhos, nunca beijaraõ o chão, pois não ha cerimonia, que tal mande.

17 Em o Advêto, Quareſma, Vigilias, & quatro Tẽperas quando dellas ſe rezar o Officio a todas as preces em o fim das Laudes, Prima, & mais horas atbe Completas, haõ de eſtar os frades de geolhos em ſuas cadeiras virados hum a outros, & a Oraçõ, ou Oraçoens, sò o Hebdomedario pera as dizer ha de eſtar em pè com as mãos juntas. E pera dizer os ſufragios dos ſantos sò o Cantor maior ha de eſtar em pè em ſua cadeira pera ce meſſar as Añas, & dizer os Verſos virado ao Altar. Em os ſantos ſemiduples dons Cantores em meio do choro comeſſaõ eſtas Añas, & dizem os Verſos, mas em os ſimples hã sò em ſua cadeira em pè.

18 Em a Miſſa dos dias feriais do Advêto, Quareſma, Vigili-

Vigilias de jejum, e quatro Temporas (excepto as do Pentecostes, e Vigilia da Natividade) e em Missas de defuntos (ainda q sejaõ votivas) em o choro todos haõ de estar de geolhos virados hũs a outros a todas as oraçoens q em a Missa se cantão, salvo as que se dizem depois das Prophcias, que haõ de estar em pè virados ao Altar.

Quando em o Altar o Diacono diz *Flectamus genua*, todos em o choro se haõ de por de geolhos, cõ os rostos pera o Altar, e levantar se depois de o Subdiacono dizer *Levate*, e o mesmo quando hũ so diz a Missa, e pronuncia as ditas palavras. Tambem se pde de geolhos todo o choro, quando em as ferias da Quaresma, se diz em o Tracto aquelle verso *Adjuvamus Deus*. E so hũ Cantor estando em pè em o meio dis o dito verso a bel aquellas palavras, *Libera nos*, e da li a diante pde sege todo o choro *Et propinquemus*, e entã se poem o Cantor em seu lugar de geolhos virado pera o Altar como os mais.

Em as sextas feiras da Quaresma, quando se dizem os psalmos penitenciais, todo o choro e ha de geolhos com os rostos pera o Altar, e as *Isaia*, e *Preces*, se haõ de virar hũs a outros, e pera dizer as oraçoens so o Hebdomedario se ha de levantar. Em as quartas feiras da Quaresma se dizẽ os psalmos graduais quando se rezã de feria antes do officio menor de N. S. e estando a todos os psalmos em pè virados hũs a outros, e assim mesmo se poem de geolhos às *Preces*, e so o Hebdomedario se levanta pera dizer as oraçoens.

Em a Missa pera adorar o SS. Sacramento depois de ditos *Sanctus*, se haõ de por de geolhos em fileira de hũ parte

Entrar, ficando a estante dos livros em meio, estando os frades mais graves, e antigos diante, athe se aver levantado o Calix, e depois se levantaõ, e dizem o Benedictus qui venit, &c. e depois de dito se vaõ a suas cadeiras, e ali estaraõ de geolhos com os capellos postos inclinados sobre os braços dellas athe o Per omnia sæcula sæculorum, do Pater noster; E entãõ se levantaõ, salvo for feria de Avento, Quaresma, quatro Temporas (excepto as da Pentecostes) Vigílias de jejum, ou Missa de Requiem, q̄ entãõ ao tempo q̄ se dis Per omnia sæcula, &c. antes do Pater noster, assim de geolhos como estãõ tiraõ os capellos, e se viraõ com os rostos hũs a outros, e assim estãõ a the que o Celebrante diga Pax Dñi, &c. E entãõ se levantaõ, e vaõ dizer Agnus Dei, &c.

22 A todas as oraçoens as quais naõ precede Dominus vobiscum, ham de estar com os rostos pera o Altar, salvo em os dias que ouverem de estar de geolhos, como fica dito assima; e quando de baixo de huã terminaçãõ se dicerem muitas oraçoens, e a primeira prece de Dominus vobiscum, sãõmente a primeira ham de estar inclinados hũs a outros, e as de mais em pè virados ao Altar.

23 Em todo o tempo Paschal assim em as Rogaçõens, como em Vigílias, e dias feriais naõ se estã de geolhos em o choro, salvo ao levantar o SS. Sacramento, e as mais couzas q̄ ficam ja advertidas.

24 Quando algum dos cantores que dizem as liçoens em as Matinas, acabar de as dizer, depois de dito o Responso, e avendo encõmendado a Añã do Nocturno, e levantado o Psal-

mo, se ha de por de geolhos em meio do choro, & beijar ao chaõ, & se fes alguma falta, ou deu algum erro, tstarã com as maõs ergidas, & não se levantará sem que lhe faça sinal quem presidir. E assim os Religiosos que derem algum erro, em dizer o Officio Divino, em penitencia haõ de por o geolho em terra; & se algum vier tarde ao choro depois de se aver comeßado qual quer hora do Officio Divino depois de aver feito genuflexão ao SS. Sacramento, ha de por o geolho no chaõ pera o que preside, & logo levantar se, & porce em seu lugar.

25. A todas as bençoës que se daõ antes das liçoës haõ de estar assentados, & taõbẽ o Hebdomedario, salvo a primeira de cada nocturno, & a outava de N.S. como fica dito, num. 16. Taõbem haõ de estar assentados, em todas as Matinas, as Liçoens, mas a do Evangelho não se haõ de assentar athe ditas aquellas palavras Et reliqua, salvo o q̃ a dicer for Provincial, q̃ entaõ ham de estar em pé em quanto a dis.

26. A os Resposos q̃ se seguẽ depois das liçoës, (quando não forẽ cãtados) todos os Religiosos estarã assentados, salvo o cãtor, ou cãtores q̃ o dizẽ, mas ao terceiro esposo de cada nocturno se haõ de levãtar todos, ainda q̃ seja o officio de defũtos, em os quais officios todos os frades Sacerdotes depois de dito o Invitatorio poderã estar ascẽtados aos Psalm. & liçoës.

27. Quando o Hebdomedario dicer Dominus vobiscum, assim em o Altar, como em o choro, athe q̃ ajaõ respondido Et cum spiritu tuo, haõ de estar cõ os rostos ao Altar, & em comeßando a oração se haõ de inclinãr hũs a outros, & em dizeõs in nomine Domini Iesum Christũ Filium tuũ, inclusi-

inclu-se na refeição da indiarão, e virar para o Altar, e assim
 hão de estar em todas as missas praças, no qual se canta o
 -sopha quando nam. Quando há seis Cantores vestidos de sobrepelizes,
 as primeiras duas lições encômenda o Vigário do
 choro, e o primeiro hão de dizer hão Religioso da parte da Hebdomada,
 e o segundo o outro do choro contrario, e o terceiro o ter-
 ceiro Cantor da parte da Hebdomada, que está mais chegado a es-
 tante dos livros vestidos de sobrepelizes, a quarta o outro Cantor
 terceiro do choro contrario, de sorte que as digão alternativamente
 hão de bair parte, e o outro da outra, para que o Cantor principal da
 parte da Hebdomada diga a septima lição que he a Família,
 e a outra diz o outro cantor principal que está contra a parte
 da hebdomada, e a nona diz o Hebdomedario em meio do cho-
 ro, e os cerefrarios dos cereais a luz. Contra parte. O He-
 lito ter a cuidada em quanto se diz a outra lição, depois de ter
 dado a capa ao Hebdomedario de por a estante no meio do choro
 como livro por vir de bair de dizer a nona lição. E seu lugar he de
 tras do Hebdomedario, e não de outro, e quando elle ha de ter o
 livro. Quando não ha mais de quatro Cantores vestidos de sobrepelizes,
 o Vigário do choro ha de encômendar as primeiras duas lições
 e o primeiro hão de dizer hão Religioso da parte da heb-
 domada, de sorte que a primeira lição diga o segundo cantor da mesma
 parte da hebdomada, e as de mais alternativamente como fica dito
 29. Quando não ha mais de dois cantores em Matinas o
 menor das as tres lições do primeiro Nocturno, e o cantor ma-
 ior as da segundo, e o Hebdomedario as do terceiro. E quan-
 do o officio he de tres lições, sempre o cantor maior as ha de
 dizer,

dizer, ainda q seja humilde, salva não ser qndy o do Livro do
gelbo, que então as dis o Hebdomedario, ou q como Vigario do
choro, ordenar. E advirtão q sempre hã de ter as mãs postas
sobre o livro quando dizem as lições, ainda q se seja a quella
parte do Evangelho que se distancie da humilia. ad 3/ em 1. m

30 Quando os cerefrarios vem ao choro, cõ cereais a cõ-
panhando o Hebdomedario, o que vai diante passa por detras
da estante a outra parte, e o outro se fica da parte donde en-
trou, e se aparta hũ pouco cõ as costas ao choro, e d'alu-
gar pera que passe o Hebdomedario, e os mais que o acom-
panhaõ, e depois todos emparelhados de tras da estante fazem
genuflexão do SS. Sacramento, e se vai o Hebdomedario a
sua cadeira, e os mais a seus lugares, e os cerefrarios ficão
detras da estante, atbe que o Acolito venha cõ a capa do Heb-
domedario, e em cõ juntos fazem genuflexão, e vão por os
cereais, e capa onde he postume, e advirtão o Acolito que em
matinas não ha de tirar a capa ao Hebdomedario atbe q se aja
dito o invitatorio, e levãta do a primeira Ave. do nocturno.

om 3. m Em vespersas Solemnes, em quantõ se diz o quinto Pf,
o Acolito trã a capa em meio dos cerefrarios, e feita genuflexão
de tras da estante, ali se ficão os cerefrarios, em quantõ
o Acolito dá a capa a Hebdomedario. Todas as vezes que o
Hebdomedario tomã plicial pera fazer alguma funcão atbe
ella ser acabada, e a seu tempo pera dizerem Capitula, se
vão por junto a elle de huã, e outra parte, e o Acolito ha
de ter o livro, e depois de dita o Acolito vai a parellhar o tri-
bulo, e os cerefrarios se vão de tras da estante, e em quantõ

os cantores dizem o verso depois do Hymno, levantão os cereais em alto, & acabado de dizer os abaixaõ, feita genuflexaõ, vão aguardar á porta do choro o Hebdomedario, & aos mais que o puderem de acompanhar, pera hir incencar o Altar, isto mesmo se ha de fazer em Laudes, & em as Matinas o que fica dito pera se dizer a nona lição.

32 Em quanto os cantores em Vesperas, & Laudes dizem Benedicamus Dño, estão os frades no choro virados huns aos outros, & quando o Hebdomedario o dis em as horas diurnas haõ de estar virados ao Altar, salvo em as ferias de jejum quando estão de geolhos. Tambem estão virados ao Altar em todo o tempo que se dis a Antiphona de N. S. em o fim das horas, hora seja em pé, hora dita de geolhos. As Anas Ave Regina Cælorú, &c. Salve Regina, &c. & Alma Redemptoris, &c. desde os Sabbados às Vesperas, até às Completas do Domingo, se dizem estando em pé virados ao Altar; & em todos os mais dias se dizem de geolhos.

33 Ao Invitatorio com seu Psalmo, & os Hymnos, & Psalmos sempre estão virados huns a os outros, & o mesmo aos canticos de Magnificat, Benedictus, & Nunc demittis, & aos responsos breves; & quando se incenca o choro em Vesperas, Laudes, & Missa.

34 Pera incencar, os cantores vestidos de sobrepelizes, se ham de por em fileira em meio do choro virados huns a outros, & primeiro se incenca o Prelado, o qual se não estiver em o choro, os cantores se ham de incencar primeiro, que os demais Religiosos duas vezes cada hum.

35 Em as Missas sempre haõ de estar os rostos virados ao Altar, em quanto se dizem os versos, & oração do Asperges, & Vidi aquã, & as orações (excepto a primeira em a qual haõ de estar inclinados hũs a outros, & de geolhos em as ferias de jeju, & Missas de defũtos) & ao Evãgelho, Prefacio, & Pater noster, & quando cantão cõmunete à estante estando virados para o li- vro. Em o Prefacio quando se diz Gratias agamus, &c, to- dos se inclinão para a parte do Altar, & não hũs a outros.

36 Quando em a Gloria dizem Adoramus te, gratias agimus tibi, suscipe deprecationẽ nostram, Iesu Chris- te, & em o Credo Iesum Christum, não haõ de fazer incli- nação profunda, se não só abaixar a cabeça à parte do Altar, & isto depois de se averem acabado de cantar.

37 Os cantores começãõ sempre tudo o que se canta, ou rezã, hũs ou dous, ou mais, conforme a solemnidade da festa, o cantor menor tẽ obrigação de registrar tudo o q em o choro se ha de dizer, assim em o Officio Divino, como em a Missa; por, & tirar os livros em a estante; hũ cantor, ou dous, ou mais dizem o Invitatorio encommendão as Añas, começando sempre o maior, q ha de estar à parte da hõdomada, & o menor do choro contra- rio; Em os duples os cantores juntos entoão os Hymnos, & res- ponsos, dizem os versos, & Gloria Patri, benedicamus Dño, & os Psalmos, & repetem as Añas depois d'elles, & em os simples, simples, & ferias cada hum de seu choro. O Cantor ma- ior em ferias diz os responsos breves em sua cadeira virado ao Altar, & em as mais festiuidades (ainda q sejam de santos simples) han de dizer os ditos responsos os dous cantores junto

a estante, & os versos detras della quando forem cantados ou entoados, & o mesmo Benedictamus Dño, & sendo em Festas duples o háo de dizer quatro, & em Festas de primeira classe o dirão seis, & pera isto o encômendaráo os cantores a outros Religiosos cada hũ de sua parte, não avendo cantores vestidos de sobrepelizes.

38 Quando em o choro se dizẽ os canticos de Benedictus, & Magnificat, & Nunc demittis, estaõ os Religiosos fora das cadeiras, & virados hũs a outros, & quãdo em o Altar se diz o Evangelho da mesma maneira, mas virados os rostos ao Altar.

39 Em o choro o Hebdomedario come ssa sempre a primeira Añs do Officio Divino, de qual quer hora que for, & as de Benedictus, Magnificat, & Nunc demittis, & dis as Capiculas, & em as festas classicas ha de levantar juntamente cõ os cantores os principios das Hymnos de Vesperas, & Laudes, & o Te Deum laudamus. E em as Matinas ha de dizer todas as absolviçoẽs, & bençoẽs quando as liçoẽs se dizem entre nove Religiosos, salvo a nona bençaõ que a ha de encômendar a outro Religioso, pera elle dizer a ultima liçaõ; mas quando as liçoẽs se dizem so tres Religiosos, o Hebdomedario ha de dizer as do terceiro Nocturno, & ha de encômendar a absolviçaõ, & bençoẽs a outro Religioso, mais antigo, ou moço, segundo a cãlidade da festa de que se reza o Officio, & este Religioso não se ha de sair de seu lugar, & assentado ha de dizer a outava, & nona bençaõ, salvo for o Officio de N. S. q̃ a outava ha de dizer em pé como fica dito, & o mesmo se a nona liçaõ for homilia; as bençoẽs que o Hebdomedario der ha de estar assentado.

40 Em festas duples todas as Añas que se emcomendão ao Hebdomedario, as haõ de emcomendar os cantores juntos, e pera dizer a de Benedictus, e Magnificat, ha de descer de sua cadeira ao meio do choro, e então tambem saem os frades de suas cadeiras a proseguir as ditas Antiphonas. Os versos em os fins dos Hymnos, e resposos breues sempre se dizem de tras da estante, como fica dito. E isto quando se canta ou entoa, e os cantores depois de os dizer fazem reverencia hũ a outro, mas quando se dizem resados, haõ de estar junto à estante em o lugar donde se dixerão os Hymnos, e resposos. E quando os cantores soos dizem o Gloria Patri, em os resposos breues, Invitatorio, ou introito da Missa, e outras couzas semelhantes, ainda q os mais Religiosos estejão inclinados, ou de geolhos, elles não se haõ de inclinar, nãa jeolhar, atbe aver acabado de cantar. O mesmo se guarda quando se diz Adjuva nos Deus, ou Veni sancte Spiritus.

42 Em a Prima em quanto o Leitor da mesa dis a Kalendar, todos haõ de estar assentados, excepto a que se canta em a Vigilia da Natividade. Depois da preciosa, e a Oração Sancta Maria, estaõ os frades em todo o tempo em pẽ, virados huns a outros, e quando o Hebdomedario dis tres vezes Deus in adiutoriũ, etc, se virãõ ao Altar, e pera dizer o Gloria Patri, se virãõ, e inclinãõ huns a outros, e o mesmo fazem ao Pater noster, e dito Et ne nos inducas, se indreitãõ, e assim estaõ atbe o começar a oração Dirigere, etc, em a qual estaõ virados pera o Altar, e quando o Leitor dis Iube Domine benedicere, pera dizer a Capitula, se virãõ outra ves huns,

às Capitulas, & quando se acabaõ as Laudes, & se dis *Benedicamus Dño*, o *Hebdomedario* dis *Nos cum prole pia benedicat virgo Maria* ou *Fideliũ animã*, &c. E a principio do nocturno, não se avendo de seguir o *Officio Divino*, sò se dis *Ave Maria*, mas sendo logo hã couza depois de outra, se dis *Pater noster*, *Ave Maria*, & *Credo*.

46 Quando se rezãõ os nocturnos dos defuntos ambos os choros estaõ assentados aos *Psalmos*, & *Licoes*, & *Resposos* somete: & as preces, & oraçoẽs de geolhos virados hã a outros, salvo o *Hebdomedario* quando dis as oraçoẽs; os cantores maior, & menor desde suas cadeiras encõmedãõ as *Añas*: o maior dis as *Licoes* em meio do choro, & *Resposos*, & dali encomenda a primeira *Aña* de *Laudes*. Em os *Resposos* q se dizẽ depois da *Missa*, ou enterro, não estaõ os frades de geolhos, nẽ inclinados à oraçaõ. As mais *Ceremonias* q se fazem por defuntos, em o *Officio das Almas*, ficãõ advertidas.

47 Fora do choro, como em a tençaõ da mesa, em as graças, & em o *Capitulo*, quando se dis em elle o *Psalmo Ad te levavi* & *De profundis*, cõ os demais versos, hãõ de estar virados hã a outros, & à primeira oraçaõ inclinados, & às demais virados ao *Altar do Capitulo*, ou à mesa traveça.

48 Quando os frades q não forem cantores, dicer em alguma liçaõ, ou algũ verso, se tiverem mantos os ham de tirar pera dizerem o que se lãe encõmendar; & tambem os ham de tirar em quanto em a *Missa* se levanta a *Hostia*, & o *Calix*, mas em as *Missas de Requiem*, ou votivas não hãõ de tirar os mantos, salvo se dicerem em lugar da *Conventual*.

49 Quando em a Missa Convētual cōmungaõ os frades, todos os q̄ estão em o choro hãõ de estar de gealhos em suas cadeiras, & em quanto dura a cōmunhaõ se ha de cantar o verso. Te ergo quæsumus, & depois Tantum ergo Sacramentum, &c. E quando o SS. Sacramento está exposto, sempre em o choro hãõ de estar em pè a todos os Psalmos assim cantados, como rezados, & às liçoẽs assentados, o mesmo se guarda em a quinta feira Santa, quando em a tarde deste dia se dizem as Matinas, & o seguinte dia as horas diurnas.

50 Quando em os nossos choros se canta canto de orgão, os que o não cantão que estão em suas cadeiras, não hãõ de estar assentados aos Kiries, Gloria, Credo, Sanctus, & Agnus; & depois de dito o Offertorio rezado, ou cantado estão assentados atê se comessar o Prefacio. & em quanto se canta a Epistola tambe estar assentados, & o mesmo às Prophcias, & taõbẽ quando os cantores dizem os versos do Gradual, Alleluia, ou Tractulo; & sempre estarão com os capellos na cabeça (salvo quando o Santissimo Sacramento estiver exposto.)

51 Em todas as procissões em especial as do SS. Sacramento & as da quinta feira, & sexta Santas hãõ de tirar os mantos, & assim em as mais q̄ se fazem votivas, salvo o tempo permitir outra couza, como se chover que entãõ se pode tolerar o levarem mantos; mas de nenhuma maneira em actos semelhantes, levarem manto huns, & outros não q̄ he muito grãde desconferco. Tambe hãõ de tirar os mantos, os q̄ vão a cōmungar, & em dia da Purificação pera tomar as Candeas; & Cinza, & Ramos (em seus dias) da mão do Celebrante; & quando se fas

em a

em a semana santa, a cerimonia do Mandato, & em a sexta feira a adoracão da Cruz, em a Kalenda da Natividade: em o Refeitório o Leitor quando toma a bençãõ pera ler a meza, & uniuersalmente quando em o Refeitório ou Capitulo, ou verem de dizer a Confissãõ, ou culpa.

52. Com os capellos postos laõ de estar os frades em o choro em quanto se naõ comessa o Officio Divino postos de geolhos em suas cadeiras virados ao Altar, & quando estão sentados às Lições, Prophecias, Kalēdas, Epistolas, & Versos da Alleluia, & Traceto (salvo se estiver o SS. Sacramento exposto, o mesmo se ha de guardar em suas precissoens, & umas q fer o santo Lenho,) & em o Refeitório salvo quando se dizem as culpas, ou se ler em patentes dos superiores, ou quando o Prelado fale em geral com todos, ou se lem taboas dos officios de cada semana, & as da Natividade, & semana Santa.

53. Quando se diso Asperges em o Altar, hũ Religioso mancebo, tomarã a caldeirinha da agoa bēta q está a entrada do choro, & a levarã onde está o Hebidomedario, & dandolhe o hysope, elle lançará agoa benta primeiro ao Prelado, logo aos Religiosos da parte da bebdomado, & depois aos da outra parte, & isto estando em meio ao choro, pois nelle haõ de estar todos cantando.

54. Alternativamente tange o orgão os Kiriel, Gloria, Sanctus, & Agnus, em todas as festiuidades do anno, a saber Domingas, duples, semiduples, & simples, & Missas votivas; em as Domingas & ferias do Advento naõ se tange orgão, excepto a Dominga terceira do Advento, & quarta da Quaresma,

& as da Septuagesima, Sexagesima, & Quinquagesima, &
 tambem se tange em as Vigilijs da Natividade, Epiphania,
 & Pêsecostas, & as Missas da quinta-feira, & Sabbado san-
 tos; & em as festividades que occorrem em o Advento, quares-
 ma, Vigilijs, & quatro temporas; & em todo o tempo em os
 Sabbados a Missa da Mãe de Deos. E advirtase q̄ em as Do-
 mingos do Advento, Quaresma, & Septuagesima, & as de
 mais em que se manda tanger orgão, não se ha de tanger mais
 que a Missa, & não em o Officio Divino destes dias. Os ver-
 sos Te ergo quæsumus, & Tantum ergo Sacramentū.
 (quando o SS. Sacramento está exposto) & o Glória Patri,
 nunca os tange o orgão. Tange se tambẽ o orgão em quanto se
 incensa o Altar ao principio de Vesperas, & Matinas atbe q̄
 se comesse Dñe labia mea, &c, ou Deus in adiutoriū, &c.
 E he regra geral que em todas as Missas em que se diz Glória
 in excelsis Deo, se tange o orgão, como em as ferias do tẽpo
 Paschal, excepto a feria segunda das Rogações. Tambem se
 pode tanger o orgão quando ha Sermão desde que se acaba o
 Evangelho atbe que comessem a pregar. O Credo de nenhuma
 maneira se diga alternativamente cõ o orgão, que assim o mã-
 da o Ceremonial Romano. O orgão responde ao Benedica-
 mus Dño, assim em Vesperas como em Laudes; & em a Mis-
 sa ao Ite Missa est excepto desde o Sabbado sãto atbe o Sab-
 bado in Albis a Missa inclusive, porque em o dito tempo ha de
 responder o choro Deo gratias Allel. Allel. & o mesmo em
 o Benedicamus Dño. E isto se fará tambem, em os sabba-
 do antes da Domingo da Septuagesima. Advirtase ao Vigairo do
 choro

faltao Prelado, & em as demais Comunidades faltando taõbem o Prelado, ou Vigairo da casa. O lugar dos cantores em o choro, he o do cantor maior a cadeira baixa junto a da Vigairo do choro, & a do menor junto a do Vigairo da casa; isto se entende quando os cantores são Sacerdotes, que quando não, estaxõ em o lugar dos choristas, quando estão a estante ficarão os ultimos de trás de todos os Irmãos.

57. O officio do Vigairo da casa em o choro em ausencia do Vigairo delle, he fazer tudo o que elle avia de fazer estando presente, & quando não for sufficiente pera encaminhar o q se canta encomendo a outro Religioso que o saiba fazer; seu lugar he a primeira cadeira de baixo, da outra parte contra a habdomada fronteira do Vigairo do choro; & em o Refeitario o primeiro lugar da meza colateral da parte direita junto a meza travessa. Em as Procissões tem obrigação de hir junto a Cruz, tendo cuidado de fazer andar o que a leva com moderado paço, ou fazer parar quando for necessario, & compor os frades que vão tanto de huã parte como da outra; & não indo Prelado em a comunidade, o seu lugar he o ultimo, & o do Vigairo do choro (que antes era em o meio da Comunidade) junto a Cruz ordenando o que elle avia de fazer.

Da entrada do Altar em Vesperas, & Matinas solenes.

Fica advertido que não he Ceremonia Romana incençar o Altar ao principio de Vesperas, & Matinas mas porque está tanto em uso, se farão as Ceremonias que se seguem.

Em

Em as *Vesperas* da primeira classe se vestirão seis *Padres* cõ o *Hebdomedario*, que servem de cantores; em as de segunda classe se vestirão quatro, & em os duples maiores dons, & em as demais festividades sõ o *Hebdomedario*, cõ os *cerefrarios*, & *Acolito*. Saem ao *Altar* vestidos os que servem de cantores, de *amitos*, & *sobrepelizes*, & *capas*, sem *estolas*, o *Hebdomedario* de alva, & *estola* cruzada diante do peito, & *capa*; & os *Acolitos* de alvas, & *capellos* em as festas classicas, & em as mais com *sobrepelizes*. Depois de vestidos saem ao *Altar* pella orde que em as *Missas* solemnes fica dito: o *Acolito* diante com o *turibulo* em a mão direita, & a *naveta* em a esquerda, logo os *cerefrarios* com os *cereais*, & a tras destes os cantores tres de hũa parte, & tres da outra, ou menos conforme a dignidade da festa. Chegados ao infimo degrao do *Altar* todos iguais fazem *genuflexão* ao *Sacramento* (se estiver o *Sacrario* em o *Altar*) ou profunda *inclinação* à *Crus*, estando o *Acolito* de tras do *Hebdomedario*, o qual com o cantor principal da parte direita, & o *Acolito* sobem ao *Altar*. E os mais cantores se poem de hũa parte, & outra em o *plano* da *Capella*, virados os rostos hũs a outros, & os *cerefrarios* onde costumão. O *Hebdomedario* depois de aver beijado o *Altar* benze o *incenco* como em a *Missã*, ministrando lhe o cantor a *naveta*, & o *Acolito* o *turibulo*, virado o *Hebdomedario* com o rosto á parte da *Epistola*: depois de se benzer o *incenco* o cantor dá a *naveta* ao *Acolito*, & toma o *turibulo* & o dá ao *Hebdomedario*, guardando a *Ceremonia* como se tem dito em a *incença* saõ da *Missã* solemne, & se vem por em a *Capella* em seu lugar emparelhado cõ os cantores de sua parte.

O Hebdomedario incensa o Altar tendo o Acolito a extremidade da capa pera q̃ o m̃o. embarase quando incensa, do fim da incensa fãtorna o canto batendo a receber o turibulo da mão do Hebdomedario, e d' d' do Acolito, e feita a reverencia ao Sacramento, se vem onde estão os cantores em o plano da Capella, e se põem o canto em seu lugar, e o Hebdomedario em meio della, hũ pouco mais detras q̃ os cantores, ficando postas em fileira entre o Hebdomedario, e o Altar, e ali he incensado do Acolito, o qual pera o incensar, não ha de estar cõ as costas pera o Altar, senã hũ pouco de ilharga à parte direita, q̃ he a da Epistola, e depois de o aver incensado tres vezes, se põem detras delle. Logo o Hebdomedario fãt sinal pera q̃ o orgão cale, e os frades em o choro se inclinẽ hũs a outros estando em suas cadeiras, e dizem o Pater noster, e Ave Maria, e em Matinas o Credo, e acabado fãt Hebdomedario outra vez sinal, pera q̃ os frades se indiretem, e virem os rostos ao Altar, e logo diz Deus in adiutoriu, &c, e em Matinas Dñe labia mea, &c, e depois de acabado o Gloria Patri, os cãtões das capas, assim como estão juntos todos encõmẽdaõ a primeira Aña das vesperas ao Hebdomedario abaixando he as cabeças, e depois de a ver entoado, e em o choro comessado o Psalmo, se vão por sua ordem a elle, e na entrada fãgem as ceremonias ja ditas, em as hã perfeitas gerais os cantores deixam as capas em a Sanctissima, mas o Hebdomedario a levarã ao choro, e o mesmo farãõ ao principio das Matinas, em as quais advirtãõ os ministros q̃ em comessando o Invitatorio, se hãõ de vir ao choro, e em elle hãõ de encõmendãr a primeira Aña do primeiro no turno juntos.

juntos ao Hebdomedario. Os lugares dos cantores em o choro
 são as cadeiras mais chegadas aos Vigários, os cantores maio-
 res da parte da hebdomada, e os menores da outra parte; em
 a frente do altar mediantes d'ito q' Capitula, e a impoção as cere-
 monias, q'ficão em as advertências gerais tornando todos os minis-
 tros à Capella pela ordem q' forão no principio (tornando a tomar
 as capas) e a impoção a datur em quanto se canta a Magnificat,
 ou Benedictus. Depois de intencão do Altar, e o Acolito o
 hebdomedario, incêça os cantores das capas duas vezes atada hã,
 primeira aos da parte direita, e depois aos da esquerda, estã-
 do o Acolito em meio dellas de tal maneira q' quando incêça
 hũs, e outros, não fique com as costas ao Hebdomedario, senão
 hũ pouco de ilharga. Depois q' acaba de incêçar os cantores,
 vai incêçar o choro, e quando torna incêça os cerefrários,
 pera o qual assim como está se ha de virar hũ pouco de ilhar-
 ga, e o Acolito há de estar em meio de tras do Hebdomedario.
 Feito isto deixa o Acolito o turibulo, e aparelha o livro pera
 o Hebdomedario dizer a oração tendo o mesmo Acolito, e
 elle a dirá em meio dos cerefrários estando com os cereais levan-
 tados virados hũ ao outro, como em a Capitula; e acabada a
 oração se vão a onde estavaõ danças, e ali fazem o mesmo em
 quanto se diz o Benedictus Dño. (Ainda que se diga no
 choro.) Dita oração o Acolito peem o livro em seu lugar, e
 toma a taboa d'onde estão apontados os Benedictus, e a seu
 tẽpo se põe junto ao infimo degrao do Altar com ella pera q' os
 cantores digão o Benedictus Dño, o qual acabado, e omãis
 q' se costuma se vão a Sanctissima pella mesma ordem q' vierão.

Advertencias em as Matinas da Natividade.

Nestas Matinas se fazem todas as Ceremonias assim em o Altar, & choro, como em duples de primeira classe. Salvo que as lições as dizem os cantores vestidos começando a primeira o cantor menos antigo da parte da Hebdomada, & a segunda o outro cantor menos antigo do choro contrario, & assim alternativamente as de mais: Entre tanto que se dizem os Psalmos do terceiro nocturno, descem a Sanchristia todos os cantores, & o Hebdomedario, cerefrarios, Religiosos que ham de ser assistentes, & os que ham de ser Diacono, & Subdiacono pera que assistão. Terá cuidado o Vigairo do choro de mandar por em a Capella mor hũa estante cuberta com hum pano de seda branco, & o breviario sobre ella. Depois de acabarem os Psalmos sabiraõ da Sanchristia à Capella mor, o Acolito diante com o turibulo, & naveta, logo os cerefrarios com os cereais. & os cantores menos antigos cada hũ com sua tocha acesa: E logo o Subdiacono vestido de alva, estola, & capa, & em chegando ao lugar donde se ha de dizer a lição avendo feito genuflexão por a o Subdiacono incenso em o turibulo, administrando lhe o Acolito a naveta, & logo incenso o livro tres vezes. Hum Religioso em o choro dis a absolvição, & acabada dis o Subdiacono Iube Domne benedicere, & logo dis o Evangelho. & Humilia estando com as mãos juntas, & os cerefrarios de hũa, & outra parte, & do mesmo modo os cantores das tochas, ficando a estante em meio, & o

Acolito

Acolito de tras do Subdiacono. Acabada a Homilia, & dito
Te autem, &c fazem todas genuflexão, & pella mesma
 ordem se tornão à Sanctissima. Em quanto se diz o Responso,
 faem outra vez pella mesma ordem, & ham de vir quatro can-
 tores com as tochas azezas, & o Diacono tambem vestido cõ
 alva, estola, & capa, & se fazem as mesmas ceremonias que
 em a primeira vez se fizeram. Acabada a lição, se torneão á
 Sanctissima, & pera dizer a nona lição faem pella mesma or-
 dem, que as outras vezes. Convem a saber: depois dos cerefra-
 rios seis cantores de dous, em dous emparelhados, com tochas
 azezas, & de tras delles o Subdiacono, & logo o Diacono com
 dalmaticas, & logo os dous assistentes com capas (em alguã
 partes se costuma estes dizerem as duas Humilias em lugar
 do Diacono, & Subdiacono facasse como melhor parecer.) Em
 o fim o Celebrante vestido de alva, estola, & capa, o qual fas
 as mesmas ceremonias, que se fizeram em as outras licoes, ad-
 ministrando o assistente da parte direita a naveta pera a ben-
 ção do incenso. Os cerefrarios estão junto ao Celebrante de
 buã, & outra parte, logo os assistentes, diante delles o Dia-
 cono á mão direita, & o Subdiacono á esquerda, logo os seis
 cantores tres de buã parte, & tres de outra, virados todos cõ
 os rostos buã, a os outros; depois de acabada a lição os cere-
 frarios se vão a seus lugares, junto ao infimo degrao do Altar,
 & os demais se ficão assim como estão, & todos juntos come-
 sã o Te Deũ laudamus, como se segue, dizẽdo alternativa-
 mente cõ o choro, & o verso Te ergo quæsumus, todos se hão
 de por de geolhos virados pera o Altar, & o mesmo em o choro.

Ite Deum laudamus. Te Dominum

confitemur. Te aeternum Patrem, omnis terra vene-

ratur. Tibi omnes Angeli, tibi caeli, & Univer-

saes potestates. Tibi Cherubim, & seraphim, in ces-

sabili voce proclamant. Sanctus. Sanctus.

Sanctus Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt caeli, &

terras



o terra, majestatis glorie tuæ. Te gloriosus



Apóstolorum chorus. Te prophetarum laudabilis



numerus. Te martyrum candidatus laudat exercitus.



Te per orbem terrarum, sancta confite tur Eccle-



sia. Patrem immense maiestatis. Ve-



nerandum tuum verum, & unicum filium.

Aaa

Sanctus



Sanctum quoque Paraclitū Spiritū. Tu Rex gló-



riae Christe. Tu patris sempiternus es filius. Tu



ad liberandū suscepturus hominē, non horruisti Vir-



ginis uterum. Tu devicto mortis aculeo, a pe-



ruisti credentibus regna caelorum. Tu ad dexteram



Dei sedes, in gloria patris. Qui deus crederis



esse venturus. Te ergo quaesumus, tuis famulis



subveni, quos pro tuo sanguine redemisti. Ater-



na fac cum sanctis tuis, in gloria munerari. S. alvū



fac populū tuum Domine, & benedic hereditati



tuā. Et rege eos, & ex tolle illos usq; in aeter-



num. Per singulos dies, benedicimus te. Et lau-



damus nomen tuum in saeculū, & in saeculū saeculi.



Dignare Dōmine die isto, sine peccato nos custo-



di dire. Misere nostri Dōmine, misere nostri.



Erāt misericordiā tua Dōmine super nos, quemad-



modum speravimus in te. In te Dñe spe ra vi:



Non confundar in aeternum.

amob

2 22A

Depois

Depois de dito o Te Deum, dirá o Celebrante a crizaõ est-
tando os cerefrarios junto a elle com os cereais levantados, & os
cantores dirão o Benedicamus Dño, & lhe responde o orgão.
Logo immediatamente comessaõ em o choro o introito da Missa,
sem q se diga Fideiũ animæ, & sem q os ministros se tornem à
Sanchristia. Ali mesmo tira o Celebrante a capa, & toma o ma-
nipulo, & cazula (q pera isso ha de ter o Acolito aparelhada na
credencia,) & se vai cõ os ministros ao infimo degrao do Altar,
& ali fas a Cõfissãõ; os cantores eõ as tockas se vão à Sanchristia,
& deixandoas em ella se vão ao choro, & o Celebrante prosegue
a Missa cõ as ceremonias costumadas em Missas solemnes. Aqual
acabada se dizẽ em o choro as Laudes, sem se dizer Pater nos-
ter, & Ave Maria, se não absolutamẽte Deus in adiutoriuũ.

Ceremonias em a Kalenda na Vigilia da Natividade,
& em as mais que se dizem todo o anno.

Neste dia não se dizem as Matinas á meia noute, &
porq em este tempo sae o sol as sete, & meia, comessa-
rão as Matinas às cinco da madrugada de tal maneira,
q depois de ditas as Laudes, se comeesse a prima, & se venha
acabar às sete, meia hora antes de sahir o sol, pera que não se
faia muito tarde do Sermaõ da Kalenda.

Comessaõdo as laudes manda o Vigairo do choro os Religiosos
q se baõ de vestir à Sanchristia pera que com tempo venhaõ ao
choro a dizer a Kalenda. Vestir sehaõ os Acolitos de sobre-
pelizes, o Subdiacono de alva, & dalmatica, sem manipulo,

& o q

E o que ha de dizer a Kalenda, de alva, manipulo, estola e
 dalmatica tudo branco. Em o choro se porã huã alcatifa do-
 brada junto à estante dos livros, e a dornarã outra estante cõ
 huã pano de seda branco. A seu tempo mandarã o Vigairo do cho-
 ro, estender a alcatifa no meio delle. E por a estante sobre ella,
 E dito o Benedicamus Dño, o Acolito cõ o turibulo e na-
 veta logo os cerefrarios com os cereais acezozos, E em meio del-
 les o Subdiacono com a Crus. E em o fim o q ha de dizer a Ka-
 lenda com o Martyrologio em as mãos diante do peito, cubente
 cõ huã veo de seda branco. Feitos todos juntos genuflexão ao Sa-
 cramento, se vão onde está a estante, E os cerefrarios se po-
 nhaõ junto a ella de huã, E outra parte, E o Subdiacono com
 a Crus se para detras da estante de tal maneira, q ficando a Crus
 em meio, elle fique cõ as costas à parte q responde ao Evangelho.
 O que ha de dizer a Kalenda porã o Martyrologio aberto sobre
 a estante, E se virã ao Prelado cõ o Acolito pera q benza o in-
 cenço com a cerimonia costumada, E depois de o benzer se virã
 à estante, E incensarã tres vezes o Martyrologio, E depois
 com as mãos juntas começe a cantar a Kalenda, ficando o Aco-
 lito detras delle. Entre tanto descem os Religiosos ao plaino do
 choro, E postos todos em pé a dous choros, virados hũs a outros
 sem mantos ou vens a Kalenda, E em se principiando aquellas
 palavras In Bethlehem In Ix (q as ha de dizer mais altas
 huã ponto do q começou a Kalenda) postrense todos os Religiosos
 em o chão (excepto o q a dis, E os mais q cõ elle estão vestidos)
 E assim estejaõ athe aquellas Nativitas Domini nostri Iesu
 Christi secundum carazm; inclusive (as quais ha de dizer
 o Diacono

o Diacono outro ponto mais alto, & em tom de Paixão) & depois de ditas se levantẽ, & assim estejaõ até se acabar a Kalenda. Depois de acabada os ministros se ficão assim mesmo, & sò os cerefrarios abaixão os cereais. O Provincial, ou Prelado do Convento, ou Presidente, & não o Hecdomedario, dis a Pretiosa entoada cõ o mais q se segue, & o q disse a Kalenda dis cantado, & inclinandose lube Domne benedicere, & a Capitula da nona do mesmo dia levãtando os cerefrarios os cereais; aqual acabada, & feita todos juntos genuflexão ao SS. Sacramẽto & inclinação ao Prelado, se vão à Sanchristia pella mesma ordem que vierão, & avendo tirado os ornamentos, se tornão cutra ves todos a absolvição, aqual o Prelado darã como he costume, & como se tem dito em as ceremonias da quinta feira Santa fol 195. E depois oução o Sermaõ, & se dem hũs aos outros as boas festas.

Das de mais Kalendas do anno o Martyrologio o trata taõ claro q não he necessario fazer regra particular; sò se advirta que os santos de nossa Ordem, dos quais se reza em nossas santas Provincias, que se hão de preferir, & pronunciar, em o principio da Kalenda antes dos outros santos. Em as festas movivens o mesmo se ha de fazer, como em o principio do Martyrologio vem notado. Advertindo q o dia de Pascoa, se nomea primeiro a festa, que as Kalendas, & dia de lua.

Ceremonia da Benediçã.



Benediçã se dis em as sextas fereiras depois de em Cõpletas se aver dito a Aña da Mãe de Deos, cõforme ao tempo, & o Pater noster, Ave Maria, & Credo.

Naõ.

Não ha de aver Benediçta em as sextas feiras da Advêto, & Quaresma quando em os Sabbados se reza de feria em o qual se diz o officio menor de N. Senhora porq̄ este suple pella Benediçta, & tambem quando em os Sabbados se reza da Conceiçãõ, nem em as Octavas da Natividade, Epiphania Pascoa, Ascençãõ Pentecostes, Corpus Christi, & as infra octavas da mesma virgem; nem quando em a sexta feira, ou sabbado se reza de santo duples. O officio da Benediçta he, as Añas, & Psalmos primeiros do officio menor da Mãe de Deos, as liçoens & o primeiro responso conforme a tempo, o segundo responso sempre ha de ser Felix nam que, &c. E depois da terceira liçãõ se ha de dizer a Aña da Conceiçãõ Tota pulchra, & o verso, & oraçãõ, com o mais que ao diante vai a pontado.

Em este Officio não ha mais de dois cantores, elles juntos encomendão a primeira Aña ao Hebdomedario, & levantão juntos o primeiro Psalmo; a segunda encomenda o cantor menor ao padre mais grave de seu choro, & levanta sò o segundo Psalmo; a terceira o cantor maior, tambem ao padre mais grave, & levanta o terceiro Psalmo as quais Antiphonas não se dizem inteiras antes dos Psalmos, & depois delles as repete todo o choro, principiandoas os cantores, os quais dizem o verso (sendo cantado) detras da estante. A primeira liçãõ diz o cantor menor, a segunda o maior, & a terceira o Hebdomedario, encomendando a bençãõ a outro padre de seu choro; o primeiro responso comessão os cantores juntos, & dizem o verso o qual acabado, em quanto o cantor maior diz a sua liçãõ, o menor se passa por detras da estante, & da parte da Hebdomada encomenda a dois

Religiosos mais graves, o verso do segundo Responso, dizendo-
 lhes em vos baixa este verso In laudem Virginis Maria,
 E o mesmo faz a outros dous padres de seu choro (estando em
 elle o Prelado o cantor lhe encomenda primeiro o verso, E depois
 se passará à parte da hebdomada E logo tornará a encomendar
 a outro Religioso de seu choro. Acabada a segunda lição a bai-
 xaão todos de suas cadeiras ao choro, E os cantores comessão o
 Responso Felix namque, &c. O V, E Glória Patri dizem
 juntos os quatro padres, E os cantores, E acabando a repetição
 fazem reverencia ao Altar, E depois uns a outros, E se vão
 às suas cadeiras. O Hebdomedario diz a terceira lição, a qual
 acabada, os dous cantores em meio do choro comessão a Ana q
 se segue, E os mais Religiosos postos de geolhos em suas ca-
 deiras virados ao Altar lhe respondem pella ordem que vai
 apontado.

The musical score is written on two systems of staves. The first system is for the Cantores (Cantors) and Choro (Chorus). The Cantores part begins with a large decorative initial 'T' for the word 'Tota'. The Choro part follows. The second system continues the Cantores part with another decorative initial 'E' for 'Et macula originalis non est in te'. The lyrics 'es Maria' and 'Et macula originalis non est in te' are written below the staves. The key signature is Bbb (three flats) and the time signature is common time (C).

Cantores. **Choro.**

Tota pulchra es Maria: Tota pulchra

es Maria: Et macula originalis non est in te:

Bbb Et ma

Chorus. Cantores.

Et macula originalis non est in te.

Chorus.

Tu gloria Ierusalem.

Tu lætitia Israël.

Cantores. Chorus.

Tu honorificantiæ populi nostri:

Cantores.

Tu advocata peccatorum.

O Maria.

Cantores. Chorus.

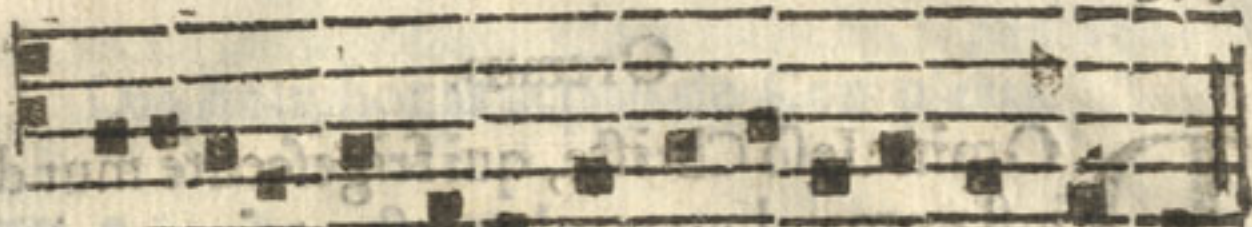
O Maria Virgo prudentissima:

Chorus. Cantores.

Virgo Clementissima.

Ora pro nobis:

Inter.

Cho-
rus.

Intercede pro nobis ad Dóminū Iesum Christū.

Tempore
Paschali.

A lle lu a.

V. Per Immaculatam Conceptionem tuam Dei geni-
trix Virgo. *R.* Defende nos ab hoste maligno.

Hebdomedario V. Dóminus vobiscū. *R.* Et cū spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui per Immaculatam Virginis Conceptio-
nem dignum Filio tuo, habitaculum præparasti:
quæsumus, ut qui ex morte ejusdē filij sui præ-
visa eam ab omni labe præservasti: nos quoque mun-
dos ejus intercessione, ad te pervenire concedas. Per
eundem Christum Dñum nostrum *R.* Amen.

Cantores Añã.

Crucis apparet hostia, tensis in Cruce brachiis;
sex alis tectis variis, cum vultus elegantia: quæ
Francisci cor attrahit augens ei clarissimã, sua
que sacra stimata in ejus carne pro trahit. *Cantores.*

V. Signasti Dñe servum tuum Franciscum.

R. Signis redemptionis nostræ. *Hebdomedario.*

Bbb 2

Ore

Oremus.

Domine Iesu Christe, qui frigescente mundo, ad inflammandum corda nostra tui amoris igne, in carne beatissimi Patris nostri Francisci passionis tuæ sacra Stigmata renovasti: concede propitius, ut ejus meritis, & precibus crucem jugiter feramus, & dignos fructus pœnitentiæ faciamus.

Cantores Añã pro nostra congregatione.

Muro tuo inexpugnabili circuncinge nos Dñe, & armis tuæ potentie, protege nos semper. *Cantores.*

V. Memento congregationis tuæ. *R.* Quam possidisti ab initio. *Hebdomedario* Oremus.

Omnipotens sempiternæ Deus ædificator, & custos Ierusalem Civitatis superne, edifica, & custodi nos, ordinem nostrum, Regem, Regnum, Provinciam nostram, loca, & domos nostras cum omnibus fratribus, & habitatoribus suis, ut perpetuum sit in eis domicilium stabilitatis, salutis, charitatis, & pacis. Per Christum Dñm nostrum. *R.* Amen.

Em acabando os cantores de dizer o verso Memento congregationis, &c, fazem inclinação ao Altar, & depois hum a outro, & se vão a suas cadeiras; o Hebdomedario depois de acabar de dizer a sobre dita Oraçãõ, diz Nos cum prole pia benedicat virgo Maria. E os mais Religiosos respondem Amen. E assim se acaba a Benedicção.

Das

Das Antiphonas depois de Completas.

A Sobre dita Aña Tota pulchra, com as mais Antiphonas, & Oraçoens assim ditas, se dizem depois de Completas em os dias da semana (excepto em festas classicas) depois de lançada agoa benta em quanto se diz Pater noster, Ave Maria, & Credo: pera aqual cerimonia hã pouco antes de se dizer a ultima Oração depois da Antiphona da Mãe de Deos, toma a caldeirinha, & se põem em meio do choro hum pouco pera a parte direita, & ali vem o Hebdomedario tomar o bysope da mão do Acolito (o qual o ha de beijar primeiro, & depois a mão,) & lançando agoa tres vezes em o chão, a lança sobre si mesmo, & depois a vai lançando a todos os mais Religiosos primeiro ao Prelado (se ali estiver) fazendolhe antes, & depois inclinação, & logo aos da parte da hebdomada, depois aos do choro contrario, passando pera o fazer por detras da estante que tem os livros, acompanhando o Acolito à sua mão direita com a caldeirinha: & depois de aver feito esta cerimonia, em o mesmo lugar donde recebeu o bysope, lança agoa ao Acolito, & lho da, o qual lhe beija a mão quando o recebe, & vai per a caldeirinha em seu lugar, o Hebdomedario se vai à sua cadeira, & faz sinal pera que os dous cantores (ainda que sejam dias feriais) saiaõ ao meio do choro a comessar a Antiphona Tota pulchra, & o demais que fica dita; & advirtão quem lugar da Aña Crucis appareat, &c, hã

há de dizer, a *Añã Cælorum* candor, &c, porque aquella (ainda q̄ não aja *Benedicta*) sempre se diz em as sextas feiras.

Ceremonias com que os Religiosos há de hir
a Comungar.

Os Religiosos que não forem Sacerdotes há de comungar em a Missa maior todos os Domingos em Advento, & Quaresma & em o discurso do anno de quinze, em quinze dias, & em todas as festas de Christo, N. S. Apostolos & santos da nossa Ordem, & também em quarta feira de Cinza.

Ao tempo que em a Missa se diz o *Pater noster*, o *Sanchristão* ha de picar a campainha com que se tange a chamar pera ajudar à Missa, pera que os Religiosos q̄ não estão em o choro acudaõ à *Sanchristia*; & os que estão em elle depois de ditos os *Agnus* se poem em meio do choro postrados diante do Prelado o qual he d' a benção dizendo, *Dñus sit in cordibus vestris, ut digne, cum puritate, & devotione, recipiatis sacrosanctum Eucharistix Sacramentum, ad salutem animarum vestrarum in nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti.* E respon lido por elles *Amen.* Logo se levantem, & fazendolhe humiliação, virados pera o Altar fassão genuflexão ao Sacramento, & de dous em dous se saem do choro, & com os capellos postos, & muito silencio, (indo detras delles o Mestre dos noviços) se vaõ à *Sanchristia*, & della saem de dous em dous à Capella, os mais modernos diante, & chegando a ella vaõ fazendo genuflexão, & pond' se de geolhas a dous choros em o
plano.

plano, & o Mestre em o fim de todos; depois de o Celebrante receber o sangue, se vira com as costas à parte do Evangelho, & todos assim como estão se postrão com os rostos em terra, & dizem a Confissão (& posto que Gavanho diz que o Diacono em pé, & inclinado ao Celebrante a diga, com tudo he costume mais antigo, & recebido em todas as Provincias & por isso me não pareceu bem assinar o contrario) a qual acabada, o Celebrante diz Misereatur vestri, &c, & Indulgentiam, &c, & logo feita genuflexão toma hũa das formas sobre o vazo, ou patena, & se vira com ella aos que hão de Comungar pera que a adorne dizendo, Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, & logo diga tres vezes (que assim o diz o Missal,) em vos intelligivel Dñe non sum dignus, &c, & acabado de dizer as ditas palavras, o Diacono, & Subdiacono cada hũ de sua parte tem a toalha (a qual o Diacono ha de ter estendida em o superior degrao do Altar, & dous vazos com agoa junto a ella pera a purificação) primeiro comungão os Acolitos todos tres juntos, dizendo o Celebrante acada hũ Corpus Dñi nostri, &c, depois se poem em seus lugares, & logo vem comungar os outros irmãos de dous em dous, os mais antigos primeiro, & ham de hir pello meio dos dous choros, & depois de comungar se hão de vir por de geolhos a onde estavam, mas não virão pello meio porque não se encontrem hũs com outros, se não por detras entre a parede da Capella, & os q̄ estão de geolhos, & acabada a cerimonia se levantão todos a hũ tempo fazendolhe o Mestre sinal sem esperar benção, & os de diante primeiro fazẽ humiliação chegadose hũ ao outro, & vem pello meio dos outros, & assim vão fazendo

zendo os mais, & se vão à Sanchristia, ali tomão a benção a seu Mestre, & se vão ao choro pella ordem que vierão em quanto se faz a Cominhão, e no choro se diz a Postcômunicanda, e depois o Trageo que sumus como fica dito em as advertecias, núm. 49.

Santificação dos Dormitorios.

Depois de se ranger a recolher q' ha de ser as outo de fe de a Pascoa da Resurreiçãõ a the a Cruz de Setembro, e em o demais tempo as sete. O Acolito com a caldeirinha de agoa benta hirã pellos dormitorios, e em cada hũ dirã em vos alta, e entõndi Louvado seja o SS. Sacramento, & a purissima Conceiçãõ da Virgem Maria N' S' concebida sem peccado original. Aqua benedicta sit nobis salus, & vita, hũ Pater noster, & huã Ave Maria, pãdres pellas almas do Purgatorio. E depois hirã lançando agoa pellos dormitorios, e dando o hysope nos Religiosos q' quizerem santificar as cellas. Depois de fazer isto em todos os dormitorios hirã ao noviciado, e fará o mesmo, e em lugar da quella palavra Padres dirã Irmaõs, e depois de lançar agoa por todo o noviciado se recolherã.

Ceremonias em o Refeitório.

S. Ceremonias em o Refeitório são tão ordinarias, e estão todos tão destros em ellas, que não he necessario fazer particular declaraçãõ, sò advirtão que em as arçuens Agimus tibi gratias, e Benedicatur Deus, haõ de estar

estar os Religiosos inclinados hũs a outros. E que a benção em a vespera da Trindade ha de ser *Edent pauperes, &c,* E não *Spiritus Dñi*, por se ter acabado por nona o tempo Paschal. Advirtaõ tambem que quando se dizem as culpas, ou o Prelado falar que todos haõ de tirar os capellos, E o mesmo quando se lerem alguãs patentes dos Superiores. Os Religiosos que vierem tarde depois de os mais estarem sentados em o Refeitrio, se poraõ de geolhos em o meio delle, E se não levantaraõ athe que o Prelado lhe faça sinal. Tambem em a colação dis o Ceremonial de nossos irmaõs os Padres da primeira regra que digão *Potum charitatis*, dando a entender que sò o vinho se benze, E que sò com elle se fas colação. com curiosidade tenho buscado esta Ceremonia, E não tenho achado outro Ceremonial que disto trate, nem o Breviario dis de como se aja de dar a benção em as colaçõens, E em a benção ordinaria dis *Benedic Dñe nos, & hęc tua dona, &c,* em que claramente mostra, que se benze tudo o que se ha de comer, E suposto isto, em as colaçõens tambem se come, E herezaõ, que a tudo se lance a benção dizendo *Totum charitatis*. Pera entrar em o Refeitrio a fazer colação, não se dis o *Psalmo Deprofundis*, sò fas o Prelado sinal, E vão entrando os frades em o Refeitrio, E pondo se em seus lugares, não se haõ de ascentar athe o Prelado não estar em seu lugar ascentado; entaõ fazendo sinal, o Leitor em o pulpito dis: *Inbe Domne benedicere*, E o Hebdome-dario em seu lugar ascentado respõde *Noctem quietam, &c,* E depois de respõdido por todos *Amen*, o Leitor dis a Capitula das vesperas dos Apostolos *Fratres jã nõ estis hospites, &c,*

& em o fim della dis **Benedicite**: o **Hebdomedario** levantando-se em pé direito dis **Totum** charitatis benedicat dextera Dei Patris, fazendo o final da **Crus** em aquella palavra **Benedicat**. Depois de se aver feito colação fas o **Prelado** final, & sem dizer o **Leitor** **Tu autem Dñe**, se levantão todos & saindo-se das mezas inclinados, & em secreto dizẽ bñ **Pater noster**, & **Ave Maria**. Onde for costume fazer-se colação primeiro que se rezem **Completas**, o cantor maior levantará o **Psalmo Miserere**, & rezando, ou entoando, se vão ao choro dizellas, levando os capellos postos. Alguãs vezes acontece estando ceando, ou fazendo colação darem-se as **Ave Marias**, & assim o **Leitor** ouvindo o sino seça com a lição, & dis em vos intelligivel **Angelus Dñi nuntiavit Mariæ**, & os mais **Religiosos** juntas as mãos rezaõ as **Ave Marias**, & acabando o sino o ultimo final, dis o **leitor** (q̄ ha de estar sempre em pé) **Iube Domne benedicere**, & o **Prelado** responde **Ille nos benedicat, qui sine fine vivit & regnat**, & respondem todos **Amen**. O **Leitor** torna a continuar a lição.

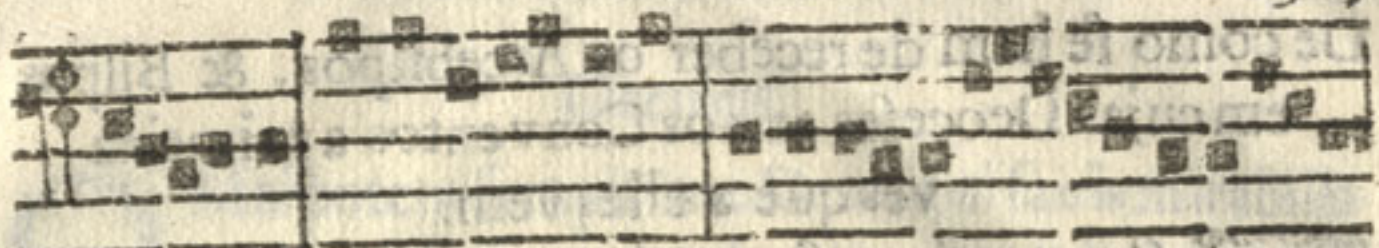
O **Leitor** da mesa nunca tome a benção em o **Refeitório** cõ manto, nem tampouco com elle diga as **Capitulas** em a colação. He de seu officio em o choro á prima dizer a **Kalenda**, & depois a **Capitula**, & pera dizer huã, & outra couza ha de passar tudo primeiro, a saber se ha **Kalenda** propria pera dizer antes que pronuncie as festas dos santos. Em o **Refeitório** ha de ler primeiro as lições da **Escritura** daquelle dia conforme o tẽpo (salvo em os **Domingos** q̄ dis a **Homilia**) nomeando o **Capitulo** ao principio, & de que livro são: & jantamẽte

em o fim,

em o fim. Todas as sextas feiras do anno não se le escritura se não a regra (excepto a sexta feira Santa) & quando o leitor dis aquellas palavras Leo Papa decimus, todos tiraõ os capellos, & as palavras segintes Salutē & Apostolicam benedictionem, estaõ com as cabiças baixas; em o fim dellas fas o Prelado sinal, pera que os Irmãos digaõ as culpas, & hũ sò basta que a diga por todos, sendo sempre o mais antigo, & o mesmo fazem os mais dias excepto os em que cõungão.

Da Ceremonia com que ha de ser recebido nosso Padre Geral a primeira ves q̄ vem a nossos Conventos.

Sanchristão terá cuidado de aparelhar em a Capella maior à parte do Evangelho huã alcatifa, & sobre ella huã cadeira, & em meio da Capella outra alcatifa, & sobre ella huã almofada, & fora da porta da Igreja outra alcatifa, cõ outra almofada. Vestirse haõ em a Sanchristia hũ Padre grave de alva, estola, & capa pera levar huã Reliquia ou Crus pequena, & mais dous Religiosos com dalmaticas, & tres Acolitos de sobrepelizes pera levarẽ a Crus, & cereais. Quando se entender que o Padre Geral vem perto do Convento pique se a campainha com que se costuma chamar a comer, pera que todos os Religiosos acudaõ à Sanchristia, & vestidos os Ministros saem pella ordem que em as procissões solemnes, em o fim o Diacono, & Subdiacono, & o Padre cõ a Reliquia, aqual se for o santo Lenho ha de levar hũ veo em os hõbros. Chegãdo a porta da Igreja fiquem se ali os Acolitos



no rû; virtutis speculû, redivi a, re gula mo-



rum, carnis ab exili o. Duc nos ad re gna po. lorum.

Acabada de catar esta Aña, levantē se os cãtores, & digaõ o V.

V. Ora pro nobis beate Pater Francisce.

R. Ut digni efficiamur. & c. E o Padre Geral lexãtando se dis

V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

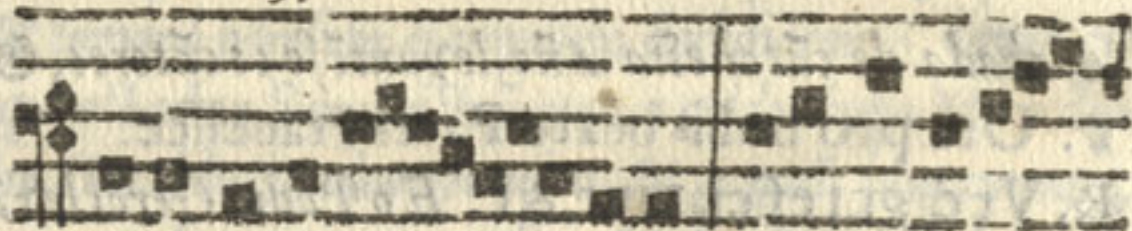
DEus, qui Ecclesiam tuã beati Patris nostri Fran-
cisci meritis fetu novæ prolis amplificas: tribue
nobis ex ejus imitatione terrena despicerere, &
celestium donorum semper participatione gaudere.
Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

*Depois de aver dito a oraçaõ se poem hũ pouco de geolhos,
& fazendo reverencia ao SS. Sacramento, se vai assentar em
a cadeira, & ali lhe tomaõ tsdos a bençaõ, sendo o primeiro
o Provincial, & logo o Ministro do Convento. Os Religiosos
que estaõ vestidos se vaõ à Sanchristia, & deixando os orna-
mentos tornaõ a tomar a bençaõ, a qual acabada todos o acom-
panhaõ atbe a Cella.*

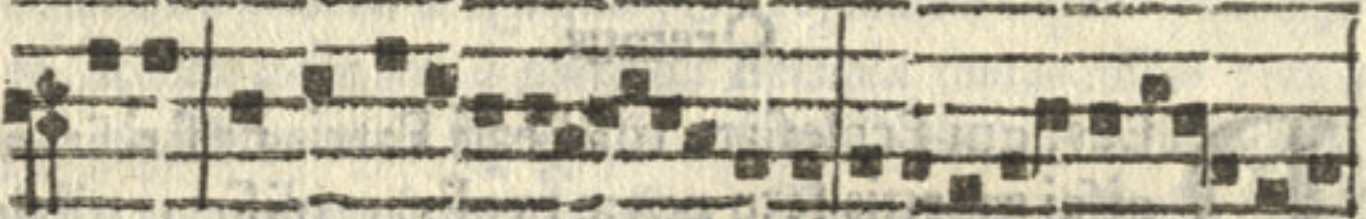
De co:

De como se ham de receber os Arcebispos, & Bispos
em cujas Deocesas temos Conventos a primeira
ves que a elles vem.

Om as mesmas Ceremonias com que se recebe o Padre
Geral, se recebe o Arcebispo, ou Bispo, em cujas Deo-
cesas temos Conventos, excepto que em lugar da Aña
Salve Sancte, &c, se ha de cantar a que se segue com seus
versos, & Oração, a qual ha de dizer o Padre q̄ lhe deu a beijar
a Reliquia, & não o Bispo.



Acerdos, & Pon ti fex, & virtutū o-



pifex, pastor bone in po pulo, sic placuisti Dómino.

- V. Protector noster aspice Deus.
 R. Et respice in faciem Christi tui.
 V. Salvum fac servum tuum Dómine.
 R. Deus meus sperantem in te.
 V. Mitte ei Dómine auxilium de sancto.
 R. Et de Sion tuere eum.
 V. Nihil proficiat inimicus in eo.
 R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.
 V. Dómine exaudi, &c. V. Dóminus vobiscum, &c.

Oremus.

Oremus.

Omnipotens sempiternus Deus, qui facis mirabilia magna solus: prætende super hunc famulū tuū Archiepiscopum nostrū (vel Episcopum nostrum,) & super congregationes illi commissas, spiritum gratiæ salutaris: & ut in veritate tibi complacet, perpetuum ei rorem tuæ benedictionis infunde. Per Christum Dōminum nostrum. R. Amen.

se for Cardeal, mudece o nome de Episcopū, em Cardinalem.

De com se ha de receber o Emperador, Rey, ou Principe herdeiro do Reyno.

As mesmas Ceremonias com que se recebe o Padre General se fazē em os recebimētos destes Principes excepto q̄naõ se dis Aña, & acabado o Te Deum, se dis logo o que se segue.

V. Deus iudicium tuum Regi da.

R. Et iustitiam tuam filio Regis

V. Salvum fac Regem nostrum Dōmine.

R. Deus meus sperantem in te.

V. Mitte ei Dōmine auxilium de sancto.

R. Et de Sion tuere eum.

V. Nihil proficiat inimicus meo.

R. Et filius iniquitatis non apponet nocere ei.

V. Fiat pax in virtute tua. R. Et abūcātia in turribus tuis.

V. Dōmine exaudi, &c. V. Dōminus vobiscum, &c.

Oremus.

Oremus.

Deus cui omnis potestas, & dignitas famulatur,
 da huic famulo tuo, Imperatori nostro, (vel Re-
 gni nostro, vel Principi nostro) N. prosperum
 suae dignitatis effectum, in qua te semper timeat, tibiq;
 jugiter placere contendat. Per Christum, &c. R. Amen.

*Se juntamente vierem o Rei, & Rainha, mudense os
 versos, & oraçoens em numero prular.*

Ceremonia com que se ha de dar o habito às Noviças
 da glorioza *santa* Izabel da Terceira Ordem de
 nosso Padre S. Francisco; E serve tambem
 pera as Noviças da Madre S. Clara.

Na hora que se ouver de dar o habito a alguma Noviça,
 se ajuntarão as Religiosas no choro com vellas acesas,
 & estando a Noviça em a Igreja posta de geolhos dian-
 te do Altar maior, saem da Sanctissima os Acolitos com os ce-
 reais; o Sacerdote vestido de alva estola, & capa & com
 Diacono, & Subdiacono. Feita genuflexão ao SS. Sacramen-
 to, benza o Sacerdote o habito, & cordão, o qual ha de estar em
 hũ prato grande à parte da Epistola sobre huã alcatifa.

Benção do Habito.

¶. Adiatoriũ nostrũ in nomine Dñi. R. Qui fecit, &c.

¶. Dñs vobiscum. R. Etcum spiritu tuo.

Ore-

Oremus.

DEus pater omnipotens, qui per legiserum Moy-
sen famulum tuum ministris Ecclesie, sub ty-
po passionis, prisca legis precepta dedisti:
hanc laneam vestem quam sanctus Pater noster Fran-
ciscus minister Ecclesie divino amore ferre consuevit:
sancti ✠ ficare, atque bene ✠ dicere, & conse ✠ cra-
re tuo proprio ore digneris: ut hac ancilla tua, quae eam
cupit induere, exuta ab omni sorde vitiorum, cum in-
dumento sanctarum virtutum ea induatur, quatenus
ab omni perturbatione callidi insidiatoris deinceps
profecta, in Ecclesia tua sancta de die in diem renove-
tur. Per Christum, &c. R. Amen.

Benção do Cordão.

DEus, qui ut servum absolveres, filium ligari fun-
nibus voluisti bene ✠ dic quæsumus funem is-
tum, ut famula tua soror nostra, quæ eo vel
ut ligamine sui corporis cingetur, vinculorum ejus-
dem filij tui Dñi nostri Iesu Christi memor existat, ut
in ordine quem assumit salubriter perseveret, & tuis
cum effectu semper obsequis se alligatam esse cognos-
cat. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

*Depois de se benzer o habito, & cordão, chega a Nov.ça
junto ao Altar, & posta de geolhos dis o Sacerdote cantado.*

Ddd

V. Sal-

¶. Salvam fac ancillam tuam Dñe. R. Deus meus sperantem in te.

¶. Mitte ei Dñe auxiliū de sancto. R. Et de Sion tuere

¶. Esto ei Dñe turris fortitudinis. R. A facie inimici.

¶. Nihil proficiat inimicus in ea. R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

¶. Dñe exaud orationem, &c. ¶. Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui per coeternum Filium tuum cuncta creasti: quique mundum peccatis inveteratum, per mysterium sanctæ Incarnationis ejus renovare dignatus es: te suppliciter exoramus, ut ejusdem Dñi nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam abrenuntiationem sæculi profitentem, clementer infundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis renovata, veterem hominem cum suis actibus exuat, & novum, qui secundum Deum creatus est induere mereatur. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

Em acabando esta Oraçãõ, dà o Diacono o hysope da agoa benita ao Sacerdote, beijandolhe a mãõ, o qual tres vezes lance agoa sobre a Noviça, habito, cordão, & depois em Procissãõ levaõ a Noviça à porta regra! cantando Te Deum. fol 368. E o Diacono ha de levar o habito, & cordão, em o prato que fica dito diante do Sacerdote, & as Religiosas tambem em procissãõ hiraõ aguardar a Noviça à mesma porta; & em chegando a ella farã o Sacerdote as perguntas seguintes à Noviça.

1. Com

1. Com que intençaõ vem à Religiaõ.
2. Se he fiel, & Catholica, & sem sospeita de algum erro em a Fé.
3. Se tem dado palavra de Matrimonio.
4. Se he sã de corpo, ou te alguma infirmitade de cõtagicosa.
5. Se deve alguma couza, ou tem contas que dar.
6. Se quer verdadeiramente servir a Deos.
7. Se està aparelhada pera sofrer os trabalhos, & aspreza da Religiaõ.

Acabadas estas perguntas, & não avendo impedimento à entrada, a Prelada toma pella mão a Novica, & a mette em a clauzura, levandoa em Procissão ao choro, & cantando as Religiosas o que se segue; o Sacerdote, & Ministros, com os mais se vão em silencio a Igreja.



E ni spõsa Christi: accipe Coronã: quã tibi

Dñi nus præparavit in æternũ. Oitavo tom.

Ddd 2 Dita

Dita a Aña levantaõ as cantoras o Psalmo Beati Immaculati in via, &c. E sendo mais de huã Noviça dirãõ a Aña que se segue como mesmo Psalmo Beati, &c.



Prudentes Virgines aptate vestras lâpades:



ecce spõsus venit, exite ob viam ei. *Psalm.*



Beati Immaculati, &c.

Se for viuva se dis a Aña, & Psalmo que se segue.



Veni e lecta me a, & ponam in te tronum

me um. Alle luia. *Primeiro tom.*

Beati

B Eati qui habitant in domo tua Dñe: in facula faculorum laudabunt te.

Beatus vir cuius est auxilium abste: ascensiones in corde suo disposuit in valle lacrimarum, in loco quem posuit.

Etenim benedictionem dabit legislator: ibunt de virtute in virtutem, videbitur Deus Deorum in Sion.

Dómine Deus virtutum exaudi orationem meam: auribus percipe Deus Iacob.

Protektor noster aspice Deus: & respice in faciẽ Christi. Quia melior est dies una in annis tuis: super millia.

Elegi abiectus esse in domo Dei mei: magis quam habitare in tabernaculis peccatorum.

Quia misericordiam, & veritatẽ diligit Deus: gratiam, & gloriam dabit Dñus.

Non privabit bonis eos, qui ambulant in innocentia: Dñe virtutum beatus homo qui sperat in te.

Gloria Patri, &c.

Depois de dito o Psalmo se repete a Aña em o choro, & logo tirem os vestidos seculares da Noviça, cortandolhe os cabellos; & vestindolhe o habito dis a Abadeça.

E Xuat te Dominus veterem hominem cum actibus suis, & induat te novum qui secundũ Deum creatus est in iustitia, & sanctitate veritatis.

E logo a mesma Abadeça dis:

V. Dñe exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ore-

Oremus.

MAge statem tuam Dñe suppliciter exoramus: ut famulam tuam sororem nostram, cui de tua gratia præsumentes nostræ religionis vestem imponimus: digneris inter discipulos tuos virtutem exacto induere, justitiæ lorice munire, & salutis protegere vestimento; ut intercedente beata Elisabeth, (vel beata Clara virgine tua,) & gloriosa Virgine Dei Genitrice Maria) sub humilitatis veste tibi perseveranter deserviens, ad stolam immortalitatis, & gloriæ mereatur pervenire. Qui vivis, & regnas, &c.
R. Amen.

Acabada esta Oraçãõ cinjalhe o cordaõ, & dis a Abadeça.

DEus, qui beato Petro Apostolo tuo, significans qua morte clarificaturus esset Deum, prædixisti per alium in senectute ipsum fore cingendū, famulam tuam sororem nostram quam cingulo nostræ fraternitatis præcingimus tua quæsumus charitate præcinge, tui non nimis metu constringe, & chorda salutari corejus regularis alliga disciplina, ut tua ei opitulante gratia soluta, & libera à mundo, tuoque vincula servitio, in ordinis quem assumit observantia usque in finem jugiter perseveret. Qui vivis, & regnas, &c.
R. Amen.

Acabada esta Oraçãõ dizem de geolhos o Hymno q se segue.

Veni



Eni cre a tor spiritus, mentes tuorum



vi si ta, imple su per na gra ti a, quæ tu



cre a sti pe ctora.

Qui Paraclitus disceris
 Donum Dei altissimi
 Fons vivus, ignis charitas,
 Et spiritalis unctio.

Tu septiformis menere
 Dextræ Dei tu digitus
 Tu rite promissum Patris
 Sermone ditans gutture.

Accende lumen sensibus,
 Infunde amorē cordibus,
 Infirma nostri corporis,
 Virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius
 Pacemque dones protinus,
 Ductore sic te prævio,
 Vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem,
 Noscamus atque Filium,
 Te utriusque spiritum,
 Credamus omni tēpore.

Gloria Patri Dōmino
 Natoque, qui à mortuis,
 Surrexit, ac Paraclito
 In sæculorum sæcula.

Amen.

Acaba-

Acabado de catar todo o Hymno, leve a Abadeça a Novica
 juco a grade, Sposta de geolhos diga o Sacerdote tudo o q se segue
 V. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et reno-
 vavis faciem terræ. V. Post Partum Virgo inviolata
 permansisti. R. Dei genitrix intercede pro nobis.
 V. Signasti Dñe servum tuum Patrem nostrum Fran-
 ciscum. R. Signis redemptionis nostræ. V. Ora pro
 nobis beata mater Elisabeth, (vel beata mater Clara.)
 R. Ut dignæ efficiamur promissionibus Christi.
 V. Lætamini in Dño, & exultate justi. R. Et gloriamini
 omnes recti corde. V. Dñus vobiscū. R. Et cū spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui corda fidelium sancti spiritus illustra-
 tione docuisti, da nobis in eodem spiritu recta
 sapere, & de ejus semper consolatione gaudere.

Oratio.

Concede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus,
 perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere:
 Et gloriosa beatæ Mariæ semper virginis inter-
 cessione, à præsentis liberari tristitia, & æterna perfrui
 lætitia.

Oratio.

DEus, qui Ecclesiam tuam Beati Patris nostri
 Francisci meritis fetu nove prolis amplificas: tri-
 bue nobis, ex ejus imitatione terrena despiceret,
 & celestium donorum semper participatione gaudere.

Ora-

Oratio.

Tvorum corda fidelium Deus miserator illustra,
& beatæ Elisabeth precibus gloriosis, fac nos
prospera mûdi desplicere, & cælesti semper con-
solatione gaudere. Oratio.

Se a Noviça for de S. Clara, em lugar do Oraçãõ sobre dita, se dis a que se segue.

FAmulos tuos quæsumus Dñe beatæ virginis tuæ
Claræ votivam memoriam recensentes cælestiũ
gaudiorum, sua facias interventione participes, &
tui unigeniti coheredes. Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus, qui nos omnium
sanctorum tuorũ merita, sub una tribuisti cele-
britate venerari: quæsumus, ut desideratam no-
bis tuæ propitiationis abundantiam multiplicatis in-
tercessoribus largiaris. Per Christum, &c. R. Amen.
V. Dñus vobiscum, &c. V. Benedicamus Dño.
R. Dea gratias.

*Acabado isto a Mestra leva a Noviça a dar pas a Abadeça,
& ás mais Religiosas, & se dà fim a esta Ceremonia.*

*Ceremonia cõ que se ha de fazer a profisszõ as Noviças
da 3. Ordem, & as da madre S. Clara.*

IM o dia q̄ ouver de professar alguã Noviça de nossa
terceira regra, ou da madre S. Clara, em quanto
se dis a Missa estará o veo em o Altar à parte da
Epištola, & depois de acabada hirã o Sacerdote dar

Eee

a comu-

a Comunhão à Noviça que ha de professar, & o Diacono levará o veo, & chegando à grade porá o Sacerdote o SS. Sacramento sobre a ara que ha de estar aparelhada em a porta da grade, & o incensará de geolhostres vezes, & levantandose em pé dirá
 V. *Adjutorium nostrum in nomine Dñi.* R. *Qui fecit cælum, & terram.* E do choro dirá a Noviça a Confissão Confiteor Deo, &c. A qual acabada dis o Sacerdote. *Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.* Logo lhe dá a Comunhão, & lhe dá a benção dizendo. *Authoritate Summorum Pontificum tibi concessa, mihi commissa benedico te, & benedicendo concedo tibi indulgentiam plenariam, in nomine Patris, &c.*

Depois disto em o mesmo lugar benze o veo, & a Noviça dizendo o que se segue.

V. *Adjutorium nostrum in nomine Dñi.*
 R. *Qui fecit cælum, & terram.*
 V. *Dñus vobiscum.* R. *Et cum spiritu tuo.* Oremus.

Domine Iesu Christe, qui tegumen nostræ mortalitatis, induere dignatus es obsecramus immensam tuæ largitatis abundantiam, ut hoc genus velaminis, quod sanctus Pater noster Franciscus, ad innocentiam, & humilitatis inditium ab renuntiantibus sæculo sanxit, tu ita bene ✠ dicere digneris: ut hæc famula tua, quæ eo usa fuerit te induere mereatur. Qui cum Patre, & Spiritu sancto vivis, &c. R. Amen.

Acabada esta Oração lança agoa benta sobre a Noviça, & sobre o veo, & virado pera a Noviça dis.

Ore

Oremus.

DEus, qui per coeternū filium tuum cūda creati-
ti: quique mundum peccatis inveteratum, per
mysterium sanctæ Incarnationis ejus, renovare
dignatus es: te suppliciter exoramus, ut ejusdem Dñi
nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam
abrenuntiationem sæculi profitentem clementer in-
fundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis reno-
vata, veterem hominem cum suis actibus exuat, &
novum, qui secundū Deum creatus est, induere merea-
tur. Per eundem Christum Dñm nostrum. R. Amen.

*Depois de acabada a sobredita oração, a Abadeça sentada
em hũa cadeira toma as mãos da Noviça entre as suas, estando a
noviça de geolhos, & ambas jūtas dizẽ a profissão como se segue.*

EV N. faço voto, & prometo a Deos, & a bem
aventurada Virgem Maria, & ao nosso lã aven-
turado Padre S. Francisco, & a bem aventurada
madre nossa S. Izabel, & a todos os santos, & a vós ma-
dre Abadeça, de guardar por todo o tempo de minha
vida a Regra da sagrada ordem de Penitencia da regu-
lar observancia, cõfirmada, & aprovada por nosso ui-
santo Padre Leão decimo, vivendo em obediencia, sem
proprio, & em castidade, & clausura perpetua atã a
morte.

Dis a Abadeça.

Se vos filha isto guardares, eu vos prometo a vida eter-
na; em nome do Padre ✠ & do Filho ✠ & do Spiritu
santo ✠ Amen.

Profissão das Noviças de S. Clara.

EV foror N. prometo a Deos, & a bema venturada Virgem Maria, & a o bem aventurado Padre nosso S. Francisco, & a bem aventurada madre nossa S. Clara, & a todos os santos, & a vos madre Abadessa, de viver todo o tempo de minha vida, de baixo da regra concedida a nossa ordem pello Senhor Papa Urbano IV. em obediencia, sem proprio, & em castidade, & tambem em perpetua clausura segundo pella mesma regra está ordenado.

As Noviças da primeira regra de S. Clara prometem os vottos na maneira seguinte.

EV Soror N. de minha propria vontade prometo a Deos, & a bem aveturada sempre Virgẽ Maria, & a o bem aventurado Padre nosso S. Francisco, & a bem aventurada madre nossa S. Clara, & a todos os santos, & a vos madre Abadessa, de todo o tempo de minha vida, guardar esta forma de vida das Irmans pobres de S. Clara, pello mesmo nosso Padre S. Francisco dada, a mesma nossa madre S. Clara, & pello Senhor Papa Innocencio quarto cõfirmada; vivendo em obediencia, sem proprio, & em castidade; guardando perpetua clausura.

Depois de feita profissão postrese a Noviça em terra, ou posea de geolhos cõforme for costume dos Convẽtos, & duas cantoras no meio do choro dirão a Ladainha q se segue, repetindoa o choro.

Kyrie

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Christe audi nos. Christe exaudi nos.

Pater de cælis Deus. Misereere ei.

Fili Redemptor mundi Deus. Misereere ei.

Spiritus sancte Deus. Misereere ei.

Sancta Maria. ora pro ea.

Omnes sancti beatorum spirituum ordines. orate pro ea.

Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ. orate pro ea.

Sancte Pater noster Franciscus. ora pro ea.

Omnes sancti Confessores. orate pro ea.

Sancta mater Elisabeth. ora pro ea.

As freiras de S. Clara não nomeão Elisabeth;

mas dizem o que se segue.

Sancta mater Clara. ora pro ea.

Omnes sanctæ virgines, & Viduæ. orate pro ea.

Propitius esto. Parce ei Dñe.

Ab omni malo. libera eam Dñe.

Per Mysteriũ sanctæ Incarnationis, Passionis, Resurre-

ctionis, & Ascensionis tuæ. libera eam Dñe.

Peccatores. Te rogamus audi nos.

Vt hanc famulam tuam ab omni tentatione eripere di-

gneris. Te rogam.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi. Exaudi nos Dñe.

Kyrie eleison. Christe eleison, Kyrie eleison.

Depois diga o Sacerdote o q se segue, & a tudo responderá o choro.

Pater noster. V. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos, &c. V. Salvam fac ancilam tuã Dñe.

R. Deus

R. Deus meus sperantem in te.
 V. Mitte ei Dñe auxiliū desācto. R. Et de Sion tuere eā.
 V. Esto ei Dñe turris fortitudinis R. A facie inimici.
 V. Nihil proficiat inimicus in ea. R. Et filius iniquitatis
 non apponat nocere ei. V. Dñe Exaudi orationē meā
 R. Et clamor meus ad te veniat.
 V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

A Desto Dñe omnipotēs supplicationibus nostris:
 Et hanc famulā tuam cui in tuo sancto nomine
 velū religionis imponimus, bene ✠ dicere di-
 gneris, & per intercessionem beatissimæ, & gloriosis-
 simæ virginis Mariæ, & beatorum Apostolorum Petri,
 & Pauli, atque beati Patris nostri Francisci, & beatæ
 matris Elisabeth (vel beatæ matris Claræ,) & omnium
 Sanctorum, fac eam ad observantiam sancti huius pro-
 positi, per venire: ut tribulationibus, & angustiis in-
 deficiens, perpetua consolatione valeat respirare, &
 iuste, ac pie, & caste, per veram humilitatem in frater-
 na charitate fundata, quod te donante promisit, felici
 perseverantia compleat, & ad vitam proficere meatur
 æternam. Per Christum Dñm nostrū. R. Amen.

*Acabada a sobredita Oraçãõ, postas todas as Religiosas de
 geolhos, come sãõ duas cantoras o Hymno Veni creator spiri-
 tus fol. 406. E em quanto se cantao Sacerdote tirará o veo
 branco à professa dizendo.*

Exuat.

Exuat te Dominus veterem hominē cum a&il us, fuis:
& induat te novum, qui secundūm Deum creatus est
in iustitia, & sanctitate veritatis.

Logo lhe poem o veo negro dizendo.

Accipe ancilla Christi sacrum velum professionis tuæ
sacrum signaculum in perpetuum, cum quo fideliter
valeas pervenire ad Regnum Cælorum. Per eundem
Christum Dōminum nostrum. R. Amen.

E virandose o Sacerdote pera a Abadeça dis.

Hanc sponsam tibi trado: ut utique in diem iudicij con-
serves eam sine macula, & in conspectu Regis altissimi
reddas compotem Iesu Christo. Qui cum Patre, &
Spiritu sancto vivit, & regnat in secula sæculorum.
R. Amen.

*Estas Ceremonias acabadas, E o Hymno Veni creator,
dirã o Sacerdote. o Verso Emitte spiritum, &c, E os mais
versos, E Oraçãõ que estãõ em o fim do dito Hymno fo. 409.
E acabadas as Or. çõens tomarã a professa a bençaõ ao Sacer-
dote, E depois a Abadesa, E darã pas as mais Religiosas que
estiverem em o choro acompanhando a Mestre das Noviças,
E entre tanto se canta o Cantico Nunc dimittis, &c. E af-
sim se dá sim a procissão.*

Ceremonias com que se dá o Habito as Noviças
da purissima Conceiçãõ.

Estas Ceremonias são as mesmas que as das Noviças
de S. Izabel, ou S. Clara excepto que alguãs oraçoens
são diferentes; E o mais que ao diante se dirã.

Ben-

Benção do Habito.

V. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine Iesu Christe, qui existens in forma Dei formam servi accipere, in similitudinem hominũ fieri, & habitu inveniri ut homo, pro nostra salute dignatus es: te suppliciter exoramus, ut istum sacre Religionis Conceptionis Immaculate Virginis Mariæ habitum in crucis modum, pro tuæ passionis memoriali depositum bene ✠ dicere digneris, ut famula tua N. quæ pro pœnitentia sui corporis tegumento ipsum induet, te per imitationem induat: saluberrimum ad omnis perfectionis exemplum. Qui vivis, & regnas in sæcula, &c. R. Amen.

Benção do Cordão.

Deus, qui ut servum abolveres filium ligari funibus voluisti, bene ✠ dic quæsumus funem istum, ut famula tua quæ eo, velut ligamine sui corporis cingetur, vinculoꝝ ejusdem filij tui Dñi nostri Iesu Christi memor existat, ut in ordine quem assumit, salubriter perseveret, & tuis cum effectu semper obsequiis, se a ligatam esse cognoscat. Per eundem Christum, &c. R. Amen.

Acabada a Benção chege-se a Noviça ao Altar, e o Sacerdote discantado o pie segue.

✠. Sal-

¶. Saluum fac ancillam tuam Dómine.

R. Deus meus sperantem in te.

¶. Mitte ei Dñe auxiliú de sãcto. R. Et de Sion tuere eã.

¶. Esto ei Dñe turris fortitudinis. R. A facie inimici.

¶. Nihil proficiat inimicus in ea.

R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

¶. Dñe exaudi oratione meam. R. Et clamor meus, &c.

¶. Dñs vobiscum R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui per coeternú Filium tuum cuncta creati: qui que mundum peccatis in veteratum per mysterium sanctæ Incarnationis ejus, ut ejusdem Dñi nostri Iesu Christi gratiam, super hanc famulam tuam ab renuntiationem sæculi profitentem, clementer infundere digneris: per quam in spiritu suæ mentis renovata, veterem hominem cum suis actibus exuat, & novum, qui secundum Deum creatus est induere mereatur. Per eundem Christum Dñm nostrum.
R. Amen

Dita esta Oraçãolance agoa benta sobre a Noviça, habito, & cordão, & fassa a procissãõ a the a porta regal como fica dito, se fas as Noviças de S. Izabel, & S. Clara, fol. 402. Em lugar da Aña Veni sponsa Christi, se dis o que se segue ainda que seja viuva ou sejaõ muitas.



Onceptio tu a Dei genitrix virgo, gau-
 dium annuntiavit universo mundo; ex te enim
 ortus est sol iusti tiaz. Christus Deus noster: qui
 solvens male dicti onem, dedit bene dicit onem:
 & confundens mortem, donavit nobis vitam
 sempiternam.

Cantata

Cantando esta Aña levaõ a Noviça ao choro & em elle lhe tiraõ os vestidos seculares, & a Abadesa lhe veste o habito dizendo as Oraçoẽs q̄ estaõ fol. 407. as quais acabadas se diz logo o Hymno Veni creator, fol. 410. A Abadesa leva a Noviça junto à grade, & posta de geolhos diz o Sacerdote o q̄ se segue.
 V. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et ret ova-
 bis faciem terræ. V. In Conceptione tua virgo imma-
 culata fuisti. R. Ora pro nobis patrem, cujus filium
 peperisti. V. Signasti Dñe servum tuum Franciscum
 R. Signis redemptionis nostræ. V. Latamini in Dño,
 & exultate iusti. R. Et gloriamini omnes recti corde.
 V. Dñe exaudi orationem, &c. R. Et clamor meus, &c.
 V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti spiritus illustratio-
 ne docuisti: da nobis in eodem spiritu recta scire,
 & de ejus semper consolatione gaudere.

Deus, qui per Immaculatam virginis conceptionem
 dignum filio tuo habitaculum præparasti: quæsumus
 ut qui ex morte ejusdem filij sui prævisa eam ab
 omni labe præservasti, nos quoque mundos ejus in-
 tercessione ad te devenire concedas.

Deus, qui mira crucis mysteria, in beato Patre nos-
 tro Francisco Confessore tuo multiformiter de-
 monstrasti: da nobis quæsumus, devotionis suæ sæper ex-
 pla sectari, & assidua ejusdem crucis meditatione muniri.

Omnipotens sempiternus Deus, qui nos omnium san-
 ctorum tuorum merita sub una tribuisti celebritate

venerari: quæsumus, ut desideratam nobis tuæ propitiatiõis abundantiã multiplicatis intercessoribus largiaris. Per Christum, &c. R. Amen.

V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

V. Benedicamus Dño. R. Deo gratias.

Depois de ditas as oraçoens beija a Noviça a mão à Abbadesa, & dá pas as mais Religiosas, acompanhando a Mestre das Noviças, & se dá fim a este acto.

De como se ha de dar a Profissão as Noviças da puríssima Conceição de N. Senhora.

As Ceremonias em a Profissão das Noviças da puríssima Conceição de N. S, são as mesmas que ficam ditas em a Profissão das Noviças de S. Izabel, & S. Clara fol. 411. Excepto os votos que são os que se seguem.

EV Soror N. pello amor de Deos, & serviço de nosso Sñor, & da puríssima Conceição de sua gloriosa Mãe, faço voto, & prometo a Deos, & abê aveturada virgẽ Maria, & ao glorioso Padre nosso S. Francisco, & a todos os sanctos, & a vos madre, de viver todo o tempo de minha vida, em obediencia, sem proprio, & em castidade, & em perpetua clausura, debaixo da regra confirmada, & concedida à nossa ordem pello Sñor Papa Julio segundo. *Isto acabado diz a Abbadesa.*

Se tu isto guardares, eu te prometo a vida eterna. Em nome do Padre, ✠ & do Filho, ✠ & do Spiritu sancto ✠.

Acaba

Acabado isto se canta o Hymno Veni creator, & c, & os versos, & oraçoens que estão em a recepção das Novicias fol. 409. & 410. E com isto se dá fim a Ceremonia da Profissão.

De como se ha de eger Abbadesa em toda a
 Familia Franciscana.

Acabada a visita do Cōvento em o dia detreminado pera a Eleição de Abbadesa a vèdo se rezado todas as horas diurnas se canta a Missa do Spiritu santo cō toda a solemnidade possível. A qual acabada o Provincial, ou Prezidete se sêta em huã cadeira juto à grade do choro debaixo em a Igreja, & cōgregadas todas as Religiosas cō cãpa tangida, faz o Prelado huã breve exortação a serca da Eleição da nova Abbadesa, conforme lhe parecer neecessaria. E como fim della a Abbadesa que tem acabado seu officio prostrada de geolhos diate do Prelado, lhe entrega a regra, & o sello do Cōvento, & dis sua culpa das faltas, & negligências q̄ teve em seu officio, & o Prelado a louva, ou reprebende cōforme a satisfação q̄ tẽ de seus procedimētos. Depois disto todas as Religiosas jutas, & prostradas em terra dizẽ a Confissão geral, & o Prelado as absolue em a forma seguinte. Misereatur vestri, & c. Indulgentiã, & c.

Dominus noster Iesus Christus vos absolvat, & ego auctoritate ipsius, ac beatorũ Apostolorum Petri, & Pauli, ac sãctæ Sedis Apostolicæ, mihi in hac parte cõmissa, vobis concessa absolvo vos ab omni vinculo excommunicationis, si quã incurristis, & restituo vos unioni, & participationi fideiũ, nec non sãctis

Sacra-

Sacramentis Ecclesiae, dispensando vobiscum in omni sententia suspensionis, & interdicti, si qua innodatae estis, & ad effectum electionis canonicae, ac rite nunc per vos celebrandae, quatenus opus sit, & indigetis vos habilito, in nomine Patri, &c.

Acabada esta Oração dizem as Religiosas o Hymno Veni creator, &c, rezado, & o Prelado diz.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Dñi. R. Qui fecit caelum, & terram. ¶. Sit nomen Dñi benedictum.

R. Ex hoc nunc, & usque in saeculum. ¶. Deus virtutum convertere. R. Respice de caelo, & visita vineam istam.

¶. Memento congregationis tuae. R. Quam possedisti ab initio. ¶. Ne memineris iniquitatum nostrarum.

R. Cito anticipent nos misericordiae tuae. ¶. Elige David servum tuum. R. Pascere Jacob, & Israël hereditatem tuam. ¶. Emitte spiritum tuum, & creabuntur.

R. Et renovabis faciem terrae. ¶. Dñe Exaudi orationem meam. R. Et clamor meus, &c. ¶. Dñs vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine, qui corda nostri omnium, cui omnis voluntas loquitur, & quem nullum latet secretum, ostende nobis quam elegeris, accipere locum ministerij hujus, in quo pio in nos studio semper tibi placita familiam tuam virtutibus intueat, & fidelium mentes spiritualium aromatum odore perfundat. Per Christum, &c. R. Amen.

Depois de feito isto chora o Prelado o seu Secretario, &c.

dous Religioſos mais pera que ſejaõ teſtemunhas, & ſe ſentaõ todos, & do choro ſe ſaem todas as q̃ não tem voto, conforme as Conſtituições gerais, & logo huã Religioſa comeſſa a ler os nomes das q̃ vão a votar, clara, & diſtinctamente comeſſando pellas mais antigas, & depois de averem votado, ſe contaraõ os eſcritos antes q̃ ſe vejaõ pera ſe ſaber ſe eſtaõ conformes ao numero das votantes, & depois de regulados os votos pello Prelado & Secretario. & os dous Padres q̃ ſaõ teſtemunhas, & eſtando a Eleição feita, ſe queimaraõ os eſcritos publicamente, diante de todas, & ſe publicará a Eleição tendo primeiro eſcrito & regulados os votos, que cada huã levou, & o Secretario levantando ſe em pé benzendo ſe a ſi meſmo diſ.

Em nome do Padre, & do Filho, & do Spiritu ſancto. Amen. Eſta he a Eleição da Abbadeſſa deſte Cõvento de N. Canonicamente eleita aos tantos dias do mes de N. do anno de N. prezidindo em ella o reſto muito Reverendo Padre fr. N. ſendo teſtemunhas o Padre fr. N. & o P. fr. N. & Secretario eu fr. N. em a qual vota- raõ tantas Religioſas, das quais levou a madre N. tantos votos, & a madre N. tantos; comeſſando pellas que menos levaraõ, & em o fim dirá pella que ficou eleita.

Em nome do Padre, &c. Eu fr. N. Secretario deſta eleição, em meu nome, & de todas as Religioſas, q̃ em eſta eleição comigo concentraõ, declaro, nomeo, & elejo em Abbadeſſa deſte Convento à madre Soror N. com tantos votos, com os quais fica canonicamente eleita, em fé & teſtemunho do qual nos firmamos aqui, em o meſmo dia, mes, & anno, Tanto

Tanto que o Secretario tiver nomeado a nova Abbadesa, levantará as cantoras o Hymno Te Deum. fol 368. E cantando levão em procissão pelo claustro a Abbadesa, E entre tanto se tangẽ os sinos do Convento. E tornando outra vez ao choro se poem a nova Abbadesa de geolhos diante do Prelado, o qual com huã breve pratica a confirma em o officio dando-lhe a regra, E o cello do Convento obrigando-a com o merecimento da santa obediencia a seite o dito cargo, E com o mesmo merecimento da santa obediencia, mande às Religiosas lhe obedição, como a sua verdadeira, E legitima Prelada, E levantando se ficando a Abbadesa de geolhos dis cantado.

V. Benedicamus Patrem, & filium cum sancto Spiritu.

R. Laudemus, & super exaltemus eum in secula.

V. Confirma hoc Deus quod operatus es in nobis.

R. A templo sancto tuo quod est in Hierusalem.

V. Fiat manus tua super auxilium dexterae tuae.

R. Et super filiam hominis, quam confirmasti tibi.

V. In Conceptione tua, virgo immaculata fuisti.

R. Ora pro nobis patrem cuius filium peperisti.

V. Signasti Dñe servum tuum Franciscum.

R. Signis redemptionis nostrae.

V. Ora pro nobis beata mater Elisabeth, (vel mater Clara.)

R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

V. Dñe exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Omnis & cum spiritu tuo. Ores

Oremus.

Omnipotens sempiternus Deus, miserere sumulae tuae Abbatissae nostrae, & dirige eam secundum tuam clementiam in viam salutis aeternae, ut redonante tibi placita cupiat, & tota virtute perficiat. Deus qui per Immaculatam Virginis Conceptionem.

fol. 379.

Deus qui Ecclesiam tuam B. P. N. Francisci. fol. 389.

Pro S. Elisabeth, Tuorum corda fidelium. fol. 411.

Pro S. Clara Famulos tuos quossumus Dñe. fol. 411.

Assuetudines, & electiones nostras quossumus Dñe aspirando praeveni, & adjuvando prosequere, ut cuncta nostra oratio, & operatio, a te semper incipiat, & per te cepta finiatur. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Acabadas as sobreditas Oraçoes, dá o Prelado a benção a nova Abbadessa, a qual sentada em hã cadeira, vem todas as Religiosas darlhe a obediencia, & tomarlhe a benção, & com isto se de fim a este acto.

Absolvição que ham de dar os Confessores as freiras de nossa Ordem.

Misereatur tui omnipotens, &c. Indulgentiam, &c.

Auctoritate Dñi nostri Iesu Christi, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli tibi concessa, & mihi comissa, ego te

Ggg

absol-

absolvo, & sic plenarie illi statui innocentiae restituo, quomodo sanctitas Dñi Papæ faceret, si ipsemet in confessione tua peccata auscultaret: eadem auctoritate Apostolica tibi sanctam benedictionem Papalem imperior. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Ceremonia em os Capitulos Conventuais.

Conforme nossos Estatutos ordenaõ, todas as sextas feiras do anno, (excepto se for dia de guarda ou festas duples) à hora que for costume em as Provincias, se tangerã a Capitulo, ao qual acudirã todos os Religiosos (e tambem os hospedes,) e postos todos de geolhos com os capellos na cabeça, estaraõ atbe q chege o Prelado, o qual tambem se poem de geolhos. e fazendo sinal se levantem todos com elle, e avendo dito Spiritus sancti ad sit nobis gratia, responde todos Amen. Logo se acentaõ, e vão dizendo as culpas, primeiraos Novicos Choristas, e leigos, depois os hospedes, os quais em havendo dito as culpas, se saem pera fora, e logo as diraõ os demais, excepto os q tiverem sido Prelados, e Leitores. O Prelado em mende o que for necessario, e exorte os Religiosos a guarda da regra, e estatutos, encomende o estado da Igreja, e o demais que he costume. e depois disto estando todos prostrados dizem a Confissãõ. E logo o Prelado dis.

Misereatur vestri, &c. Indulgentiam, &c, e levantando se todos começa o Cantor o Psalmo Ad te levavi oculos meos, &c, com Glória Patri: e logo o Psalmo De profundis, com Requiem aeternam, em o fim. E logo Kyrie eleison,

eleison, **C**hriste eleison, **K**yrie eleison. **E**o **P**relato dis.
Pater noster.

V Et ne nos inducas in tentatione. **R.** Sed libera nos a ma-
V. Memento congregationis tuae. **R.** Quam possedisti
 ab initio.

✱ Salvos fac servos tuos (vel ancilas tuas.)

R. Deus meus sperantes in te.

✱. A porta inferi. **R.** Erue Dñe, &c.

✱. Requiescant in pace. **R.** Amen.

✱. Dñe exaudi orationem, &c. **R.** Et clamor meus, &c.

✱. Dñus vobiscum, &c.

*A seguinte Oraçãõ estaõ todos inclinados, huns a outros, e
 os demais virados ao Altar.*

Oremus.

Omnipotens sempiterna Deus, qui facis mirabi-
 lia magna solus: prætere super famulos tuos
 prælatos nostros, & super cunctas congre-
 gationes, illis cõmissas spiritum gratiæ salutaris, & ut in ve-
 ritate complacent perpetuum eorum tuæ benedi-
 ctionis infunde.

Pratende Dñe famulis, & famulabus tuis dextera
 celestis auxiliij, ut te toto corde perquirant, &
 quæ digne postulant consequi mereantur.

Deusque veniæ largitor, & humanæ salutis amator,
 que sumis clementiam tuam, ut nostræ congre-
 gationis fratres, propinquos, & benefactores, qui

ex hoc saeculo transferunt, beata Maria semper, virgine
intercedente, cum omnibus sanctis tuis, ad perpetuam
beatitudinis consortium per venire concedas. Fidelium
Deus omnipotens conditor, &c. *R.* Requiem aeternam, &c.
V. Requiescant in pace. *R.* Amen.

Quando o Padre Geral, Comissario Geral, ou
Provincial, fazem Capitulo

Quando algum destes Prelados fazo Capitulo, depois de
havendo dito Misericordias vestras, &c, & Indulgen-
tiam, &c, ba de dizer o *V.* Dñe exaudi oratio-
nem meam. *V.* Dñs vobiscum.

Oremus.

Dominus noster Iesus Christus, qui pro vobis est
natus, & passus vos dignetur absolvere, in cuius
authoritate, & beatorum Apostolorum Petri,
Pauli, & sanctae Romanae Ecclesiae, & authoritate offi-
cij mei vos absolvo ab omni vinculo excommunicationis
maioris, vel minoris, si forte incurristis, & ab om-
ni suspensione, & irregularitate, si quam contraxistis,
& restituo vos sanctis Sacramentis Ecclesiae, & uni-
tati, & participationi fidelium. Item authoritate
Summi Pontificis mihi commissa, plenariam vobis
concedo indulgentiam, & remissionem peccatorum
vestrorum in nomine Patris, & Filij, & Spiritus
sancti Amen.

Apostolus

A Postate nostri ordinis sunt maledicti, & excomu-
nicati, & in gloriae Mariae, quae est mater Dei,
& gratiae, precibus suis reducat eos ad gremium, &
consortium fratrum suorum: super vos autem obe-
dientes, & perseverantes, benedictio Dei Patris, & Fi-
lij, & Spiritus sancti, & beati patris nostri Francisci,
descendat, & maneat semper. Respondetis Frades Amen

E logo o Prelado prosegue a Oraçã seguinte.

Dominus noster Iesus Christus, qui vos potenter
creavit, & redemit, ac in sua clementer Evan-
gelicae perfectionis vocare dignatus est, ipse
vos benedictionibus omni acceptione dignissimis be-
nedicere, intellectum illuminare, affectum inflamare,
effectum roborare, ac donum perseverantiae usque in
finem praestare dignetur. Respondetis Frades Amen

*Logo se levantaõ, & dizem o Psalmo. Ad te levavi &c.
Com e mais que fica dito assima.*

De como se ha de fazer o Capitulo as Religiosas de nossa Ordem.

O Capitulo das Religiosas de nossa Ordem he o mesmo, que
fica dito assima, & acabando a Confissãõ diz o Prelado.

Per asperisionem sanguinis Domini nostri Iesu
Christi, & merita sanctissimae Mariae, ac Pa-
tris nostri Francisci, & Matris vestrae S. N.
& omnium sanctorum, & electorum suorum

Mise

Miserere tuo misericors Deus, & dimissis peccatis vestris perducatur vos ad vitam æternam. R. Amen. Indulgentiam, &c. Dominus noster Iesus Christus vos absolvat, & ego auctoritate ipsius, & beatorum Apostolorum eius Petri, & Pauli, & sanctæ Romanæ Ecclesiæ, & auctoritate privilegiorum nostro ordini concessorum, in quantum auctoritas mea se extendit, ego vos absolvo, ab omni sententia, & vinculo excommunicationis maioris, vel minoris, si forte incurristis, à participatione excommunicatorum, & ab omni transgressione regulæ vestræ, & absolvo vos ab omnibus quibuscunque censuris, in quantum possum, & valeo, & restituo vos sanctis Sacramentis Ecclesiæ. In nomine Patris & Filii, & Spiritus sancti, Amen. De pois disto dizem o Psalmo Ad te levavi, &c. Com tudo a mais que fica dito em o Capitulo dos Religiosos.

Ceremonia de como se ham de absolver os apostatas, ou imposição de mãos violentas.

Congregados todos os Religiosos capitularmente cõ campanha tocada, ha de ser chamado o apostata, ou o q̃ por mãos violentas, diante de todos em Capitulo, & avendo conhecido sua culpa, & pedido della perdão, & penitência, se dirá, & levantando se todos os Religiosos, o Prelado começará o Psalmo Misere mei Deus, & se dirá a choros alternativamente cõ Gloria Patri, & Sicut erat. E em cada dona versõ se ha de obliar fonte, & acabada o Psalmo Prelado Kyrie-

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster. *secreto.*

V. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera, &c.

V. Salvum fac servum tuum Domine.

R. Deus meus sperantem in te.

V. Esto ei Domine turris fortitudinis. R. A facie inimici.

V. Domine exaudi orationem, &c.

R. Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere
 suscipe deprecationem nostram, ut hunc famu-
 lum tuum, quem sententia excommunicationis li-
 gat, miseratione tue pietatis clementer absolvat. Per
 Christum, &c. R. Amen.

*Logo diga o apostata Confiteor Deo, & o Prelado dis. Mi-
 seretur tui, &c. Indulgentiam, &c. Auctoritate Dni
 nostri Iesu Christi, & beatorum Apostolorum eius Pe-
 tri, & Pauli, & auctoritate sanctae Romanae Ecclesiae,
 & privilegiorum nostro ordini concessorum, & mihi
 in hac parte commissa, ego te absolvo ab isto vinculo
 excommunicationis, quo teneris, & quo ligaris, per
 apostasiam (vel per impositionem manuum violenta-
 tarum) & restituo te sanctis Sacramentis Ecclesiae, &
 communioni fidelium. In nomine Patris & Filii &
 Spiritus sancti: R. Amen.*

Cere-

Capitulo Conventual
 Ceremonia de como se ha de reconciliar a Igreja violada que não está sagrada pello Bispo

Reconciliação da Igreja violada, se faz por hũ Sacerdote delegado pello Bispo, e os Prelados de nossa Orde não podem desamolar, salvo se a Igreja for consagrada.

Pera se fazer esta reconciliação ha de estar o Altar da Igreja, de todo despido, provejase (se for possível,) q se possa andar livremente aßim por fora como por dentro della, preparese hũ vazo com agoa benta, e hũ hysope feito de huã erva chamada Hysopo. O Sacerdote vestido de amito, alva, estola, e rupa branca, e hũ Acolito com caldeirinha de agoa benta. E os mais Sacerdotes qae for possível, hirão a porta da Igreja, e estando todos em pé, comissa o Sacerdote a Aña que se segue, e proceguerá todo o choro. Aña.

Asperges me Dñe hysopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem de albor. E logo se diz o Psalmo Misere mei Deus, atbe o fim, e sem Glória Patri. E acabado se repete a Aña, e em quanto se diz o Psalmo o Sacerdote vai lançando agoa pello cemeterio, e juntamente pelas paredes ao redor da Igreja, e principalmente em o lugar contaminado, o qual acabado se torna ao lugar donde comessou a asperção, e estando em pé diz.

Oremus. Omnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præceteris gratiam contulisti, ut quid quid in tuo nomine digne, perfecte que

ab eis

ab eis agitur, à te fieri credatur, quæsumus immensam
clementiam tuam, ut quid modo visitatum sumus, vi-
sites, & quid quid benedicturi sumus bene **X** dicas, fit-
que ad nostram humilitatis introitum, sanctorum tuorum
meritis fuga demonum, Angeli pacis ingressus. Per
Christum. &c. **R.** Amen.

*Dita esta Oração Sacerdote comessa as Ladainhas respõ-
dendo o choro, & cantando as entraõ em a Igreja, & chegando
junto ao Altar maior, se poem todos de geolhos, & como for dito.*

Vt omnibus fidelibus defunctis requiem, &c. R. Te
rogamus, &c. O Sacerdote se levanta, & em clara vos dis.
**Vt hanc Ecclesiam, altare hoc, & cæmeterium purga-
re **X**, & reconciliare digneris. Te rogamus. &c.**

*Dito isto se torna o Sacerdote a por de geulhos, assim está
athe se acabar a Ladainha, & depois de acabada se levanta,
& dis Oremus, & hũ dos ministros dis Flectamus genua,
& outro dis Levate. Oratio.*

PRæveniat nos quæsumus Dñe misericordia tua,
& intercedentibus omnibus sanctis tuis voces
nostras clementia tua propitiationis anticipet.
Per Christum Dóminum nostrum. **R.** Amen.

*Dita esta Oração o Sacerdote se poem de geolhos di-
ante do Altar, & signando se asi mesmo em vos clara dis.
Deus in adiutorium meum intende. Logo se levan-
ta, & o choro responde. Dómine adjuvandum me
festina, & o Sacerdote estando em pé dis, Glória Pa-
tri, & filio, & Spiritui sancto. R. Sicut erat, &c.*

Hhh

o qual

o qual dito o Sacerdote entoar, seguindo o choro a Añã q̄ se segue.
 Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant,
 qui oderunt eum à facie ejus. *Psalmus.*

In Ecclesijs benedicite Deo Dño de fontibus Israëli.

Acabado cada hũ dos versos se repete a Añã Exurgat.

Ibi Benjamin adolescentulus: in mentis excessu.

Repetese a Añã.

Principes Iuda duces eorum: Principes Zabulon, Prin-
 cipes Nepthali. *Repetese a Añã.*

Manda Deus virtuti tuæ: confirma hoc Deus, quod
 operatus es in nobis. *Repetese a Añã.*

A templo sancto tuo quod est in Ierusalem: tibi offe-
 rent reges munera. *Repetese a Añã.*

Increpa feras arundinis congregatio taurorum in vaccis:
 populorum: ut excludant eos qui probati sunt ar-
 gento. *Repetese a Añã.*

Dissipa gētes quæ bella volunt: veniēt legati ex Ægy-
 pto: Æthiopia præveniet manus ejus Deo. *Rep. a Añã.*

Regna terræ cantate Deo: psallite Dño. *Repetese a Añã.*

Psallite Deo qui ascendit super cælum cæli: ad orientē.

Repetese a Añã.

Eccedabit voci suæ vocem virtutis, date glóriam Deo
 super Israel: magnificentia ejus, & virtus ejus in nu-
 bibus. *Repetese a Añã.*

Mirabilis Deus in sanctis suis Deus Israel, ipse dabit vir-
 tē, & fortitudinē plebi suæ: benedictus Deus. *Repe-*

tese a Añã.

Em quanto se diz o Psalmo, & as repetições da *Añã* assima dita, o Sacerdote vai lançando água ao redor por dentro da Igreja, em especial em o lugar contaminado, & feito isto se torna a onde começou, & vindo ao Altar diz. *Oratio.*

Deus, qui in omni loco dominationis tuæ clemens, & benignus purificator assistis, exaudi nos quæsumus, & concede, ut in posterum inviolabilis huius loci permaneat benedictio, & tui muneris beneficia, universitas fidelium, quæ supplicat, & percipere mereatur Per Christum Dñm, &c. *R. Amen.*

Depois disto se diz a *Missã* da festa q̄ ou ver em o mesmo dia.

Como se ha de desenviolar o Cemeterio junto ou apartado da Igreja quando ella não está pobuta,

Ma menhaã que se ou ver de desenviolar o Cemeterio, se porã buã alcatifa em meo delle, & o Sacerdote vestido de m. to. alva, estola, & capa branca, & o Acolizo com a caldeirinha de água benta, & hũ hysope feito de hũã erva chamada hysopo; & o demais Clero, os Religiosos saem da Sanctissima, & em o Cemeterio, sobre a alcatifa se poem o Sacerdote de geolhos, & assim mesmo os demais. Os cantores commessão as *Ladainhas*, & responde o choro. Depois de dito. *Vt omnibus fidelibus de unctis, &c. R. Te rogamus, &c.* se levanta o Sacerdote em pè, & diz.

Vt hoc cæmeterium reconciliare & sanctificare digneris. R. Te rogamus audi nos; o qual dito se torna a por de geolhos, & os cantores profegem a *Ladainha*, a qual acaba-

da se levantão todos, & o Sacerdote toma o hyssope com' agoa benta, & comeſsa a Aña. Asperges me Dómine hyssopo, & o choro profegue. Et mundabor lavabis me, & super nivem de albabor; & logo se dis o Psalmo Miserere mei Deus, athe o fim sem Glória Patri, & em o fim se repete a Antiphona Asperges. Em quanto isto se dis o Sacerdote anda ao redor do Cemeterio lançando agoa benta, comeſsando por sua mão direita, & em especial ha de lançar agoa, em o lugar contaminado, & tornando ao mesmo lugar dis estando em pe. Oremus. E os ministros Flectamus genua. R. Levate. E logo dis a Oração que se segue.

Domine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim Dñe figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus pretium: Tu dedisti etiam, & suscepisti: Tu de pretio tui vivifici sanguinis nos requiescere donasti: Tu ergo Dómine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justissimæ severitatis abscondens post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto ex auditor, & effector nostræ reconciliationis: hoc quæ Cameterium peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium, benignus purifica, & reconcilia, & hic tumultuorum, & tumultuorum corpora
depo-

de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam
incorruptionis non damnas, sed glorificans resuscita.
Qui venturus es iudicare vivos, & mortuos, & sæcu-
lum per ignem. R. Amen.

Benção do Habito para os meninos, ou Escapulario,
ou outra qual quer vestidura.

V. Adjuutorium nostrum, &c. V. Dñs vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui vestimentum singulare ad indumentum
eternæ iucunditatis tuis fidelibus pro-
misisti: clementiam tuam suppliciter exora-
mus: ut hoc indumentum, humilitatem cordis,
& mundi contemptum significans, quo famulus
tuus (vel famula tua) in sacro ac firmo propo-
sito vestiri desiderat, propitius benedicas, &
castitatis habitum, quem te inspirante suscipit, te
protegente custodiat: ut quem (vel quam) sa-
cræ Religionis iuste induis temporaliter, beata
facias immortalitate vestii. Per Christum Dñm, &c.
R. Amen.

Logo lance a goa benta sobre o Habito, e sobre o homem,
ou mulher a quem se ha de vestir, e quando o vai vestindo di-
ga a Anã, que se segue.

Immit-

Immitatua te Dñus sanctum religionis amorem, san-
cto que fereore succendaris, & a deas cælestium bono-
rũ desiderio, & de pois de aver vestido diga a Oração seguinte.

Domine Iesu Christe, qui pro nostra salute suscipi-
ens humanam naturam, te vestimento carnis in-
ducere dignatus es benedictione sancta tua be-
ne **✠** dic istam famulam tuam (vel istam famulam
tuam, (qui (vel que) cum omni devotione, ac vene-
ratione Beati Patris nostri Francisci, hoc indumentum
super se suscepit: infunde in eum (vel in eam) quaesu-
mus hanc sanctam bene **✠** dictionem, ut intercedente
Beatissimo Patre nostro Francisco descendat super eũ
(vel eam) gratia tua, quæ protegat eũ (vel eam) ab om-
ni malo æternis, & corporis Qui vivis, & regna, &c.
R. Amen.

Benção do Cordão de N. Padre S. Francisco, & ser ve
tambem pera a Correa, mudando o nome.

V. Adjutorium nostrum, &c. V. Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

Omnipotens sempiternæ Deus, qui pietatis mise-
ricordiam peccatoribus quærentibus veniam,
& misericordiam tribuisti: oramus immensam
clementiam tuam, ut hanc chordam bene **✠** dicere, &
sancti **✠** ficate digneris, ut quicumque (vel quæcun-
que) pro peccatis suis cincti (vel cinctæ) fuerint, &
mife-

miseri cordam tuam imploraverint, veniam, & indulgentiam, tuæ sanctæ misericordiæ consequantur. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Lance agoa benta, & quando se põem o Cordão, ou Correa, diga a Añã seguinte.

Accipe chordam super lumbos tuos, ut sint lumbi tui præcincti in signũ castitatis, & temperantiæ. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. R. Amen.

Domine Iesu Christe, lux vera de vero lumine, quæsumus clementiam tuam, ut per ineffabilem Beatissimũ P. N. Francisci Confessoris tui, mentẽ, & cor huius famuli tui (vel famulæ tuæ) illumines, ut tibi casto corpore famuletur, & corde mundissimo jugiter placeat. Qui vivis, & regnas. R. Amen.

Benção do veo que se põem a freiras.

V. Adjutorium nostrum, &c. V. Dñs vobiscum, &c.

Oremus.

Benedic quæsumus omnipotens Deus velamen istud famulæ tuæ capiti imponendum, ut in ea bene & dicitio tuæ benignitatis descendat, ut sit in ea sanitas, sanctitas, castitas, virtus, victoria, sanctimonia, humilitas, bonitas, & mansuetudo, legis plenitudo, & obedientia Dei, & Patris, & Filij, & Spiritus sancti ad hunc semper benedictio. Per Christum, &c. R. Amen.

Lan-

442. *Benção do Veo ob...*
Luce agoa bēta sobre o veo, & ponhao sobre a cabeça dizēdo.
Accipe vellum super caput tuum, in signum obedien-
tia, munditiæ, & puritatis; in nomine Patris, & Fi-
lij, & Spiritus Sancti. R. Amen.

Depois dis. V. Emitte Spiritum tuum, & creabun-
tur. R. Et renouabis faciem terræ. V. Dñs vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti spiritus illustra-
tione oboculisti: da famula tua in eodem spiritu
recta sapere, & de eius semper consolatione
gaudere. Per Dñm nostrum Iesum Christum filium tuū,
qui tecum vivit, & regna in unitate eiusdem Spiritus
sancti Deus, per omnia secula seculorum. R. Amen.

*As bençoens dos ornamentos do Altar, & das mais couzas
que seruem ao culto Divino, & outras ordinarias, em o fim do
Missal novo, vem ad longum, & por esta rezão as não ponho a
qui, sò d'us me parece por, q̄ são as das Cruzes, & Imagens,
por serem mais ordinarias, em os Conventos, & necessarias; &
não virem em o Missal.*

Benção da Cruz nova.
V. Adiutorium nostrū in nomine Dñi. R. Qui fecit, &c.
V. Dñe exaudi orationem meam. R. Et clamor, &c.
V. Dñs vobiscum, &c. Oremus.
Roga nŕs te Dñe sancte, Pater omnipotens æter-
nus Deus, ut digneris hanc **C**rucis, ut sit remedium salutare generi humano,

fit soliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, fit solamen, & protectio, ac tutela contra sæva jacula inimicorū. Per Christum, &c. & Amen.

Oremus.

Benedic ✠ Dñe hanc Crucē tuam, per quam eripuisti mundū à dæmonū potestate, & superasti passione tua suggestorē peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni vetitis ūptionem. *Lança agoa benta sobre a Cruz, & dis.* Sanctificetur hoc signū Crucis, in nomine Patris, ✠ & Filij, ✠ & Spiritus ✠ sancti, ut orantes inclinantesq; se propter Dñm ante istam Crucem, inveniānt corporis, & animæ sanctitatem. Per Christum Dñm, &c. & Amen.

Logo o Sacerdote a adora, & beja devotamente.

Benção das Imagens de Iesu Christo, sua santissima Mãe, & outros sanctos.

¶ Adjutorium nostrum, &c. ¶ Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui sanctogrū imaginē, sive effigies sculpi, aut pingi non tepuisti, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorum actus, & sanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc quæsumus, imaginē, seu sculpturam in honorem, & memoriam unigeniti filij tui Dñi nostri Iesu Christi, & beatissimæ Virginis Mariæ

444 Benção das Imagens de Iesu Christo,
maris Dñi nostri Iesu Christi, vel Beati N. Apostoli
tui, vel Martyris, vel Confessoris, aut Pontificis, aut
Virginis adaptatam bene \times dicere, & sanctificare \times
digneris: & præsta, ut quicumque coram illa unigeni-
tum filium tuum, vel Beatissimam Virginem, vel glo-
riofum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorem,
aut Virginem suppliciter colere, & honorare statuerit;
illius meritis, & obtentu à te gratiam in presenti, &
æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem
Christum, &c. R. Amen. Logo lãce agoa bẽta sobre a Imagẽ.

Procissão em alguã tribulaçaõ.

Em esta Procissão se dizẽ primeiro as Ladainhas fol.

Depois de acabadas diso Sacerdote Pater noster.

¶. Et ne nos inducas, &c. R. Sed libera nos, &c.

Psalmus. 19.

EX audiat te Dñus in die tribulationis: protegat te
nomen Dei Iacob.
Mittat tibi auxiliũ de sancto: & de sion tuetur te.
Memor sit omnis sacrificij tui: & holocaustum tuum
pingue fiat.
Tribuat tibi secundum cor tuum: & omne consilium
tuum confirmet.
Laetabimur in salutari tuo: & in nomine Dei nostri ma-
gnificabimur.
Impleat Dñus omnes petitiones tuas: nunc cognovi
quoniam saluum fecit Dñus Christum suum.

III Ex au-

Exaudiet illum de celo sancto suo: in potentatibus salus
 dexteræ eius.

Hi in curribus, & hi in equis: nos autẽ in nomine Dñi
 Dei nostri invocabimus.

Ipsi obligati sunt, & ceciderunt: nos autem surreximus,
 & erecti sumus.

Dõmine saluum fac regem: & exaudi nos in die qua in-
 vocaverimus te. Glõria Patri, &c.

Tambẽ se pode dizer o Psal. Qui habitat in adjutorio, &c.
E acabado qualquer delles dis o Sacerdote.

V. Deus refugium nostrum, & virtus. R. Adjutor in tri-
 bulationibus.

V. Salvos fac servos tuos Dñe. R. Deus meus sperantes

V. Sanctus Deus, sanctus fortis, sanctus immortalis.

R. Misere nobis.

V. Adjuva nos Deus salutaris noster. R. Et propter
 gloriam nominis tui Dñe libera nos.

V. Dñe exaudi, &c. V. Dñus vobiscum, &c.

Oremus.

NE despicias omnipotens Deus, populum tuum
 in afflictione clamantem, sed propter gloriam
 nominis tui, tribulatis succurre placatus.

Ineffabilem misericordiam tuam Dñe, nobis cle-
 menter ostende, ut simul nos, & à peccatis omni-
 bus exuas, & à pænis quas pro his meremur eri-
 pias.

Concede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus, perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere, & gloriosa beatæ Mariæ semper virginis intercessione, à præsentis liberi tristitia, & æterna perfructuositate.

Tribulationem nostram quæsumus Dñe propitius respice, & iram tuæ indignationis, quam juste meremur averte.

Deus refugium nostrum, & virtus, adesto pijs Ecclesiæ tuæ præcibus, autor ipse pietatis, & præsta, ut quod fideliter petimus, efficaciter consequamur. Per Dñm nostrum Iesum Christum, &c.

¶ Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. ¶ Exaudeat nos omnipotens, & misericors Dñs. R. Amen.

¶ Et fidelium animæ per misericordiam Dei Requiescant in pace. R. Amen.

Em estas procissoens se dis buã das Oraçoens seguintes depois da Oração Concede nos famulos, conforme for a necessidade, & tribulação. Tempore famis.

DA nobis quæsumus Dñe, pie supplicationis effectum, & famem propitiatus averte: ut mortaliû corda cognoscant, & te indignante talia flagella prodire, & te miserante cessare. *Ad pluviam petendam.*

Deus in quo vivimus, movemur, & sumus: pluviam nobis tribue congruentem, ut præsentibus subsidijs sufficienter adjuti, sempiterna fiducialibus appetamus.

Ad postulandam serenitatem.

AD te nos Dómine clamantes exaudi: & aeris serenitatem nobis tribue supplicantibus: ut qui iuste pro peccatis nostris affligimur misericordia tua praeveniente, clementiam sentiamus.

Tempore belli.

DEus, qui conteris bella, & impugnatores in te desperantium potentia tuae defensionis expugnas: auxiliare famulis tuis implorantibus misericordiam tuam, ut inimicorum suorum feritate de pressa incessabili te gratiarum actione laudemus.

Pro peste animalium.

DEus, qui laboribus hominum, etiam de mutis animalibus, solatia subrogasti: supplices te rogamus: ut sine quibus non alitur humana conditio, nostris facias usibus, non perire.

Em as procissãoens pro gratiarum accióne, & outras que se costumão fazer, em os dias das festiuidades de alguns santos, se canta em o principio da procissão o Hymno da mesma festiuidade, ou Te Deum laudamus. E em o discurso da procissão se cantão Psalmos como Laudate Dñm de caelis, Benedictus Dñus Deus Israël, a Magnificat; & outros semelhantes como parecer ao Vigairo do choro, conforme a distancia do caminho, & depois em a Igreja a donde for a estação, se canta huã Añã, Verso, & Oração do sancto de quem for a festiuidade.

Ceremonia com que se dizem as Antiphonas do O.

As sete Antiphonas que se chamaõ do O se começaõ a dizer o dia dezafete de Dezembro, ou por comemoraçaõ a feria avendose rezado duplex, ou semiduplex, por Aña da Magnificat, ainda que aja outra Aña aqual se deixa de dizer, e em seu lugar se diz a do O. O primeiro dia a diz o Prelado, e os demais as dizem os Padres mais graves por suas antiguidades. E pera a dizerem antes de ser hora de a comessar, subaõ ao choro dous Acolitos com cereais acesos, e outro Religioso vestido de sobrepelis com hũ ramallete de flores em a mão, e o Religioso que ou ver de dizer a Aña se vista de amito, sobrepelis estola e capa, e a seu tempo lhe de o Religioso o ramallete, e em meio do choro entre os cereais, começa a Aña que aquelle dia se ou ver de dizer, e solememente a prosiga todo o choro, e depois de se aver cantado o cantico da Magnificat, e repetido a Aña, o Religioso que a comessou, diga a Oraçaõ da feria ou Dominga que lhe corresponde em huã estante posta à parte da hebdomada e entre os cerefrarios que tem os cereais levantados; e acabada, o Hebdomedario fas o demais officio. E depois de dito o Benedicamus Dño, se vaõ os Acolitos, e o Religioso que trouxe o ramallete à Sanctistia e se aconteser estarem os Acolitos em o Altar com o Hebdomedario não sobiraõ ao choro, e sem elles se dirã a Aña, e Oraçaõ pello Padre revestido em o choro.

Ceremonia que se ha de guardar pera se dar o Habito aos Irmãos de nossa terceira Ordem, que vivem fora de congregação em suas cazas.

Pera os que ou verem de receber o Habito da terceira Ordem de nosso Seraphico Padre São Francisco, se farão primeiro as informaçõens, e diligencias que estão declaradas, e ordenadas em o primeiro, e segundo Capitulos da regra, e o que ou ver de ser noviço ou noviça, em o dia sinalado pello seu Comissario hirá ao Convento dos Religiosos de nossa terceira Ordem, e a onde o não ou ver a Igreja Parrochial, e juntos, os Irmãos, e Irmans que for possível, e alguns Religiosos; em a Capella maior, ou lugar que pera isto estiver determinado, o que ou ver de dar o habito (que será o Comissario dos mesmos Irmãos) se sentará em huã cadeira, e diante d'elle se porá de geolhos o que ou ver de receber o habito, ao qual perguntará que he o que pede, e elle responderá.

Mui Reverendo padre pella muita devação, que tenho ao Padre S. Francisco, rogo a V. R. pello a mor de Deos, me de o habito de sua terceira Ordem de Penitencia, pera melhor servir a nosso Senhor, guardando a regra, e Mandamentos Divinos pera segurança da salvação de minha alma.

O Prelado lhe dirá brevemente o que importa a guarda do novo estado, que escolhe, fazendolhe as perguntas que a regra dispõe, e logo se levantará, e todos os mais: ficando de geolhos o que ha de receber o habito; e dirá a benção do habito, e cordão como se segue.

Ben-

Benção do Habito.

Ps. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

Ps. Sit nomen Domini benedictum. *R.* Ex hoc nunc, & usque in sæculum. *Ps.* Dñe exaudi oratione meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ps. Dñs vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.


Oremus.

Domine Iesu Christe qui tegumen nostræ mortalitatis induere dignatus es, quique gloriorum confessorem tuum patrem nostrum Franciscum, tres ordines institueris salubriter inspirasti, ac operis tui Vicarios, Summos Ecclesie tuæ Pontifices ipsos approbare fecisti: immensam clementiæ tuæ largitatem suppliciter exoramus, ut hæc indumenta, quæ ad pænitentis, mortificationis, & humilitatis iuvamen, ac pro valida contra sæculum, carnem, & dæmonem armatura instituta sunt, bene **✠** dicere digneris, ut hic famulus tuus N. ea devote recipiens, te intra se taliter induat, quod sicut honestam, humilemque vitam indumenta ipsa prætendant, sic, & quolibet vitio sub acro veraciter corde, ore, & opere vivere mereatur, ut à te nullis tentationibus separetur. Qui vivis, & regnas, &c.

Benção do Cordão.

Omnipotens, & misericors Deus, qui peccatoribus misericordiam tuam poscentibus, thesauros pietatis tuæ, per pænitentiam aperis: magestatem

tuam

tuam suppliciter exoramus, ut funem istum in tuæ passionis memoriali depositum bene  dicere digneris, ut famulus tuus N. qui in penitentia signum eo praecingitur benedictionis tuæ largitate misericorditer consequamur. Qui vivis, & regnas, &c.

Dita a Oraçãõ lance agoa benta sobre o habito, & cordão, & tirando a capa ao homem, & se for molher o manto, pera vestir o habito, ou escapulario, dirã.

EXuat te Dñus veterem hominem cum: Etibus suis, & induat te novum, qui secundum Deum creatus est. *Vestindo o habito ou escapulario dirã.*
Induat te Dñus indumento salutis, & vestimēto justitiæ, circundet te semper. Per Christum Dñm rostitū

Logo dis o q̄ se segue.
V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.
Domine Iesu Christe, qui dixisti, jugum meum suave est, & onus meum leve: presta quaesumus, ut famulus tuus sic illud deportare valeat in perpetuum totaliter, ut possit consequi tuam gratiam, in presenti, & tuam gloriam in futuro. Per Christū, &c.
R. Amen.

Logo lhe cinge o Cordão dizendo.
Praecingat te Dñus cingulo fidei, & virtute castitatis lūbos tui corporis comprimendo, extinguat in eis humorem libidinis, ut jugiter maneat in eis tenor totius castitatis. Per Christum, &c. R. Amen.

Acabada a dita Oraçaõ postos todos de geolhos dirãõ cantado,
ou rezado o Hymno Veni creator spiritus. fol. 409. E
acabado dirãõ que se segue. Añã.

Ave Regina cælorum: Ave Dómina Angelorũ:
salve radix: salve porta: Ex qua mundo lux est
orta: Gaude Virgo gloriosa: super omnes spe-
ciosa: Vale o valde decora, & pro nobis Christum ex-
ora. Salve sancte Pater, patriæ lux forma Minorum,
virtutis speculum rectivia regula morum, carnis ab ex-
illio, duc nos ad regna cælorum.

¶ Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et reno-
vabis faciem terræ. ¶ Post partum virgo inviola-
ta permansisti: R. Deigenitrix intercede pro nobis.

¶ Ora pro nobis beate Pater Franciscæ. R. Ut digni ef-
ficiamur promissionibus Christi.

¶ Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti Spiritus illustra-
tione docuisti, da famulis tuis, in eodem spiri-
tu recta sapere, & de ejus semper consolatio-
ne gaudere.

Concede nos famulos tuos quæsumus Dñe Deus,
perpetuæ mentis, & corporis sanitate gaudere,
& gloriosa Beatæ Mariæ semper virginis inter-
cessione à præsentĩ liberari tristitia, & æterna perfrui
lætitia.

Deus

Deus, qui Ecclesiam tuam beati Patris nostri Francisci meritis factu novæ prolis amplificas, tribue nobis, ex ejus imitatione terrena despiciere, & cælestium donorum semper participatione gaudere. Per Christum, &c. R. Amen.

Exorte o Prelado a nova vida, & costumes ao que ha recebido o Habito, & beijandolhe a mão se da fim a este acto.

Ceremonia que se ha de guardar em dar a Profissão aos Irmãos, & Irmãs da terceira Ordem.

Comprido o anno do noviço, & feita a informação secreta do aproveitamento da pessoa q̄ couver de professar, & examinada da notícia da regra, & ordenações, finalará o Comissario o dia, & hora pera o qual se convocarão os Irmãos, & Irmãs, & alguns Religiosos que comodamente possam assistir; & posto o habito, ou escapulario, & cordão do professante sobre huã alcatifa em modo de Cruz, o Prelado sentado & diante delle posto de geolhos o noviço, ou noviça lhe perguntará que he o que pede, & elle responderá; & se forem muitos hũ em nome de todos.

Pello, & rogo a V. R. pello amor de nosso Senhor, se me dé (ainda que o não mereço) a profissão da ordem terceira de N. P. S. Francisco pera melhor salvar minha alma.

O Prelado lhe fará huã breve pratica acerca do q̄ ha de prometer, da observancia da regra, & mandamentos, declarando que ainda que as palavras da profissão dizem faço voto, & pro-

meo, não se comese nova culpa pelas transgressões dos preceitos Divinos em rezaõ deste voto, & promessa, por estar assim declarado em o Capitulo 20. da regra, & avello assim t. do sempre a ordẽ, & ultimamẽto ser esta atẽção do Pontifice, & de nosso P. S. Francisco, & assim deve ser a do que professa. Pelto qual me pareceo por aqui as mesmas palavras do Pontifice, & são as seguintes.

CÆrum in præmissis omnibus ad quæ fratres vestri ordinis, non ex Divinis præceptis, vel statutis tenentur Ecclesiæ, nullũ ipsorũ ad mortalem culpam volumus obligari, sed impositam sibi penitentiam, pro transgressionis excessu, prompta humilitate recipiat, & efficaciter studeat adimplere. Nulli ergo omnino hominũ liceat, hæc paginam nostri statuti, & ordinationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attentare præsumperit, indignationem omnipotentis Dei, & beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus se noverit incursurum.

Acabada a Pratica, & declaraçãõ sobre dita, se levantará o Prelado em pè, ficando de geolhos o que ouver de professar, & dará a bençãõ ao habito, & cordãõ como se segue, tendo o q̃ professa huã vella acesa em a mão.

Bençãõ do Habito.

V. Adjutorium nostrum in nomine Dõmine.

R. Qui fecit celum, & terram.

V. Dñe exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus, &c. V. Dñs vobiscum, &c.

Ore

Domine Iesu Christe, qui existens in forma Dei,
 formam servi accipere, & in similitudinem homi-
 num fieri, & habitu inveniri ut homo, pro nostra
 salute dignatus es, te suppliciter exoramus, ut istum
 nostre religionis habitum, in Cracis modum, pro tua
 passionis memoriali depositum bene **X**dicere digneris,
 ut famulus tuus N. qui pro penitentiali sui corporis
 tegumento ipsum induit saluberrimam ad omnis per-
 fectionis exemplum. Qui vivis, & regnas, &c. **R.** Amen.

Benção do Cordão.

Oremus.

Deus, qui ut servum absolveres, si indigni futi-
 bus voluisti: bene **X**dicere quæsumus forem istum,
 ut famulus tuus N. qui eo velut ligamine sui corporis
 cingetur vinculorum ejusdem filij tui Dñi nostri Iesu
 Christi memor existat, ut in ordine quem assumit, sa-
 lubriter perseveret, & tuis cum effectu semper obse-
 quis se alligat esse cognoscatur. Per Dñm nostrum, &c.

*Lance o Prelado agoa benta sobre o habito, e cordão e em
 quanto lhe vestem o habito diga o seguinte: mōmōmō*

Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. oratione in

Oremus.

Magestatem tuam Dñe suppliciter exoramus, ut fa-
 mulum tuum fratrem nostrum, cui de tua gratia
 præsumeres nostre religionis vestem induimus,
 Fo

digne-

digneris inter discipulos tuos virtute exalto induere,
justitiæ lorica munire, & salutis prosequi vestimento,
ut intercedente beato Francisco Patre nostro Confesso-
re tuo, sub humilitatis veste, tibi perseveranter deser-
viens ad stolam immortalitatis, & gloriæ mereatur per-
venire. Qui vivis, & regnas, &c.

Em quanto lhe cingem o Cordão. Oremus.

Deus, qui beato Petro Apostolo tuo significans
qua morte clarificaturus esset Deum, prædixisti,
per alium in senectute ipsum cingendū: famu-
lum tuum fratrem nostrum, singulo nostræ fraterni-
tatis præcinge, tui nominis metu constringe, & salutari
chorda cor ejus regulari alliga disciplina, ut tua ei opi-
tulante gratia solutus, & liberatus, à mundo, tuoque
vinculus servet. Qui vivis, & regnas, &c.

Oremus.

Deus, qui mira Crucis mysteria, in tuæ devotis-
simo Confessore beato Francisco Patre nostro
multiformiter demonstrasti, da famulo tuo fra-
tri nostro, ipsius semper exempla sectari, & ejusdem
Crucis meditatione muniri. Per Christum Dñm, &c.

*Isto acabado pode o Prelado se lhe parecer com alguãs bre-
ves palavras dispor o animo do que ha de professar. E pondo o q̃
professa as mãos juntas, entre as do Prelado, dirão, o Prelado
primeiro, E segundo o que professa.*

Eu

E V o Irmão (ou Irmã) N. Faço voto, & prometo a Deos, & a bem-aventurada sempre virgem Maria, & ao bem-aventurado Padre nosso San Francisco, & a todos os sanctos, & a vos padre, de guardar todo o tempo de minha vida os mandamentos da lei de Deos, & satisfazer como convem pellas transgressoens, que contra esta forma, & maneira de vida (aprovada, & confirmada pello Sñor Papa Nicolao Quarto, & por outros Summos Pontifices) cometer, quando pera isto for chamado, à vontade, & juizo do Superior.

O Prelado diz só. Se tu estas couzas guardares, eu te prometo a vida eterna. Em nome do Padre, & do Filho, & do Spiritu sancto. Amen.

Pera os enfermos que estão muito affligidos se dizem somente estas palavras.

E V o Irmão N. prometo a Deos nosso Senhor de guardar todo o tempo de minha vida, os Mandamentos da lei de Deos. E não digão mais, pois isto he o que os Irmãos da terceira Ordem professão. E advirtase que nenhum seja admitido a fazer voto de castidade, em este acto, pera sempre, nem por tempo limitado. E haverá hñ livro deputado pera se assentarem as profissoens, & o que professa se ha de firmar, & se não souber escrever, o Secretario firmará por elle, & juntamente o Padre Comissario, ou quem tiver feito a profissão, aqual acabada dizẽ os cantores; & se os não ouver rezado o Hymno Veni creator spiritus. Com o mais que fica dito assima, em a recepção, & o primeiro verso ha de ser.

✠. Confirma hoc Deus R. Quod operatus es in nobis.
 V. Post partum virgo Immaculata, &c. R. Deigenitrix. &c.
 V. Ora pro nobis beate P. Francisce. R. Ut digni, &c.
 V. Salvum fac servum tuum Dñe. R. Deus meus sperantem in te.
 V. Dñe exaudi orationem, &c. R. Et clamor meus, &c.
 V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui corda fidelium, &c. Concede nos famulos, &c.
 Deus, qui Ecclesiam tuam B. P. N. Francisci, &c.

Deus, qui nos à seculi vanitate conversos ad bra-
 viam supernæ vocationis accendis pectoribus
 nostris purificandis illabere, & gratiam nobis qua in te
 perseveremus infunde, ut protectionis tuæ maniti
 præsidis, quod te donante promissimus impleamus,
 & nostræ professionis sectatores effecti ad ea quæ per-
 severantibus in te promittere dignatus es per tingamus.
 Per Christum Dñm, &c.

*Acabado isto o presfante beija a mão ao Prelado, e se dá
 fim a este acto.*

*Ao principio das juntas se pedirá de geolhos o favor ao
 Spiritu sancto, dizendo.*

Veni sancte Spiritus reple tuorum corda fidelium,
 & tui amoris in eis ignem accende.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster. *secreto.*

V. Et ne nos inducas in tentationem, R. Sed libera nos, &c.

V. Me-

V. Memento congregationis tuæ.

R. Quam possedisti ab initio.

V. Dñe exaudi orationem meam. R. Et clamor, &c.

V. Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Mentes nostras quæsumus Dñe lumine tuæ claritatis illustra, ut videre possimus, quæ agenda sunt, & quæ recta sunt agere valeamus. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Ad finem das juntas.

Kyrie eleison: Christe eleison: Kyrie eleison.

Pater noster. *secreto.*

V. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera, &c.

V. Confirma hoc Deus quod operatus es in nobis:

R. A Templo sancto tuo quo est in Ierusalem.

V. Dñe exaudi orationem meam. R. Et clamor, &c.

V. Dñs vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Presta nobis quæsumus Dñe, auxilium gratiæ tuæ, ut quæ te authore facienda cognovimus, te operante impleamus. Agimus tibi gratias omnipotens Deus pro universis beneficiis tuis. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Forma pera lançar o habito aos Noviços
de nossa Ordem.



Congregados os frades capitularmente ao som da campangida fará o Prelado chamar ao pretendente, & diante de todos o examinará das cousas seguintes.

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1. Que seja fiel, & Catholico.</p> <p>2. De nenhũ erro suspeito.</p> <p>3. Se está ligado cõ Matrimonio consumado.</p> <p>4. Se he saõ do corpo.</p> <p>5. Se vem de sua propria vontade.</p> <p>6. Se está livre de contas, & dividas.</p> <p>7. Livre de condiçãõ.</p> | <p>8. De idade inteira de dezaceis annos.</p> <p>9. Naõ maculado com alguã infamia vulgar, ou delicto hagem.</p> <p>10. Se sabe sufficientemente a lingua Latina.</p> <p>11. Se he legitimo.</p> <p>12. Se té algũ crime, ou delicto, porq̃ mereça ser castigado judicialmente.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Depois destas perguntas ordena o Ritual novo da ordem, que o Prelado declare ao Noviço como ^{tr}por authoridade dos Breves Apostolicos à nossa Religiaõ concedidos, pode ser absolto de todas as censuras, penas, & irregularidades que tiver incorrido (satisfazendo com tudo o que por as taes sentenças for obrigado,) & se lhe declare mais como ^{tr}por virtude dos mesmos privilegios Apostolicos, & entrada da Religiaõ, tem remissaõ de todos os peccados, & fica delles absolto, & no estado da innocencia; &

cia; & logo diga o Noviço. Confiteor Deo, & o Prelado o absolva na forma seguinte Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster Iesus Christus per suam piissimam misericordiam, & per merita suæ sacratissimæ Passionis, te (vel vos) absolvat, & gratiã suam tibi (vel vobis) infundat; & ego auctoritate privilegiorum nostro Sacro Ordini a Summis Pontificibus indultorum absolvo te (vel vos) primo ab omni sententia maioris vel minoris excommunicationis, si quam incurristi (vel incurristis) & restituo te (vel vos) unitati fidelium, & sanctis Sacramentis Ecclesie, & omnibus actibus legitimis & dispenseo tecum (vel vobiscum) in omni sententia suspensionis, irregularitatis, & interdicti, si quas contraxisti, (vel contraxistis.) Item eadem auctoritate absolvo te (vel vos) ab omnibus peccatis tuis (vel vestris) & restituo te (vel vos) illi innocentie, in qua eras (vel eratis) quando baptizatus fuisti, (vel quando baptizati fuistis) in quantum possum, & valeo in hoc foro, & in quantum ipsa auctoritas se extendit, in nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen.

Acabada esta Ceremonia, faça ao Noviço huã exhortação denunciandolhe os trabalhos, & asperezas da Religião, & juntamente as graças, & beneficios que Deus comonica a seus servos; & tomando o habito, façao despir dos trajos seculares; & diga a Oração seguinte.

EXuat te, & se for mais de hũ diga vos Dóminus veterem hominem, cum acribus suis, & induat te vel vos novam, qui secundum Deum creatus est.

Logo lhe vestirá a tunica dizendo.

Induat te vel vos Dominus indumento salutis, & vestimento justitiæ circundet te vel vos semper. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Vistalhe o Habito dizendo.

Domine Iesu Christe, qui dixisti: jugum meum suave est, & onus meũ leve, præsta quæsumus, ut sic illud portare valeat vel valeant in perpetuum totaliter, ut possit vel possint consequi tuam gratiam in præsentem, & tuam gloriam in futuro. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Ponhalbe o Capello dizendo.

Pone Dómine caputium salutis in capite ejus vel capitibus eorum ad expugnandas diabolicas fraudes. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Cinjalbe a Corda dizendo.

Percingat te vel vos Dñs cingullo fidei, & virtute castitatis lumbos tui corporis vel tuorum corporum exprimendo extinguat in eis humorem libidinis, ut jugiter maneat in eis tenor totius castitatis. Per Christum Dñm nostrum. R. Amen.

Depois de vestido o Novico digaõ rezado o Hymno. Veni creator Spiritus. & a Aña. Ave Regina Cælorum, & a Aña. Salve sancte Pater, as quais acabadas diga o Prelado.

¶. Emitte spiritum tuum, & creabuntur. R. Et renova-
bis faciem terræ. ¶. Post partum Virgo inviolata per-
mansisti. R. Dei genitrix intercede pro nobis. ¶. Ora
pro nobis beate pater Francisce. R. Ut digni efficiamur
promissionibus Christi.
¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui corda fidelium sancti Spiritus illustra-
tione docuisti, da famulo tuo *vel famulis tuis* in
eodem spiritu recta sapere, & de eius semper
consolatione gaudere.

Concede, nos famulos tuos, quæsumus Dómine
Deus perpetua mentis, & corporis sanitate gau-
dere, & gloriosa B. Mariæ semper Virginis inter-
cessione à præsentis liberari tristitia, & æterna perfrui
lætitia.

Deus, qui Ecclesiam tuam beati P. nostri Francisc-
ci meritis fatu novæ prolis amplificas, tribue
nobis ex eius imitatione terrena dispicere, &
cælestium donorum semper participatione gaudere.
Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

*Depois disto se assentaõ todos, ficando só o Noviço debru-
çado diante do Prelado exortando à nova vida, & acabada a
pratica lhe beja o Noviço a mão, & se acaba este acto.*

Forma da Profissão dos Noviços de nossa Ordem,
na qual se haõ de guardar as couzas seguinte.

Untos os frades moradores & hospedes, ao som da cam-
pa tangida, porque este he o mais solemne, & princi-
pal acto de nossa Ordem, lhes proporã o Prelado pera o
que saõ chamados.

Faça logo vir o Noviço que ha de fazer a profissão, o qual
posto de geolhos diante do Prelado com as mãos levantadas, &
muyta humildade, & lagrimas lhe diga o que se segue.

Reverendo Padre, Padres, & Irmãos, hum Anno,
& hum dia ha q̄ estou em esta sagrada Religião;
ella provou a mim, & eu provei a ella; eu nella
achei muytas virtudes, & sanctidades, & ella em mim
muitas faltas, & negligencias; pello que pello a V. R.
& aos mais Padres, & Irmãos, que não attentando a
meus defeitamentos, me queiraõ pello amor de nos-
so Senhor admitir à sua sancta companhia, & fazer
profissão.

Dito isto sayase o Noviço pera fora do Capitulo, & todos os
mais Noviços que ahi estiverẽ, & o Prelado pergunte aos fra-
des de seus procedimentos, & costumes em o anno da approva-
ção encarregandolhes suas consciencias; & se a profissão se fizer
diante de seculares, não ham de estar prezentes quando se fi-
zerem estas perguntas.

4. Chamado o Noviço, digalhe o Prelado seus defeitos, &
declarelhe as couzas que ha de prometer.

5. Ponha

5 Ponha o habito diante do Prelado em forma de Cruz, cõ o cordão. E levantandose os frades tirados os mantos, comece o Prelado a benção do habito, estando em pé, E o Noviço diante de sy em geolhos.

Benção do Habito.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Dñi. R. Qui fecit cælum, & terram. V. Dñe exaudi orationem meã. R. Et clamor meus ad te veniat. V. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Iesu Christe, qui existens in forma Dei, formam servi accipere, in similitudinem hominum fieri, & habitu inueniri, ut homo pro nostra salute, dignatus es: te suppliciter exoramus, ut istũ (vel istos) nostræ Religionis habitũ (vel habitus) in Crucis modum, pro tuæ Passionis memoriali depositum, bene \times dicere digneris, ut famulus tuus (vel famuli tui) NN.) frater noster (vel fratres nostri,) qui pro pœnitentia sui corporis, (vel suorum corporum) tegamento ipsum induit (vel ipsos induunt) te per imitationẽ induat (vel induant) saluberrimum ad omnis perfectionis exemplum. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Benção

Benção do Corda.

Oremus.

DEus, qui ut servum absolveres, Filium ligari funibus voluisti, bene \times dic funem istum vel funes istos ut famulus tuus vel famuli tui NN. frater noster vel fratres nostri, qui eo vel eis velut ligamini sui corporis cingetur: vel cingentur vinculorum ejusdem Filij tui Dñi nostri Iesu Christi, memor existat, vel memores existant ut in ordine quem assumit, vel assumunt salubriter perseveret, vel perseverent, & tuis, cum effectu, semper obsequijs se alligatum esse cognoscat, vel alligatos esse cognoscant. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Acabada a benção deite o Prelado agoa benta sobre o Habito, e Cordão, o qual feito o vestiraõ ao Novico, dizendo o que se segue.

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

MAjestatem tuam Domine, suppliciter exoramus, ut famulum tuum vel famulos tuos NN. cui vel quibus de tua gratia presumentes, nostrae Religionis vestem imponimus, digneris inter discipulos tuos virtute ex alto induere, justitiae lorica munire, & salutis protegere vestimento, ut intercedente beato Patre nostro Francisco, Confessore tuo, sub humilitatis veste

veste tibi perseveranter deserviens, (vel deservientes)
ad stollam immortalitatis, & gloriæ mereatur (vel me-
reantur) pervenire. Per Christũ Dñm nostrũ. & Amen.

Acabada esta oração cingalhe o Prelado o cordaõ dizendo.

Oremus.

DEus, qui beato Petro Apostolo tuo significans,
qua morte clarificaturus esset Deum, pra dixis-
ti, per alium in senectute ipsum fore cingendũ
famulum tuum fratrem nostrum N. (vel famulos tuos
fratres nostros N N.) quem (vel quos) cingulo nostræ fra-
ternitatis præcingimus, tua quæsumus charitate præ-
cinge, tui nominis metu constringe, & salutari chorda
cor ejus (vel eorum) regulari alliga disciplina, ut tua ei
(vel eis) opitulante gratia, solutus, & liberatus (vel su-
luti & liberati) à mundo tuoque vindus, (vel vincli) ser-
vitio, in ordinis, quem assumit (vel assumunt) observan-
tia, usque in finem jugiter perseveret (vel perseverent.)
Qui vivis & regnas in sacula saculorum. R. Amen.

Depois de ter cingido o Cordaõ, diga o Prelado.

Oremus.

DEus, qui mira Crucis mysteria in tuo devotif-
simo Confessore beato P. N. Francisco multi-
formiter demonstrasti, da famulo tuo N. fratri
Mmm
nostro

nostro (vel dà famulis tuis N. & N. fratribus nostris) ipsius semper exempla sectari, & assidua ejusdē Crucis meditatione muniri. Per Christum Dñm nostrum.

R. Amen.

6. Dita esta Oração pergunte o Prelado ao Noviço, o qual ha de estar de geolhos diante delle se quer fazer profissão pera frade do Choro, ou pera leigo: & se for pera o Choro, perguntará ao Vigario delle, (que antes o terá examinado) encarregandolhe a consciencia, se sabe rezar o Officio Divino, & as mais ceremonias.

7. Renuncie o Noviço os bens havidos, & por haver, & qual que direyto, & privilegio.

8. Perguntelhe o Prelado se tem algum voto feito, & comutelho no da Religiam.

9. Perguntelhe se quer mudar o nome, & confirmelhe qual quer que elle escolher voluntariamente.

10. Faça-lhe protestaçaõ da limpeza do sangue, como não está enfermo de mal contagioso; & de tudo se fará termo em o livro dos Noviços, como se contem em os nossos Estatutos Cap. 2. tit. 4. n. 3.

11. He a recepçaõ à profissão, a qual fará por esta maneyra: postos os geolhos em terra diante do Prelado, & juntas as mãos entre as do Prelado, diga com elle em voz intelligivel, o que se segue.

E Go frater N. voveo, & promitto Deo, beatæ semper Virgini Deigenitrici Mariæ, beatoque Patri nostro Francisco, & omnibus sanctis, & ti-

bi Pa-

bi Pater, servare in omni meæ vitæ tempore Regulam sacri ordinis de Pœnitentia, regularis observantiæ confirmatam, & approbatam per nostrum sanctissimum Patrem Leonem Papam Decimum, vivendo in Obedientia, sine Proprio, & in Castitate.

Isto dito, responde o Prelado.

SI hæc omnia diligenter servaveris, Ego promitto tibi vitam æternam. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen.

Logo se tornará a repetir em portuguez.

EV Frey N. faço voto, & prometo a Deos, & a bemaventurada sempre Virgem Maria, a nosso bemaventurado Padre saõ Francisco, & a todos os sanctos, & a vds Padre de guardar todo o tempo de minha vida a Regra da sagrada Ordem da Penitencia da Regular observancia, confirmada, & approvada por nosso Sanctissimo Padre Leam Papa Decimo, vivendo em obediencia, sem proprio, & em castidade.

Isto responde o Prelado.

SE guardares diligentemente estas cousas, eu te prometo a vida eterna. Em nome do Padre, & do Filho, & do Spirito sancto. Amem.

Esta forma em lingoagem Portugueza, sirva pera a profissão dos frades leigos. Amoestará o Prelado ao Noviço a guardar as cousas que prometeo, noteficandolhe a indulgencia, e perdaõ que alcança das culpas passadas, e a graça, que adquirio pera obrar bem ao diante, e quanta gloria o espera se guardar

ſas que prometee. E depois diſto tome a benção ao Prelado, & aos mais Religioſos com muita devação, & logo comeſſe o Cantor o Hymno. Veni creator Spiritus. fol. 410. & no fim o V. Confirma hoc Deus. & Quod operatus es in nobis.

O Prelado diga cantando o que ſe ſegue.

V. Poſt partum Virgo, inviolata permansiſti. R. Dei-
genitrix intercede pro nobis. V. Ora pro nobis beate
P. noſter Franciſce. R. Ut digni efficiamur promiſſio-
nibus Chriſti. V. Salvum fac ſervum tuum Domine.
R. Deus meus ſperantem in te. V. Dñe exaudi oratio-
nem meam. R. Et clamor meus ad te veniat.
V. Dominus vobiscum. R. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illuſtra-
tione docuiſti, dá nobis in eodem ſpiritu recta
ſapere, & de ejus ſemper conſolatione gaudere.

Concede nos famulos tuos, quaſumus Dñe Deus,
perpetuamentis, & corporis ſanitate gaudere: &
glorioſa Beatæ Mariæ ſemper Virginis intercef-
ſione, à preſenti liberati triftitia, & æterna perfrui læ-
titia.

Deus, qui Eccleſiam tuam beati P. N. Franciſci me-
ritis factu novæ proliſ amplificas: tribue nobis
ex ejus imitatione terrena deſpicere; & celeſtiũ
donorum ſemper participatione gaudere.

Deus,

DEus, qui nos è sæculi vanitate conversos, & bra-
vium supernæ vocationis accendis, peccatoribus
nostris purificandis illabere, & gratiã nobis qua
in te perseveremus in funde, ut protectionis tuæ muniti
præsidis, quod, te dorãte, promissimus impleamus, &
nostræ professionis effecti se & ratores, ad ea quæ perseve-
rantibus in te, promittere dignatus es, pertingamus. Per
Dóminum nostrum Iesum Christum, &c. R. Amen.

Ad aspersionem aquæ benedictæ in Dominicis diebus.



Asperges me Dó mine hyssopo, & mun-



dabo. La va bis me, & su: per nivem de al. ba-



bor. *Psal.* Mi se re re me i. De us: se cun dum



magnam mi se ri cor: diam tu: am.

Gloria

Tempore Paschali.

Gloria Patri, &c.



Vidi a quam, egressi enim de tem-

plo à latere dextro, Alleluia: & omnes ad

quos pervenit a quæ ista, talia facti

sunt, & dicent: Alleluia, Alleluia.

Psalm. Confite mihi Dómino quoniam bo-

nus



nu: quoniam in saeculu, misericordia eius.



Gloria Patri.

*Segue Kyrios, Gloria, Credo, Sanctus, & Agnus,
pera quando acontecer hirem os Religiosos fora do Convento
cantar alguma Missa.*



Kyrie



lei son. Christe



lei son. Kyrie

e lei-

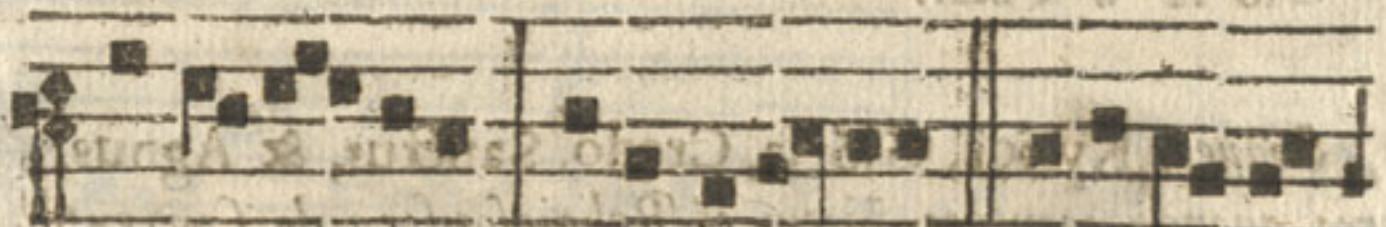


c

lei son.



Ló ria in excelsis De o: Et in terra



pax ho mi nibus: bone voluntatis. Laudamus te.



Benedicimus te. Adora mus te. Glóri fi ca-



mus te. Gra ti as agimus ti bi, propter magnam



glo ri am tu am. Dómine De us rex cæ les tis

Deus



De us Pa ter om ni po tens Do mi-



ne Fi li u ni ge ni te te Je su Chri ste



te Do mi ne De us ag nus Dei, Fi li us



Pa tris Qui tollis pec ca ta mun di mi se re-



re no bis Qui tollis pec ca ta mun di, sus ci pe



de pre ca ti o nem nos tram Qui se des ad

131

Nnn

dex-



dexterā Patris, mi se re re nobis. Quoniam tu



solus sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus altis-



simus. Je su Chris te. Cū san-



cto spi ri tu. In glōria Dei Pa-



tris A men.



Patrem omnipotentem factōrē cæli, & ter-



ra: vi sibi lium om nium, & in visi bi



lium. Et in unum Dominū Iesū Christū, Fi li-



um Dei u nigenitum. Et ex patre natū ante om-



ni a sae cula. Deum de Deo, lumē de lumine,



Deum verū de Deo vero. Genitū non factum



con substātiāle Patri; per quē omnia facta sunt. Qui

psal



propter nos homines, & propter nostram salutem, des-



cendit de caelis. Et incarnatus est de Spiritu sancto



ex Maria Virgine, & homo factus est. Cruci-



fixus etiam pro nobis sub pontio Pilato, passus,



& sepultus est. Et resurrexit tertia die,



secundum scripturas. Et ascendit in caelum, sedet

pro-

e unum



sedet ad dexteram Patris, & Filius unigenitus



venturus est cum gloria iudicare vivos, &



mortuos; & cuius regni non erit finis.



Et in Spiritum sanctum Dominum, & vi-



ficantem: qui ex Patre Filioque procedit.



Qui cum Patre, & Filio simul adoratur,

& con-




& conglorificatur; qui locutus est per prophetas.



Et unam sanctam catholicam, & Apostolicam Ecc'e-



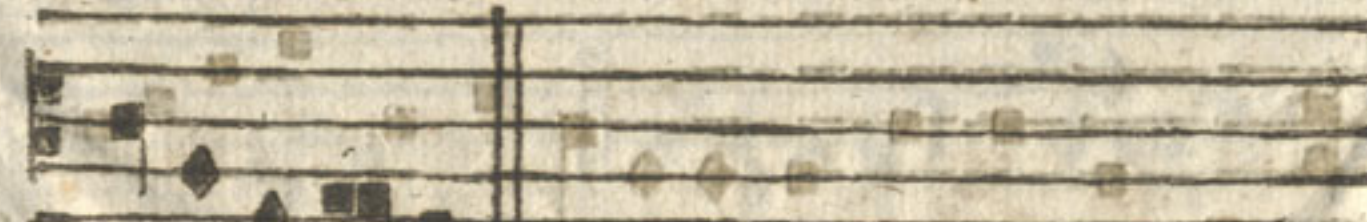
siam. Confiteor unum baptisma, in remissionem



peccatorum. Et exspecto resurrectionem mor-



tuorum. Et vitam venturi seculi



Amen.

S



Anc tus. Sanc tus. Sanc-



tus. Dóminus Deus, Sa ba oth. Pleni sunt



cæli, & ter ra glo ria tu a; Hofan na in ex-



cel sis. Benedictus qui venit



in nomine Dó mini Hof an na



in ex cel sis.

Agnus



Agnus Dei, qui tollis pec ca ta mun-



di mi se re re no bis. Agnus Dei qui tollis



pecca ta mundi mi se re re no bis. Agnus



Dei qui tollis pec ca ta mun di, do na



no bis pa cem

Gloria in excelsis pro omnibus Festivitatibus.

Induplici-
bus Prima
Classis.



Anga

Glo ri a in excel sis De o

Glo-

In duplicibus
2. classis, &
minoribus.



Gloria in excelsis Deo.

In festivitati-
bus B. Ma-
rie.



Gloria in excelsis Deo.

In Dominicis
diebus, & in
festis semi-
duplicibus.



Gloria in excelsis Deo.

In festivita-
tibus Ange-
lorum.



Gloria in excelsis Deo.

Tempore
Paschali.



Gloria in excelsis Deo.

In festis sim-
plicibus.



Gloria in excelsis Deo.

Ooo

Ite

484 Ite Missa est, in omnibus Festivitatibus.

*Simplici-
bus maio-
ribus.*



I te Mis sa est.

In duplicibus minoribus.



I te Mis sa est.

*In festis An-
gelorū.*



I te Mis sa est.

*In festis B.
Marie.*



I te Mis sa est.

*In Domi-
nicis die-
bus.*



I te Mis sa est.

*In festis
simplicibus.*



I te Mis sa est.

Ite

In festis
simplici-
bus.



I te Mis sa est.

In feriis
per an-
num.



Benedi ca mus Do mi no.

In feriis Ad-
vent. &
Quadrag.



Bene di ca mus Do mi no.

In Oclava Pasche.



I te Mis sa est. Alle lu ia, Alle lu ia.

T A B O A

DE TUDO O QUE CONTEM ESTE

L I V R O.

A



Bradeça como se faz fol. 423
Absolviçãõ das defuntas fol. 293.
Absolviçãõ que os Confessores de freiras lhe têm de dar fol. 427
Absolviçãõ em os Capitulos conventuais. fol. 428.
Absolviçãõ dos Apostatas, & mãõs violentas fol. 433.
Acolito incença o Sacramento ao levantar fol. 314.
Acolito incença o choro fol. 365.
Acolito incença os cantores, & a que tempo. fol. *ibidem.*
Acolito incença os cerefrarios, & povo & primeiro o Diacono fol. 313.
Acolito, em o choro tira, & poem a capa ao Hebdomedario. fol. 351.
Acolitos em a Procissãõ do SS. Sacramento incençaõ, & naõ os ministros. fol. 257
Advertencias. fol. 322.
Adjura nos Deus, de geolhos. fol. 323.
Añã Da Pacem. fol. 271.
Añãs pera proprias vespervas. fol. 141.
Añãs depois de Completas. fol. 381.
Añã Conceptio tua. fol. 429.
Añã do seu cerimonia. fol. 448.
Ajoelhar ao Evangelho da Epiphania, & outras. fol. 323.
Ajoelhar em as Epistolas. fol. 323.
Ajoelhar em as preces. fol. 345.
Ajoelhar em o Choro. fol. 344. & 349.
Asistencias, quanto os ha de aver em a Missa. fol. 331.

isistetes, seu officio em o Altar. fol. *ibid.*
Asperges. fol. 320.

B

Bençãõ das Candeas. fol. 154.
Bençãõ das Cinzas. fol. 166.
Bençãõ dos Ramos. fol. 172.
Bençãõ do Cirio Pascoal. fol. 248.
Bençãõ do Habito, ou Escapulario fol. 403.
Bençãõ do Cordão, ou Correa. fol. 440.
Bençãõ do Veo fol. 441.
Benzer o incença quando. fol. 301.
Benedicamus Dño dizem os cantores. fol. 352
Benedicta, & suas ceremonias fol. 375.
Bispo como se recebe nos Conventos a primeira ves. fol. 400.

C

Canto de orgãõ fol. 358.
Cantor maior em as ferias. 346.
Cantor menor seu officio. fol. 343.
Cantores em o Officio de nossa Senhora. fol. 356.
Cantores dizem o que tange o orgãõ. fol. 361.
Cantores se incençaõ depois do Prelado. fol. 352.
Cantores quantos ha de aver nas festas. fol. 341.
Capellos postas. fol. 348, & 359.
Capitulo Conventual. fol. 428.
Capitulo as freiras. fol. 431.
Casula naõ se poẽ sobre o Altar. fol. 220.
Ceremonia & as Missas da Natal. fol. 366.

I N D E X.

Ceremonia em as Matinas da Quinta
 feira santa. fol. 195.
 em as horas diurnas. & fol. 198.
 Ceremonia do Altar da Quinta feira San-
 ta. fol. 201.
 Ceremonia do Mandato fol. 211.
 Ceremonias depois da pretiosa em a Pri-
 ma. fol. 355.
 Cemeterio violado fol. 437.
 Ceremonia em o officio de defuntos fol. 29.
 Ceremonias em o Refeitório. fol. 384.
 Christus factus est, de geolhos. fol. 198.
 Comunhão dos frades. fol. 382.
 Cirio Pascoal quando se acende fol. 253.
 Credonora o dis o orgão. fol. 323.
 Cujus festum colimus em o Officio de N.
 Senhora de geolhos. fol. 349.

D

Dalmaticas em Advento, & Quaresma.
 fol. 328.
 Dalmaticas quando não. fol. Ibidem.
 De geolhos ao Veni creator sponsas. fol.
 344.
 De geolhos a Ave maris stella. fol. Ibidem.
 De geolhos a Tantum ergo, & outros
 versos. fol. 345.
 De geolhos em as Oraçoes de Avento
 Quaresma, & defuntos fol. 347.
 De geolhos ao Pater noster da Missa em
 quedias. fol. 348.
 Dirigatur Dñe quando se dis. fol. 323.

E

Em pe a que Psalmos. fol. 344.
 Et incarnatus est, de geolhos em todo o
 tempo fol. 307.
 Entrada em o Choro fol. 338.
 Entrada em o Altar, a Vesperas, & Ma-
 tinas. fol. 362.

Enterro dos frades. fol. 98.
 Enterro dos seculares. fol. 153.
 Enterro dos mininos. fol. 19.
 Enterros em a semana Santa. fol. 254.
 Et Verbum caro factum est se poem de
 geolhos. fol. 327.
 Extrema Unção. fol. 6.

F

Feria Quinta in cena Dñi. fol. 195.
 Flectamus genua, se poem de geolhos.
 fol. 324.

G

Geral como ha de ser recebido. fol. 387.
 Genusflexão quando se incença o SS. Sa-
 cramento. fol. 326.
 Genusflexão duas vezes, o Celebrante.
 fol. 323.
 Genusflexão em o choro. fol. 349.

H

Habito as Noviças. fol. 492.
 Habito as Noviças da Cõceição. fol. 417.
 Hebdomedario dis as liçoens do 3. No-
 cturno. fol. 354.
 Hebdomedario dis a primeira Antiphona
 de todas as horas. fol. Ibidem.
 Hebdomedario ha de hir ao choro vestido,
 comessar as horas. fol.
 Hebdomedario, em festas classicas co-
 messa co os cantores o hymno de Ma-
 tinas, Laudes, & vesper. & o Te Deu
 fol. 354.
 Hymno Pange lingua fol. 273.
 Hymno Sacris solemnus fol. 276.
 Hymno Veni creator spiritus. fol. 409.
 Hymno Verbum supernum. fol. 278.
 Hymno Vexilla regis. fol. 238.
 Hora de celebrar a Missa. fol. 296.

I N D E X.

I

- Igreja violada. fol. 334
 Imagens como se incençãõ em o Altar.
 fol. 311.
 Incençar o Altar, em Vesperas, & Ma-
 tinas. fol. 363
 Incençar o Altar em as Missas. fol. 301.
 Incençar o Sacramento quando esta des-
 cuberto. fol. 327.
 Incençar os Cantores. fol. 365
 Incençar a que parte se benze fol. 300
 Incl. nadas a todas as Orações q̄ precede
 Dominus vobiscum. fol. 349.
 Introitu so o Celebrante. fol. 302.
 Invitatorio em festas Classicas. fol. 342.
 Ite Missa est. fol. 319.
 Invitatorio em o offi. io menor. fol. 343.
 Invitatorio, em de mais festas fol. ibidẽ.
 Iube Domine benedicere dis o Diacono
 quando toma a bençãõ. fol. 305.

K

- Kalenda quando se nãõ dis. fol. 199.
 Kalenda dis o Leitor da meza fol. 355.
 Kalenda em a Vigilia da Natividade.
 fol. 373
 Kalendis propriis fol. 375.
 Kyries dis o Celebrante alternativamẽ-
 te com os ministros fol. 302
 Kyries sem orgãõ o Sabbado Sancto.
 fol. 251.
 Kyries duplex. fol.

L

- Laudes em as Matinas do Natal. fol. 373
 Laudes de Defunctos fol. 70
 Liçõens quem as dis. fol. 350.
 Levate, quem o dis fol. 347.
 Ladainhas. fol. 261.

- Ladainhas em o Sabbado Santo. fol. 251.
 Ladainhas em dia de S. Marcos quando
 vem em dia de Pascoa. fol. 260.
 Ladainhas em as Rogaçõens fol. ibidem.
 Lugar do Vigairo do Choro, & Caza.
 fol. 361.
 Lugar das Cantores. fol. 362.

M

- Manipulos, quando, & a q̄ tẽpo fol. 154.
 Mãos juntas o Hebdomedario em o choro.
 fol. 343.
 Mãos o sacerdote sobre o Altar fol. 316.
 Mãos quando se dis Gloria, & Credo.
 fol. 302.
 Mantos quando se nãõ ham de ter em
 Comunidade. fol. 358.
 Mantos quando se tiraõ fol. 375
 Ministros se benzem quando o Celebrã-
 te. fol. 392.
 Missa de Defunctos. fol. 84.
 Missa de Defuntos em segunda feira.
 fol. 281.
 Missa de Defuntos principal. fol. 84.
 Missa de Defuntos quando. fol. 322.
 Missa Solemne qual seja. fol. 298.
 Missa depois de que hora. fol. 322.
 Missa sem Ministros, ainda q̄ seja can-
 tada nãõ se chama solemne fol. 322.
 Missa de N. S. em o Sabbado, & em que
 Sabbados se nãõ dis. fol. 333.

N

- Nos cum prole pia, em a Benedictã.
 fol. 333.
 Nos cum prole pia, em o offi. io de N. Se-
 nhora. fol. 357.

O

- Officio de Defunctos. fol. 29.

I N D E X.

Officio de Defuntos quando se não fas.
 Officio dos Vigairos. fol. 361.
 Officio de Cantor menor. fol. 350.
 Oraçãõ Acunctis. fol. 344.
 Oraçãõ do Aniversario pera quando ser-
 ve fol. 27.
 Oraçãõ em a Missa de Graças. fol. 447.
 Oraçãõ por tribulaçoens. fol. 445.
 Oraçoens depois de Prophcias como e
 ha de estar em o Choro. fol. 347.
 Orgão quando se range. fol. 359. &
 fol. 150.
 Ornamentos, Cor, & calidade delles.
 fol. 152.
 Ornamentos que hão de uzar os Minis-
 tros no Altar. fol. 153.

P

Palio em a Quinta, & Sextas feiras san-
 ras. fol. 199.
 Pater noster como ham de estar os fra-
 des. fol. 339.
 Passar de hum Choro a outro por donde.
 fol. 318.
 Pas quando se não da. fol. 298.
 Pas quem a leva ao choro fol. 318.
 Pas quando ha assistentes. fol. 325.
 Pas ao Rey, Viso-Rey, ou Governador do
 Reyno. fol. 332.
 Patena como, & donde a recebe o Dia-
 cono. fol. 309.
 Patena em que Missas. fol. 324.
 Paixoens donde se dizem. fol. 192.
 Planetas quando se uzão. fol. 155.
 Planetas quando as não ouvet no Con-
 vento. fol. Ibid.
 Porta pas quando o assiste. fol. 332.
 Porta pas quando o acoluto. fol. 317.
 Preces de geolhos. 346.
 Preparar o Calix dode, & como. fol. 299.

Pregador quando não toma a bençãõ.
 fol. 221 & 172.
 Pregador a q̄ tempo toma a bẽçaõ fol. 307.
 Pregador sempre beja a mão ao cele-
 brante. fol. Ibidem.
 Procissãõ de Candeas. fol. 161.
 Procissãõ de Ramos. fol. 180.
 Procissãõ em a quinta feira sãta fol. 206
 Procissãõ primeira, & segunda, em a
 Sexta-feira fol. 242.
 Procissãõ em o Sabbado santo. fol. 247.
 Procissãõ em dia de Pascoa. fol. 254.
 Procissãõ em dia de S. Marcos. fol. 260
 Procissãõ das Rogaçõens. fol. Ibidem.
 Procissãõ do SS. Sacramento fol. 271.
 Procissãõ em dia das almas. fol. 287.
 Procissãõ das Almas em as segunda-sei-
 ras fol. 281.
 Procissãõ em alguã tribulaçãõ. fol. 444.
 Procissãõ de Graças. fol. 447.
 Procissãõ das freiras. fol. 411.
 Procissãõ das freiras da Cõceiçãõ fol. 422
 Prophecia que dis hũ acoluto. fol. 329.
 Prophecias em as quatro Temporas.
 fol. Ibidem.
 Prophecias em os mais tempos fol.
 Prostrar em a Kelenda do Natal. fol.
 374.
 Psalmos Penitẽcias de geolhos. fol. 347.
 Psalmos Quidais quando, & como fol.
 Ibidem.
 Psalmo Misereere de geolhos. fol. 198.

R

Ramos hãm de ter os Ministros nas mãos
 quando dizem a Paixãõ, & os frades
 no choro. fol. 193.
 Religiosos em pẽ quando o Geral, ou Pro-
 vincial cantam alguã liçãõ fol. 49.
 Rey como se ha de receber. fol. 401.

De São Maguel

INDEX.

Veio as Candeas fol. 157.
 uros fol. 177.
 Sponsos breves dous Cantores. fol. 342
 Respon os hñ Cantor. fol. 346.
 Responso em Matinas. fol. 342.

S

Sacerdote ha de beijar o Altar antes de
 incencalo. fol. 300. Mas não a obla-
 ta. fol. 323.
 Sacerdote como tem as mãos quando co-
 messa a Gloria, & Credo. fol. 303. E
 quando o Prefacio. fol. 313.
 Sacerdote, & Ministros quando se poem
 de geolhos ao Et incarnatus est. fol.
 307.
 Sacramento exposto que ceremonias, se
 ham de fazer na Missa. fol. 325.
 Sabir o Hebdomedario do choro em Ma-
 tinas, & Vesperas a que tēpo fol. 352
 Santificar os dormitorios fol. 384.
 Sinos quando se tangem. fol. 334.
 Sequentia dos Defuntos. fol. 88.
 Sermaõ depois de Missa. fol. 296.
 Sermaõ depois do Evangelho. fol. 327.
 So o Celebrante em Missas de Defuntos,
 ao introito benze o Missal fol. 329.
 Subdiacono pera dizer a Epistola donde
 toma o Missal, & o torna a por. fol.
 323.
 Subdiacono tira a planeta pera dizer a
 Epistola fol. 174.
 Subdiacono não toma a patena de geo-

lhos, nem a torna a dar. fol. 309.
 Subdiacono incensa o Sacramento em
 Missas de Requiem fol. 292.
 Subdiacono quando leva a Cruz. fol. 60.
 Sufragios quem os comessa fol. 345.

T

Tab a dos officios a Vigairo do choro fol.
 301.
 Tanger a silencio. fol. 337.
 Te Deum laudamus. fol. 368.
 Te ergo quesumus de geolhos. fol. 358.
 Tota Pulchra es Maria fol. 377.

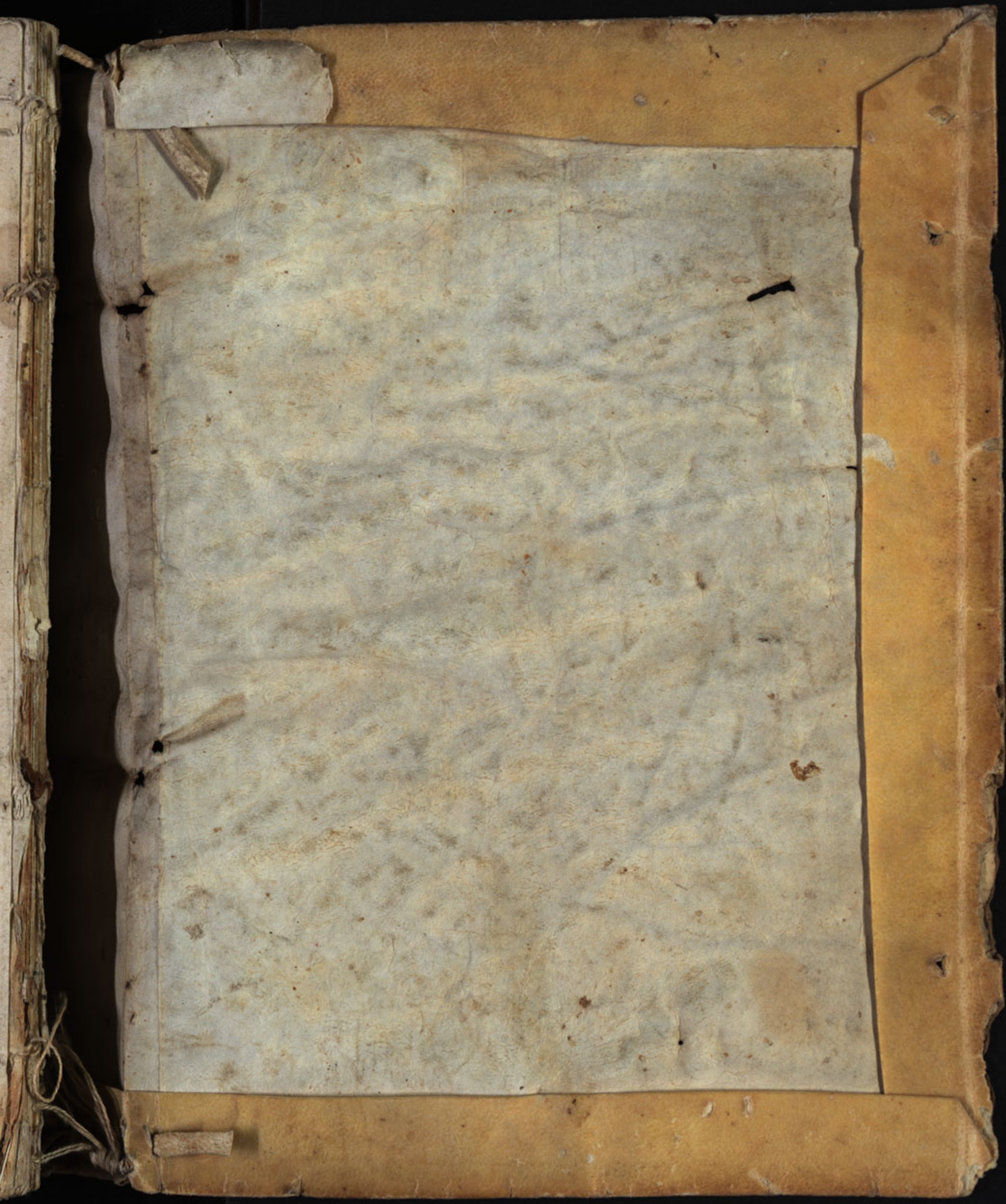
V

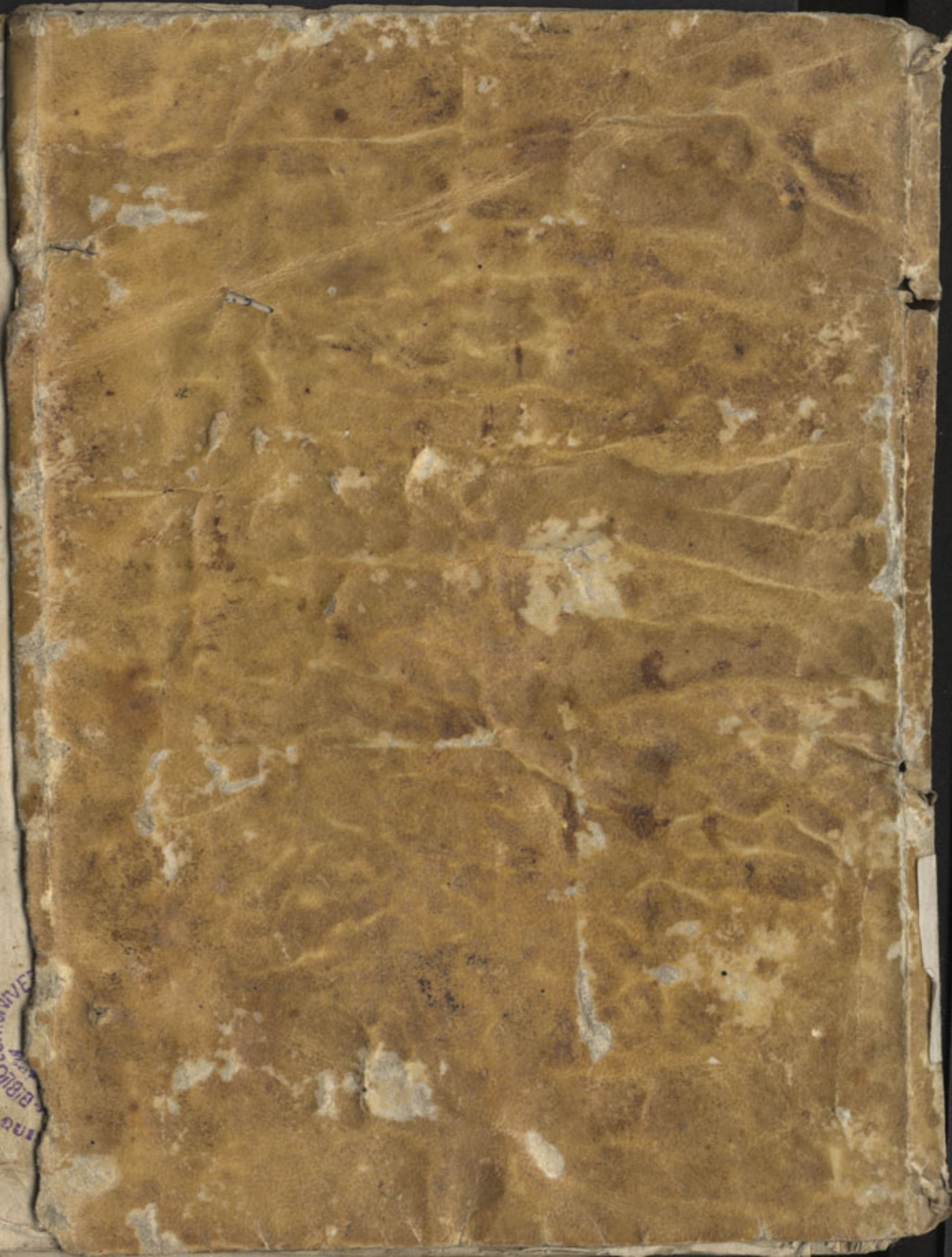
Veio quando se leva, & de q cor. fol. 299.
 Veio tira o Sacerdote pera incencar o SS.
 Sacramento. fol. 328.
 Veio as freiras. fol. 442.
 Veni creator Spritus de geolhos. fol. 409.
 Veni pensa Christi. fol. 405.
 Venite adoremus quando se poem de geo-
 lhos. fol. 345.
 Versos detras da estante quando se di-
 zem fol. 342.
 Versos dizem so dous, ou hum cantores.
 fol. 355.
 Viatico aos emfermos. fol. 1.
 Vidi aquam fol. 320.
 Vesperas em duples classicos. fol. 341.
 Vesperas nas mais festividades fol. 1bid.
 Vesperas em o Sabbado sancto. fol. 252.
 Vesperas de Defuntos. fol. 16.

FINIS LAUS DEO.



Handwritten notes and signatures in cursive script, including the name 'João Maguel'.





M. I.

368